



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Regionalização
Núcleo de Estudos Assistenciais e Regionalização

PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS (PDR/MG) REVISÃO 2023

Janeiro/2025

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccheretti Vitor

Secretária de Estado Adjunto de Saúde

Poliana Cardoso Lopes

Subsecretário de Regionalização

Renan Guimarães de Oliveira

Núcleo de Estudos Assistenciais e Regionalização

Guilherme Eterovik Gonçalves de Melo Silva

© 2025 Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

O conteúdo desta publicação poderá ser revisto e aperfeiçoado pela equipe técnica responsável.

Elaboração e informações:

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Subsecretaria de Regionalização – Núcleo de Estudos Assistenciais e Regionalização

Rod. Papa João Paulo II, nº 4001, Bairro Serra Verde, 12º Andar.
Belo Horizonte – Minas Gerais

CEP: 31630-900

Tel.: (31) 3916-0765

URL: <https://www.saude.mg.gov.br/gestor/regionalizacao>

E-mail: near@saude.mg.gov.br

Equipe Responsável:**Pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Renan Guimarães de Oliveira – Subsecretário de Regionalização

Darlan Venâncio Thomaz Pereira – Ex-Subsecretário de Regionalização

Equipe Técnica - Coordenação técnica, concepção, organização e revisão:

Núcleo de Estudos Assistenciais e Regionalização

Alcione Elaine Silva Campos

Guilherme Eterovik Gonçalves de Melo Silva

Kellyane Alves de Souza

Lucas de Almeida e Sousa

Thiago Oliveira Rodrigues

Thales Pizani Ulhôa

Destaques e agradecimentos pela participação institucional

Edivaldo Farias Da Silva Filho (Presidente do COSEMS/MG)

Paola Soares Motta (Coordenadora Técnica do COSEMS/MG)

Ana Alice Pandolfi de Abreu (Subsecretaria de Redes de Atenção à Saúde)

Alexander Fabian Malheiros Suplente (Subsecretaria de Redes de Atenção à Saúde)

Fernanda Vilarino Jorge (Subsecretaria de Redes de Atenção à Saúde)

Lucas Rodrigues Fontes (Subsecretaria de Redes de Atenção à Saúde)

Luiza da Silva Miranda (Subsecretaria de Redes de Atenção à Saúde)

Letícia Fernanda Cota Freitas (Subsecretaria de Acesso a Serviços de Saúde)

Ricardo Assis Alves Dutra (Subsecretaria de Regionalização)

Guilherme Eterovik Gonçalves de Melo Silva (Subsecretaria de Regionalização)

Fernanda Maria Xavier da Silva (Assessoria Estratégica)

Letícia Dufloth Bianchini (Assessoria Estratégica)

Renan Guimarães de Oliveira (Superintendente Regional de Saúde de Juiz de Fora)

Adriana Aparecida Silva Ferreira (Superintendente Regional de Saúde de Pouso Alegre)

André Luiz de Moraes Parula (Secretário Municipal de Saúde de Planura)

Dulce Pimenta Gonçalves (Secretária Municipal de Saúde de Montes Claros)

Elizabete Gomes da Silva (Secretária Municipal de Saúde de Caparaó)

Felicio Rodrigues Silva (Secretário Municipal de Saúde de São Geraldo)

Huerson Henrique Celestino (Secretário Municipal de Saúde de Dom Joaquim)

Letícia Bonato Ferreira (Secretário Municipal de Saúde de Rodeiro)

Lucio Alvim (Secretário Municipal de Saúde de Goiana)

Marcos Damasceno Dutra (Secretário Municipal de Saúde de Rubim)

Marizelia Ferreira Radichi (Secretária Municipal de Saúde de Conceição do Mato Dentro)

Nádia Cristina Dias Tomé (Secretário Municipal de Saúde de Santa Luzia)

Ronaldo Soares Campelo (Secretário Municipal de Saúde de Várzea da Palma)

Valber Vidal Cintra (Secretário Municipal de Saúde de Claraval)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	8
2. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	10
3. RESULTADOS DAS ANÁLISES REALIZADAS PARA A REVISÃO DO PDR EM 2023	16
Macrorregião Centro.....	17
Macrorregião Centro Sul.....	25
Macrorregião Jequitinhonha.....	28
Macrorregião Leste.....	34
Macrorregião Leste do Sul	41
Macrorregião Nordeste	44
Macrorregião Noroeste	47
Macrorregião Norte	54
Macrorregião Oeste	61
Macrorregião Sudeste	66
Macrorregião Sul	69
Macrorregião Extremo Sul.....	74
Macrorregião Sudoeste	77
Macrorregião Triângulo do Sul.....	80
Macrorregião Triângulo do Norte.....	83
Macrorregião Vale do Aço	86
4. PENDÊNCIAS PARA A PRÓXIMA REVISÃO DO PDR	89
5. PACTOS DE APRIMORAMENTO	90
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	93
ANEXO – Compilado de todos os mapas	94

SIGLAS E ABREVIATURAS

AC/MCHE1 – Alta Complexidade/ Média Complexidade Hospitalar Especial

AC/MCHE2 – Alta Complexidade/ Média Complexidade Hospitalar Especial

CIB-SUS/MG – Comissão Intergestores Bipartite de Minas Gerais

COSEMS – Colegiado dos Secretários Municipais de Saúde

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

NEAR – Núcleo de Estudos Assistenciais e Regionalização

HAB – Habitante

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MC – Média Complexidade

MCH1 – Média Complexidade Hospitalar

MCH2 – Média Complexidade Hospitalar

MCHB – Média Complexidade Hospitalar Básica

MS – Ministério da Saúde

NOAS – Norma Operacional da Assistência à Saúde

PDR/MG – Plano Diretor de Regionalização de Minas Gerais

SES/MG – Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

SUS – Sistema Único de Saúde

SUS/MG – Sistema Único de Saúde de Minas Gerais

URS – Unidade Regional de Saúde

1. INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Regionalização (PDR) é uma ferramenta fundamental para a organização dos serviços de saúde em Minas Gerais, buscando promover a equidade, a acessibilidade e a eficiência na prestação de serviços em todo o estado. Ele orienta a descentralização da assistência e estrutura regiões de saúde por meio de microrregiões e macrorregiões. Esse planejamento é guiado por princípios e critérios técnicos que garantem uma distribuição eficiente dos recursos e a integração das redes assistenciais.

Para uma compreensão mais ampla sobre o PDR, incluindo conceitos fundamentais, critérios operacionais e sua metodologia geral, recomenda-se a consulta ao **E-book PDR**, que apresenta em detalhes todas as informações pertinentes sobre o plano e sua importância no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

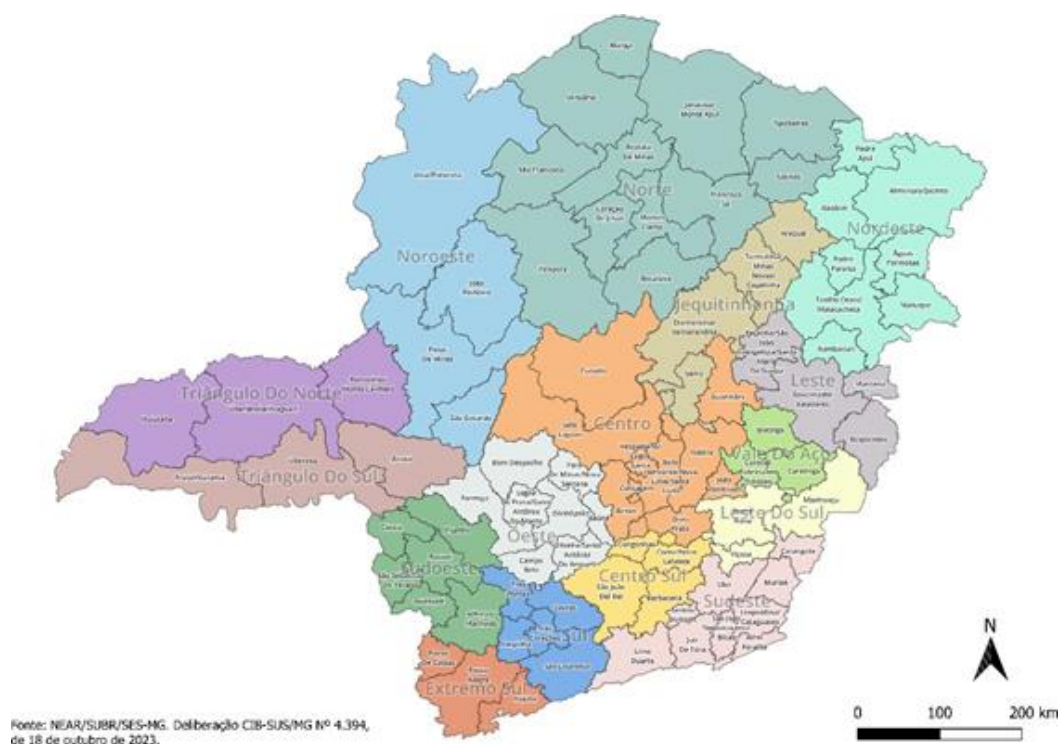
Para compreender a evolução da regionalização da saúde em Minas Gerais, é fundamental observar a relação entre o PDR 2019 e o PDR 2023. O processo de revisão realizado em 2023 partiu como base do PDR 2019, realizando alterações estratégicas e pactuações específicas para ajustar as microrregiões e macrorregiões às necessidades e demandas atuais da população. Esse progresso é ilustrado nos mapas a seguir, que apresentam o desenho territorial do PDR 2019 (Mapa 1) e do PDR 2023 (Mapa 2).

Mapa 1 – Plano Diretor de Regionalização, após revisão em 2019

PDR-SUS/MG Divisão por Macro e Microrregiões conforme Ajuste 2019



Mapa 2 - Plano Diretor de Regionalização, após revisão em 2023



A revisão do PDR em 2023 teve como objetivo ajustar o desenho regional das redes de saúde às demandas atuais da população e às condições territoriais. Esse processo envolveu análises técnicas detalhadas e pactuações entre os gestores de saúde, sempre respeitando os princípios de descentralização, acessibilidade e resolubilidade.

Os objetivos principais da revisão do PDR em 2023 incluem:

- I – Reorganizar as macrorregiões e microrregiões considerando a descentralização e as redes de serviços;
- II – Garantir a efetividade dos polos microrregionais e macrorregionais, buscando organizar e reduzir as multipolaridades;
- III – Redistribuir os municípios por microrregiões, com base na acessibilidade e redes de atenção;
- IV – Renomear as regiões, alinhando-as à modelagem por níveis de atenção e regionalização.

Essa revisão também considerou a inclusão de novos elementos na metodologia do PDR, como a adequação das Unidades Regionais de Saúde (URS) aos limites territoriais definidos e a criação de novas polaridades para fortalecer a organização das redes assistenciais. Essas medidas visaram corrigir desigualdades regionais, otimizar os fluxos assistenciais e melhorar a eficiência na alocação de recursos.

Os critérios utilizados para a revisão também estão descritos no **E-book PDR**, destacando fatores como escala populacional, acessibilidade geográfica, capacidade instalada, fluxos assistenciais e a resolubilidade das regiões. Esses elementos foram cuidadosamente analisados para garantir que o novo desenho regional atenda de forma equilibrada às demandas da população, respeitando as especificidades de cada território mineiro.

Em síntese, a revisão do PDR reafirma o compromisso do Estado em aperfeiçoar continuamente a organização do SUS em Minas Gerais, assegurando que as redes de atenção à saúde sejam cada vez mais resolutivas, acessíveis e integradas. Este documento apresenta de forma detalhada os resultados da revisão do PDR em 2023, contemplando o contexto e a cronologia dos trabalhos realizados, os dados considerados, os atores envolvidos e os resultados em cada macrorregião e microrregião de saúde. Seu objetivo é demonstrar como o processo foi conduzido e os impactos das mudanças implementadas no desenho das regiões de saúde em Minas Gerais.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PDR 2023

A revisão do Plano Diretor de Regionalização (PDR) em 2023 foi um processo amplo e colaborativo, coordenado pelo Núcleo de Estudos Assistenciais e Regionalização (NEAR), vinculado à Subsecretaria de Regionalização (SUBR) da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), em parceria com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS/MG).

Com o intuito de garantir um processo de ajuste contínuo e bem fundamentado, foi formalizada uma Comissão SES/COSEMS para conduzir os trabalhos de Ajuste/Revisão do PDR-SUS/MG. Essa comissão, composta por representantes da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG) e do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS/MG), tem a responsabilidade de coordenar as discussões, avaliar os critérios adotados e aprovar as propostas de revisão, assegurando que as alterações atendam às demandas e especificidades do estado.

Esse trabalho envolveu um esforço coletivo de atores municipais, estaduais e técnicos especializados, com o objetivo de alinhar o desenho das regiões de saúde, tanto macrorregiões quanto microrregiões, às necessidades do sistema de saúde e às características territoriais do estado de Minas Gerais.

O trabalho foi desenvolvido ao longo de 16 meses, período durante o qual foram realizadas análises criteriosas e pactuações para garantir que o novo desenho regional atendesse de forma equilibrada às demandas de saúde, respeitando os princípios de equidade, acessibilidade e resolubilidade. O processo seguiu uma metodologia robusta, com base em dados demográficos do Censo 2022 e assistenciais referentes ao período de dezembro de 2021 a

novembro de 2022. Essas informações foram fundamentais para subsidiar as decisões e orientar as alterações propostas.

A revisão do PDR/SUS–MG envolveu os seguintes aspectos:

- Revisão da adscrição de municípios do estado por microrregião e macrorregião de saúde.
- Divisão, junção e renomeação de microrregiões e macrorregiões, incluindo a inserção ou retirada de polos microrregionais e macrorregionais.
- Extinção do conceito de "polos macrorregionais complementares de apoio", com a reclassificação dos municípios anteriormente classificados dessa forma para "polos macrorregionais complementares".

Um aspecto fundamental da revisão do PDR–SUS/MG foi a elaboração de proposições de alterações pela equipe do NEAR, com base em critérios técnicos amplamente reconhecidos, como escala populacional, fluxos assistenciais e acessibilidade geográfica. Paralelamente, o processo contou com a recepção de propostas de readscrição de municípios, apresentadas por gestores locais. Todas essas sugestões foram avaliadas para identificar possíveis ajustes no desenho regional, visando melhorar o acesso aos serviços de saúde e otimizar a distribuição dos recursos disponíveis.

As proposições elaboradas e as solicitações recebidas foram submetidas à discussão na Comissão SES/COSEMS, em um processo marcado por ampla articulação entre os diversos atores do sistema de saúde, incluindo gestores municipais, regionais e estaduais. Durante esse período, foram realizadas reuniões estratégicas com representantes dos municípios, das Unidades Regionais de Saúde (URS) e do COSEMS/MG, onde as propostas foram discutidas e avaliadas, considerando as particularidades de cada região, com as devidas deliberações sobre seu encaminhamento.

Além dessas análises, o processo de revisão também envolveu a discussão sobre a efetividade dos polos macrorregionais e microrregionais, com foco na capacidade desses polos de concentrar a oferta de serviços de saúde e exercer uma forte atração sobre os municípios vizinhos. Um dos principais pontos analisados foi a contribuição desses polos na resolubilidade do território, ou seja, sua capacidade de atender adequadamente às necessidades de saúde da população, com base no elenco da Tipologia Hospitalar correspondente a cada nível de complexidade.

A Tipologia Hospitalar do Estado de Minas Gerais, também conhecida como Carteira de Serviços Hospitalares do SUS/MG, organiza os serviços de saúde em diferentes níveis de complexidade, variando de acordo com a necessidade de tecnologia e especialização. Ela define os procedimentos que devem ser oferecidos em cada nível de atenção: municipal, microrregional e

macrorregional, e é fundamental para a organização da assistência à saúde no estado.

Nesse contexto, cada município polo desempenha um papel essencial. Os polos microrregionais são responsáveis por atender os Elencos de Média Complexidade Hospitalar (MCH1+MCH2), que envolvem serviços com maior escala e especialização, mas com um nível de complexidade intermediário. Já os polos macrorregionais devem atender os Elencos de Alta Complexidade Hospitalar (AC/MCHE-1+AC/MCHE-2), que incluem procedimentos mais sofisticados e de maior custo, essenciais para o atendimento especializado de alta tecnologia.

A resolubilidade, por sua vez, se refere à capacidade de uma região ou município de fornecer serviços de saúde que atendam adequadamente às demandas de sua população. Isso envolve não só a oferta de serviços suficientes, mas também a qualidade e a capacidade de resolver as necessidades de saúde, considerando os diferentes níveis de complexidade e a infraestrutura disponível. Em outras palavras, a resolubilidade está diretamente ligada à capacidade de um município ou região de oferecer uma gama de serviços adequados às necessidades de sua população, baseados na tipologia hospitalar e no nível de complexidade que cada polo é responsável por atender.

A partir do levantamento realizado, foi realizada uma avaliação das polaridades existentes, levando em conta a capacidade de resolubilidade dos serviços e a adequação dos municípios polos em atender não só seus próprios munícipes, mas também os de outros municípios da região. Com base nessa análise, foram sugeridas alterações nas polaridades, incluindo a retirada de algumas existentes e a concessão de novas polaridades, com o objetivo de otimizar os fluxos assistenciais entre os municípios e melhorar a distribuição dos serviços de saúde.

A Comissão SES/COSEMS de revisão 2023 do PDR/SUS-MG estabeleceu "pactos de aprimoramento de desempenho das regiões e de polos de saúde", que são documentos firmados com microrregiões e polos microrregionais que apresentaram indicadores considerados insuficientes tendo em conta as características de cada região. Nesses, foram firmadas metas objetivas de melhoria de desempenho de resolubilidade e de participação dos polos na resolubilidade de suas microrregiões.

As alterações propostas foram submetidas à validação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB-SUS/MG), sendo oficialmente aprovadas pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.394, de 18 de outubro de 2023. Essa validação foi um passo crucial para legitimar o processo e assegurar que as mudanças fossem implementadas de forma consistente em todo o estado. A Deliberação instituiu alterações no desenho territorial da saúde em Minas Gerais, cujas mudanças passaram a vigorar a partir de 2 de janeiro de 2024, refletindo a nova estrutura de macrorregiões e microrregiões no estado.

A seguir, é apresentado uma tabela resumindo as alterações realizadas no

Plano Diretor de Regionalização (PDR/SUS-MG) em 2023. Este resumo inclui as modificações nas macrorregiões e microrregiões, destacando as principais mudanças implementadas para melhorar a organização e a eficiência da rede de saúde em Minas Gerais.

Tabela 1 – Alterações no Plano Diretor de Regionalização (PDR/SUS-MG) em 2023

Alterações no Plano Diretor de Regionalização (PDR-SUS/MG) em 2023

Macrorregião	Propostas/Alterações	Microrregião/Macrorregião PDR 2019	Microrregião/Macrorregião PDR 2023
Centro	Retirada da polaridade de Caeté e concessão de polaridade para Santa Luzia, permanecendo tripolar (BH/Nova Lima/Santa Luzia)	Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	Belo Horizonte/Nova Lima/Santa Luzia
	Concessão polaridade micro para Lagoa Santa, tornando a micro bipolar (Vespasiano/Lagoa Santa)	Vespasiano	Vespasiano/Lagoa Santa
	Alteração dos municípios de Betim e Contagem de polos macro complementares de apoio para polos macro complementares, devido a extinção do conceito de polo macro complementar de apoio	-	-
Centro-Sul	Sem propostas de alterações	-	-
Jequitinhonha	Concessão de polaridade para Itamarandiba, da micro Diamantina, tornando-a bipolar	Diamantina	Diamantina/ Itamarandiba
Leste	Junção das micros Peçanha/São João Evangelista e Santa Maria do Suaçuí	Peçanha/São João Evangelista e Santa Maria do Suaçuí	Peçanha/São João Evangelista/Santa Maria do Suaçuí
	Alterada a adscrição do município de Alvarenga, que saiu da micro Resplendor e foi transferido para a micro Governador Valadares	-	-
Leste do Sul	Elevação de Manhauçu de polo macro complementar para polo macrorregional	-	-
Nordeste	Sem propostas de alterações	-	-
Noroeste	Concessão de polaridade micro para Paracatu da microrregião Unaí, tornando-a bipolar	Unaí	Unaí/Paracatu
Norte	Separação da micro Brasília de Minas/São Francisco em duas novas microrregiões, tendo a seguinte estrutura: micro Brasília de Minas (Brasília de Minas, Campo Azul, Ibiracatu, Japonvar, Lontra, Luislândia, Patis, São João da Ponte, Ubaí e Varzelândia) e micro São Francisco (São Francisco, São Romão, Urucuia, Pintópolis e Icarai de Minas)	Brasília de Minas/São Francisco	Brasília de Minas e São Francisco
Oeste	Concessão de polaridade micro para Nova Serrana da micro Pará de Minas, tornando-a bipolar	Pará de Minas	Pará de Minas/Nova Serrana
Sudeste	Concessão de polaridade macro complementar para Muriaé	-	-
Sul	Divisão da macro Sul em três novas Macros: Sudoeste (micros Alfenas/Machado, Cássia, Guaxupé, Passos, Piumhi e São Sebastião do Paraíso) Sul (Micros Lavras, São Lourenço, Três Corações, Três Pontas e Varginha) e Extremo Sul (Micros Itajubá, Poços de Caldas e Pouso Alegre)	Sul	Sul, Sudoeste e Extremo Sul
	Alterada a adscrição do município de Campanha, que foi transferido da micro Três Corações à micro Varginha	-	-
Triângulo do Norte	Sem propostas de alterações	-	-
Triângulo do Sul	Sem propostas de alterações	-	-
Vale do Aço	Sem propostas de alterações	-	-

Fonte: NEAR/SUBR

Conforme apresentado na Tabela 1, a revisão do PDR 2023 trouxe importantes mudanças no desenho territorial da saúde. Entre elas, a macrorregião Sul foi dividida em três novas macrorregiões: Sudoeste, Sul e Extremo Sul, visando aprimorar a gestão e resolubilidade da região. A microrregião Brasília de Minas/São Francisco foi separada em duas novas microrregiões, Brasília de Minas e São Francisco, com o objetivo de tornar mais eficiente a oferta de serviços de saúde.

Também houve a junção das microrregiões Peçanha/São João Evangelista e Santa Maria do Suaçuí, formando uma microrregião tripolar, composta por essas três localidades. Além disso, novas polaridades foram concedidas em algumas regiões, com o intuito de otimizar a distribuição dos serviços e melhorar o acesso à saúde.

A Figura 1 ilustra as mudanças quantitativas ocorridas entre o PDR 2019 e o PDR 2023, evidenciando as alterações no número de macrorregiões, microrregiões e polos assistenciais. Essas alterações refletem o esforço para reorganizar e fortalecer a regionalização da saúde no estado, buscando atender de forma mais eficiente às demandas da população.

Figura 1 - Configuração Territorial da Saúde em Minas Gerais: Comparativo entre o PDR 2019 e o PDR 2023



Fonte: NEAR/SUBR

A Subsecretaria de Regionalização viabiliza Relatórios Quadrimestrais de Monitoramento da função assistencial e âmbito de cobertura exercido pelos territórios definidos no PDR/SUS–MG, que são no site da SES/MG e na CIB/SUS–MG. Ressalta-se que esses Relatórios serão balizadores do próximo processo de revisão do PDR/SUS–MG.

Essa revisão não apenas ajustou o desenho territorial das redes de saúde, mas também reafirmou o compromisso do Estado em aprimorar a regionalização do SUS, promovendo a equidade no acesso aos serviços e a eficiência na gestão. Ao redefinir as macrorregiões e microrregiões, o processo visa atender melhor às necessidades locais, otimizar recursos e melhorar a qualidade da atenção, garantindo que as políticas de saúde sejam mais eficazes e adequadas às especificidades de cada região.

3. RESULTADOS DAS ANÁLISES REALIZADAS PARA A REVISÃO DO PDR EM 2023

Este tópico apresenta os resultados das análises realizadas durante a revisão do PDR 2023, com foco nas alterações implementadas nas 16 macrorregiões de saúde de Minas Gerais. Serão detalhadas as mudanças no desenho territorial das redes de saúde, na reorganização de microrregiões e polos assistenciais, além das adequações nos fluxos assistenciais, com base em dados e mapas atualizados que refletem as transformações realizadas.

Cada macrorregião será analisada individualmente, destacando as modificações realizadas para otimizar o acesso aos serviços de saúde, melhorar a integração das redes assistenciais e ajustar a alocação de recursos conforme as especificidades territoriais. As alterações visaram garantir maior eficiência, resolubilidade e equidade na prestação de cuidados à população de Minas Gerais.

Macrorregião Centro

Conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR-SUS/MG) de 2019, a macrorregião Centro (Mapa 1) era composta por 10 microrregiões de saúde, abrangendo 101 municípios adscritos. Belo Horizonte atuava como polo macrorregional principal, enquanto Sete Lagoas e Itabira desempenhavam funções como polos macrorregionais complementares. Além disso, Betim e Contagem eram considerados polos complementares de apoio.

Com a extinção do conceito de "polo macro complementar de apoio" no PDR de 2023, os municípios de Betim e Contagem passaram a ser classificados como polos macrorregionais complementares, juntando-se a Sete Lagoas e Itabira nessa categoria.

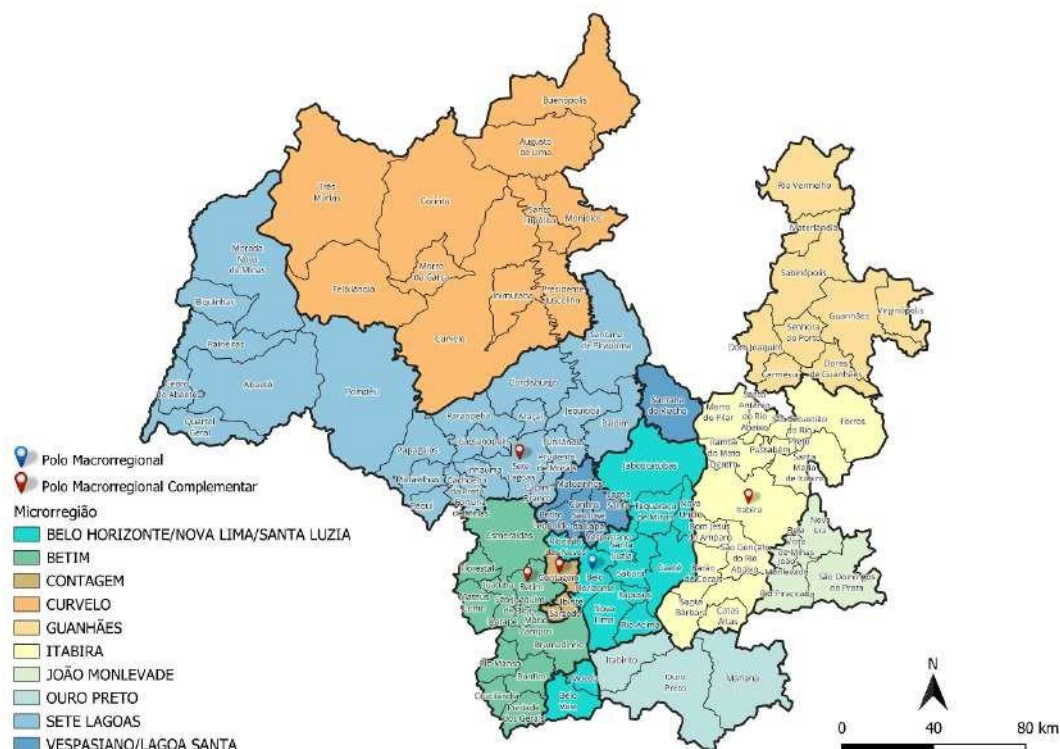
A revisão do PDR-SUS/MG, aprovada em outubro de 2023, manteve a mesma quantidade de microrregiões na macrorregião Centro, totalizando 10, conforme demonstrado no Mapa 3. As microrregiões de saúde que compõem a macrorregião centro são: Belo Horizonte/Nova Lima/Santa Luzia, Betim, Contagem, Guanhões, Itabira, João Monlevade, Ouro Preto, Sete Lagoas, Vespasiano/Lagoa Santa e Curvelo.

Em relação à resolubilidade, a macrorregião centro apresentou, em 2022, um índice de 99,6% na Atenção Terciária, considerando os elencos AC/MCHE-1 e AC/MCHE-2. O tempo médio de deslocamento dos residentes dessa macrorregião até o polo macrorregional Belo Horizonte para atendimento na Atenção Terciária foi de aproximadamente 2 horas. Para os polos macrorregionais complementares, os tempos médios de deslocamento foram: 2 horas e 4 minutos até Sete Lagoas, 2 horas e 8 minutos até Betim, 2 horas e 2 minutos até Contagem e 2 horas e 57 minutos até Itabira.

Por fim, a macrorregião Centro permanece com 101 municípios, abrangendo uma população total de 6.376.066 habitantes (Censo IBGE, 2022) e uma área territorial de 56.225,5 km², o que resulta em uma densidade demográfica de 113,4 habitantes por quilômetro quadrado.

Mapa 3 - Macrorregião Centro, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023

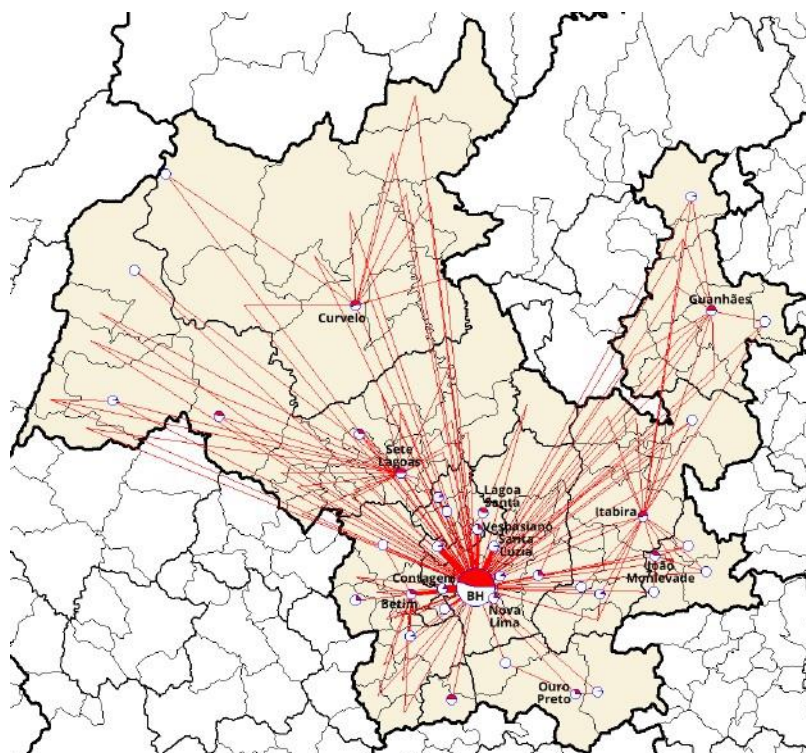
Fonte: QGIS/NEAR-SUBR



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião centro.

Mapa 4 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Centro na Atenção Terciária (elencos AC/MCE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 2 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Centro na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

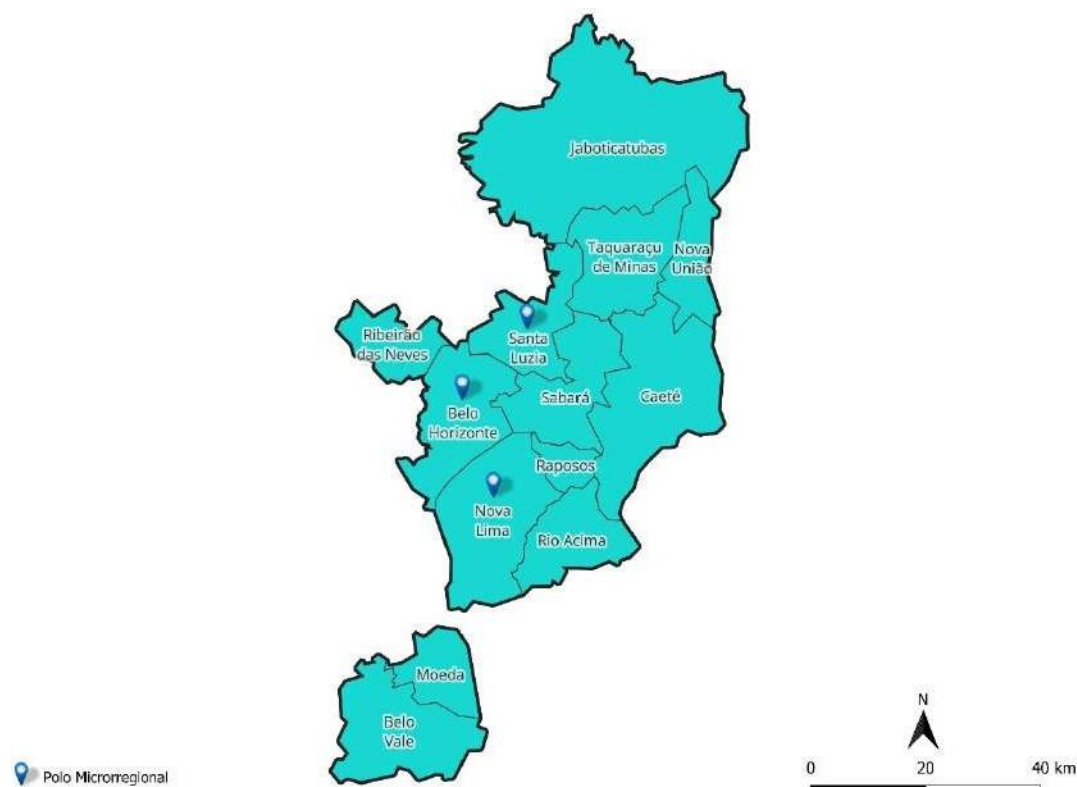
Micro Residência	Atendimento											
	MICRO BELO HORIZONTE/ NOVA LIMA/ SANTA LUZIA	MICRO BETIM	MICRO CONTAGEM	MICRO CURVELO	MICRO GUANHÃES	MICRO ITABIRA	MICRO OURO PRETO	MICRO JOÃO MONLEVADE	MICRO SETE LAGOAS	MICRO VESPASIANO	OUTRAS MACROS	Total
MICRO BELO HORIZONTE/ NOVA LIMA/ SANTA LUZIA	42243	24	139	1	0	4	5	6	6	48	77	42553
MICRO BETIM	3968	4661	116	1	0	0	0	1	12	7	37	8803
MICRO CONTAGEM	5426	96	3804	0	0	0	0	2	5	1	28	9362
MICRO CURVELO	940	0	0	1143	0	0	1	0	54	0	18	2156
MICRO GUANHÃES	417	0	0	0	209	100	0	0	0	0	87	813
MICRO ITABIRA	1056	1	38	0	0	1235	0	8	0	0	16	2354
MICRO OURO PRETO	1062	0	14	0	0	0	1153	0	0	0	19	2248
MICRO JOÃO MONLEVADE	663	1	3	0	0	198	0	652	0	0	8	1525
MICRO SETE LAGOAS	1561	0	3	33	0	0	0	0	3694	9	30	5330
MICRO VESPASIANO	3384	0	2	0	0	0	0	0	6	412	4	3808
Total	60720	4783	4119	1178	209	1537	1159	669	3777	477	324	78952

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Concessão de polaridade microrregional para Santa Luzia

Na microrregião Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (PDR 2019), o polo Caeté foi substituído por Santa Luzia, resultando na configuração Belo Horizonte/Nova Lima/Santa Luzia (PDR 2023).

Mapa 5 - Microrregião Belo Horizonte/Nova Lima/Santa Luzia, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



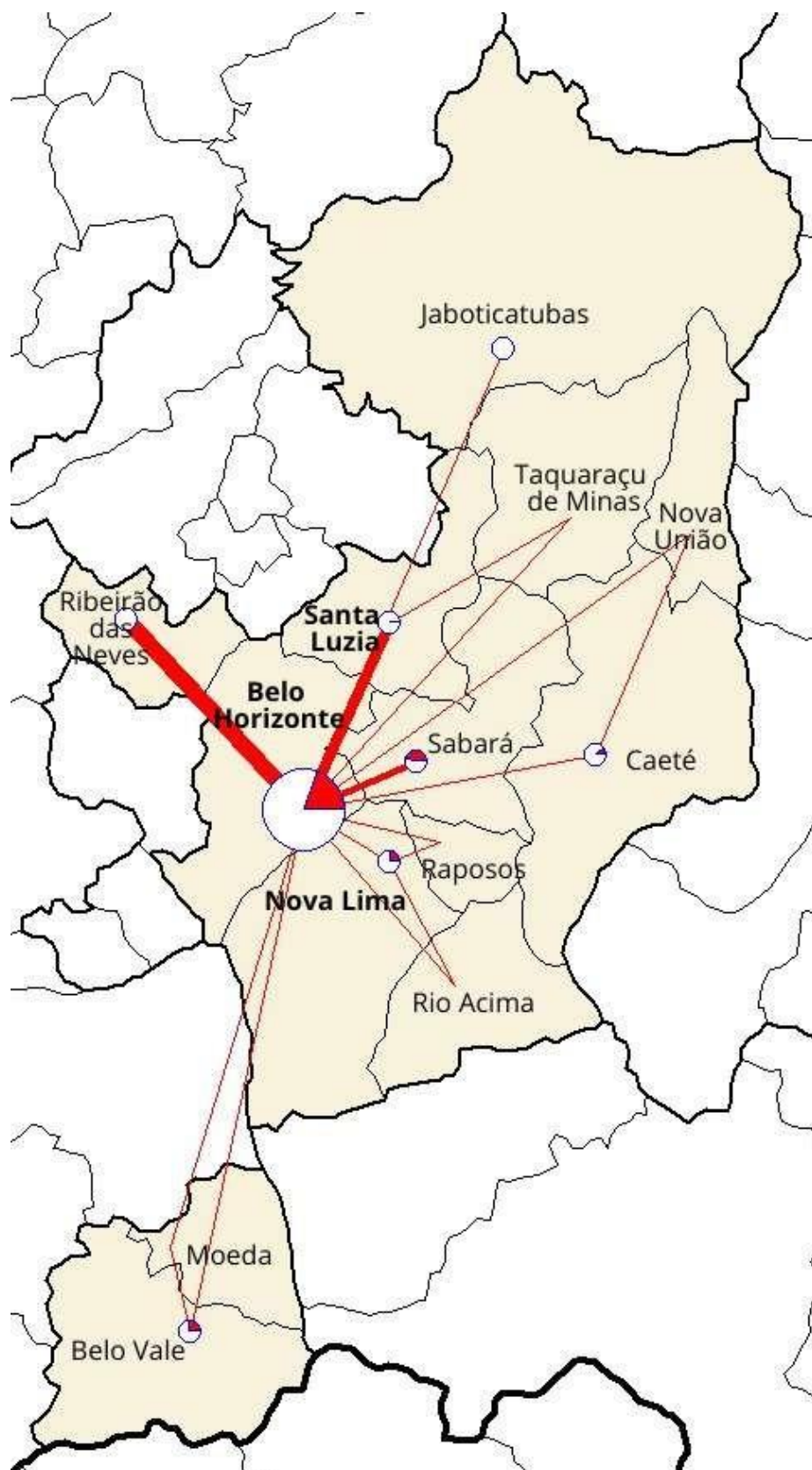
Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

Essa mudança foi motivada pela significativa contribuição de Santa Luzia na resolubilidade da microrregião, que foi de 3,33% em 2022, em comparação com os 0,92% registrados por Caeté. Além disso, Santa Luzia dispõe de um total de 195 leitos (em 2022), sendo 173 destinados ao SUS, enquanto Caeté conta com 56 leitos, dos quais 49 são SUS.

Outro ponto relevante é que Santa Luzia possui 2 unidades de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo uma CAPS III e uma CAPS Infantil. Em contraste, Caeté dispõe de apenas 1 unidade, um CAPS I.

A seguir, apresenta-se o mapa e a tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Secundária (MCH-1+MCH-2) dos residentes da microrregião Belo Horizonte/Nova Lima/Santa Luzia.

Mapa 6 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Belo Horizonte/Nova Lima/Santa Luzia na Atenção Secundária (elencos MCH-1+MCH-2) com atendimento na própria microrregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 3 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Belo Horizonte/Nova Lima/Santa Luzia na Atenção Secundária (elencos MCH-1+MCH-2) com atendimento na própria microrregião em 2022

Município Residência	Atendimento				
	Belo Horizonte	Nova Lima	Santa Luzia	Demais municípios	Total
310620 Belo Horizonte	68393	24	60	302	68779
310640 Belo Vale	188	0	0	238	426
311000 Caeté	634	8	0	805	1447
313460 Jaboticatubas	412	0	21	164	597
314230 Moeda	141	0	0	78	219
314480 Nova Lima	609	2739	0	4	3352
313660 Nova União	121	0	0	95	216
315390 Raposos	159	383	0	0	542
315460 Ribeirão das Neves	6874	4	19	2379	9276
315480 Rio Acima	109	315	0	0	424
315670 Sabará	3000	1	18	564	3583
315780 Santa Luzia	5169	4	3146	6	8325
316830 Taquaraçu de Minas	88	0	34	0	122
Total	85897	3478	3298	4635	97308

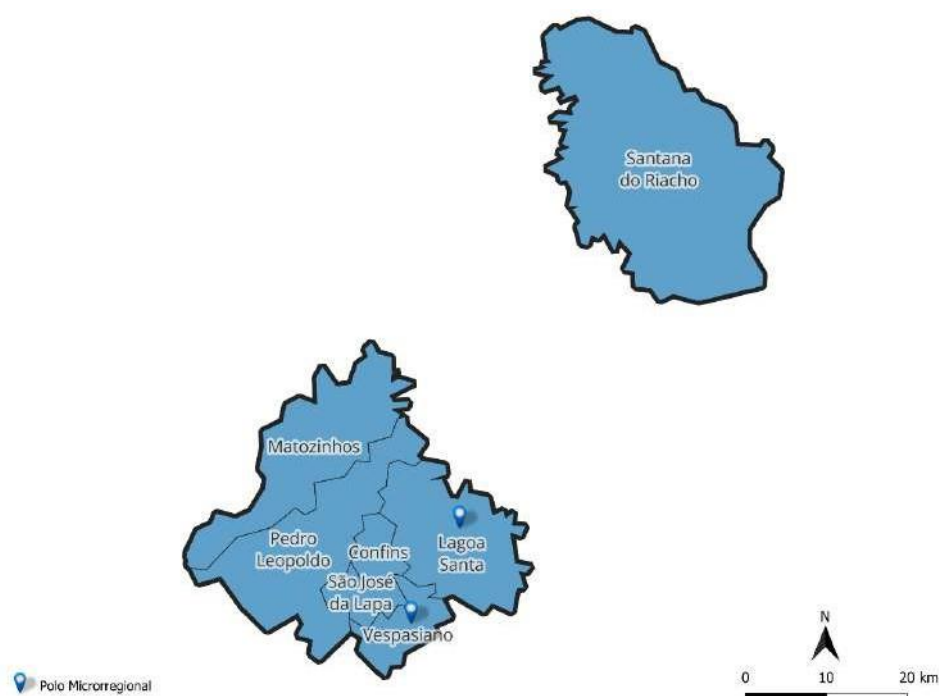
Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Concessão de polaridade microrregional para Lagoa Santa

Houve também concessão de polaridade microrregional ao município de Lagoa Santa, que juntamente a Vespasiano, passou a constituir a microrregião bipolar Vespasiano/Lagoa Santa. Ademais, propôs-se apontar o polo Vespasiano como uma pendência para a próxima revisão do PDR, avaliando sua efetividade como polo microrregional.

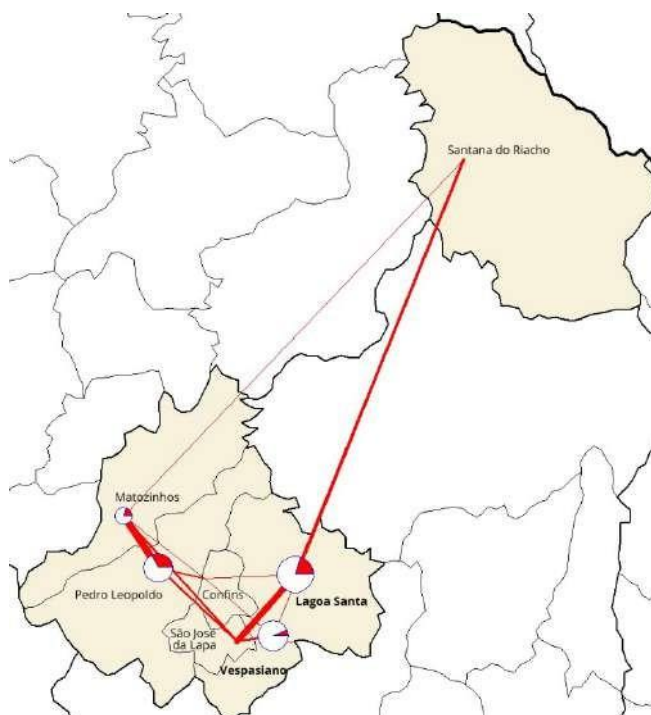
A microrregião Vespasiano/Lagoa Santa segue composta pelos seguintes municípios: Confins, Lagoa Santa, Matozinhos, Pedro Leopoldo, Santana do Riacho, São José da Lapa Contando com uma população de 343.267 habitantes (CENSO/IBGE, 2022) e uma extensão territorial de 1.613,4 Km².

Mapa 7 - Microrregião Vespasiano/Lagoa Santa, conforme revisão do PDR-SUS/ MG em 2023



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

Mapa 8 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Vespasiano/Lagoa Santa na Atenção Secundária (elencos MCHE1+MCH2) em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 4 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Vespasiano/ Lagoa Santa na Atenção Secundária (elencos MCH1+MCH2) em 2022.

Micro/Mun Residên	Atendimento						
	Lagoa Santa	Matozinhos	Pedro Leopoldo	Vespasiano	Outras micros da macro	Outras macros	Total
31025 Vespasiano/Lagoa/Santa	1539	328	1047	1169	6724	17	10824
..... Confins	8	1	27	3	161	0	200
..... Lagoa Santa	1263	0	77	2	940	3	2285
..... Matozinhos	18	302	159	10	594	5	1088
..... Pedro Leopoldo	51	2	701	11	948	1	1714
..... Santana do Riacho	62	7	7	5	73	0	154
..... São José da Lapa	114	16	45	36	596	3	810
..... Vespasiano	23	0	31	1102	3412	5	4573
Total	1539	328	1047	1169	6724	17	10824

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Centro Sul

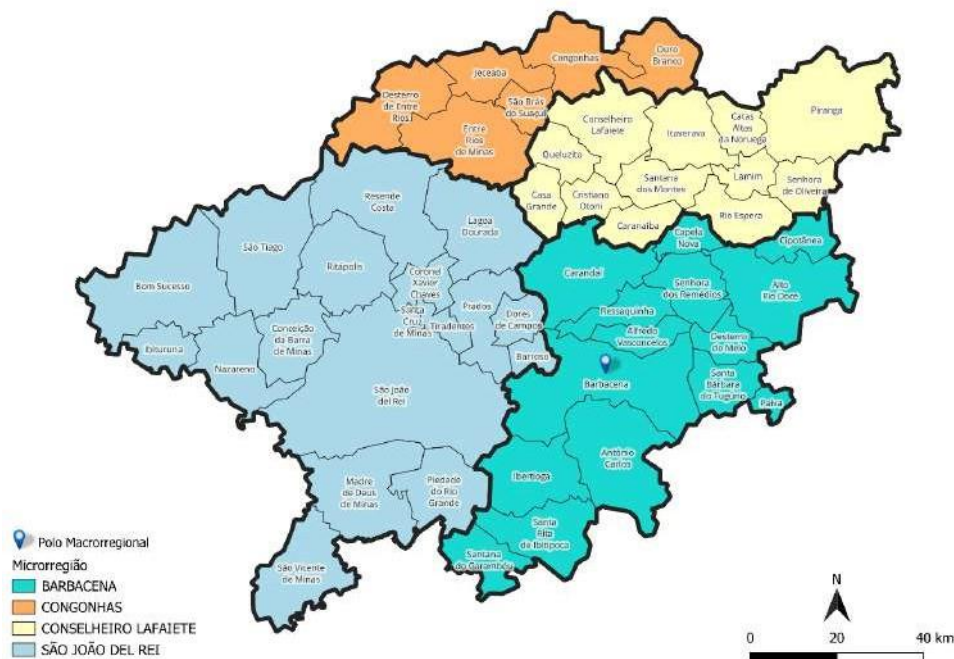
Conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR-SUS/MG) de 2019, a macrorregião Centro Sul (Mapa 1) era composta por 4 microrregiões de saúde, abrangendo 51 municípios adscritos, com Barbacena atuando como polo macrorregional.

Em 2022, a resolubilidade da macrorregião Centro Sul, no que diz respeito à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2), foi de 71,6%. O tempo médio de deslocamento dos residentes dessa região até o polo macrorregional para atendimento em Atenção Terciária foi de 1 hora e 17 minutos.

Com a aprovação da revisão do PDR-SUS/MG em outubro de 2023, não houve alterações na estrutura dessa macrorregião, que manteve as 4 microrregiões de saúde. Essas microrregiões são: Barbacena, São João Del Rei, Conselheiro Lafaiete e Congonhas.

A macrorregião Centro Sul permanece com 51 municípios, abrangendo uma população total de 770.043 habitantes (Censo IBGE, 2022), e uma extensão territorial de 15.810,8 km², resultando em uma densidade demográfica de 48,7 habitantes por quilômetro quadrado.

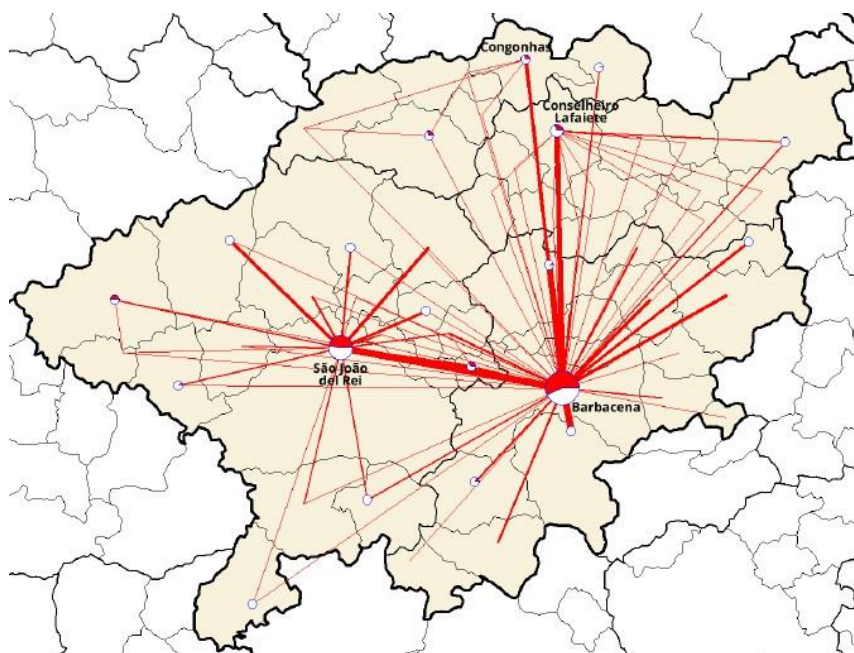
Mapa 9 - Macrorregião Centro Sul, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Centro Sul.

Mapa 10 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Centro Sul na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 5 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Centro Sul na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) em 2022

Micro Residência	Atendimento					
	MICRO BARBACENA	MICRO CONGONHAS	MICRO CONSELHEIRO LAFAIETE	MICRO SÃO JOÃO DEL REI	OUTRAS MACROS	Total
MICRO BARBACENA	2752	0	5	5	561	3323
MICRO CONGONHAS	220	220	22	4	611	1077
MICRO CONSELHEIRO LAFAIETE	278	3	636	2	804	1723
MICRO SÃO JOÃO DEL REI	521	4	3	1882	641	3051
Total	3771	227	666	1893	2617	9174

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Jequitinhonha

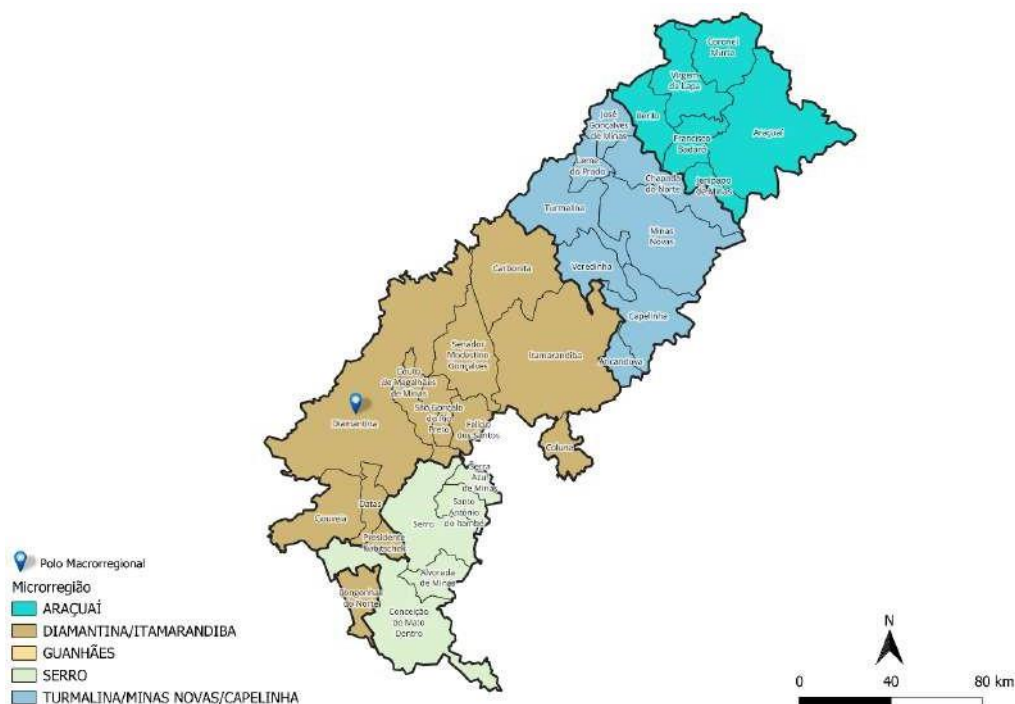
Conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR–SUS/MG) de 2019, a macrorregião Jequitinhonha (Mapa 1) era composta por 4 microrregiões de saúde, abrangendo 31 municípios adscritos, com Diamantina atuando como polo macrorregional.

Em 2022, a resolubilidade da macrorregião Jequitinhonha, em relação à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE–1+AC/MCHE–2), foi de aproximadamente 61%. O tempo médio de deslocamento dos residentes dessa região até o polo macrorregional para atendimento na Atenção Terciária foi de cerca de 2 horas e 46 minutos.

Com a aprovação da revisão do PDR–SUS/MG em outubro de 2023, não houve alteração no número de microrregiões dessa macrorregião, mantendo-se as 4 microrregiões de saúde. No entanto, foi concedido o status de polo microrregional a Itamarandiba, formando, assim, a microrregião Diamantina/Itamarandiba. Dessa forma, as 4 microrregiões de saúde que compõem a macrorregião Jequitinhonha no PDR/2023 são: Diamantina/Itamarandiba, Minas Novas/Turmalina/Capelinha, Araçuaí e Serro.

A macrorregião Jequitinhonha continua com 31 municípios adscritos, abrangendo uma população total de 385.590 habitantes (Censo IBGE, 2022), e uma extensão territorial de 27.718,0 km², o que resulta em uma densidade demográfica de 13,9 habitantes por quilômetro quadrado.

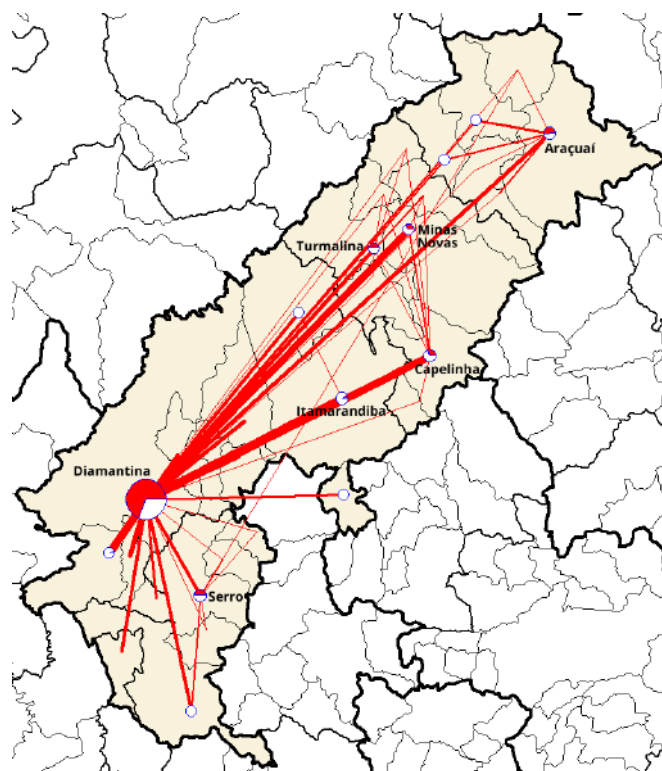
Mapa 11 - Macrorregião Jequitinhonha, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Jequitinhonha.

Mapa 12 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Jequitinhonha na Atenção Terciária (elencos AC/MCE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 6 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Jequitinhonha na Atenção Secundária (elencos MCHE1+MCH2) em 2022

Micro Residência	Atendimento					
	MICRO ARAÇUAÍ	MICRO DIAMANTINA/ ITAMARANDIBA	MICRO MINAS NOVAS / TURMALINA / CAPELINHA	MICRO SERRO	OUTRAS MACROS	Total
... MICRO ARAÇUAÍ	188	125	4	3	322	642
... MICRO DIAMANTINA/ ITAMARANDIBA	0	1455	3	6	609	2073
... MICRO MINAS NOVAS / TURMALINA / CAPELINHA	0	330	243	0	494	1067
... MICRO SERRO	0	126	0	167	237	530
Total	188	2036	250	176	1662	4312

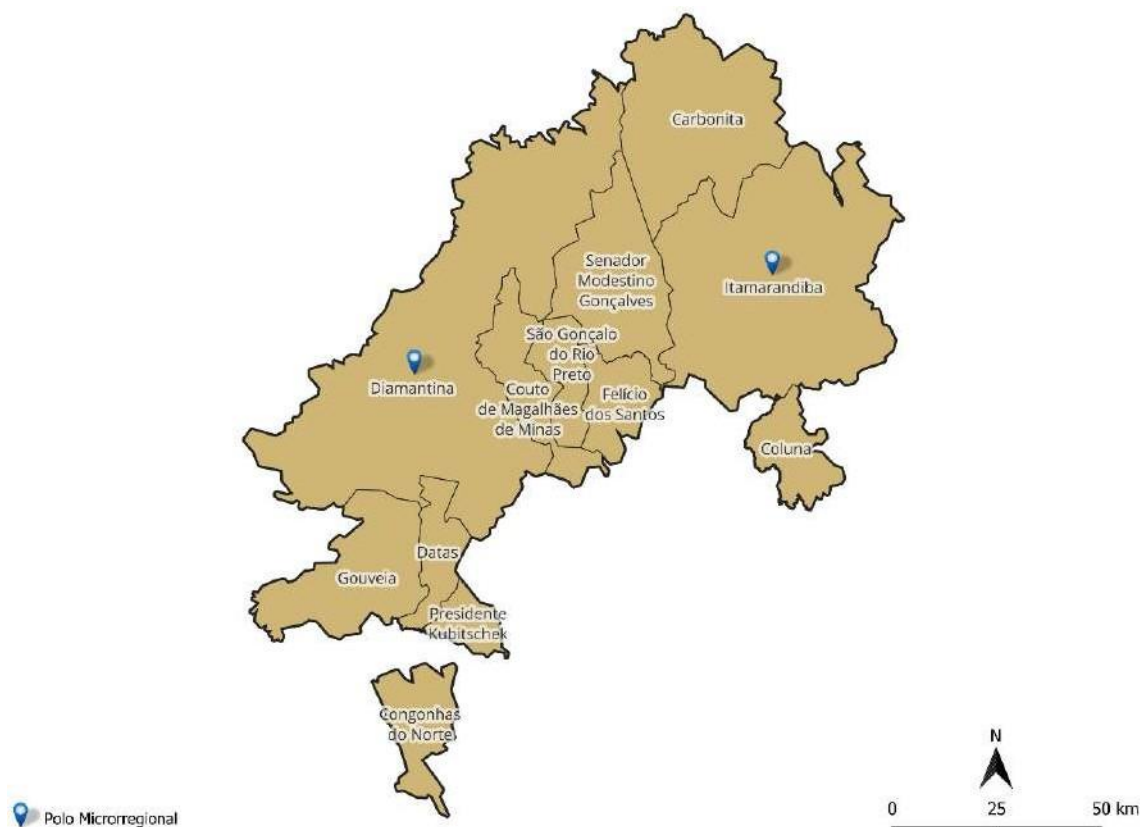
Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Concessão de polaridade microrregional para Itamarandiba

De acordo com o Plano Diretor de Regionalização (PDR-SUS/MG) de 2019, a microrregião de saúde Diamantina era composta por 12 municípios, com um único polo microrregional, abrangendo uma população de 142.504 habitantes (Censo IBGE, 2022) e uma extensão territorial de 12.369,5 km², o que resulta em uma densidade demográfica de 12,3 habitantes por quilômetro quadrado.

Com a revisão do Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG, aprovada em outubro de 2023, foi concedida a polaridade microrregional a Itamarandiba, o que levou à criação da microrregião Diamantina/Itamarandiba.

Mapa 13 - Microrregião Diamantina/Itamarandiba, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023

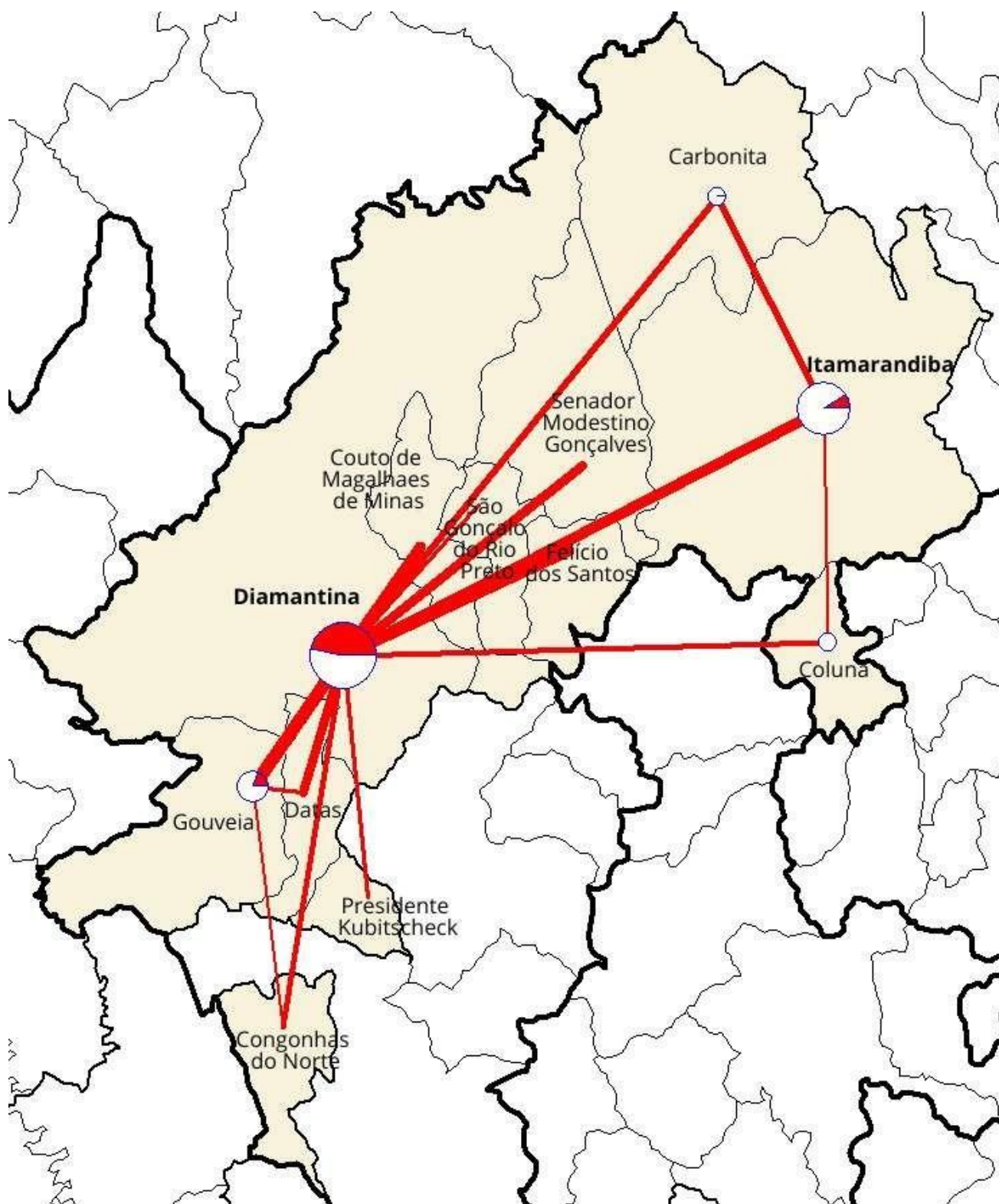


Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A concessão da polaridade microrregional ao município de Itamarandiba justifica-se pelos bons indicadores de resolubilidade, uma vez que é o segundo maior município da microrregião em termos populacionais. Além disso, possui uma boa capacidade de leitos hospitalares, com 99 leitos, dos quais 76 são SUS, e é responsável por 27,7% da resolubilidade da microrregião. Outro fator relevante é a grande distância entre Itamarandiba, Coluna, Carbonita e o polo microrregional Diamantina, com tempos de deslocamento que variam de 2 a 3 horas. Dessa forma, a criação de um novo polo em Itamarandiba pode facilitar o acesso dos residentes dessa região.

A microrregião Diamantina/Itamarandiba é composta pelos seguintes municípios: Carbonita, Coluna, Congonhas do Norte, Couto de Magalhães de Minas, Datas, Diamantina, Felício dos Santos, Gouveia, Itamarandiba, Presidente Kubitschek, São Gonçalo do Rio Preto e Senador Modestino Gonçalves. Essa microrregião possui uma população de 138.441 habitantes e uma extensão territorial de 12.369,5 km² (Censo IBGE, 2022), resultando em uma densidade demográfica de 11,2 habitantes por quilômetro quadrado.

Mapa 14 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Diamantina/Itamarandiba na Atenção Secundária (elencos MCH1+MCH2) em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 7 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Diamantina/Itamarandiba na Atenção Secundária (elencos MCH1+MCH2) em 2022

Micro/Mun Residên	Atendimento							
	Carbonita	Coluna	Diamantina	Gouveia	Itamarandiba	Outras micros da macro	Outras macros	Total
31026 Diamantina/Itamarandiba	111	171	2825	487	1652	94	675	6015
..... Carbonita	109	0	97	1	94	16	43	360
..... Coluna	0	171	81	0	53	7	53	365
..... Congonhas do Norte	0	0	98	18	0	11	34	161
..... Couto de Magalhães de Minas	0	0	132	3	9	0	10	154
..... Datas	0	0	122	42	6	1	21	192
..... Diamantina	2	0	1516	4	1	2	236	1761
..... Felício dos Santos	0	0	149	0	8	24	22	203
..... Gouveia	0	0	198	414	0	2	67	681
..... Itamarandiba	0	0	172	0	1481	23	140	1816
..... Presidente Kubitschek	0	0	53	0	0	7	12	72
..... São Gonçalo do Rio Preto	0	0	66	0	0	0	12	78
..... Senador Modestino Gonçalves	0	0	141	5	0	1	25	172
Total	111	171	2825	487	1652	94	675	6015

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Leste

Conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR-SUS/MG) de 2019, a macrorregião Leste era composta por 5 microrregiões de saúde, abrangendo 51 municípios, com Governador Valadares como polo macrorregional.

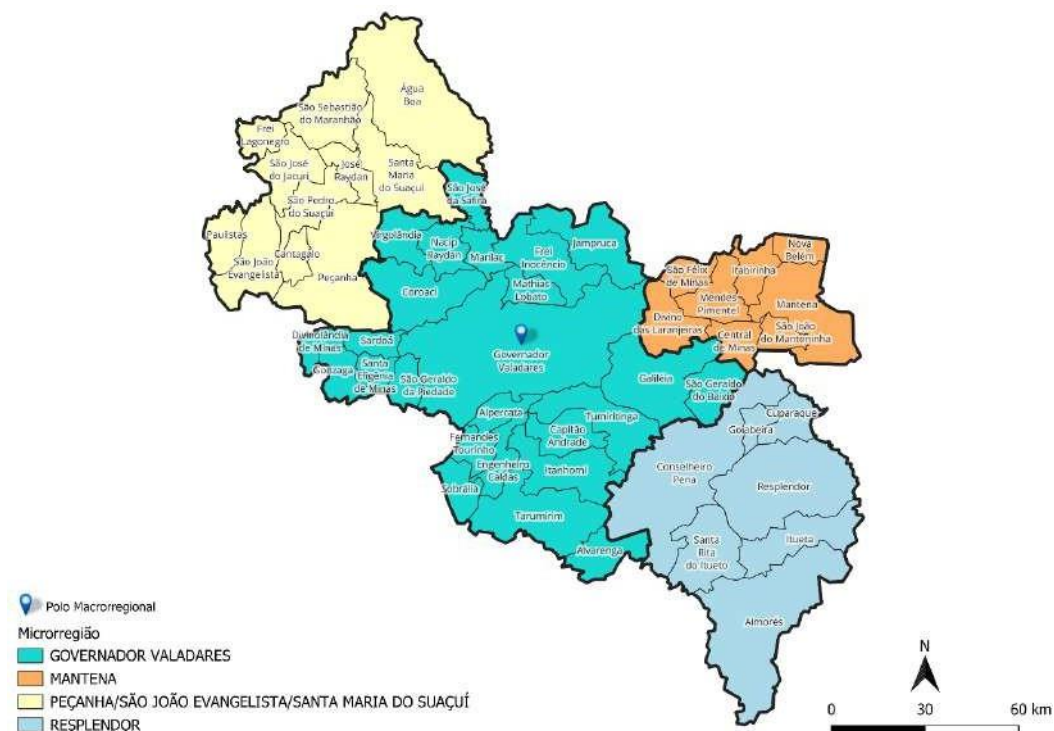
Em 2022, a resolubilidade da macrorregião Leste, no que diz respeito à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2), foi de 86,53%. O tempo médio de deslocamento dos residentes dessa região até o polo macrorregional para atendimento na Atenção Terciária foi de 1 hora e 40 minutos.

Com a revisão do PDR-SUS/MG, aprovada em outubro de 2023, houve uma alteração na composição das microrregiões da macrorregião Leste, reduzindo o número para 4 microrregiões de saúde. Essa mudança foi ocasionada pela junção das microrregiões Peçanha/São João Evangelista e Santa Maria do Suaçuí, formando uma nova microrregião tripolar. Portanto, as 4 microrregiões de saúde que compõem a macrorregião Leste no PDR/2023 são: Governador Valadares, Resplendor, Mantena e Peçanha/São João Evangelista/Santa Maria do Suaçuí.

Além disso, houve uma alteração na adscrição do município de Alvarenga, que foi transferido da microrregião de Resplendor para a microrregião de Governador Valadares, o que será detalhado a seguir.

A macrorregião Leste continua com 51 municípios, abrangendo uma população total de 643.031 habitantes (Censo IBGE, 2022), e uma extensão territorial de 22.425,3 km², resultando em uma densidade demográfica de 28,6 habitantes por quilômetro quadrado.

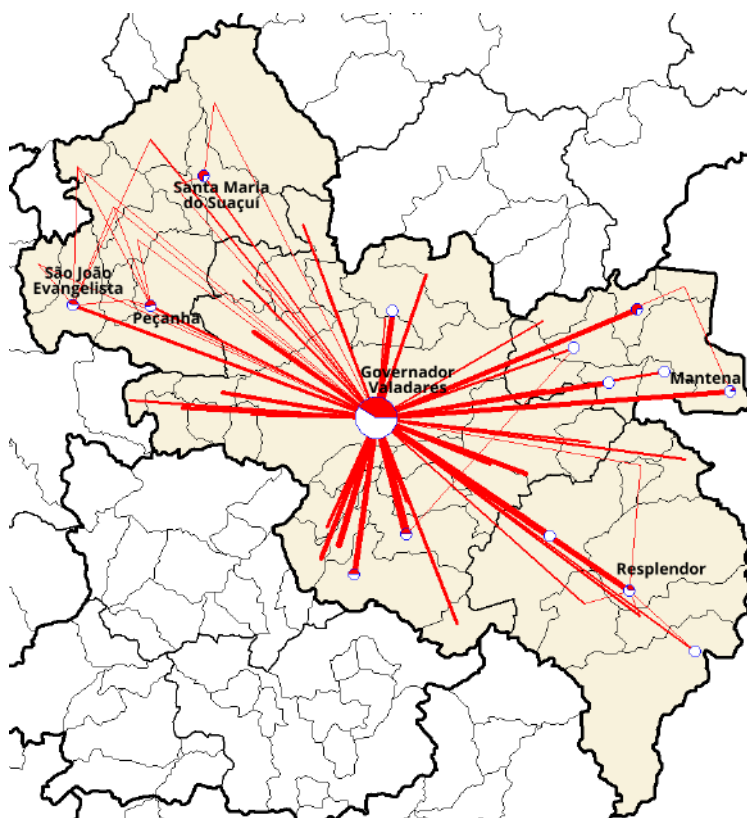
Mapa 15 - Macrorregião Leste, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Leste.

Mapa 16 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Leste na Atenção Terciária (elencos AC/MCE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 8 - Fluxo de internações dos residentes da Macro Leste na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

Micro Residência	Atendimento					
	MICRO GOVERNADOR VALADARES	MICRO MANTENA	MICRO PEÇANHA/S JOAO EVANGELISTA/S MARIA SUAÇU	MICRO RESPLENDOR	OUTRAS MACROS	Total
... MICRO GOVERNADOR VALADARES	5094	4	4	2	477	5581
... MICRO MANTENA	426	39	2	0	93	560
... MICRO PEÇANHA/S JOAO EVANGELISTA/S MARIA SUAÇU	255	0	108	0	331	694
... MICRO RESPLENDOR	405	0	0	116	97	618
Total	6180	43	114	118	998	7453

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Junção da Microrregião Santa Maria do Suaçuí com a Microrregião Peçanha/São João Evangelista

Conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR-SUS/MG) de 2019, a microrregião de saúde Peçanha/São João Evangelista era composta por 7 municípios e 2 polos microrregionais, com uma população de 57.847 habitantes (Censo IBGE, 2019) e uma extensão territorial de 2.659,9 km², resultando em uma densidade demográfica de 21,7 habitantes por quilômetro quadrado.

Por outro lado, a microrregião de saúde de Santa Maria do Suaçuí, de acordo com o PDR/2019, era composta por 4 municípios, uma população de 43.389 habitantes (Censo IBGE, 2019) e uma extensão territorial de 2.642,2 km², resultando em uma densidade demográfica de 16,42 habitantes por quilômetro quadrado.

Com a revisão do PDR-SUS/MG, aprovada em outubro de 2023, houve a junção das microrregiões Peçanha/São João Evangelista e Santa Maria do Suaçuí, formando uma nova microrregião de saúde tripolar: Peçanha/São João Evangelista/Santa Maria do Suaçuí (Mapa 17).

Mapa 17 - Microrregião Peçanha/São João Evangelista/Santa Maria do Suaçuí, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

O agrupamento das microrregiões Peçanha/São João Evangelista e Santa Maria do Suaçuí foi motivado pela baixa densidade populacional e pelo número reduzido de municípios em ambas as microrregiões. Além disso, destaca-se que Santa Maria do Suaçuí apresenta uma resolubilidade significativamente baixa, de 59,98%. A fusão dessas microrregiões visa ampliar o escopo da nova unidade, sem comprometer o tempo médio de deslocamento até os polos.

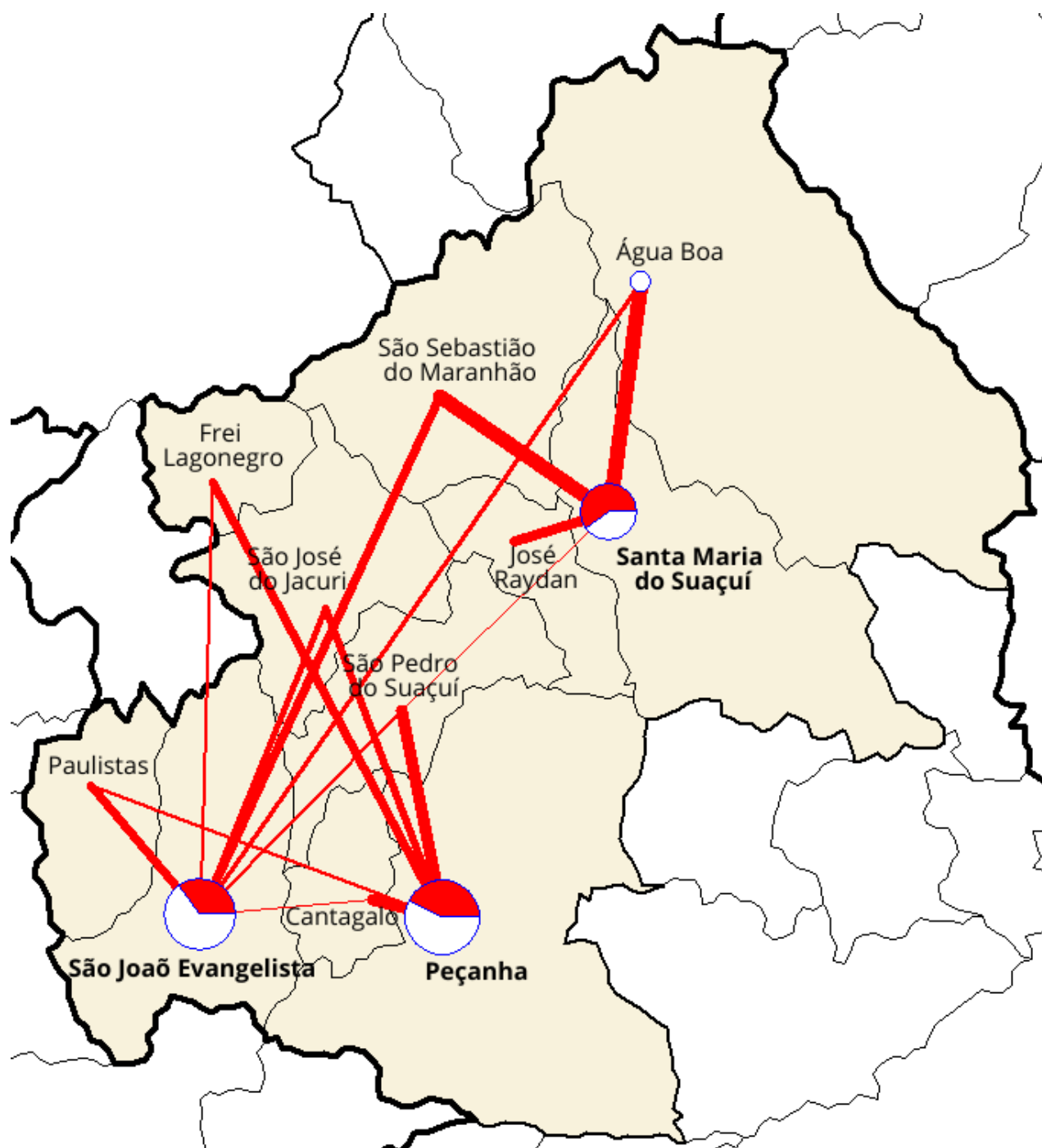
Em 2022, a resolubilidade da nova microrregião Peçanha/São João Evangelista/Santa Maria do Suaçuí foi de 80,39%. Peçanha foi responsável por 25,11% do atendimento, São João Evangelista por 34,85% e Santa Maria do Suaçuí por 20,43%.

A microrregião de Peçanha/São João Evangelista/Santa Maria do Suaçuí passou a ser composta pelos seguintes municípios: Água Boa, Cantagalo, Frei Lagonegro, José Raydan, Paulistas, Peçanha, Santa Maria do Suaçuí, São João Evangelista, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí e São Sebastião do Maranhão. Ela conta com uma população de 95.539 habitantes (Censo IBGE,

2022) e uma extensão territorial de 5.302,1 km², resultando em uma densidade demográfica de 18,01 habitantes por quilômetro quadrado.

A seguir, apresenta-se o mapa e a tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Secundária (MCH-1+MCH-2) dos residentes da microrregião Peçanha/São João Evangelista/Santa Maria do Suaçuí.

Mapa 18 – Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Peçanha/São João Evangelista/Santa Maria do Suaçuí na Atenção Secundária (elencos MCH1+MCH2) em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 9 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Peçanha/São João Evangelista/Santa Maria do Suaçuí na Atenção Secundária (elencos MCH1+MCH2) em 2022

Micro/Mun Residên	Atendimento					
	Peçanha	Santa Maria do Suaçuí	São João Evangelista	Outras micros da macro	Outras macros	Total
31102 Peçanha/São João Evangelista/Santa Maria Sua	886	721	1230	216	476	3529
..... Água Boa	6	138	34	19	93	290
..... Cantagalo	101	0	21	7	13	142
..... Frei Lagonegro	64	1	34	9	50	158
..... José Raydan	2	107	0	8	19	136
..... Paulistas	32	1	118	11	12	174
..... Peçanha	493	0	10	45	52	600
..... Santa Maria do Suaçuí	11	283	6	31	65	396
..... São João Evangelista	24	2	799	42	88	955
..... São José do Jacuri	64	4	85	6	25	184
..... São Pedro do Suaçuí	83	25	39	9	13	169
..... São Sebastião do Maranhão	6	160	84	29	46	325
Total	886	721	1230	216	476	3529

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Readscrição do município de Alvarenga da Microrregião Resplendor para a Microrregião Governador Valadares

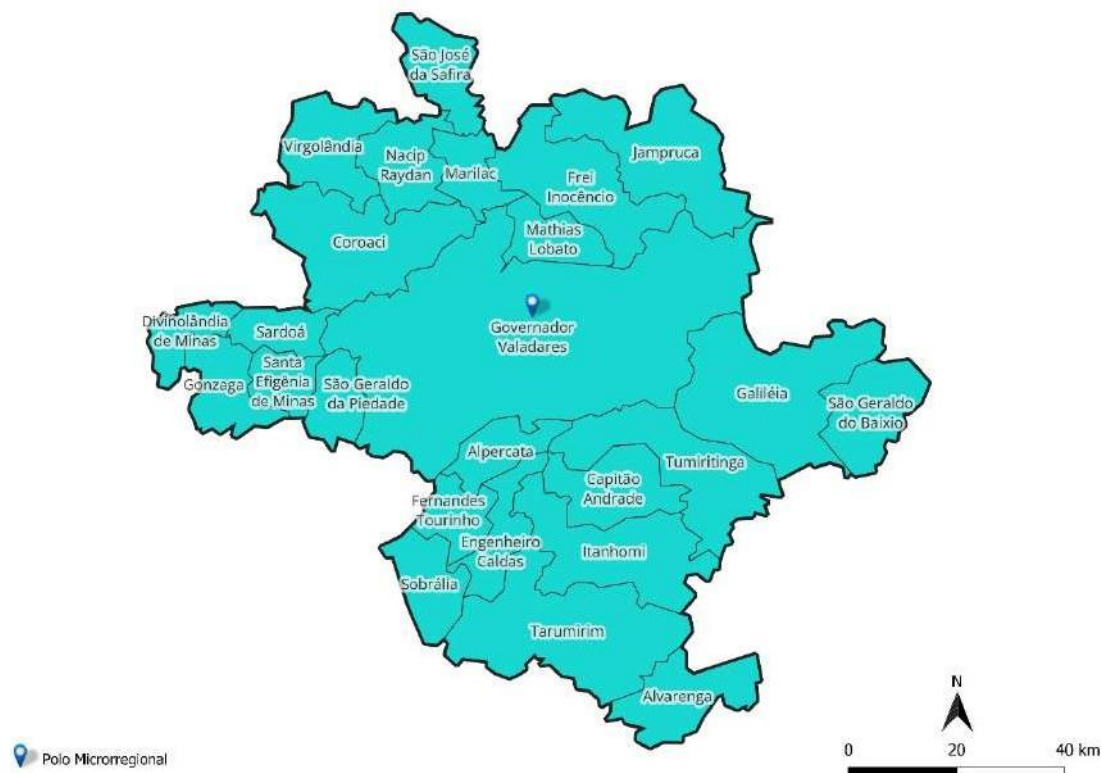
Após discussões e análise do fluxo, observou-se que os procedimentos ambulatoriais dos residentes de Alvarenga são, em sua maioria, realizados no próprio município (50,07%), seguidos por Governador Valadares (39,37%). O polo microrregional, definido no PDR/2019 como Resplendor, responde por apenas 1,1% desses procedimentos.

A distância foi o principal critério utilizado para apoiar a proposta de readscrição, uma vez que a melhoria no acesso dessa população ao polo microrregional seria de 33 minutos a menos (2h:03) em comparação à distância para Resplendor (2h:36). Isso se deve ao fato de que o deslocamento de Alvarenga para Resplendor envolve cerca de 100 km de estrada não pavimentada, o que inviabiliza o transporte de pacientes em estado grave, dependendo de suas condições.

Dessa forma, com a readscrição do município de Alvarenga, a microrregião de Governador Valadares passou a ser composta por 25 municípios, totalizando uma população de 400.948 habitantes, conforme o Censo Demográfico do

IBGE/2022. Abaixo, apresenta-se o mapa da microrregião de Governador Valadares, conforme o PDR/2023.

Mapa 19 - Microrregião Governador Valadares, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

Macrorregião Leste do Sul

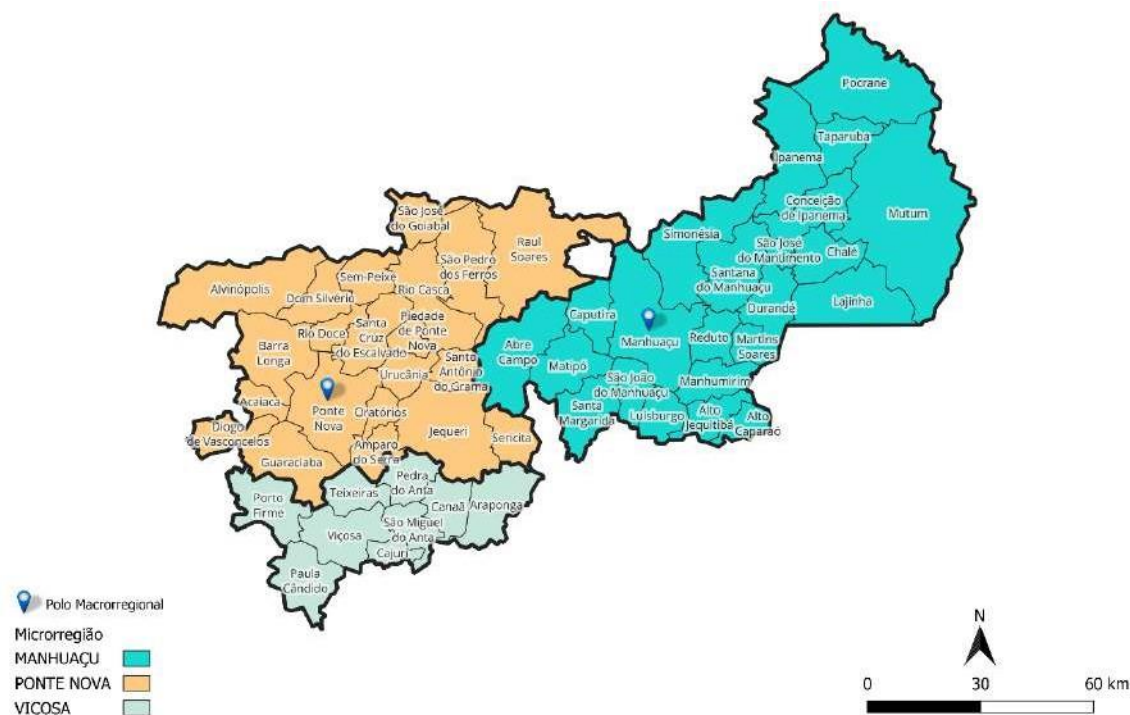
De acordo com o Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG de 2019, a macrorregião de saúde Leste do Sul é composta por três microrregiões: Manhuaçu, Ponte Nova e Viçosa. O município de Ponte Nova atua como polo macrorregional, enquanto Manhuaçu exerce a função de polo macrorregional complementar.

Na revisão de 2023, a macrorregião Leste do Sul abrange 57 municípios e uma população de 690.204 habitantes, conforme o Censo IBGE de 2022. Sua extensão territorial é de 15.168,5 km², o que resulta em uma densidade demográfica de 45,5 habitantes por km².

Em 2022, a resolubilidade da macrorregião Leste do Sul, no que se refere à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2), foi de aproximadamente 59%. O tempo médio de deslocamento dos residentes dessa macrorregião até o polo macrorregional para atendimento na Atenção Terciária foi de 1 hora e 29 minutos.

Com a aprovação da revisão do Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG em outubro de 2023, a estrutura da macrorregião Leste do Sul permaneceu inalterada. Contudo, o município de Manhuaçu, que anteriormente era classificado como polo macrorregional complementar, passou a ser considerado um polo macrorregional, juntamente com Ponte Nova.

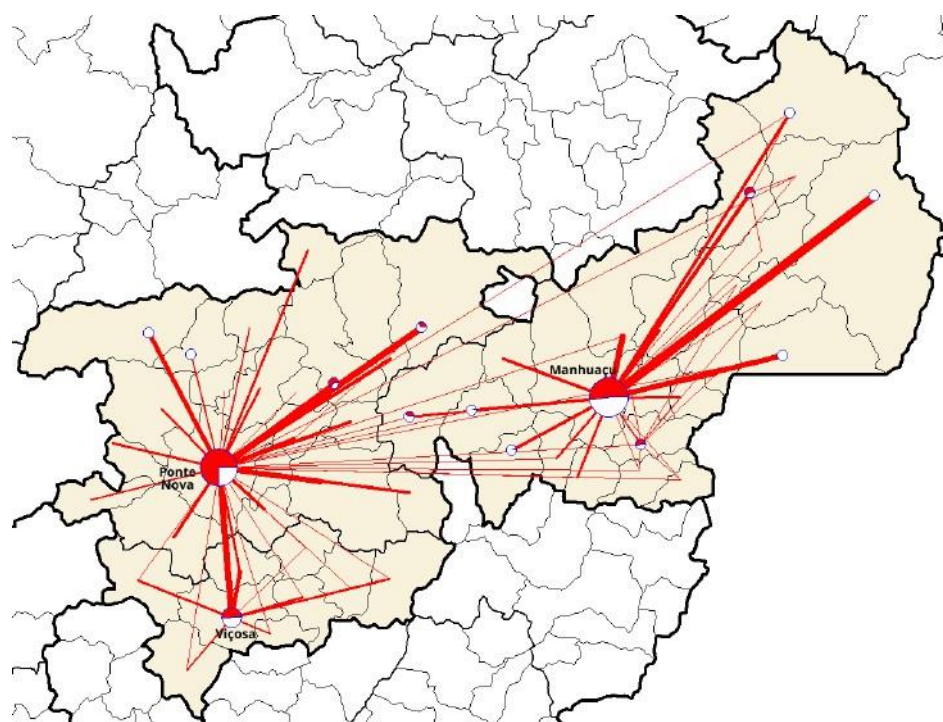
Mapa 20 - Macrorregião Leste do Sul, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Leste do Sul.

Mapa 21 - Fluxo de Internações dos residentes da Macrorregião Leste do Sul na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 10 - Fluxo de Internações dos residentes da Macrorregião Leste do Sul na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) em 2022

Micro Residência	Atendimento				
	MICRO MANHUAÇU	MICRO PONTE NOVA	MICRO VIÇOSA	OUTRAS MACROS	Total
... MICRO MANHUAÇU	2324	226	1	2480	5031
... MICRO PONTE NOVA	7	1602	7	476	2092
... MICRO VIÇOSA	2	256	569	525	1352
Total	2333	2084	577	3481	8475

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Nordeste

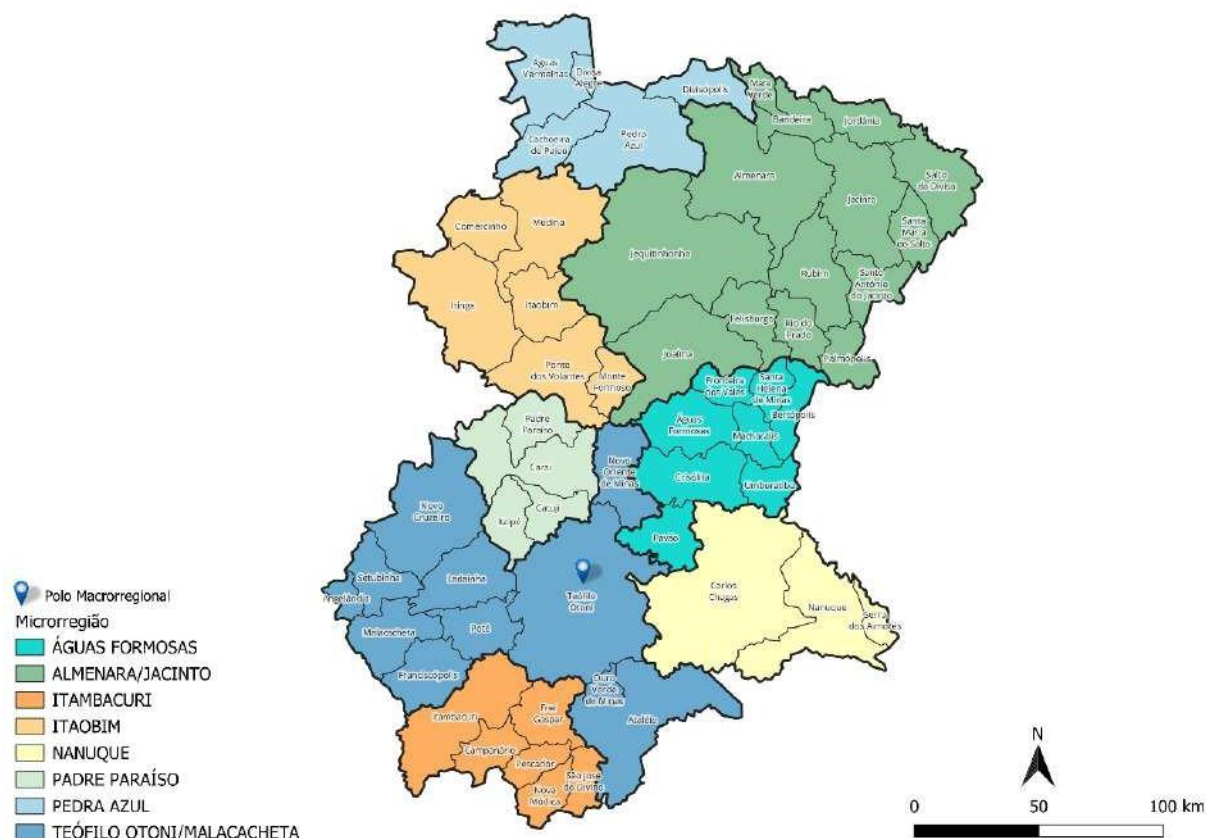
Conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR-SUS/MG) de 2019, a macrorregião Nordeste (Mapa 1) era composta por oito microrregiões de saúde, abrangendo 57 municípios adscritos e tendo como polo macrorregional o município de Teófilo Otoni.

Em 2022, a resolubilidade da macrorregião Nordeste, especialmente no que diz respeito à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2), foi de 77,28%. O tempo médio de deslocamento dos residentes dessa macrorregião até o polo macrorregional para atendimento na Atenção Terciária foi estimado em 2 horas e 44 minutos.

Com a aprovação da revisão do Plano Diretor de Regionalização em outubro de 2023, não houve alterações na estrutura da macrorregião Nordeste. As oito microrregiões de saúde que compõem a macrorregião permanecem as mesmas: Teófilo Otoni/Malacacheta, Itambacuri, Águas Formosas, Almenara/Jacinto, Itaobim, Nanuque, Padre Paraíso e Pedra Azul.

A macrorregião Nordeste continua com 57 municípios, abrangendo uma população total de 712.909 habitantes, conforme o Censo IBGE de 2022. Sua extensão territorial é de 51.384,3 km², o que resulta em uma densidade demográfica de 13,9 habitantes por km².

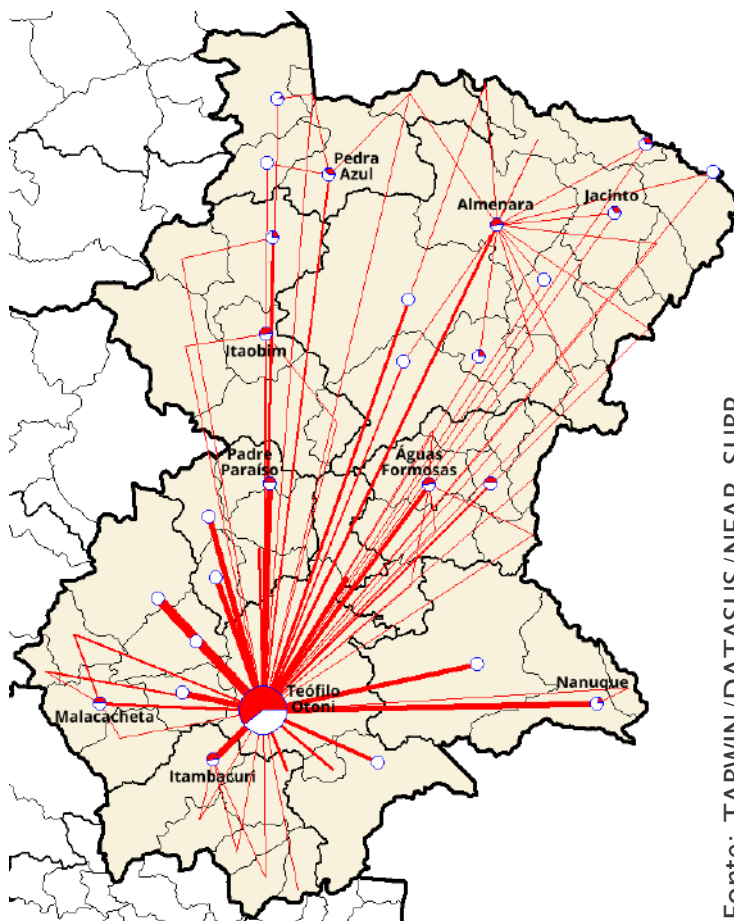
Mapa 22 - Macrorregião Nordeste, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Nordeste.

Mapa 23 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Nordeste na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 11 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Nordeste na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

Micro Residência	Atendimento										
	MICRO ÁGUAS FORMOSAS	MICRO ALMENARA	MICRO ITAMBACURI	MICRO ITAOBIM	MICRO NANUQUE	MICRO PADRE PARAÍSO	MICRO PEDRA AZUL	MICRO TEÓFILO OTONI / MALACACHETA	OUTRAS MACROS	Total	
	MICRO ÁGUAS FORMOSAS	57	1	0	0	0	0	0	267	104	429
	MICRO ALMENARA	0	320	9	1	0	0	0	428	331	1089
	MICRO ITAMBACURI	0	0	57	0	0	0	0	345	164	566
	MICRO ITAOBIM	0	0	1	92	0	0	0	200	235	528
	MICRO NANUQUE	0	0	0	0	80	0	0	288	127	495
	MICRO PADRE PARAÍSO	0	0	3	0	0	30	0	564	155	752
	MICRO PEDRA AZUL	0	9	3	4	0	0	45	128	169	358
	MICRO TEÓFILO OTONI / MALACACHETA	0	0	10	0	0	0	0	3426	588	4024
Total	57	330	83	97	80	30	45	5646	1873	8241	

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Noroeste

Conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR-SUS/MG) de 2019, a macrorregião Noroeste era composta por quatro microrregiões de saúde: João Pinheiro, Patos de Minas, São Gotardo e Unaí, abrangendo um total de 33 municípios adscritos e tendo como polo macrorregional o município de Patos de Minas.

Em 2022, a resolubilidade da macrorregião Noroeste, no que se refere à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2), foi de apenas 55,26%. A macrorregião enfrenta desafios significativos devido à baixa densidade populacional e às grandes distâncias geográficas, que dificultam o acesso dos residentes aos serviços de saúde. O tempo médio de deslocamento até o polo macrorregional para atendimento na Atenção Terciária é de 1 hora e 44 minutos.

Com a revisão do Plano Diretor de Regionalização aprovada em outubro de 2023, a estrutura da macrorregião foi mantida, permanecendo com quatro microrregiões de saúde. No entanto, houve uma importante alteração: a concessão de polaridade microrregional ao município de Paracatu. Assim, as microrregiões que compõem a macro Noroeste passaram a ser: João Pinheiro, Patos de Minas, São Gotardo e Unaí/Paracatu, conforme ilustrado no Mapa 24.

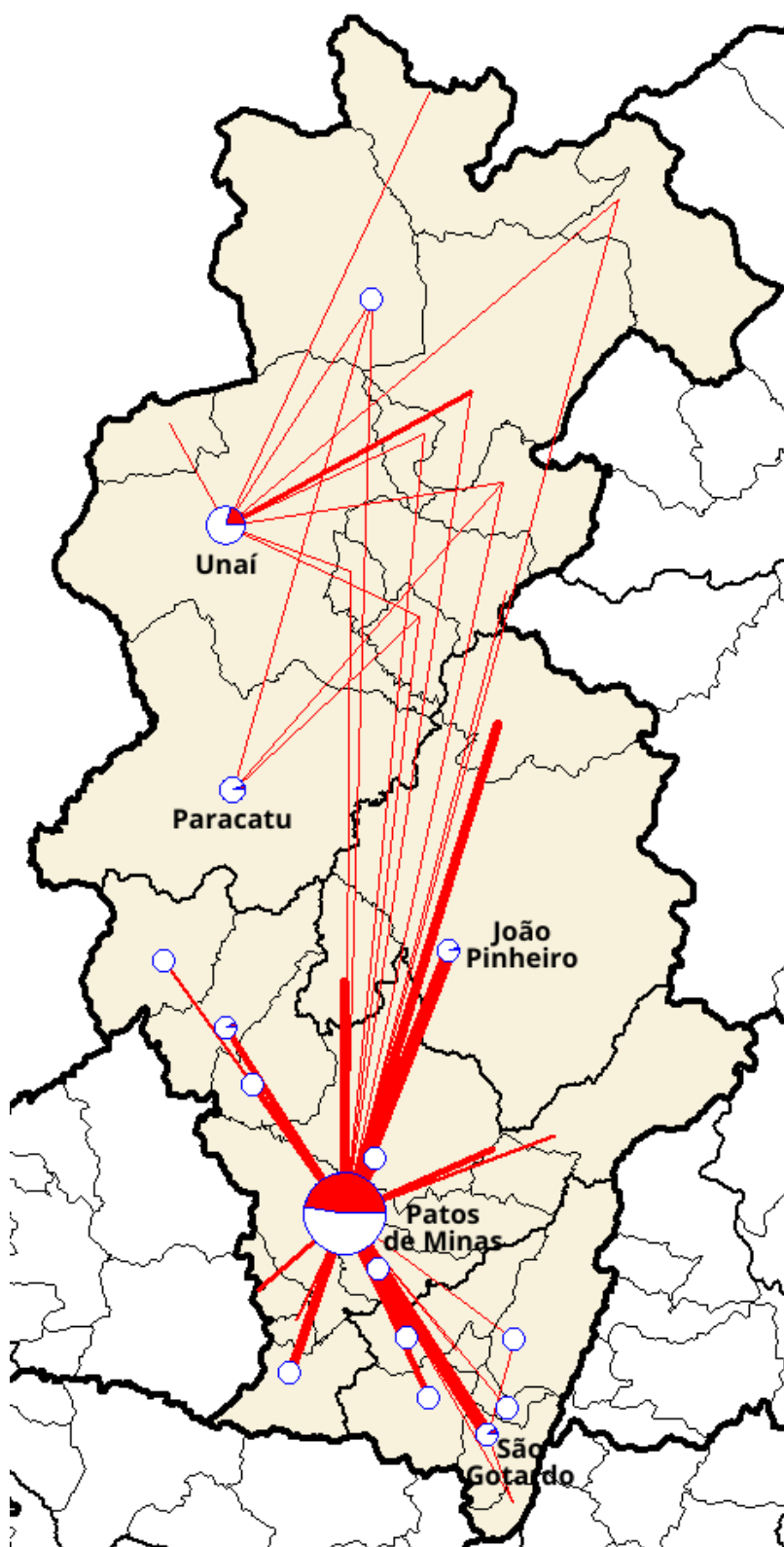
A macrorregião Noroeste continua com 33 municípios adscritos, uma população total de 712.909 habitantes (Censo IBGE, 2022) e uma extensão territorial de 79.594,3 km², resultando em uma densidade demográfica de apenas 8,9 habitantes por km².

Fonte: QGIS/NEAR-SUBR



48

Mapa 25 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Noroeste na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 12 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Noroeste na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

Micro Residência	Atendimento					
	MICRO JOÃO PINHEIRO	MICRO PATOS DE MINAS	MICRO SÃO GOTARDO	MICRO UNAÍ/ PARACATU	OUTRAS MACROS	Total
MICRO PATOS DE MINAS	0	1516	0	1	0	2477
MICRO UNAÍ/ PARACATU	0	77	0	699	0	1408
MICRO JOÃO PINHEIRO	94	205	2	0	0	704
MICRO SÃO GOTARDO	0	256	182	0	0	761
Total	94	2054	184	700	0	5350

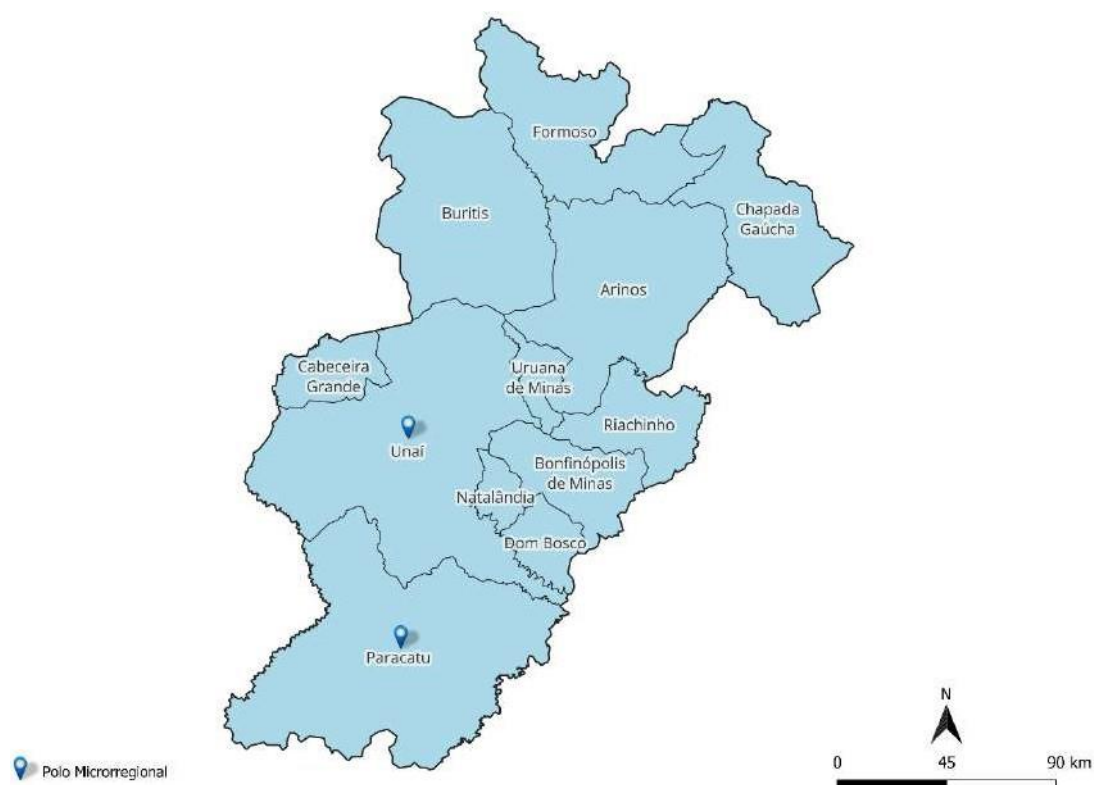
Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Concessão de polaridade microrregional para Paracatu

Conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR-SUS/MG) de 2019, a microrregião de saúde Unaí era composta por 12 municípios, com uma população total de 274.324 habitantes (Censo IBGE, 2019) e uma extensão territorial de 40.605,8 km², resultando em uma densidade demográfica de 10,3 habitantes por km².

Com a revisão do Plano Diretor de Regionalização aprovada em outubro de 2023, foi concedida a polaridade microrregional ao município de Paracatu, transformando a microrregião em um território bipolar, composto pelos polos Unaí e Paracatu, conforme ilustrado no Mapa 26.

Mapa 26 - Microrregião Unaí/Paracatu, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023 Fonte: QGIS/NEAR-SUBR



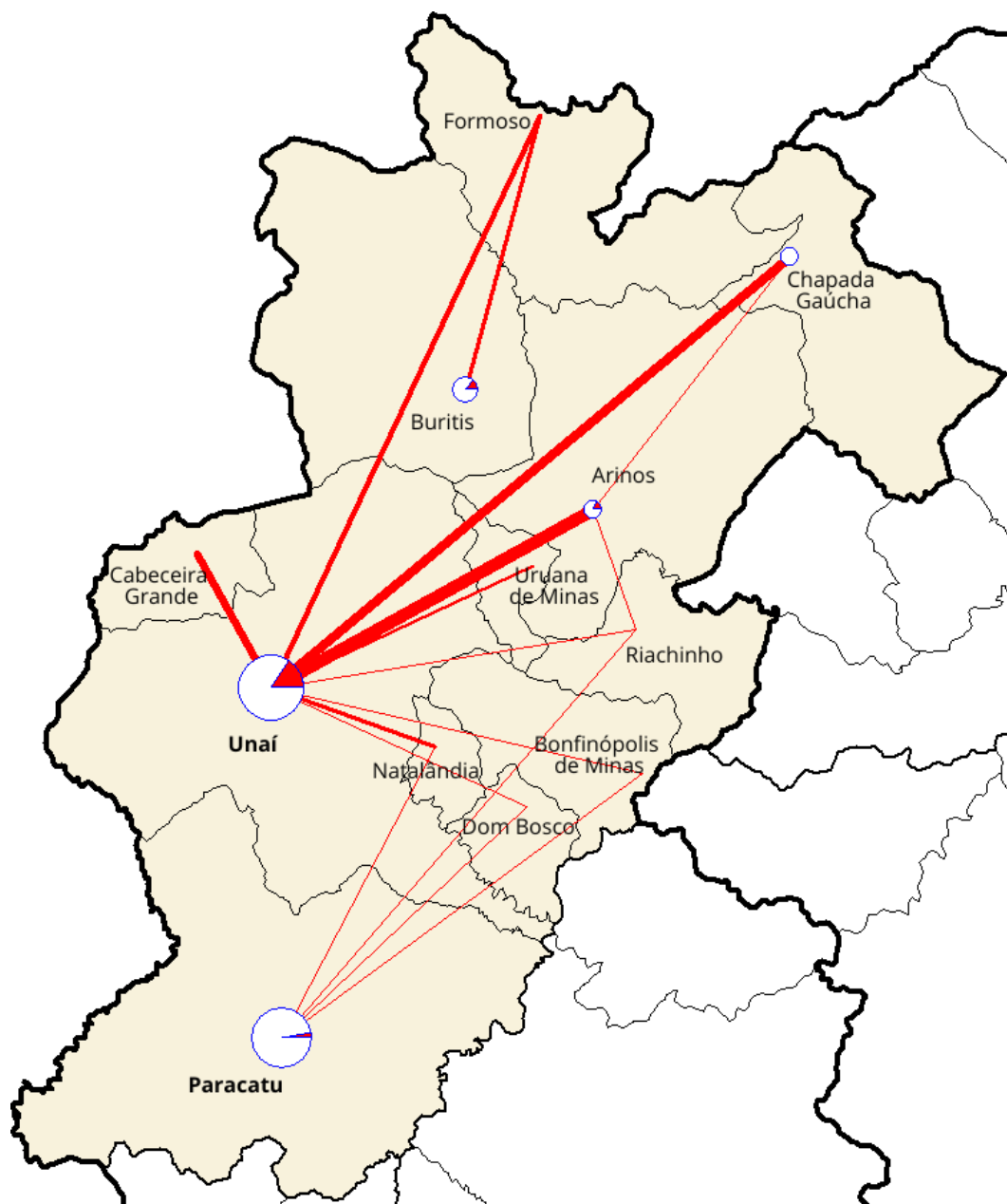
Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A concessão de polaridade microrregional para Paracatu se justifica, sobretudo, pela sua significativa contribuição no atendimento à atenção secundária hospitalar. Em 2022, o Hospital Municipal de Paracatu foi responsável por 37,72% da resolubilidade da microrregião, que alcançou o índice de 90,72%. Além disso, Paracatu dispõe do maior número de leitos na microrregião, totalizando 356 leitos, dos quais 105 são destinados ao SUS, reforçando a capacidade do município em atender às demandas de saúde da população.

Outro fator relevante é a presença de 18 leitos de UTI em Paracatu, sendo 16 deles vinculados ao SUS, o que amplia ainda mais o suporte oferecido pela estrutura hospitalar do município.

O tempo médio de deslocamento dos residentes da microrregião até os polos microrregionais para atendimento na atenção secundária é de 3 horas e 40 minutos. A seguir, apresenta-se o mapa e a tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Secundária (MCH-1+MCH-2) dos residentes da Micro Unaí/Paracatu.

Mapa 27 – Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Unaí/Paracatu na Atenção Secundária (elencos MCH1/MCH2) com atendimento na própria microrregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 13 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Unaí/Paracatu na Atenção Secundária (elencos MCH1+MCH2) com atendimento na própria microrregião em 2022

Micro/Mun Residência	Atendimento							
	Arinos	Buritís	Chapada Gaúcha	Paracatu	Unaí	Outras micros da macro	Outras macros	Total
31058 Unaí/Paracatu	143	518	67	2811	3209	114	578	7440
..... Arinos	115	1	0	3	150	7	55	331
..... Bonfinópolis de Minas	0	0	0	22	10	4	26	62
..... Buritís	0	487	0	41	28	1	16	573
..... Cabeceira Grande	0	3	0	0	103	0	5	111
..... Chapada Gaúcha	22	10	67	4	131	3	98	335
..... Dom Bosco	0	0	0	11	8	1	27	47
..... Formoso	0	16	0	0	57	6	19	98
..... Natalândia	0	1	0	6	33	2	10	52
..... Paracatu	0	0	0	2699	2	46	128	2875
..... Riachinho	5	0	0	15	28	9	56	113
..... Unaí	0	0	0	10	2627	32	113	2782
..... Uruana de Minas	1	0	0	0	32	3	25	61
Total	143	518	67	2811	3209	114	578	7440

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Norte

Conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR-SUS/MG) de 2019, a macrorregião Norte (Mapa 1) era composta por 11 microrregiões de saúde, abrangendo 86 municípios e tendo como polo macrorregional o município de Montes Claros.

Em 2022, a resolubilidade da macrorregião Norte, no que se refere à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2), foi de aproximadamente 93%. O tempo médio de deslocamento dos residentes dessa macrorregião até o polo Montes Claros para atendimento terciário era de 2 horas e 46 minutos.

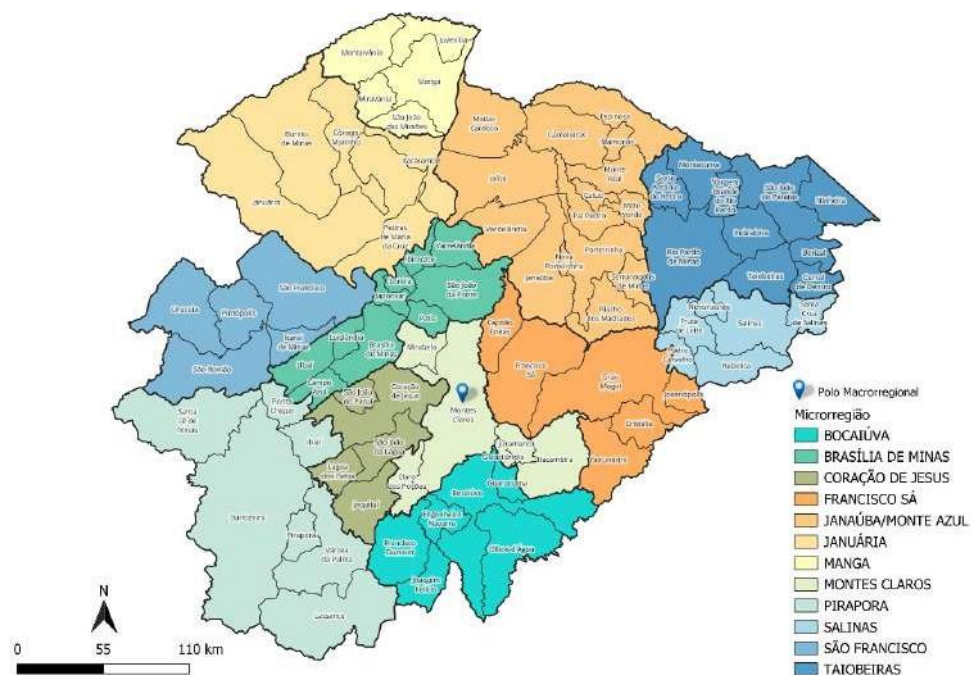
Com a aprovação da revisão do Plano Diretor de Regionalização em outubro de 2023, a macrorregião Norte passou a contar com 12 microrregiões de saúde, conforme o Mapa 28. Esse aumento se deu pelo desmembramento da microrregião Brasília de Minas/São Francisco, resultando na criação de uma nova configuração.

As 12 microrregiões que agora compõem a macrorregião Norte (PDR/2023) são: Bocaiúva, Brasília de Minas, Coração de Jesus, Francisco Sá, Janaúba/Monte Azul, Januária, Manga, Montes Claros, Pirapora, Salinas, São Francisco e Taiobeiras.

Apesar dessa mudança, a macrorregião Norte permanece com os mesmos 86 municípios adscritos, uma população total de 1.612.749 habitantes (Censo IBGE, 2022) e uma extensão territorial de 122.880 km², resultando em uma densidade demográfica de 13.12 habitantes por km².

Mapa 28 - Macrorregião Norte, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023

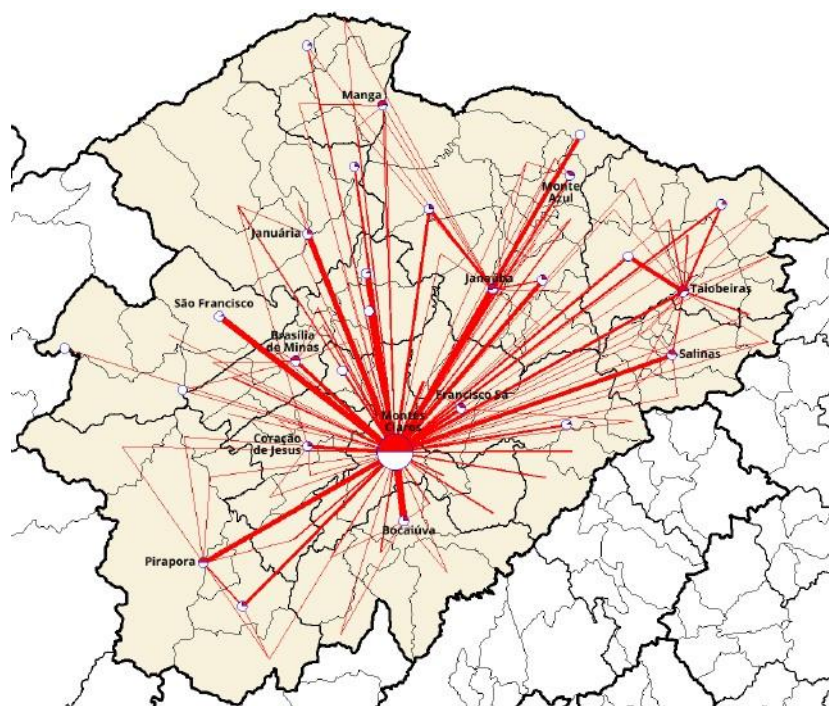
Fonte: QGIS/NEAR-SUBR



Fonte: NEAR/SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Norte.

Mapa 29 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Norte na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 14 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Norte na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) em 2022

Micro Residência	Atendimento													
	MICRO BOCAIUVA	MICRO BRASÍLIA DE MINAS	MICRO CORAÇÃO DE JESUS	MICRO FRANCISCO SÁ	MICRO JANAÚBA / MONTE AZUL	MICRO JANUÁRIA	MICRO MANGA	MICRO MONTES CLAROS	MICRO PIRAPORA	MICRO SALINAS	MICRO SÃO FRANCISCO	MICRO TAIÓBEIRAS	OUTRAS MACROS	Total
MICRO BOCAIUVA	148	0	0	0	0	0	0	554	0	0	0	0	49	751
MICRO BRASÍLIA DE MINAS	0	294	3	0	4	0	0	812	2	0	0	0	86	1201
MICRO CORAÇÃO DE JESUS	0	1	148	0	0	0	0	303	11	0	0	0	25	488
MICRO FRANCISCO SÁ	0	0	0	65	2	0	0	529	0	3	0	2	25	626
MICRO JANAÚBA / MONTE AZUL	0	3	0	0	1074	0	0	1137	1	0	0	0	220	2435
MICRO JANUÁRIA	1	25	16	0	2	107	4	504	0	0	0	0	43	702
MICRO MANGA	0	13	0	0	37	5	39	237	0	0	0	0	29	360
MICRO MONTES CLAROS	2	3	1	0	0	0	0	6261	4	0	0	0	223	6494
MICRO PIRAPORA	0	5	0	0	1	0	0	532	348	0	0	0	162	1048
MICRO SALINAS	0	0	0	0	2	0	0	269	0	88	0	129	50	538
MICRO SÃO FRANCISCO	0	26	5	0	0	0	0	378	2	0	65	0	86	562
MICRO TAIÓBEIRAS	1	0	2	0	2	0	0	507	0	13	0	938	109	1572
Total	152	370	175	65	1124	112	43	12023	368	104	65	1069	1107	16777

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Alteração na Microrregião Brasília de Minas/São Francisco (PDR/2019)

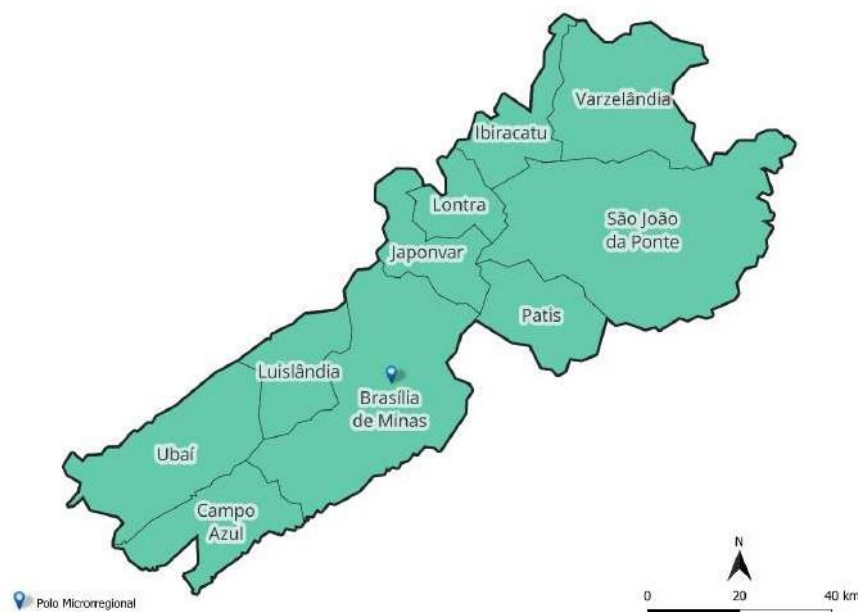
Conforme o Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG de 2019, a microrregião de saúde Brasília de Minas/São Francisco era composta por 15 municípios, sendo 2 polos microrregionais, uma população de 233.905 habitantes (Censo IBGE, 2019) e uma extensão territorial de 16.900 km², resultando em uma densidade demográfica de 13,08 habitantes por km².

Com a revisão do PDR-SUS/MG aprovada em outubro de 2023, a microrregião foi desmembrada, dando origem a duas novas microrregiões: Brasília de Minas (Mapa 30) e São Francisco (Mapa 32). Esse desmembramento atende a uma demanda pendente desde a revisão anterior, realizada em 2019, e tem como principal objetivo promover uma distribuição mais equitativa da oferta de serviços entre os dois polos, reduzindo a concentração dos atendimentos em Brasília de Minas.

A resolubilidade hospitalar da antiga microrregião Brasília de Minas/São Francisco (PDR 2019) foi de 74,3% em 2022. Após o desmembramento, estima-se que a resolubilidade da microrregião Brasília de Minas (PDR 2023) seja de 71,93%, enquanto a microrregião São Francisco (PDR 2023) apresenta 67,87%. Apesar da pequena variação, a divisão favorece a descentralização dos serviços hospitalares de elenco micro, ampliando o acesso e otimizando o atendimento na região.

A microrregião de Brasília de Minas passou a ser composta pelos seguintes municípios: Brasília de Minas (município polo), Campo Azul, Ibiracatu, Japonvar, Lontra, Luislândia, Patis, São João da Ponte, Ubaí e Varzelândia. Juntas, essas localidades somam uma extensão territorial de 7.241,2 km² e uma população de 123.262 habitantes (Censo IBGE, 2022).

Mapa 30 – Microrregião Brasília de Minas, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023 Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

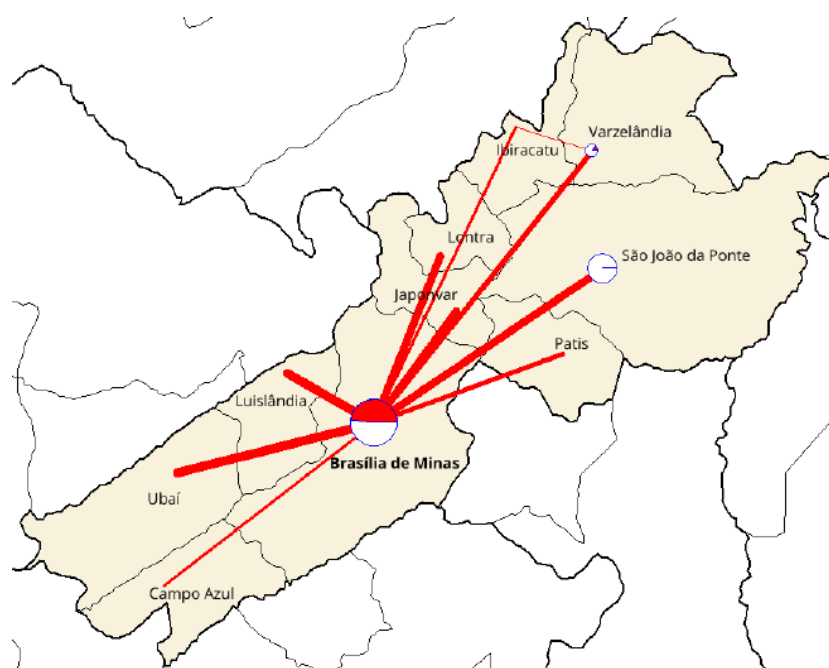


Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

Com a revisão realizada em 2023, o tempo de deslocamento dos residentes dessa micro até o polo microrregional para o atendimento na Atenção Secundária é em média de 1 hora e 10 minutos.

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Secundária (MCH-1+MCH-2) dos residentes da microrregião Brasília de Minas.

Mapa 31 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Brasília de Minas na Atenção Secundária (elencos MCHE1+MCH2) em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 15 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Brasília de Minas na Atenção Secundária (elencos MCHE1+MCH2) em 2022

Micro/Mun Residên	Atendimento					
	Brasília de Minas	São João da Ponte	Varzelândia	Outras micros da macro	Outras macros	Total
31101 Brasília de Minas	2296	665	113	1141	60	4275
.....Brasília de Minas	1178	0	0	187	16	1381
.....Campo Azul	53	0	0	54	1	108
.....Ibiracatu	53	1	9	58	1	122
.....Japonvar	163	1	0	122	1	287
.....Lontra	159	0	0	70	7	236
.....Luislândia	163	0	0	38	10	211
.....Patis	82	0	0	59	1	142
.....São João da Ponte	139	662	0	241	6	1048
.....Ubaí	200	0	0	97	9	306
.....Varzelândia	106	1	104	215	8	434
Total	2296	665	113	1141	60	4275

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Por sua vez, a microrregião São Francisco é composta por uma população de 98.317 habitantes, assumindo a seguinte estrutura: São Francisco (município polo), Icarai de Minas, São Romão, Pintópolis e Urucuia. Sua extensão territorial é de 9658,8 km², resultando em uma densidade demográfica de 10,17 habitantes por km².

Mapa 32 – Microrregião São Francisco, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023

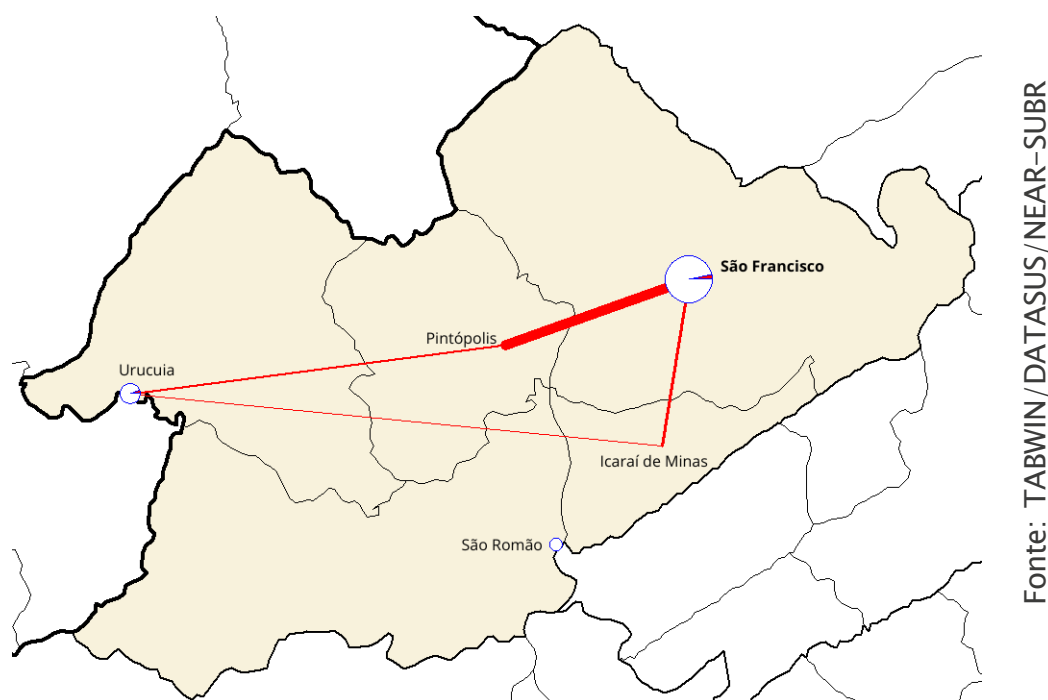


Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

O tempo médio de deslocamento dos residentes dessa microrregião até o polo micro de São Francisco, para atendimento na Atenção Secundária, é de aproximadamente 1 hora e 32 minutos.

A seguir, são apresentados o mapa e a tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Secundária (MCH-1 + MCH-2) dos residentes da microrregião São Francisco.

Mapa 33 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião São Francisco na Atenção Secundária (elencos MCH1+MCH2) em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 16 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião São Francisco na Atenção Secundária (elencos MCH1+MCH2) em 2022

Micro/Mun Residên	Atendimento					
	São Francisco	São Romão	Urucua	Outras micros da macro	Outras macros	Total
31100 São Francisco	1720	71	230	897	59	2977
.Icarai de Minas	18	1	1	133	8	161
.Pintópolis	43	0	10	91	7	151
.São Francisco	1652	0	0	529	28	2209
.São Romão	6	70	1	119	9	205
.Urucua	1	0	218	25	7	251
Total	1720	71	230	897	59	2977

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Oeste

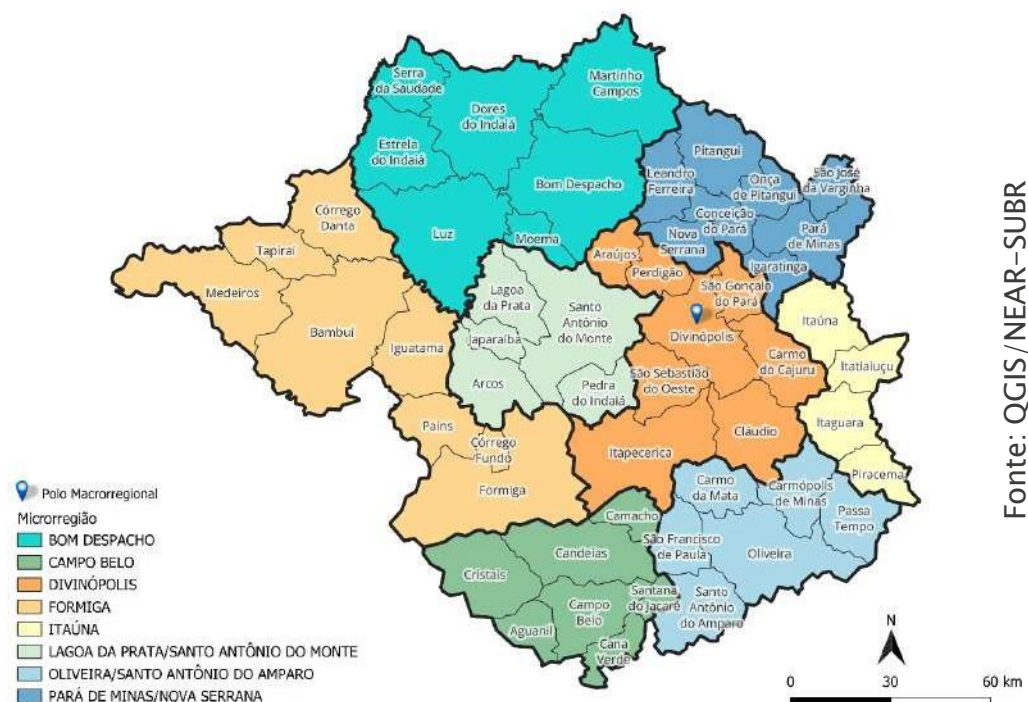
Conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR-SUS/MG) de 2019, a macrorregião Oeste era composta por 8 microrregiões de saúde, abrangendo 53 municípios adscritos. O município de Divinópolis era definido como o polo macrorregional.

Em 2022, a resolubilidade da macrorregião Oeste, especialmente no que se refere à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2), foi de 75,86%. O tempo médio de deslocamento dos residentes dessa macrorregião até o polo macrorregional para atendimento na Atenção Terciária foi de aproximadamente 1 hora e 25 minutos.

Com a aprovação da revisão do Plano Diretor de Regionalização em outubro de 2023, manteve-se o número de microrregiões na macrorregião Oeste, totalizando 8 microrregiões. Contudo, houve a concessão de polaridade microrregional ao município de Nova Serrana. Portanto, as microrregiões que compõem a macro Oeste (PDR/2023) são: Divinópolis, Lagoa da Prata/Santo Antônio do Monte, Bom Despacho, Formiga, Itaúna, Pará de Minas/Nova Serrana, Campo Belo e Oliveira/Santo Antônio do Amparo.

A macrorregião Oeste permanece com 53 municípios adscritos, uma população total de 1.288.118 habitantes (Censo IBGE, 2022) e uma extensão territorial de 28.136,5 km², resultando em uma densidade demográfica de 45,7 habitantes por km².

Mapa 34 - Macrorregião Oeste, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Oeste.

Mapa 35 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Oeste na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

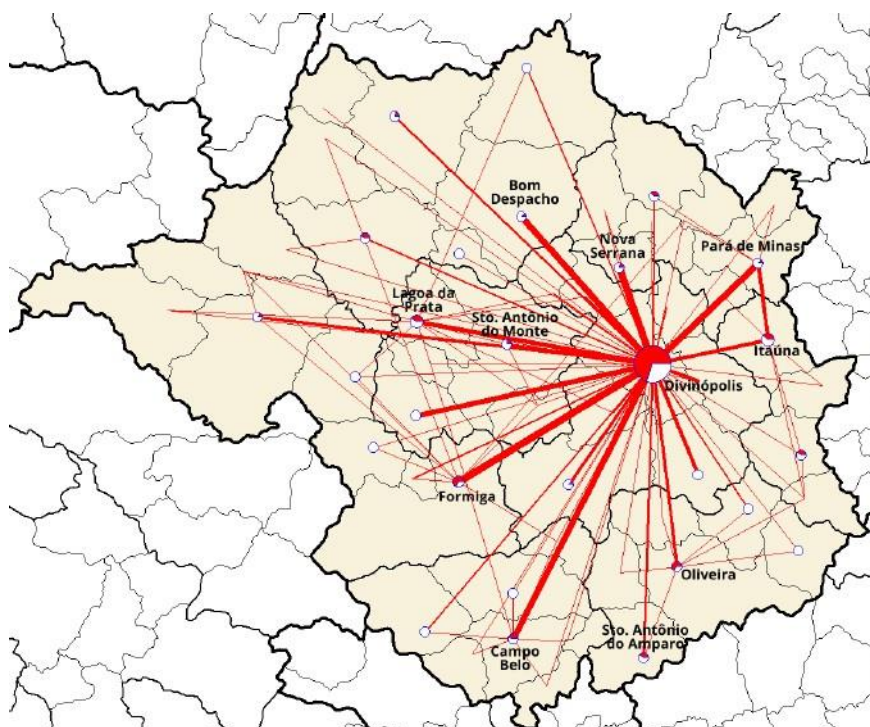


Tabela 17 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Oeste na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

Micro Residência	Atendimento									
	MICRO BOM DESPACHO	MICRO CAMPO BELO	MICRO DIVINOPOLIS	MICRO FORMIGA	MICRO ITAÚNA	MICRO LAGOA DA PRATA / SANTO ANTONIO DO MONTE	MICRO OLIVEIRA / SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	MICRO PARÁ DE MINAS / NOVA SERRANA	OUTRAS MACROS	Total
MICRO BOM DESPACHO	310	5	579	56	1	34	18	6	388	1397
MICRO CAMPO BELO	0	494	354	74	0	1	76	0	291	1290
MICRO DIVINOPOLIS	6	42	2738	46	3	64	51	17	553	3520
MICRO FORMIGA	4	9	651	425	0	59	21	0	309	1478
MICRO ITAÚNA	0	5	278	27	553	1	21	0	459	1344
MICRO LAGOA DA PRATA / SANTO ANTONIO DO MONTE	4	9	603	58	0	761	20	1	311	1767
MICRO OLIVEIRA / SANTO ANTÔNIO DO AMPARO	0	9	417	45	1	0	398	0	292	1162
MICRO PARÁ DE MINAS / NOVA SERRANA	0	3	850	45	201	3	24	677	939	2742
Total	324	576	6470	776	759	923	629	701	3542	14700

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Concessão de polaridade microrregional para Nova Serrana

Conforme o Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG de 2019, a microrregião de saúde Unaí abrangia 12 municípios, com uma população de 274.324 habitantes (Censo IBGE, 2019) e uma extensão territorial de 40.605,8 km², o que resultava em uma densidade demográfica de 10,3 habitantes por km².

Com a aprovação da revisão do Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG em outubro de 2023, o município de Nova Serrana passou a ter polaridade microrregião, tornando a microrregião bipolar, juntamente com Pará de Minas, conforme ilustrado no Mapa 36.

Mapa 36 - Microrregião Pará de Minas/Nova Serrana, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023

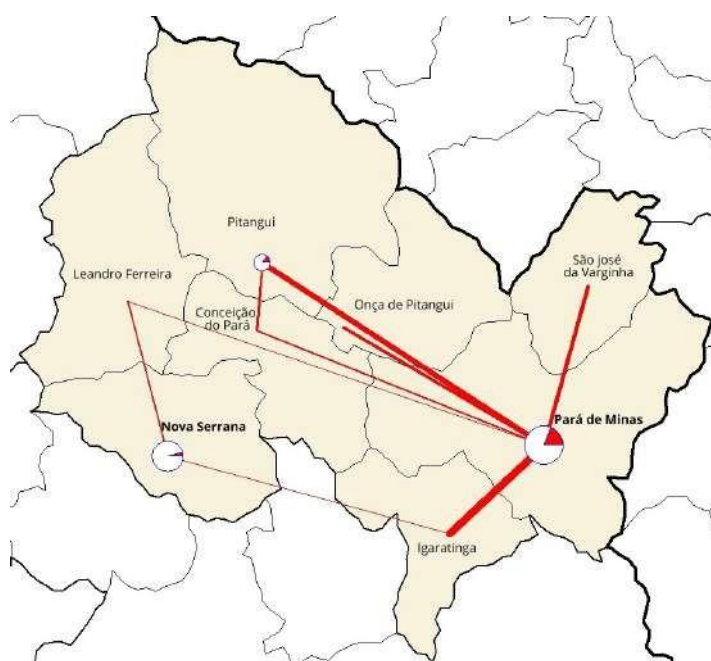


Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A concessão de polaridade microrregional ao município de Nova Serrana se justifica pelos bons indicadores de resolubilidade, além de ser o maior município da microrregião em termos populacionais, com um total de 152 leitos hospitalares (52 SUS). Nova Serrana é responsável por 26,7% da resolubilidade da microrregião, que atingiu 74% em 2022. Esses fatores reforçam a capacidade do município de atender às necessidades de saúde da microrregião, em conjunto com Pará de Minas.

A seguir, apresenta-se o mapa e a tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Secundária (MCH-1+MCH-2) dos residentes da microrregião Pará de Minas/Nova Serrana.

Mapa 37 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Pará de Minas/Nova Serrana na Atenção Secundária (elencos MCHE1+MCH2) em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

A concessão de polaridade microrregional ao município de Nova Serrana se justifica pelos bons indicadores de resolubilidade, além de ser o maior município da microrregião em termos populacionais, com um total de 152 leitos hospitalares (52 SUS). Nova Serrana é responsável por 26,7% da resolubilidade da microrregião, que atingiu 74% em 2022. Esses fatores reforçam a capacidade do município de atender às necessidades de saúde da microrregião, em conjunto com Pará de Minas.

A seguir, apresenta-se o mapa e a tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Secundária (MCH-1+MCH-2) dos residentes da microrregião Pará de Minas/Nova Serrana.

Tabela 18 - Fluxo de internações dos residentes da Microrregião Pará de Minas/Nova Serrana na Atenção Secundária (elencos MCHE1+MCH2) em 2022

Município Residen	Atendimento			
	Nova Serrana	Pará de Minas	Pitangui	Total
311760 Conceição do Pará	2	45	63	110
313020 Igaratinga	20	181	4	205
313830 Leandro Ferreira	28	5	0	33
314520 Nova Serrana	2066	75	1	2142
314580 Onça de Pitangui	0	64	8	72
314710 Pará de Minas	3	2507	38	2548
315140 Pitangui	34	128	587	749
316310 São José da Varginha	0	118	0	118
Total	2153	3123	701	5977

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Sudeste

Conforme o Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG de 2019, a macrorregião Sudeste era composta por 9 microrregiões de saúde, abrangendo 86 municípios adscritos, tendo o município de Juiz de Fora como polo macrorregional. Em 2022, a resolubilidade da macrorregião Sudeste, no que se refere à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2), foi de aproximadamente 97,02%.

Com a revisão do Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG em outubro de 2023, não houve alterações na estrutura da macrorregião Sudeste, mantendo-se as 9 microrregiões de saúde: Juiz de Fora, Lima Duarte, Além Paraíba, Santos Dumont, São João Nepomuceno/Bicas, Leopoldina/Cataguases, Muriaé, Ubá e Carangola. O município de Muriaé foi reconhecido como polo macrorregional complementar, reforçando sua importância no atendimento macrorregional.

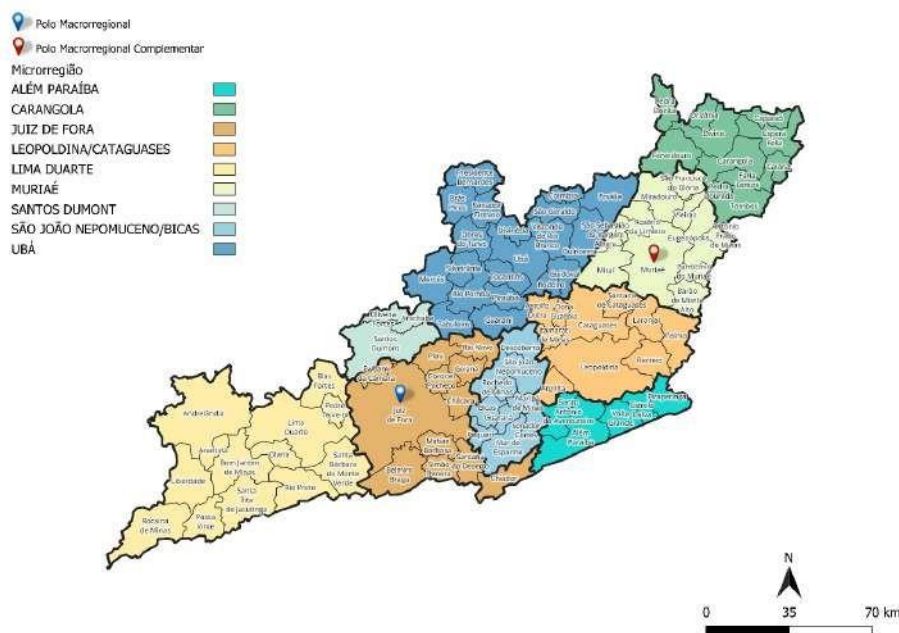
No entanto, algumas discussões foram levantadas em relação à efetividade de certas microrregiões e seus respectivos polos. A resolubilidade hospitalar das microrregiões São João Nepomuceno/Bicas e Lima Duarte é consideravelmente baixa, com valores de 29,76% e 34,74%, respectivamente, sendo algumas das mais baixas do estado. Diante disso, ficou acordado que, na próxima revisão do PDR, será realizada uma reavaliação dessas microrregiões e seus polos, a fim de verificar o cumprimento dos Pactos de Aprimoramento, conforme apresentados em anexo.

Outra proposta discutida foi a possível reclassificação da microrregião de Carangola, transferindo-a da macrorregião Sudeste para a macrorregião Leste do Sul. O objetivo dessa reclassificação seria aumentar a escala populacional da macrorregião Leste do Sul, uma das menores do estado, favorecendo o acesso sem prejudicar a macrorregião Sudeste.

Uma reunião foi realizada com gestores e partes interessadas da região, onde foram apresentados dados sobre a migração da microrregião de Carangola. Contudo, a proposta foi recusada, e a microrregião permaneceu na macrorregião Sudeste.

A macrorregião Sudeste permanece com 94 municípios, uma população total de 1.596.974 habitantes (Censo IBGE, 2022) e uma extensão territorial de 2.4664,8 km², resultando em uma densidade demográfica de 64,7 habitantes por km².

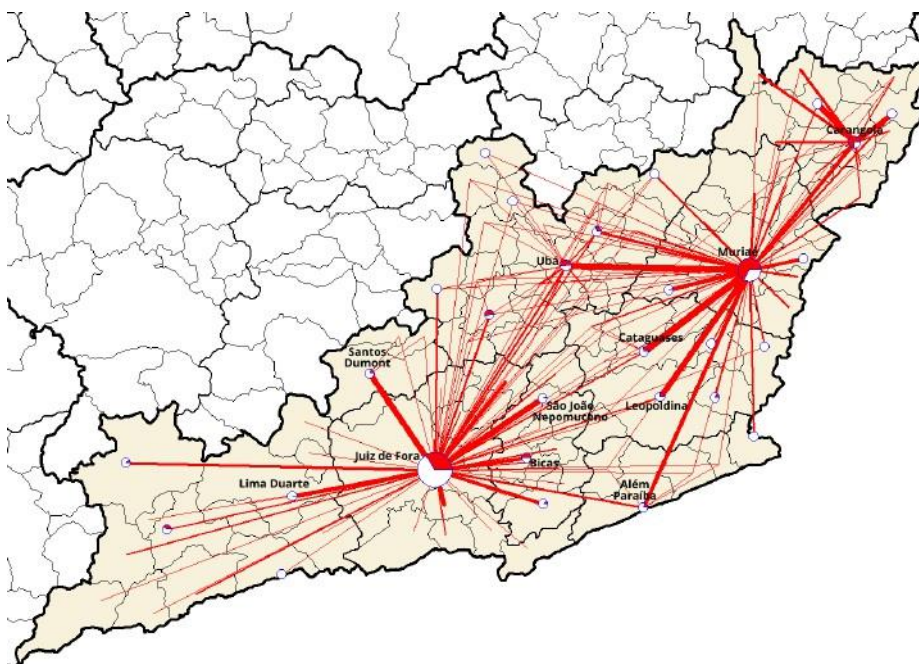
Mapa 38 - Macrorregião Sudeste, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: QGIS / NEAR-SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Sudeste.

Mapa 39 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Sudeste na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 19 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Sudeste na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

Micro Residência	Atendimento											
	MICRO ALÉM PARAÍBA	MICRO CARANGOLA	MICRO JUIZ FORA	MICRO LEOPOLDINA / CATAGUASES	MICRO LIMA DUARTE	MICRO MURIAÉ	MICRO SANTOS DUMONT	MICRO SÃO JOÃO NEPOMUCENO / BICAS	MICRO UBÁ	OUTRAS MACROS	Total	
	MICRO ALÉM PARAÍBA	246	0	115	3	0	358	0	0	0	35	757
	MICRO CARANGOLA	0	1518	116	0	0	593	0	0	0	96	2323
	MICRO JUIZ FORA	0	0	7731	4	0	4	11	0	2	100	7852
	MICRO LEOPOLDINA / CATAGUASES	1	1	242	395	0	896	0	0	11	51	1597
	MICRO LIMA DUARTE	0	0	713	0	51	3	0	0	1	55	823
	MICRO MURIAÉ	0	4	52	3	0	2692	0	0	1	64	2816
	MICRO SANTOS DUMONT	0	0	391	0	0	0	179	0	0	13	583
	MICRO SÃO JOÃO NEPOMUCENO / BICAS	0	0	843	0	0	11	1	222	1	17	1095
	MICRO UBÁ	0	2	629	0	0	906	0	0	1483	206	3226
	Total	247	1525	10832	405	51	5463	191	222	1499	637	21072

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Sul

Conforme o Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG de 2019, a macrorregião de saúde Sul (Mapa 40) era constituída por 14 microrregiões de saúde: Alfenas/Machado, Cássia, Guaxupé, Itajubá, Lavras, Passos, Piumhi, Poços de Caldas, Pouso Alegre, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso, Três Corações, Três Pontas e Varginha. Contava com 05 polos macrorregionais: Alfenas, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Varginha.

A macrorregião Sul abrangia um total de 154 municípios, com uma população de 2.791.993 habitantes, de acordo com o Censo do IBGE de 2022. Sua extensão territorial era de 54.181,4 km², resultando em uma densidade demográfica de 51,53 hab/km².

Possuía ampla oferta de serviços de saúde, distribuídos em vários municípios e uma super oferta em algumas especialidades, assim, era a segunda maior em porte populacional, atrás apenas da macrorregião Centro.

Mapa 40 - Macrorregião Sul, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2019



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

A divisão da Macrorregião Sul vinha sendo uma pendência desde a revisão do Plano Diretor de Regionalização em 2019. A necessidade de separação surgiu com a habilitação de serviços de alta complexidade em mais de um polo dentro da mesma especialidade, gerando concorrência entre eles. Inicialmente, os cinco municípios polos da macrorregião ofereciam grupos distintos de especialidades, e em alguns casos, apenas um polo concentrava determinada especialidade. No entanto, ao longo dos anos, essa realidade mudou.

A divisão da Macrorregião Sul visa uma distribuição populacional mais equilibrada, além de uma descentralização mais eficaz dos serviços de alta complexidade hospitalar nos polos macrorregionais correspondentes. Após intensas discussões durante a revisão do Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG, em outubro de 2023, a macrorregião Sul foi desmembrada em três novas macrorregiões: Sudoeste, Sul e Extremo Sul, com a devida redistribuição dos municípios.

A nova Macrorregião Sul passa a ser composta pelas microrregiões de Varginha, Lavras, São Lourenço, Três Corações e Três Pontas, com uma população de 891.396 habitantes (Censo/IBGE, 2022) e uma extensão territorial de 16.612,7 km², resultando em uma densidade demográfica de 53,6 habitantes por km².

Em 2022, a resolubilidade da Macrorregião Sul, no que tange à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2), era de 98,12%, o que evidenciava a capacidade da região de atender à maior parte das demandas de seus residentes.

O tempo médio de deslocamento dos moradores até os polos macrorregionais para atendimento de Atenção Terciária é de 2 horas e 20

minutos para Alfenas, 2 horas e 21 minutos para Pouso Alegre, 2 horas e 51 minutos para Poços de Caldas, 3 horas e 31 minutos para Passos, e 2 horas e 12 minutos para Varginha.

Com a recente redistribuição das macrorregiões, a nova Macrorregião Sul mantém a população de 891.396 habitantes e a extensão de 16.612,7 km², com densidade de 53,6 habitantes por km². O tempo médio de deslocamento dos seus moradores aos polos da macrorregião foi reduzido para 1 hora e 40 minutos.

Mapa 41 - Macrorregião Sul, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Sul.

Mapa 42 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Sul na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

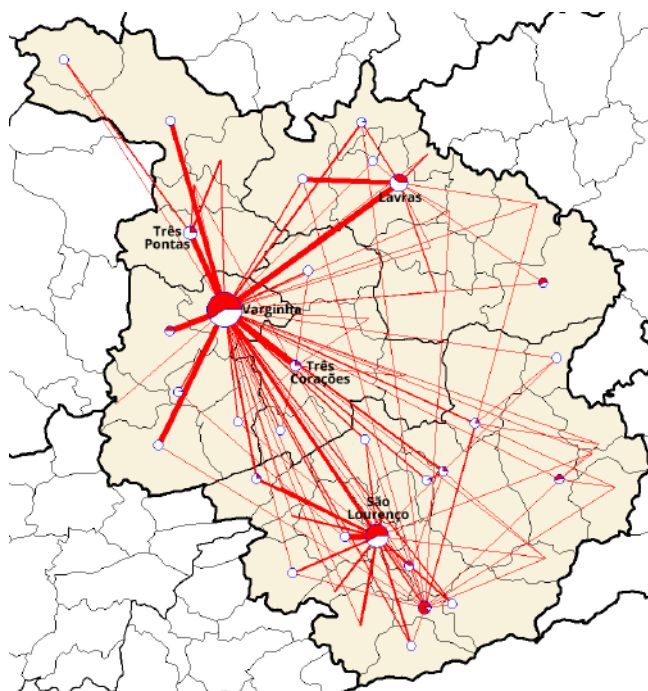


Tabela 20 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Sul na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

Micro Residência	Atendimento						
	MICRO LAVRAS	MICRO SÃO LOURENÇO	MICRO TRÊS CORAÇÕES	MICRO TRÊS PONTAS	MICRO VARGINHA	OUTRAS MACROS	Total
MICRO LAVRAS	1314	54	2	0	368	311	2049
MICRO SÃO LOURENÇO	3	3063	9	0	743	345	4163
MICRO TRÊS CORAÇÕES	15	45	424	9	350	94	937
MICRO TRÊS PONTAS	17	68	0	804	403	331	1623
MICRO VARGINHA	19	116	22	7	2197	222	2583
Total	1368	3346	457	820	4061	1303	11355

Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

Readscrição do município de Campanha da Microrregião Três Corações para a Microrregião Varginha

O município de Campanha passou a ser adscrito à microrregião de Varginha, após ser transferido da microrregião de Três Corações. A Comissão SES/COSEMS se manifestou favoravelmente a essa solicitação, considerando que já existia um fluxo significativo de Campanha para a microrregião de Varginha. Além disso, essa alteração não comprometeria a dinâmica de ambas as microrregiões, nem afetaria a acessibilidade entre os municípios.

Com a mudança, a microrregião de Varginha agora é composta por seis municípios, totalizando 214.237 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico do IBGE/2022. A seguir, apresentamos o mapa da microrregião de Varginha (PDR/2023).

Mapa 43 - Microrregião Varginha, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

Macrorregião Extremo Sul

A Macrorregião Extremo Sul é composta por três microrregiões de saúde: Pouso Alegre, Poços de Caldas e Itajubá. Ela abrange 53 municípios, com uma população total de 1.009.047 habitantes (Censo/IBGE, 2022) e uma extensão territorial de 13.412,7 km², o que resulta em uma densidade demográfica de 75,2 habitantes por km².

O tempo médio de deslocamento dos residentes dessa macrorregião até os polos macrorregionais para atendimento em Atenção Terciária é de 31 minutos para Pouso Alegre e 25 minutos para Poços de Caldas.

Mapa 44 – Macrorregião Extremo Sul, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Extremo Sul.

Mapa 45 - Fluxo de internações dos residentes da Macro Extremo Sul na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macro em 2022

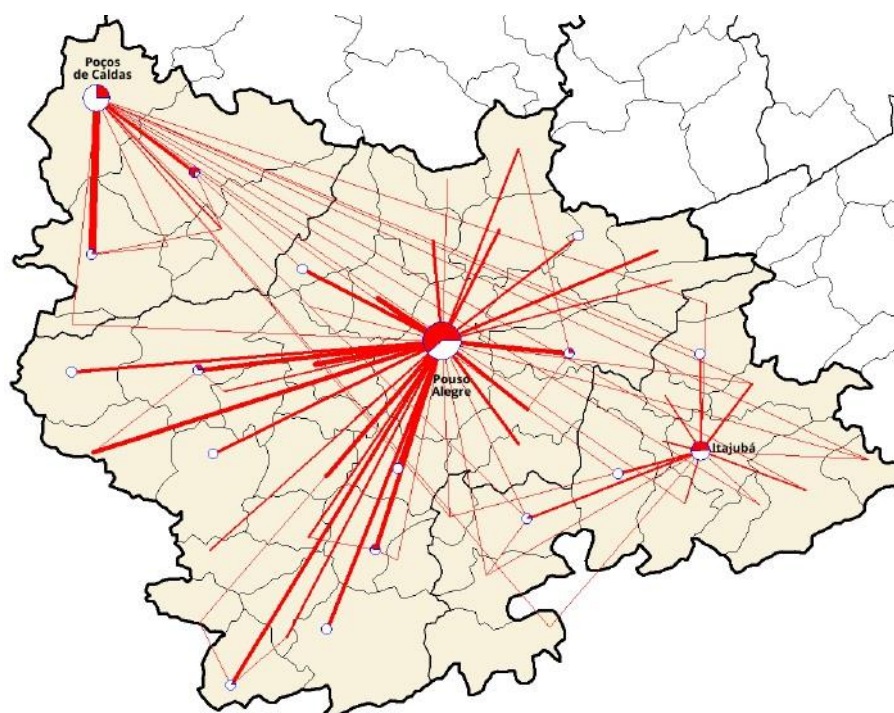


Tabela 21 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Extremo Sul na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

Micro Residência	Atendimento				
	MICRO ITAJUBÁ	MICRO POÇOS DE CALDAS	MICRO POUSO ALEGRE	OUTRAS MACROS	Total
MICRO ITAJUBÁ	1386	227	125	59	1797
MICRO POÇOS DE CALDAS	12	3036	55	52	3155
MICRO POUSO ALEGRE	59	18	6941	184	7202
Total	1457	3281	7121	295	12154

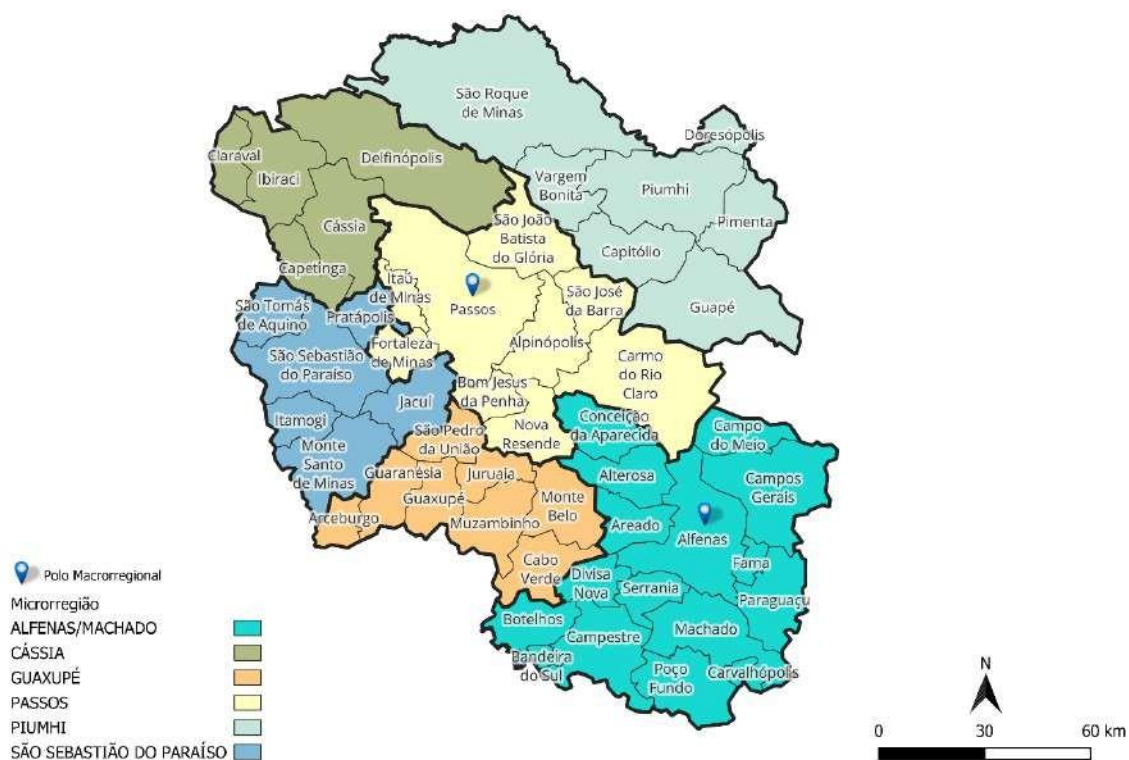
Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Sudoeste

Com a aprovação da revisão do Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG em outubro de 2023, a nova macrorregião passou a abranger seis microrregiões de saúde: Alfenas/Machado, Cássia, Guaxupé, Passos, Piumhi e São Sebastião do Paraíso (mapa 46). Ela conta com 51 municípios e uma população de 891.550 habitantes (Censo/IBGE, 2022), além de uma extensão territorial de 24.156,0 km², resultando em uma densidade demográfica de 36,90 habitantes por km².

O tempo médio de deslocamento dos residentes dessa macrorregião até os polos macrorregionais para atendimento em Atenção Terciária é de 26 minutos.

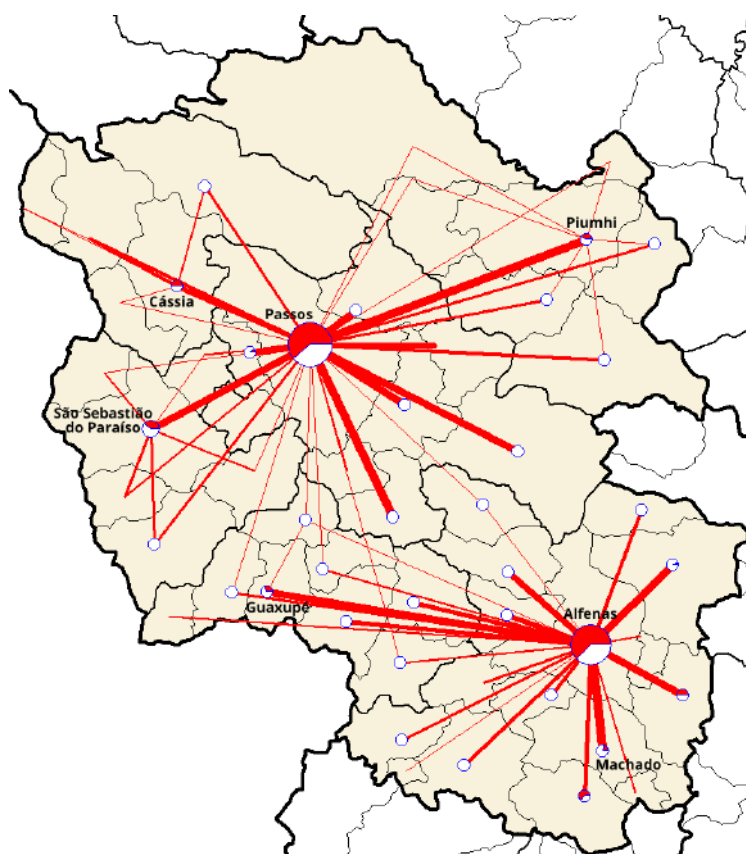
Mapa 46 – Macrorregião Sudoeste, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Sudoeste.

Mapa 47 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Sudoeste na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/ MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 22 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Sudoeste na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

Micro Residência	Atendimento							
	MICRO ALFENAS / MACHADO	MICRO CÁSSIA	MICRO GUAXUPÉ	MICRO PASSOS	MICRO PIUMHI	MICRO SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	OUTRAS MACROS	Total
MICRO ALFENAS / MACHADO	4869	0	1	94	0	7	629	5600
MICRO CÁSSIA	16	455	0	481	0	23	15	990
MICRO GUAXUPÉ	1078	0	237	154	0	15	265	1749
MICRO PASSOS	70	5	3	4441	0	21	72	4612
MICRO PIUMHI	16	0	0	723	293	27	57	1116
MICRO SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	11	8	0	641	0	1155	20	1835
Total	6060	468	241	6534	293	1248	1058	15902

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Triângulo do Sul

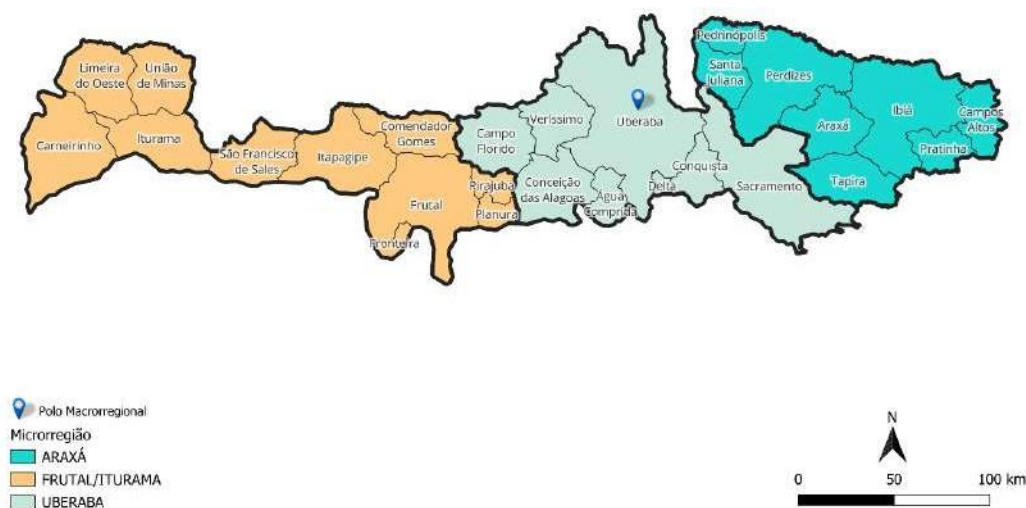
De acordo com o Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG de 2019, a Macrorregião Triângulo do Sul era composta por três microrregiões de saúde e abrangia 27 municípios, tendo o município de Uberaba como polo macrorregional.

Em 2022, a resolubilidade da macrorregião Triângulo do Sul, no que diz respeito à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2), foi de 98,17%. O tempo médio de deslocamento dos residentes até o polo macrorregional para atendimento em Atenção Terciária foi de 2 horas e 5 minutos.

Com a aprovação da revisão do Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG em outubro de 2023, a macrorregião e suas microrregiões foram reavaliadas, mas não foi identificada a necessidade de alterações nos fluxos de atendimento. As três microrregiões que compõem a Macrorregião Triângulo do Sul são: Uberaba, Araxá e Frutal/Iturama.

A Macrorregião Triângulo do Sul mantém 27 municípios, com uma população total de 787.105 habitantes (Censo/IBGE, 2022) e uma extensão territorial de 35.534,8 km², resultando em uma densidade demográfica de 22,15 habitantes por km².

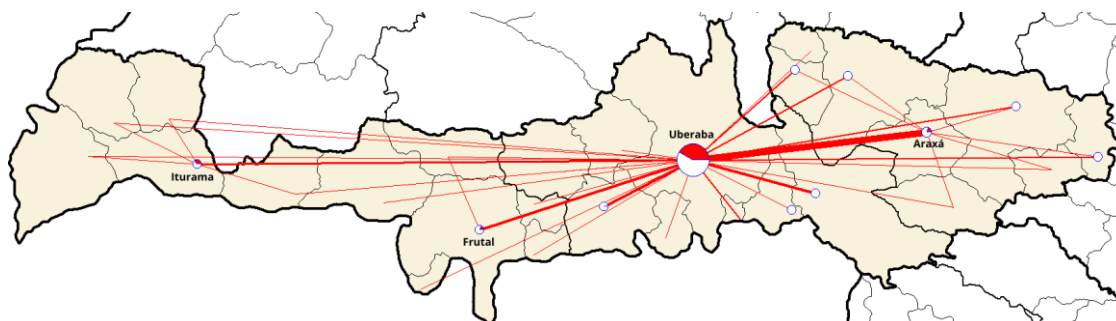
Mapa 48 - Macrorregião Triângulo do Sul, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023 Fonte: QGIS/NEAR-SUBR



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Triângulo do Sul.

Mapa 49 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Triângulo do Sul na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 23 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Triângulo do Sul na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

Micro Residência	Atendimento				
	MICRO ARAXÁ	MICRO FRUTAL / ITURAMA	MICRO UBERABA	OUTRAS MACROS	Total
MICRO ARAXÁ	706	0	1210	78	1994
MICRO FRUTAL / ITURAMA	0	191	651	17	859
MICRO UBERABA	0	0	4528	46	4574
Total	706	191	6389	141	7427

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Triângulo do Norte

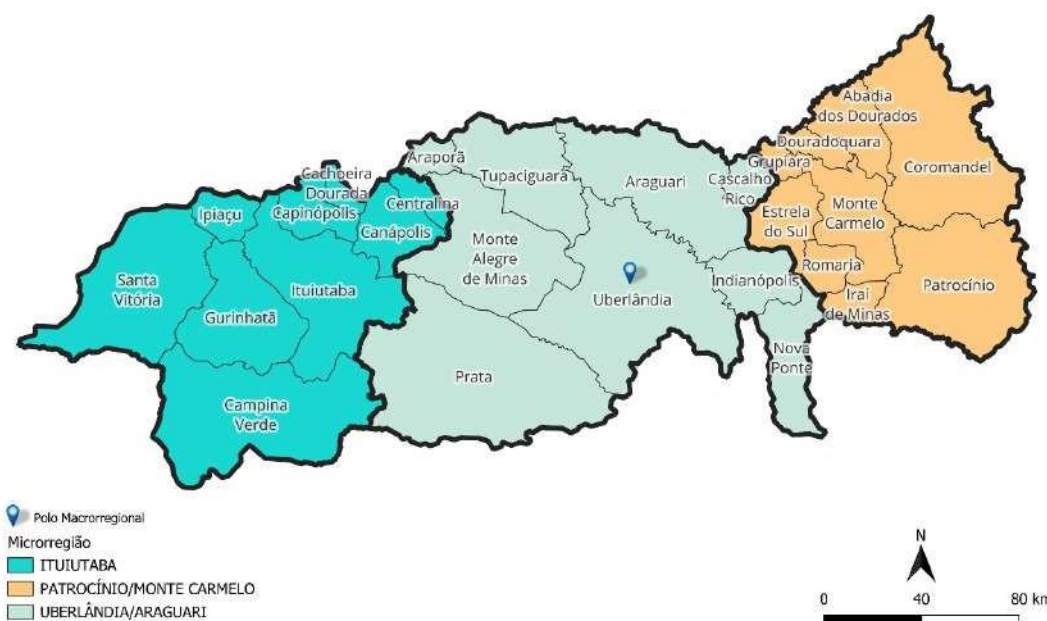
De acordo com o Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG de 2019, a Macrorregião Triângulo do Norte é composta por três microrregiões de saúde: Ituiutaba, Patrocínio/Monte Carmelo e Uberlândia/Araguari, tendo o município de Uberlândia como Polo Macrorregional.

A macrorregião abrange 27 municípios, com uma população total de 1.318.243 habitantes, conforme o Censo IBGE de 2022. Sua extensão territorial é de 42.783,80 km², o que resulta em uma densidade demográfica de 30,81 habitantes por km².

Em 2022, a resolubilidade da Macrorregião Triângulo do Norte, no que se refere à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2), foi de aproximadamente 97,74%, refletindo a capacidade da macrorregião em atender à maior parte da demanda de seus residentes.

O tempo médio de deslocamento dos moradores até o polo macrorregional para atendimento em Atenção Terciária é de 1 hora e 43 minutos. Com a aprovação da revisão do Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG em outubro de 2023, a Macrorregião Triângulo do Norte permaneceu inalterada, mantendo sua estrutura e configuração previamente estabelecidas, conforme o Mapa 50.

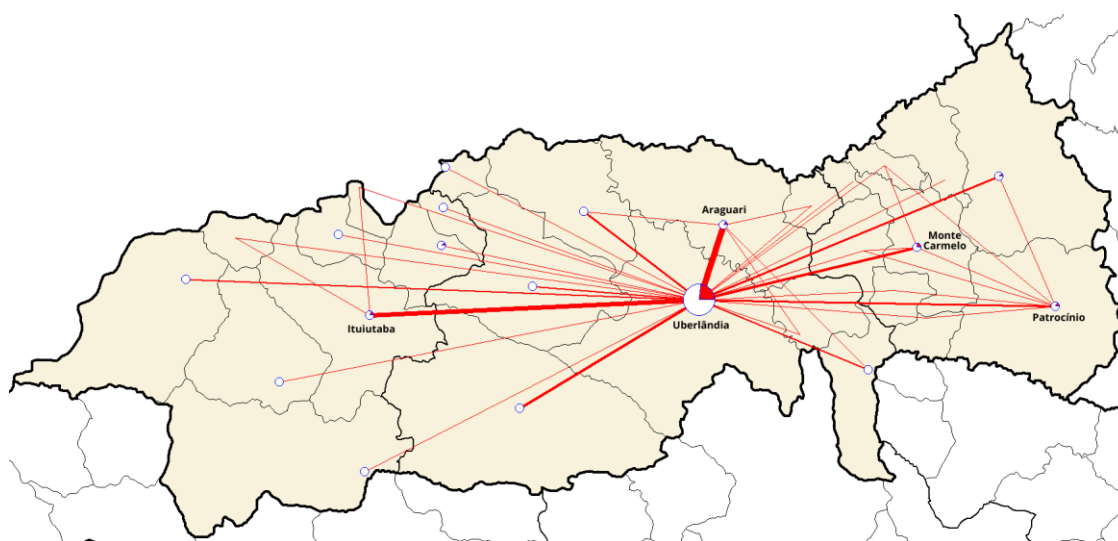
Mapa 50 - Macrorregião Triângulo do Norte conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1 + AC/MCHE-2) dos residentes da Macrorregião Triângulo do Norte.

Mapa 51 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Triângulo do Norte na Atenção Terciária (elencos AC/MCE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 24 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Triângulo do Norte na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) em 2022

Micro Residência	Atendimento				
	MICRO ITUIUTABA	MICRO PATROCÍNIO / MONTE CARMELO	MICRO UBERLÂNDIA / ARAGUARI	OUTRAS MACROS	Total
MICRO ITUIUTABA	187	2	814	39	1042
MICRO PATROCÍNIO / MONTE CARMELO	0	1086	745	134	1965
MICRO UBERLÂNDIA / ARAGUARI	1	2	10286	119	10408
Total	188	1090	11845	292	13415

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Macrorregião Vale do Aço

Conforme o Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG de 2019, a macrorregião Vale do Aço foi composta por 3 microrregiões de saúde e abrangia 35 municípios adscritos, tendo como polo macrorregional o município de Ipatinga.

Em 2022, a resolubilidade da macro Vale do Aço, especialmente no que se refere à Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) foi de aproximadamente 89%. Isso reflete a capacidade da macrorregião em atender a maior parte da demanda de seus residentes.

O tempo de deslocamento dos residentes dessa macro até o polo macro para o atendimento na Atenção Terciária é em média de 0:54 horas.

Com a aprovação da revisão do Plano Diretor de Regionalização PDR-SUS/MG em Outubro de 2023 não houveram alterações na Macro, permanecendo esta com 3 Microrregiões de saúde. As microrregiões que compõem a macro Vale do Aço são: Ipatinga, Coronel Fabriciano/Timóteo, Caratinga.

A macro Vale do Aço permanece com 35 municípios, uma população total de 790.925 habitantes (CENSO/IBGE, 2022) e uma extensão territorial de 10.021,4 km², resultando em uma densidade demográfica de 78,92 hab/km².

Mapa 52 - Macrorregião Vale do Aço, conforme revisão do PDR-SUS/MG em 2023



Fonte: QGIS/NEAR-SUBR

A seguir, apresenta-se o mapa e tabela com o fluxo de internações hospitalares na Atenção Terciária (AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) dos residentes da macrorregião Vale do Aço.

Mapa 53 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Vale do Aço na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macro em 2022



Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

Tabela 25 - Fluxo de internações dos residentes da Macrorregião Vale do Aço na Atenção Terciária (elencos AC/MCHE-1+AC/MCHE-2) com atendimento na própria macrorregião em 2022

Micro Residência	Atendimento				
	MICRO CARATINGA	MICRO CORONEL FABRICIANO / TIMÓTEO	MICRO IPATINGA	OUTRAS MACROS	Total
	1249	782	7310	1167	10508
MICRO CARATINGA	1215	3	873	378	2469
MICRO CORONEL FABRICIANO / TIMÓTEO	9	753	1698	255	2715
MICRO IPATINGA	25	26	4739	534	5324
Total	1249	782	7310	1167	10508

Fonte: TABWIN/DATASUS/NEAR-SUBR

4. PENDÊNCIAS PARA A PRÓXIMA REVISÃO DO PDR

Algumas regiões de saúde e polos do estado de Minas Gerais foram identificadas durante a revisão de 2023 como apresentando necessidades de reavaliação. Essas pendências, formalmente registradas no Anexo V da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 4.394, de 18 de outubro de 2023, foram identificados com baixa efetividade e demandarão um acompanhamento mais aprofundado na próxima revisão.

A tabela a seguir detalha os polos e microrregiões que precisam ser avaliados quanto à sua efetividade, com o objetivo de entender se as alterações realizadas em 2023 estão surtindo os efeitos esperados. A análise dessas questões será fundamental para aprimorar continuamente o desenho da regionalização da saúde no estado de Minas Gerais, assegurando uma maior resolubilidade e eficiência na prestação de serviços de saúde.

ANEXO V DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 4.394, DE 18 DE OUTUBRO DE 2023.		
Macrorregião	Microrregião	Pendência
Centro	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Santa Luzia	Avaliar a efetividade do polo Santa Luzia
Centro	Vespasiano/ Lagoa Santa	Avaliar a efetividade dos polos Lagoa Santa e Vespasiano
Jequitinhonha	Diamantina/ Itamarandiba	Avaliar a efetividade do polo Itamarandiba
Leste	Peçanha/ São João Evangelista/ Santa Maria do Suaçuí	Avaliar a efetividade da microrregião
Nordeste	Almenara/Jacinto	Reavaliar o polo Jacinto (verificar o cumprimento do Pacto de Aprimoramento)
Nordeste	-	Avaliar configuração das microrregiões de saúde da macrorregião
Noroeste	-	Avaliar a possibilidade de concessão de novo polo macrorregional
Norte	Brasília de Minas	Avaliar a efetividade da microrregião
Norte	São Francisco	Avaliar a efetividade da microrregião
Norte	Coração de Jesus	Reavaliar a microrregião (verificar o cumprimento do Pacto de Aprimoramento)
Norte	-	Avaliar a possibilidade de concessão de novo polo macrorregional
Oeste	Pará de Minas/ Nova Serrana	Avaliar a efetividade do polo Nova Serrana
Oeste	Lagoa da Prata/Santo Antônio do Monte	Reavaliar o polo Santo Antônio do Monte (verificar o cumprimento do Pacto de Aprimoramento)
Sudeste	Muriaé	Avaliar a efetividade do polo macro complementar Muriaé
Sudeste	São João Nepomuceno/Bicas	Reavaliar a microrregião e os dois polos (verificar o cumprimento dos Pactos de Aprimoramento)
Sudeste	Lima Duarte	Reavaliar a microrregião e o polo (verificar o cumprimento dos Pactos de Aprimoramento)
Sudoeste	Alfenas/Machado	Reavaliar o polo Machado (verificar o cumprimento do Pacto de Aprimoramento)
Sudoeste	-	Avaliar efetividade da microrregião
Sul	-	Avaliar efetividade da microrregião
Extremo Sul	-	Avaliar efetividade da microrregião

5. PACTOS DE APRIMORAMENTO

Os “Pactos de aprimoramento de desempenho de microrregião das regiões e dos polos de saúde” foram instituídos pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.394, de 18 de outubro de 2023, como instrumentos estratégicos para impulsionar o desempenho de microrregiões e polos microrregionais que apresentaram oportunidades de aprimoramento no cumprimento de seu papel na resolubilidade. Esses pactos foram formalizados entre a Comissão SES/COSEMS e os territórios e municípios, com metas específicas voltadas para fortalecer a atuação das regiões e otimizar o fluxo de serviços prestados.

Conforme descrito no Anexo IV da Deliberação, foram identificadas microrregiões e polos microrregionais que demandam melhorias em indicadores-chave relacionados à sua capacidade de resolver demandas de saúde localmente. Para essas microrregiões, os indicadores pactuados incluem: resolubilidade; número de municípios com fluxo dominante para a microrregião; e número de procedimentos hospitalares de média complexidade (MCH1+MCH2) encaminhados para outras regiões. Esses indicadores refletem a necessidade de reduzir a dependência de serviços externos e consolidar a capacidade de atendimento das microrregiões.

No caso dos polos microrregionais que integram os pactos, as metas foram orientadas para ampliar sua participação na resolubilidade das microrregiões. Os indicadores pactuados incluem: participação do polo na resolubilidade de sua microrregião; número de municípios com fluxo dominante para o polo microrregional; e número de procedimentos hospitalares de média complexidade (MCH1+MCH2) realizados no próprio polo. Essas metas buscam fortalecer os polos como referências essenciais no atendimento às demandas de saúde locais.

Esses pactos representam uma estratégia direcionada e específica, com o objetivo de alinhar esforços e recursos para superar as fragilidades identificadas e promover melhorias efetivas na regionalização da saúde. A seguir, apresentam-se as tabelas com os pactos firmados, detalhando os indicadores e metas estabelecidos para as microrregiões e os polos microrregionais envolvidos.

Pacto de aprimoramento de desempenho de microrregião das regiões e dos polos de saúde – microrregiões							
Macrorregião	Microrregião	Resolubilidade da microrregião em 2023 ¹	Meta pactuada ²	Nº de mun. com fluxo dominante para a micro ¹	Meta pactuada ²	Nº de proced. Hosp. (MCH1 + MCH2) encaminhados à microrregião de Montes Claros ¹	Meta pactuada ²
Norte	Coração de Jesus	60,05%	70%	4/5	5/5	362	150
Sudeste	Lima Duarte	36,33%	50%	0/13	3/13	N/A	N/A
Sudeste	São João Nepomuceno/Bicas	31,53%	50%	1/9	4/9	N/A	N/A

¹ Dados referentes ao período de 07/2022 a 06/2023

² As metas são estabelecidas para a próxima revisão do PDR, que está prevista para ocorrer em 2025, os dados serão calculados com base nos últimos 12 meses a partir do período de início de análise do novo PDR

Pacto de aprimoramento de desempenho de microrregião das regiões e dos polos de saúde – polos microrregionais								
Macrorregião	Microrregião	Polo microrregional	Part. do polo na res. de sua micro em 2023 ¹	Meta pactuada ²	Nº de mun. com fluxo dominante para o polo ¹	Meta pactuada ²	Nº de proced. hosp. (MCH1 + MCH2) realizados no polo em 2023 ¹	Meta pactuada ²
Oeste	Lagoa da Prata/ Santo Antônio do Monte	Santo Antônio do Monte	15,59%	25%	1/5	2/5	708	1.200
Nordeste	Almenara/ Jacinto	Jacinto	13,69%	20%	3/14	4/14	N/A	N/A
Sudeste	Lima Duarte	Lima Duarte	17,4%	30%	0/13	2/13	N/A	N/A
Sudeste	São João Nepomuceno/ Bicas	Bicas	6,15%	10%	0/9	2/9	N/A	N/A
Sudeste	São João Nepomuceno/ Bicas	São João Nepomuceno	18,37%	30%	1/9	2/9	N/A	N/A
Sul	Alfenas/ Machado	Machado	10,89%	15%	1/16	4/16	N/A	N/A

¹ Dados referentes ao período de 07/2022 a 06/2023

² As metas são estabelecidas para a próxima revisão do PDR, que está prevista para ocorrer em 2025, os dados serão calculados com base nos últimos 12 meses a partir do período de início de análise do novo PDR,

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Lucas Resende; AMARAL, Pedro V.; MENDES, Philipe Scherrer. Matrizes de distâncias e tempo de deslocamento rodoviário entre os municípios brasileiros: uma atualização metodológica para 2020. UFMG/Cedeplar, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Bases cartográficas. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://mapas.ibge.gov.br/bases-e-referenciais/bases-cartograficas/malhas-digitais>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Deliberação CIB-SUS/MG N° 3.013, de 23 de outubro de 2019. Aprova o Ajuste/2019 do Plano Diretor de Regionalização PDR/SUSMG e dá outras providências.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Deliberação CIB-SUS/MG n° 3.663, de 09 de dezembro de 2021. Aprova a alteração da Deliberação CIB-SUS/MG n° 3.013, de 23 de outubro de 2019, que aprova o ajuste do Plano Diretor de Regionalização/PDR-MG 2019, e dá outras providências.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Deliberação CIB-SUS/MG n° 4.394, de 18 de outubro de 2023. Aprova a revisão 2023 do Plano Diretor de Regionalização – PDR/SUS-MG e dá outras providências.

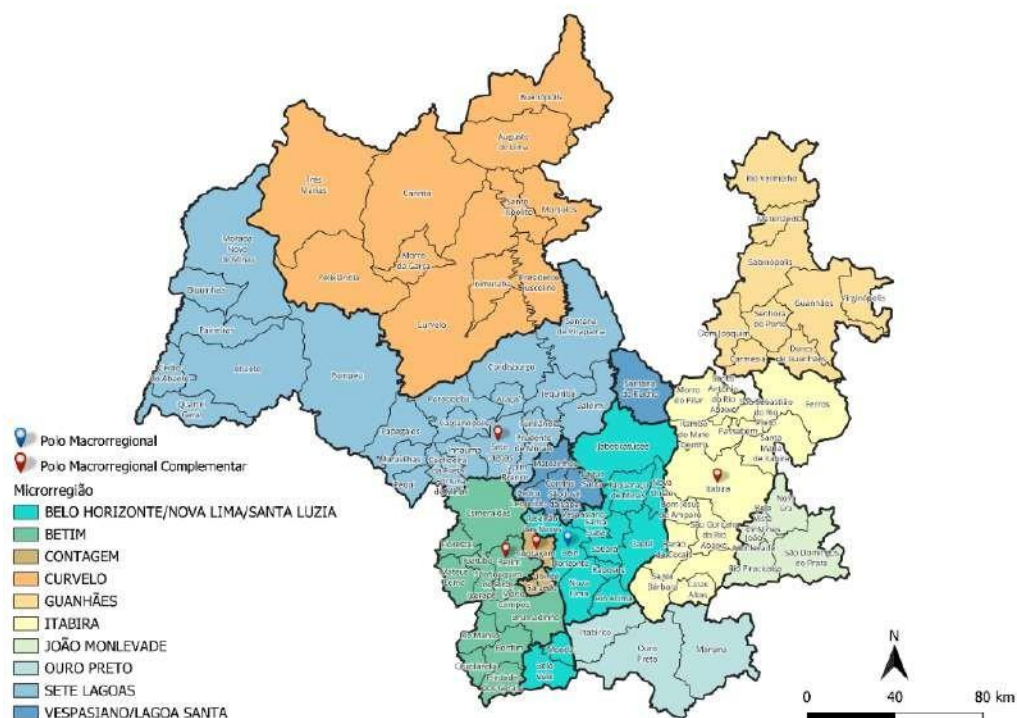
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, DATASUS. 2022. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/servicos2/transferencia-de-arquivos>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema de Informações Hospitalares. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, DATASUS. 2022. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/servicos2/transferencia-de-arquivos>.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. Subsecretaria de Gestão Regional. Superintendência de Desenvolvimento, Cooperação e Articulação Regional. Diretoria de Regionalização e Estudos Assistenciais. Carteira de serviços hospitalares do SUS/MG (Tipologia). Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2023.

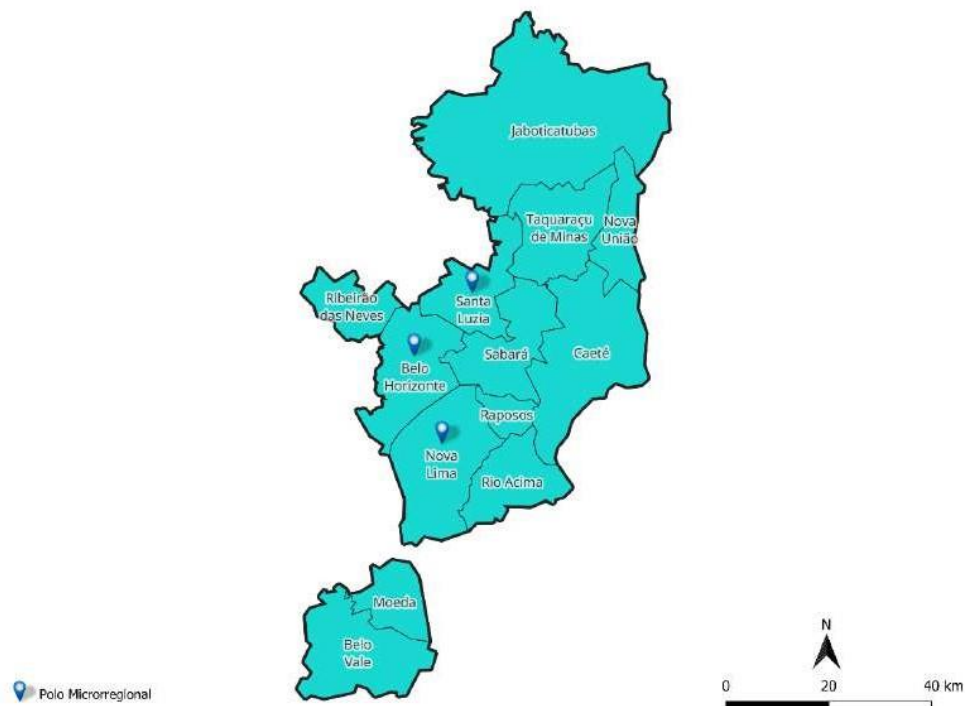
ANEXO – Compilado de todos os mapas

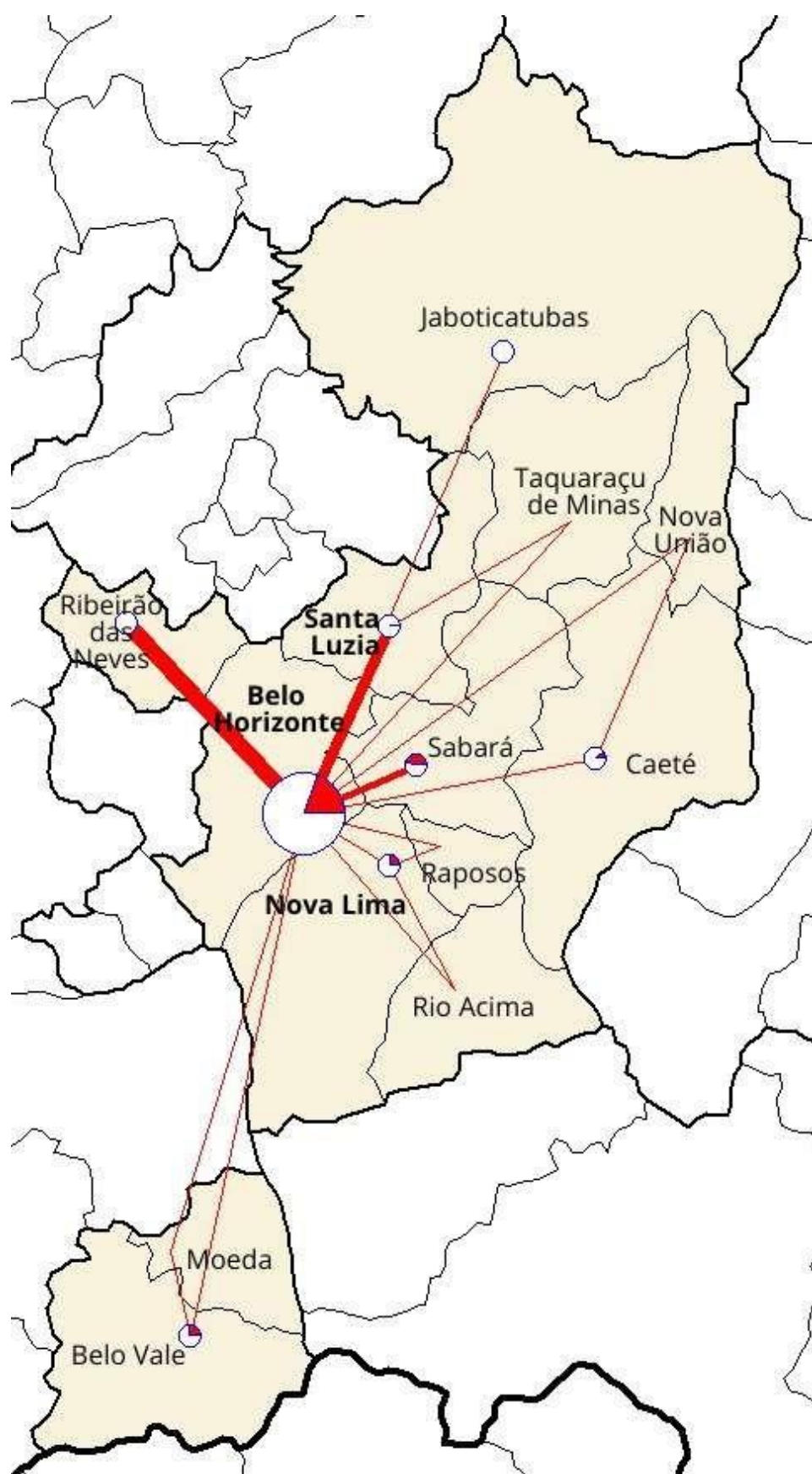
MACRORREGIÃO CENTRO



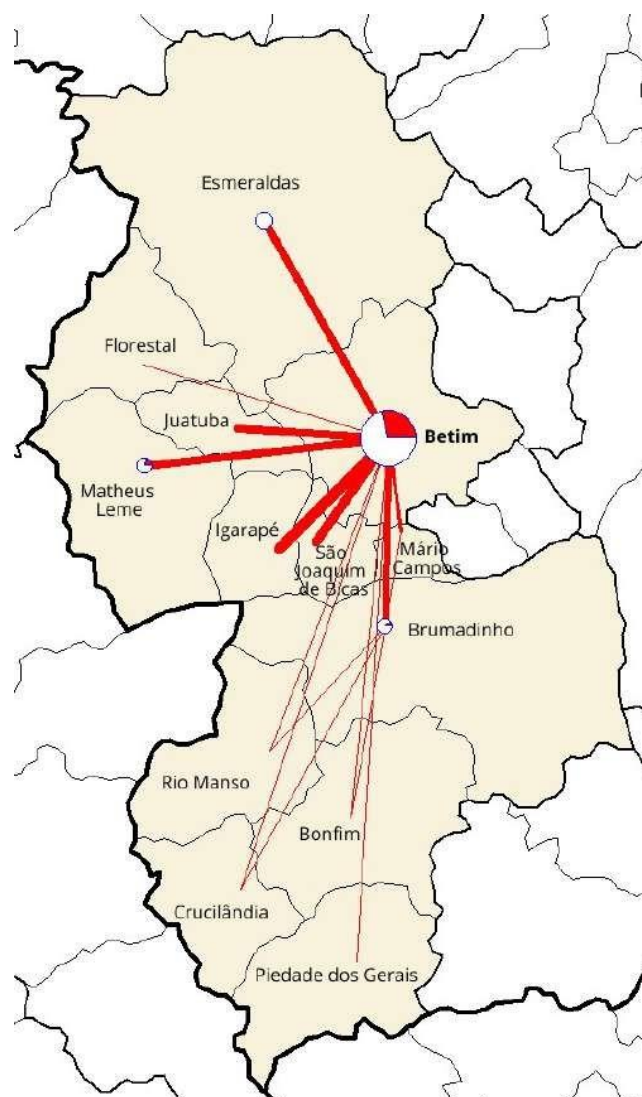
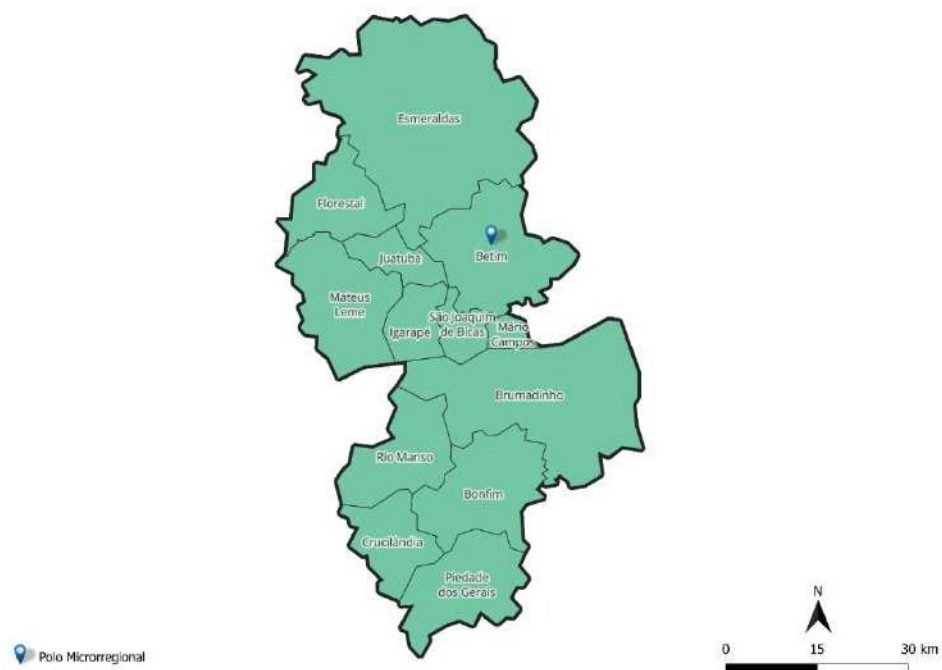
Microrregiões da Macro Centro:

Belo Horizonte/Nova Lima/Santa Luzia

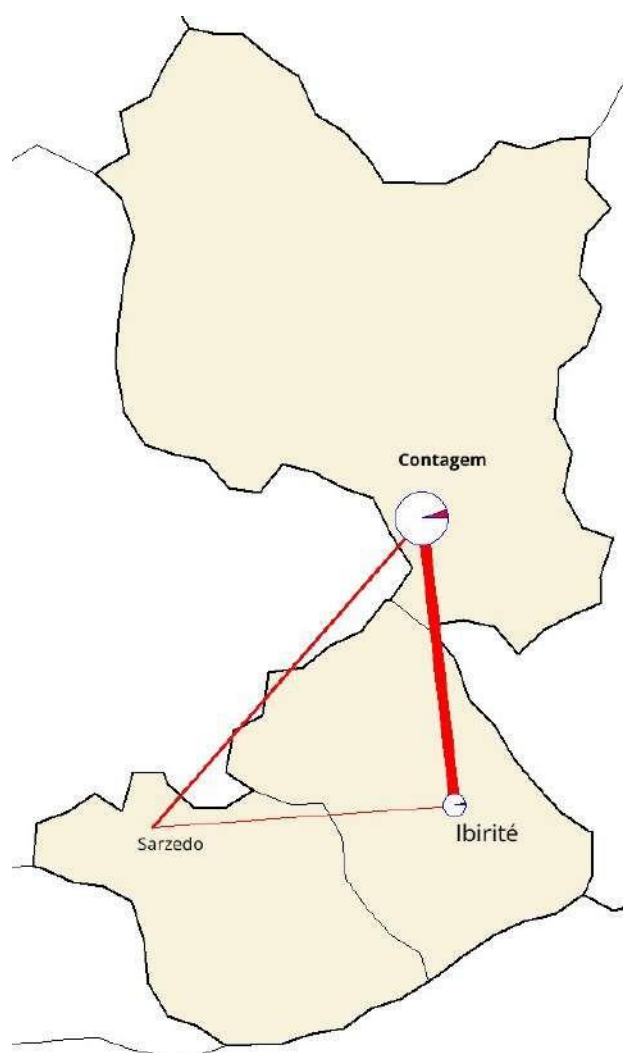
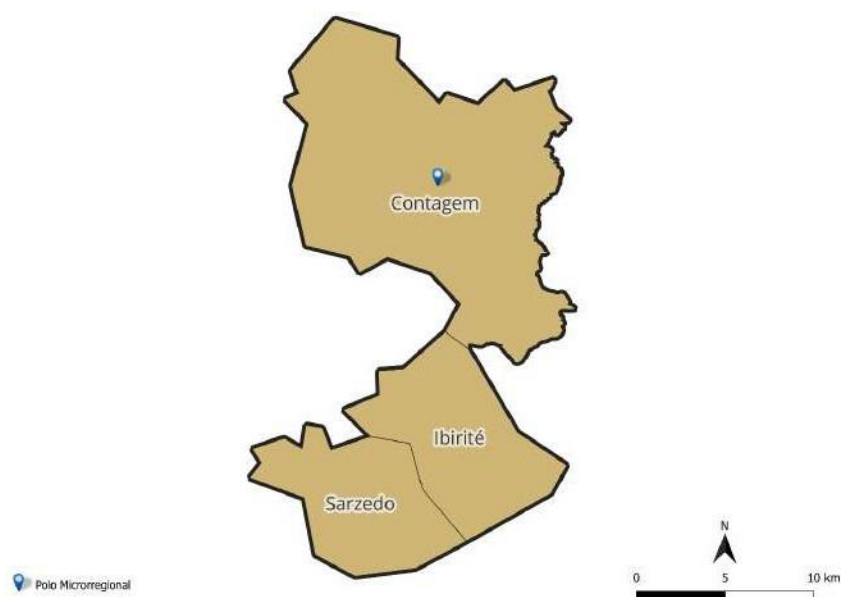




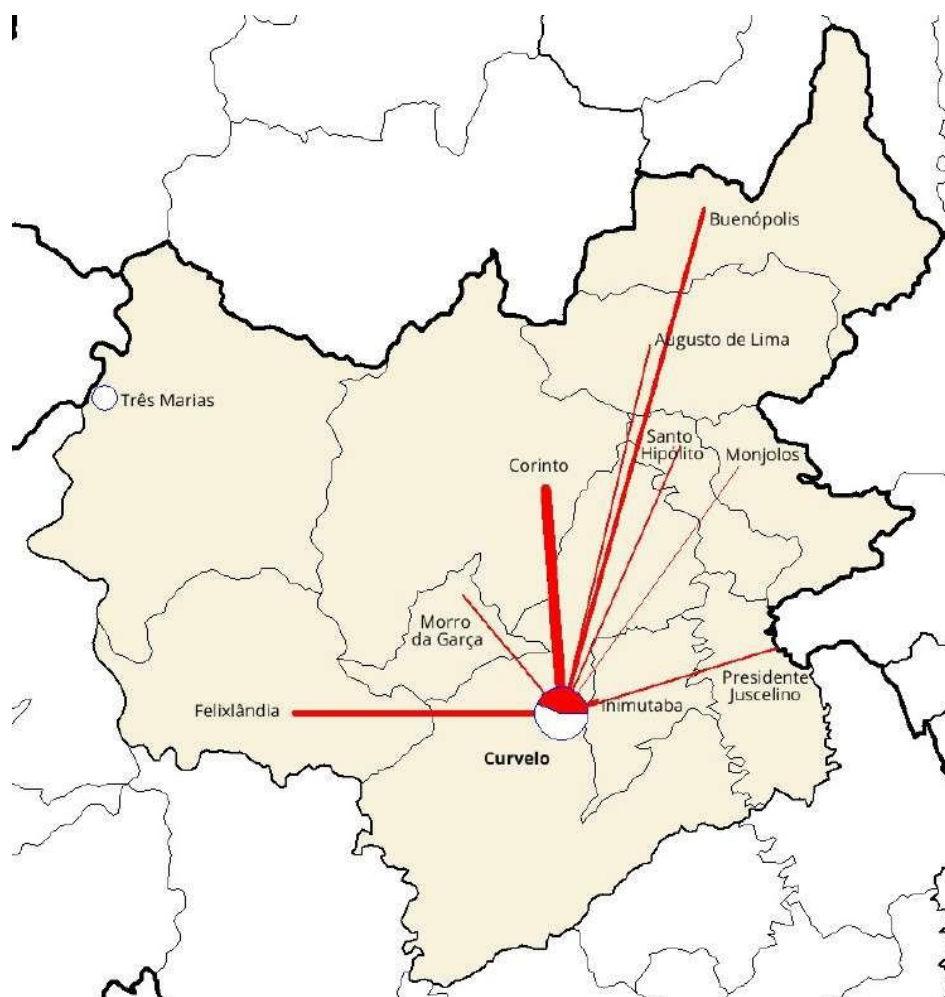
Betim



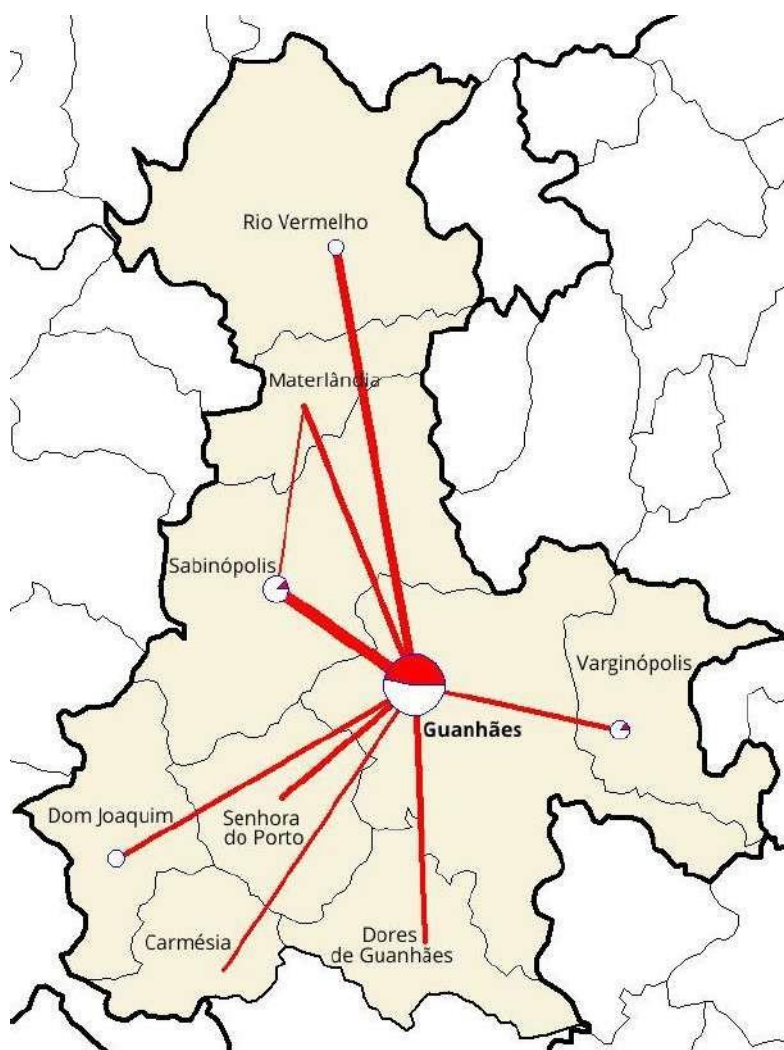
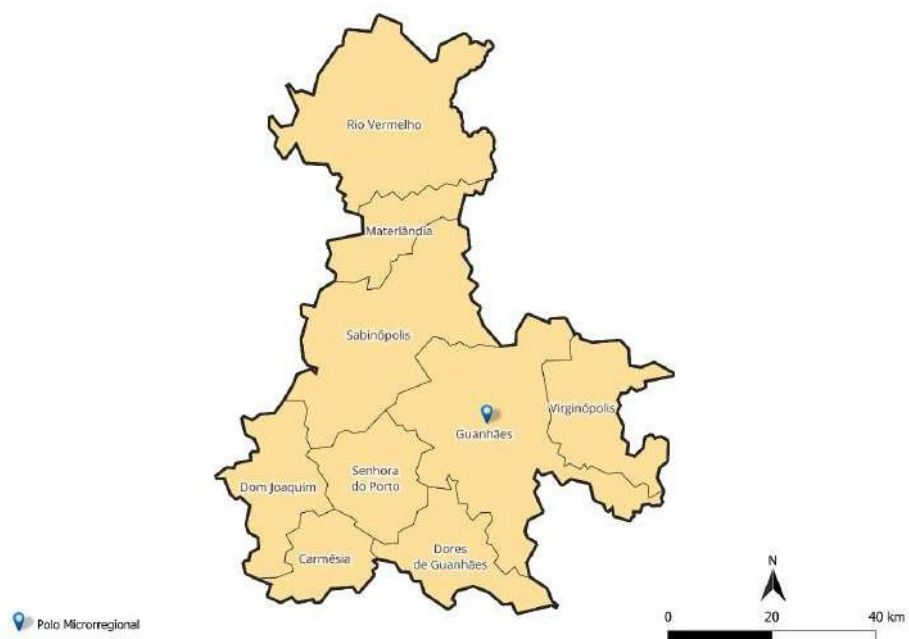
Contagem



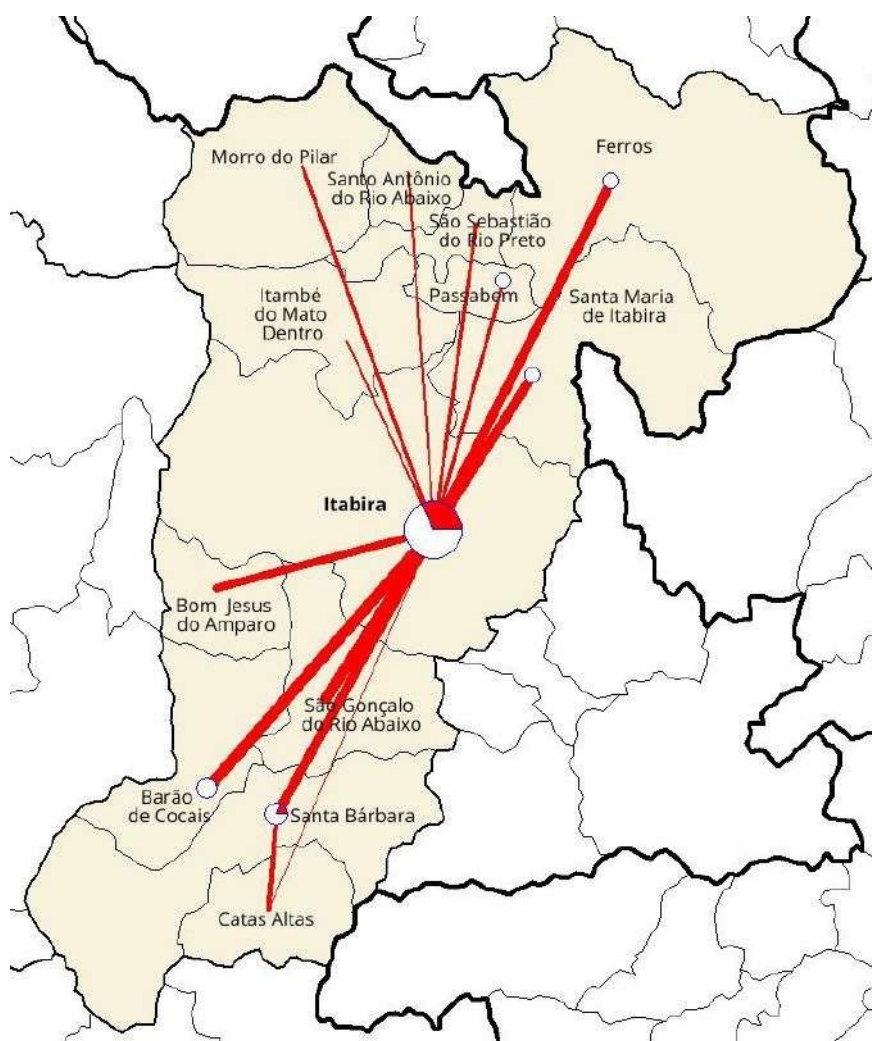
Curvelo



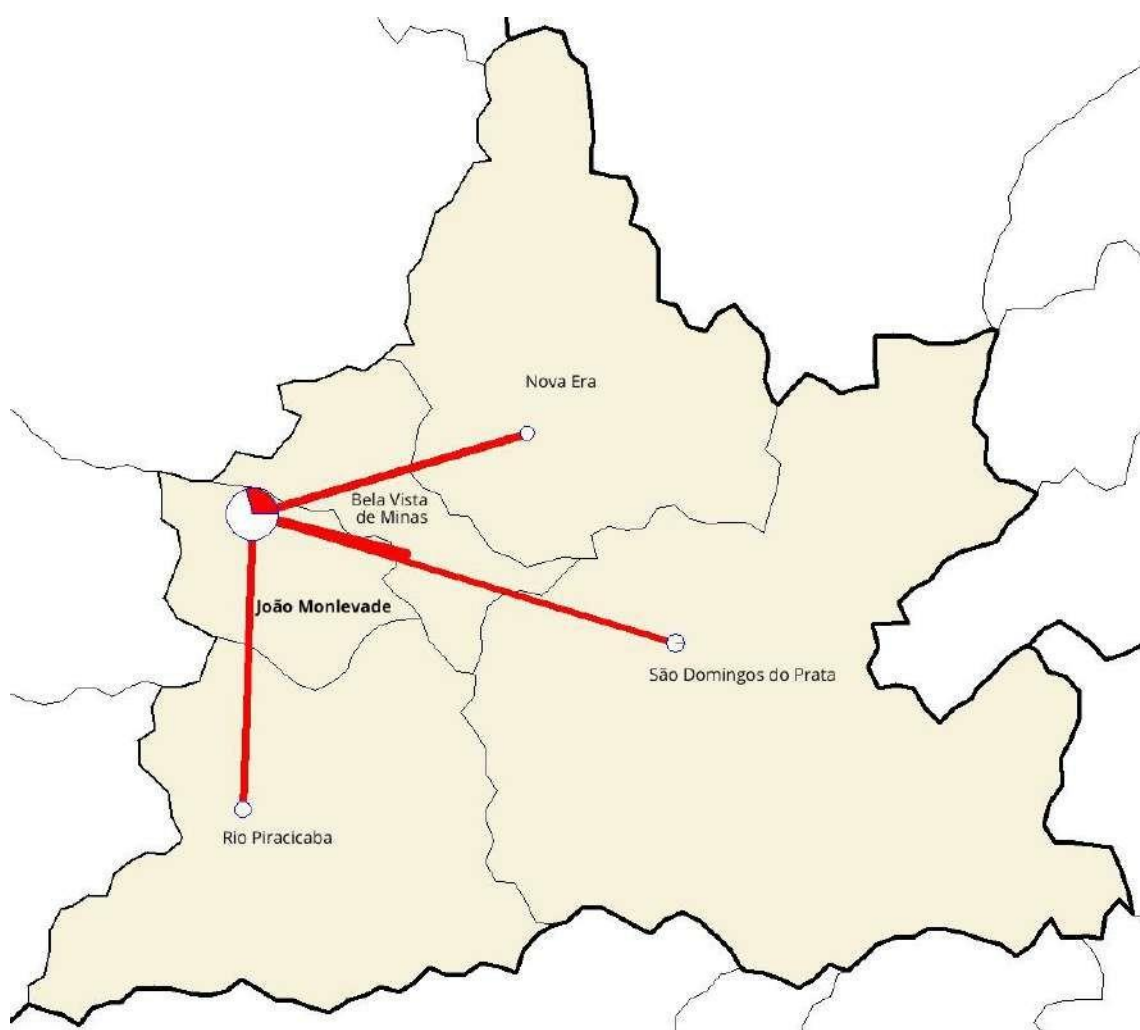
Guanhães

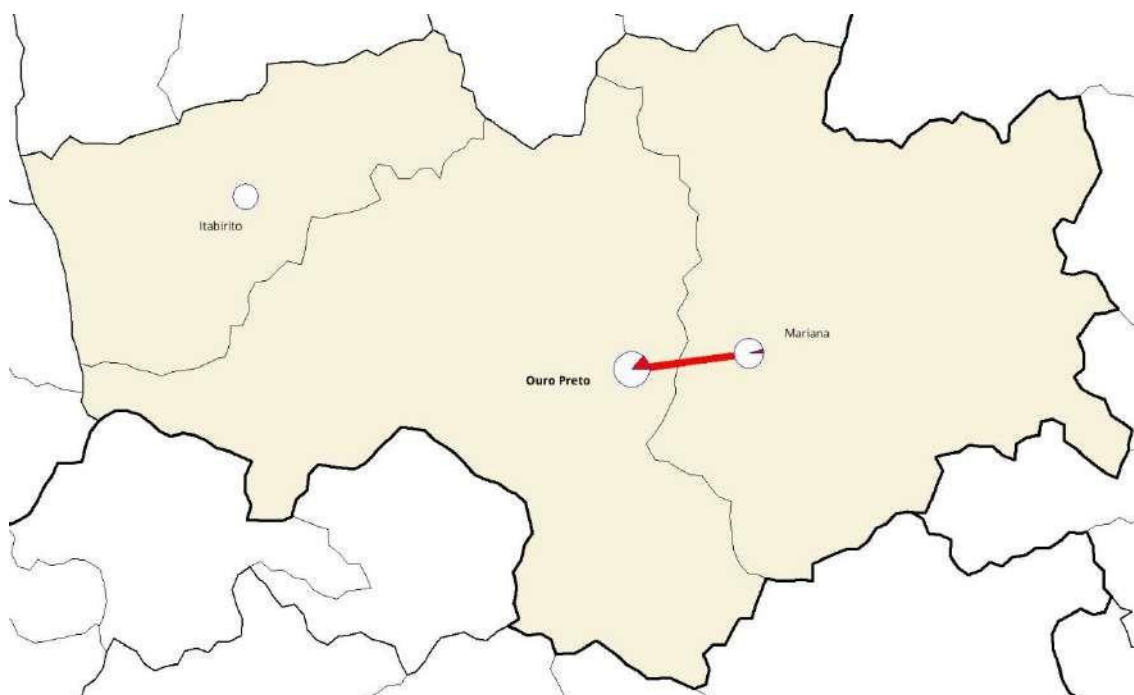


Itabira

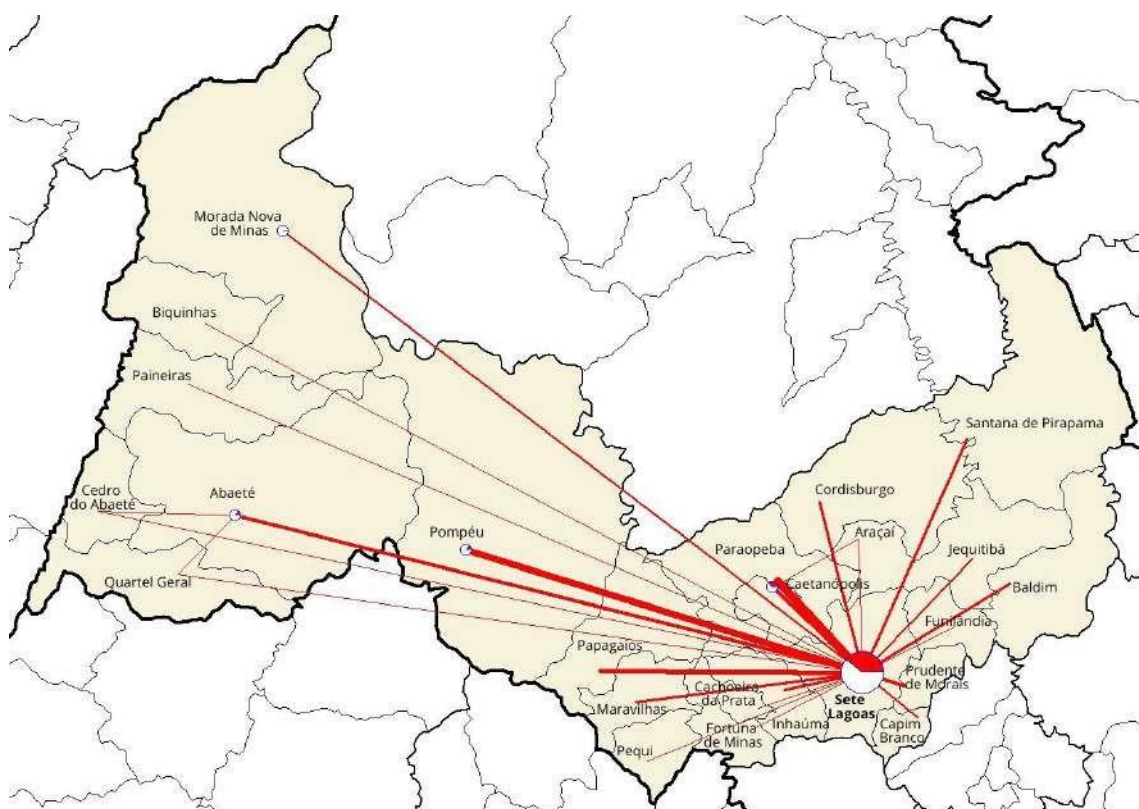


João Monlevade

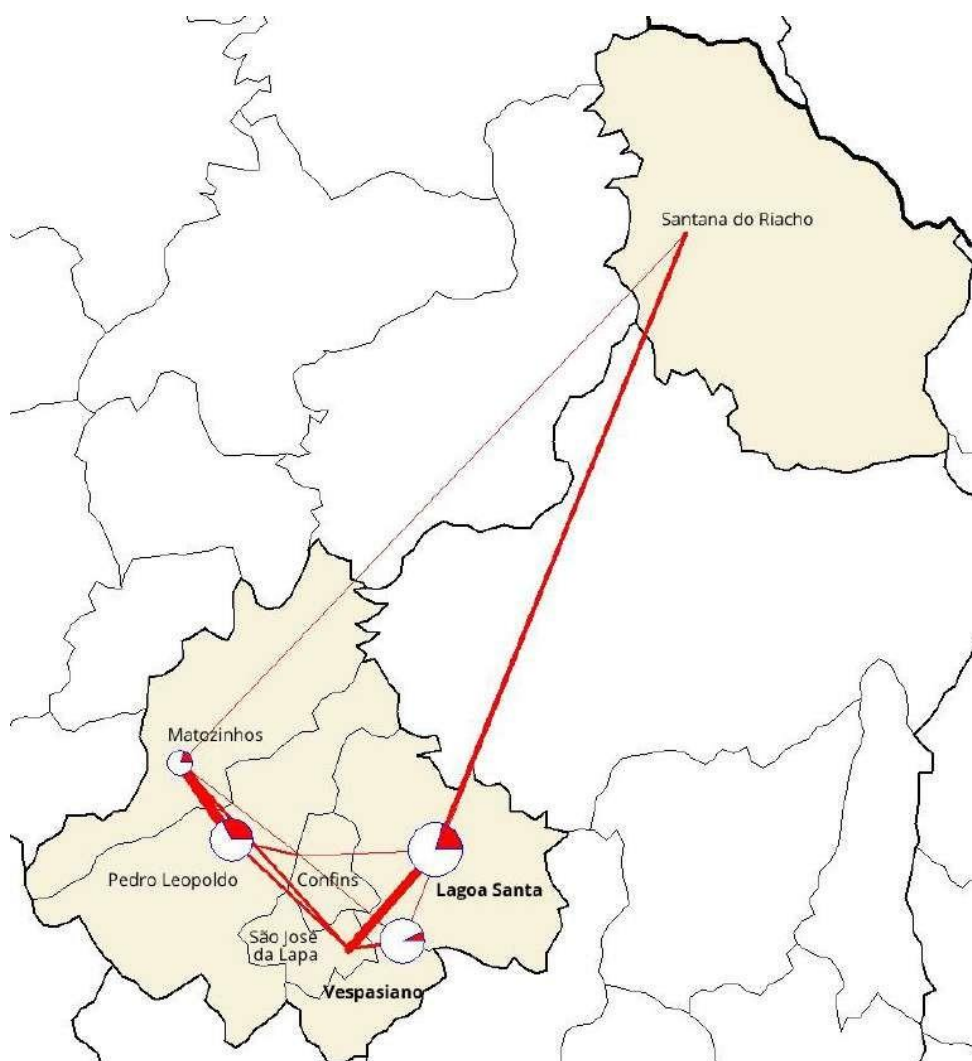
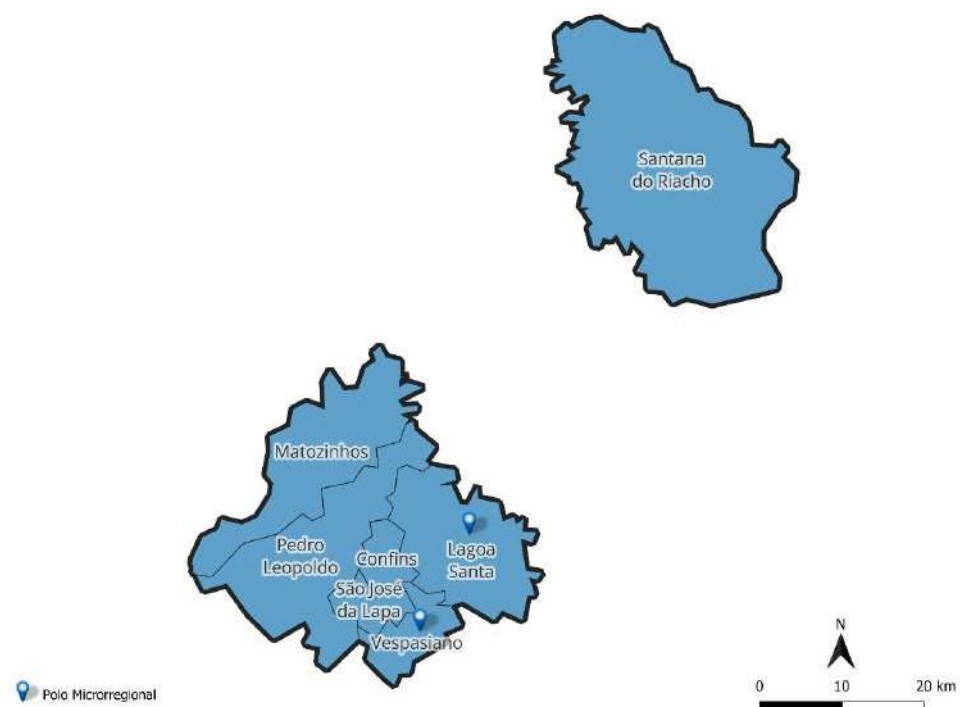




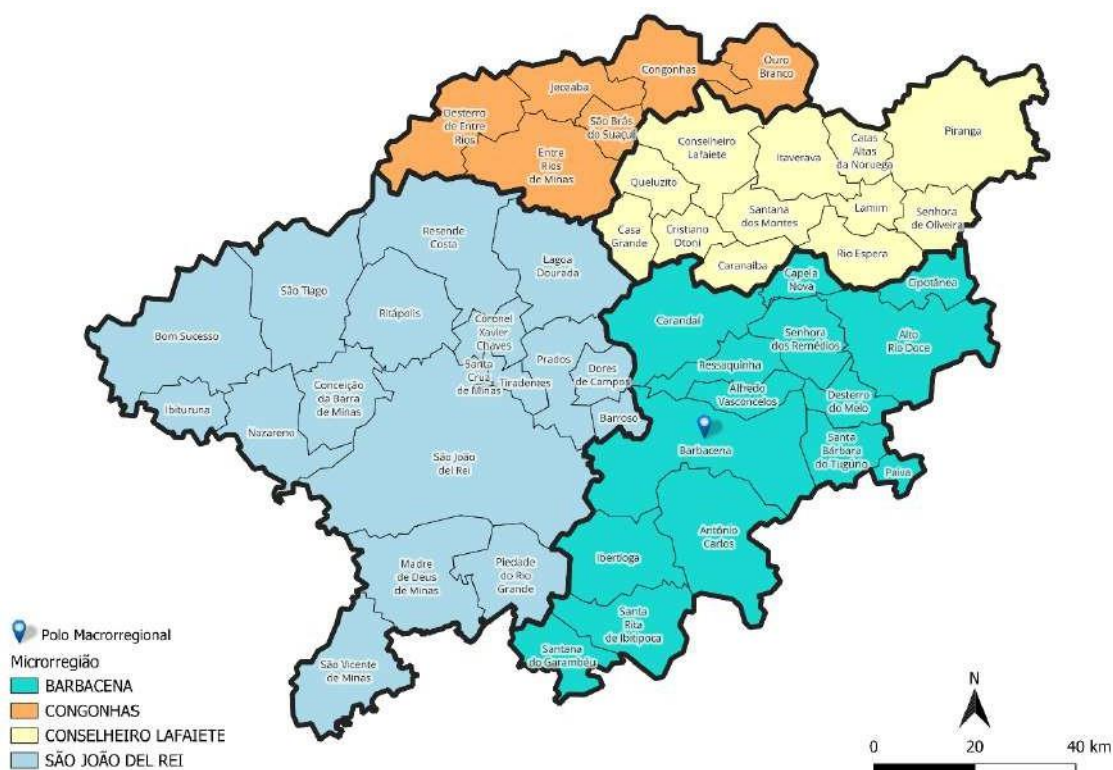
Sete Lagoas



Vespasiano/Lagoa Santa

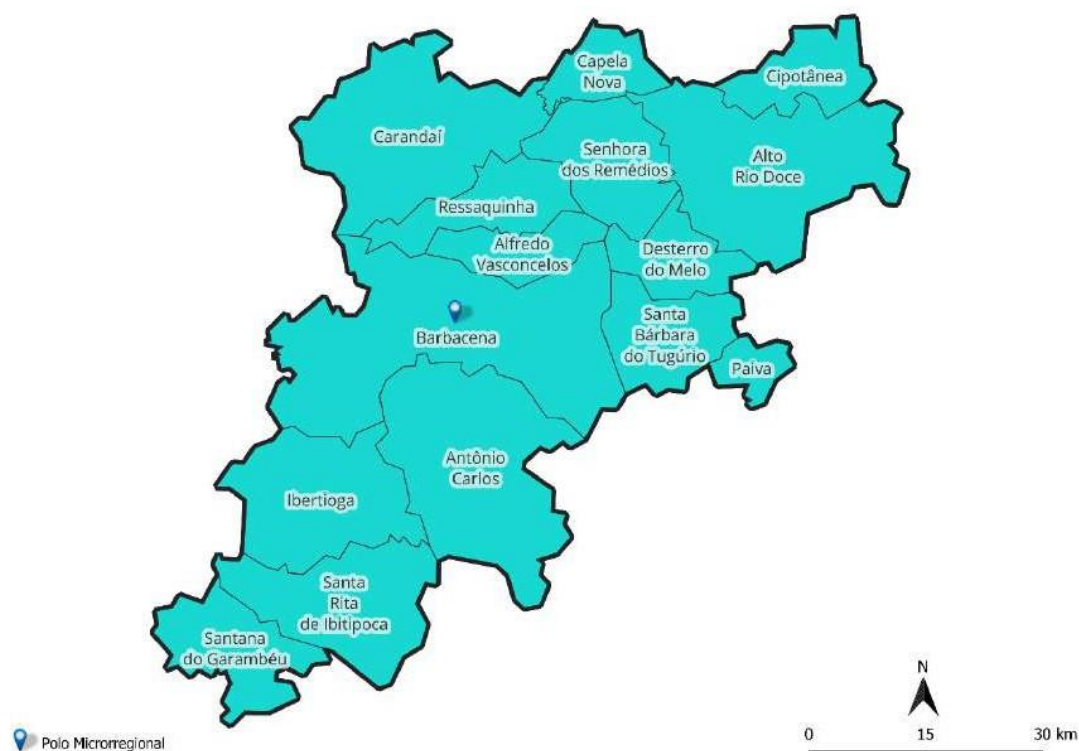


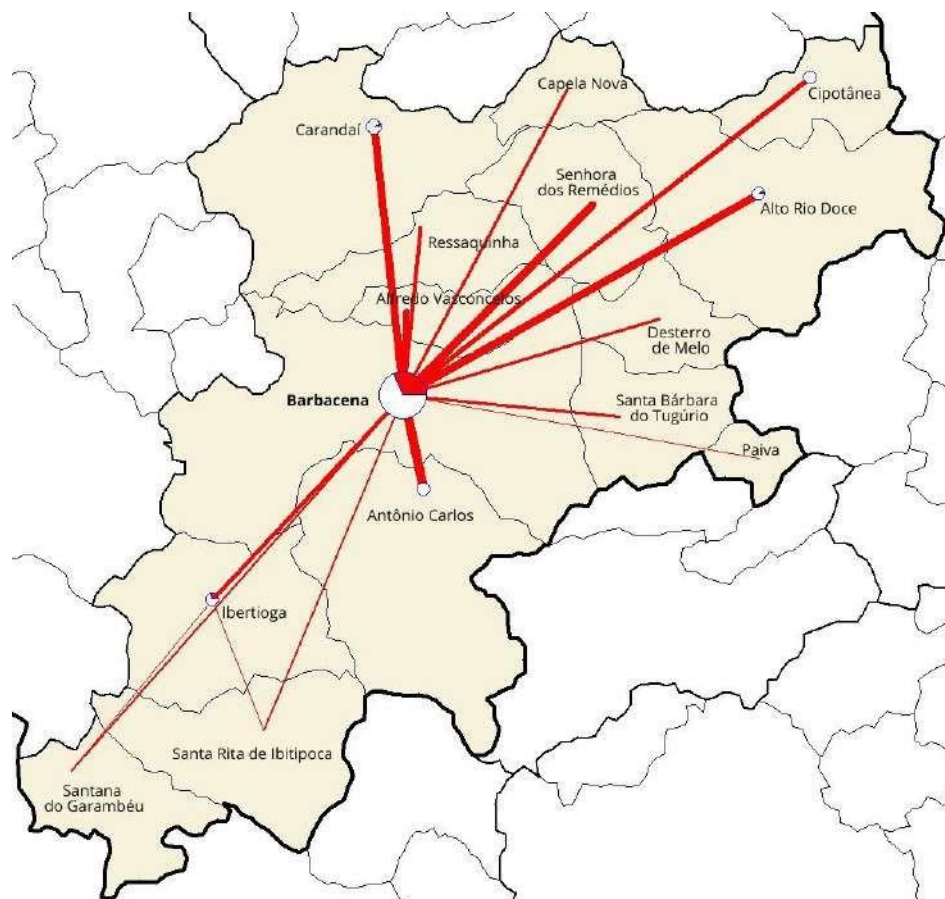
MACRORREGIÃO CENTRO SUL



MICRORREGIÕES DA MACRO CENTRO SUL

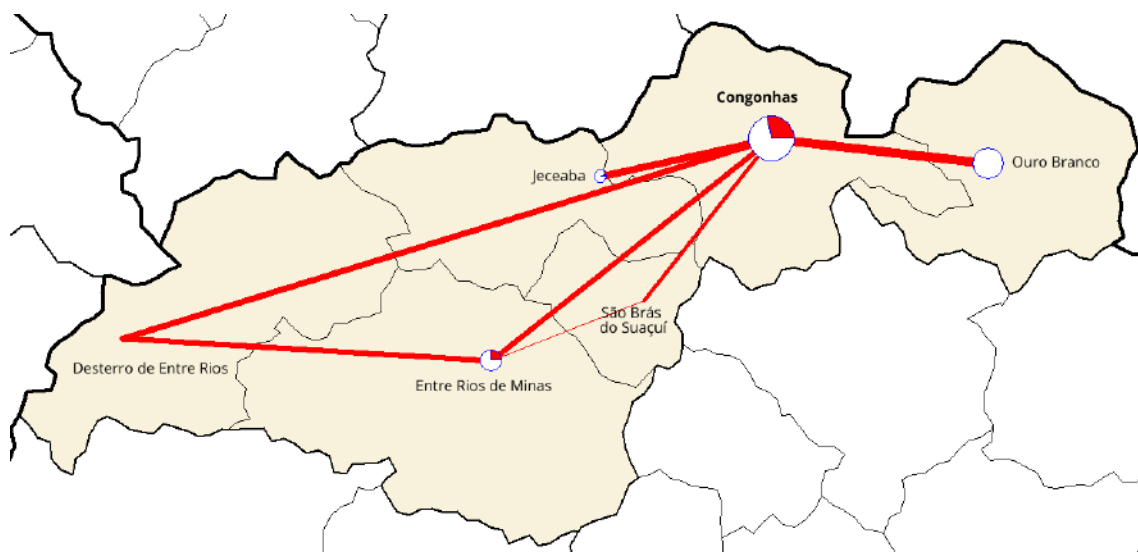
Barbacena





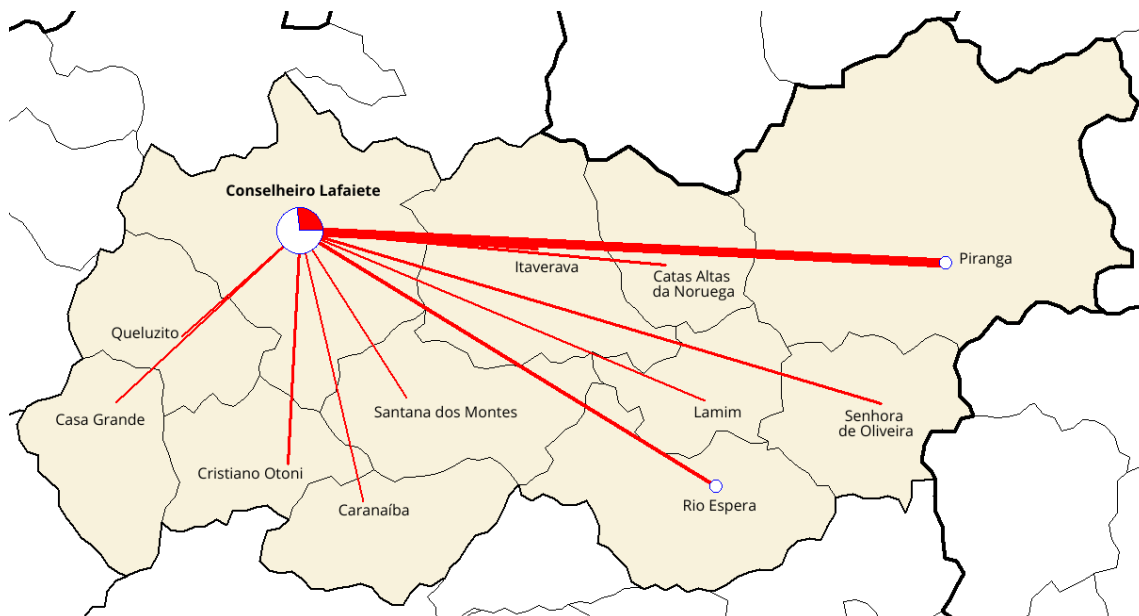
Congonhas



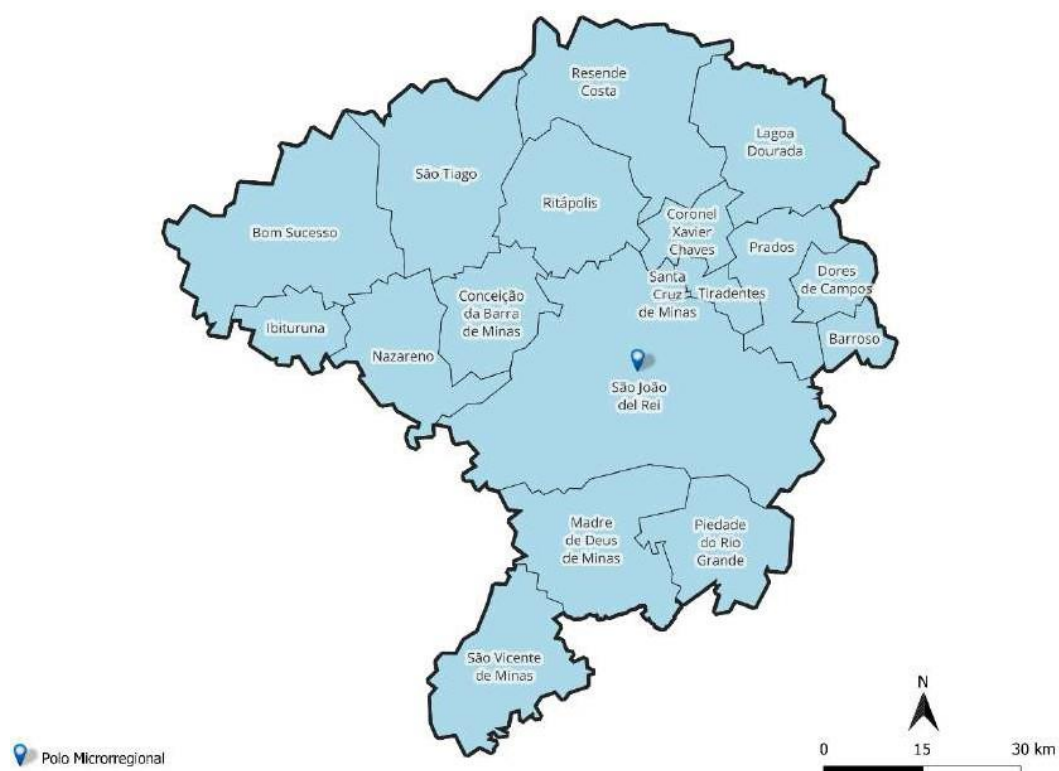


Conselheiro Lafaiete



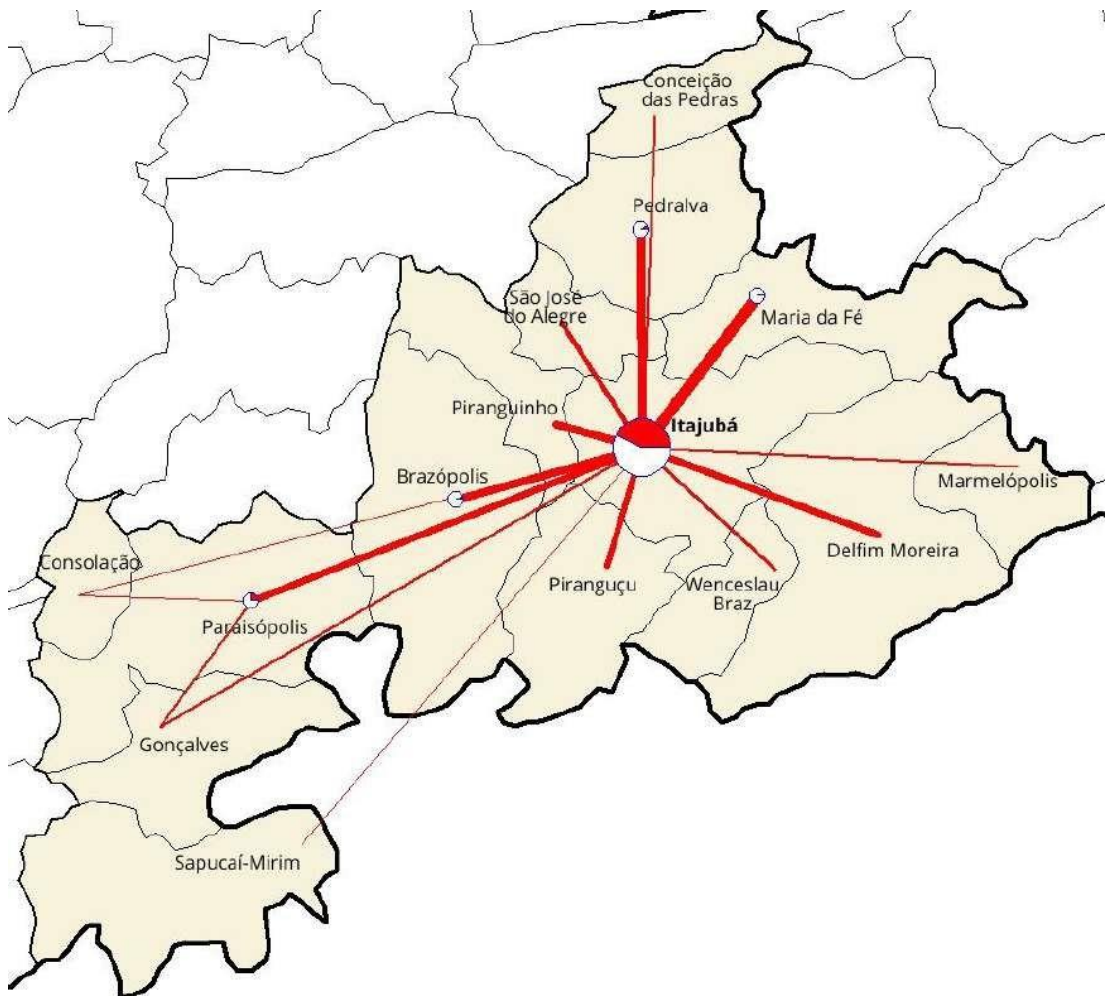
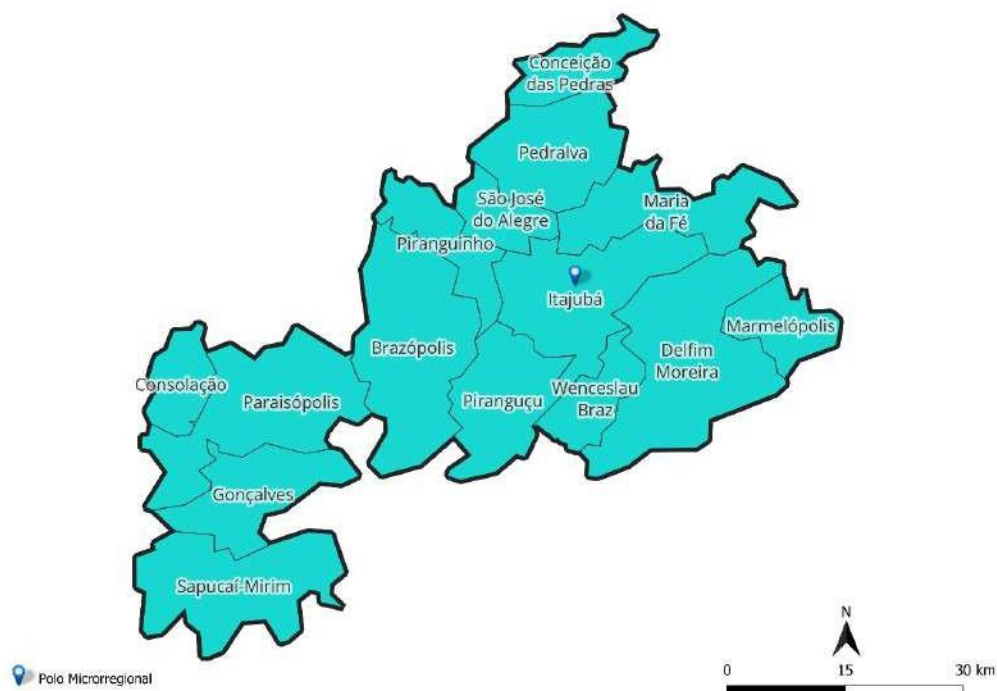


São João Del Rei

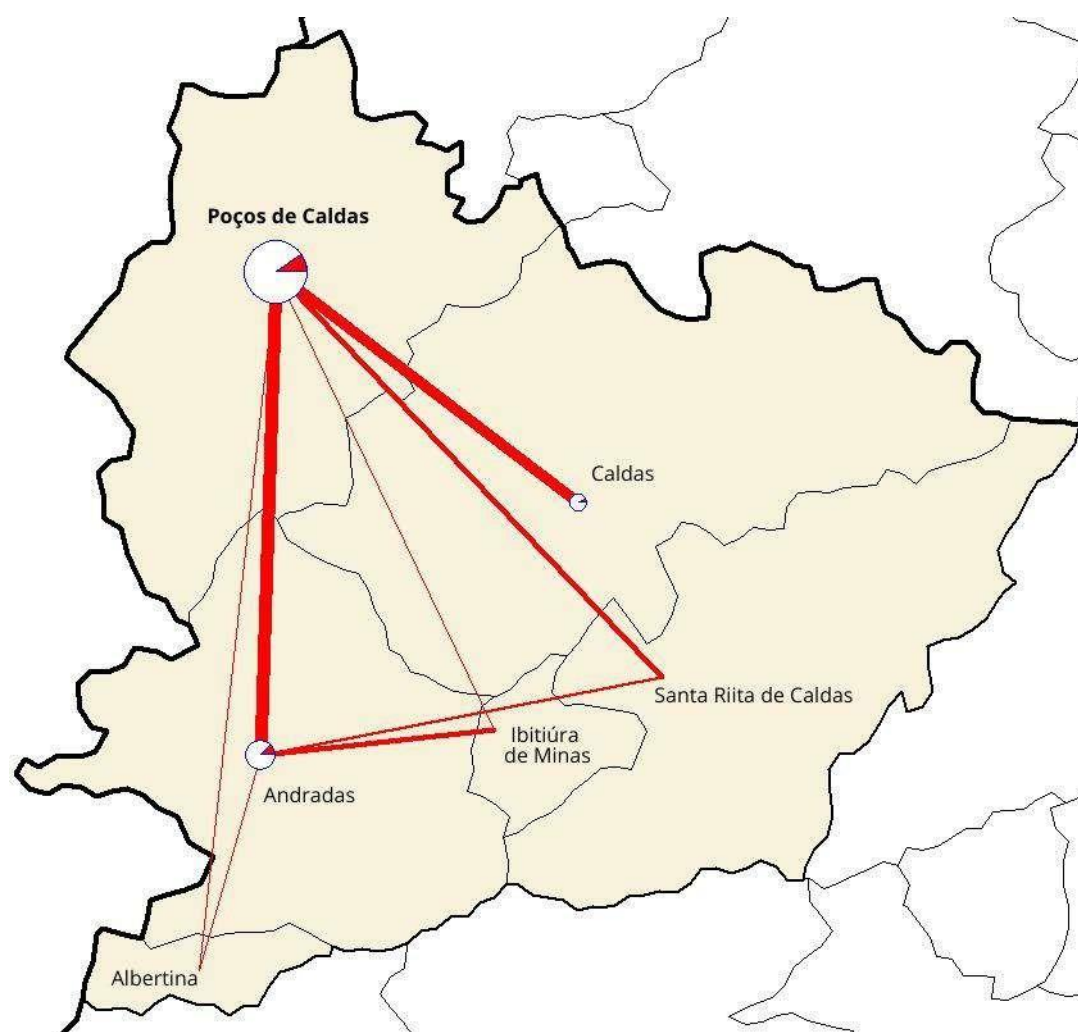


MICRORREGIÕES DA MACRO EXTREMO SUL

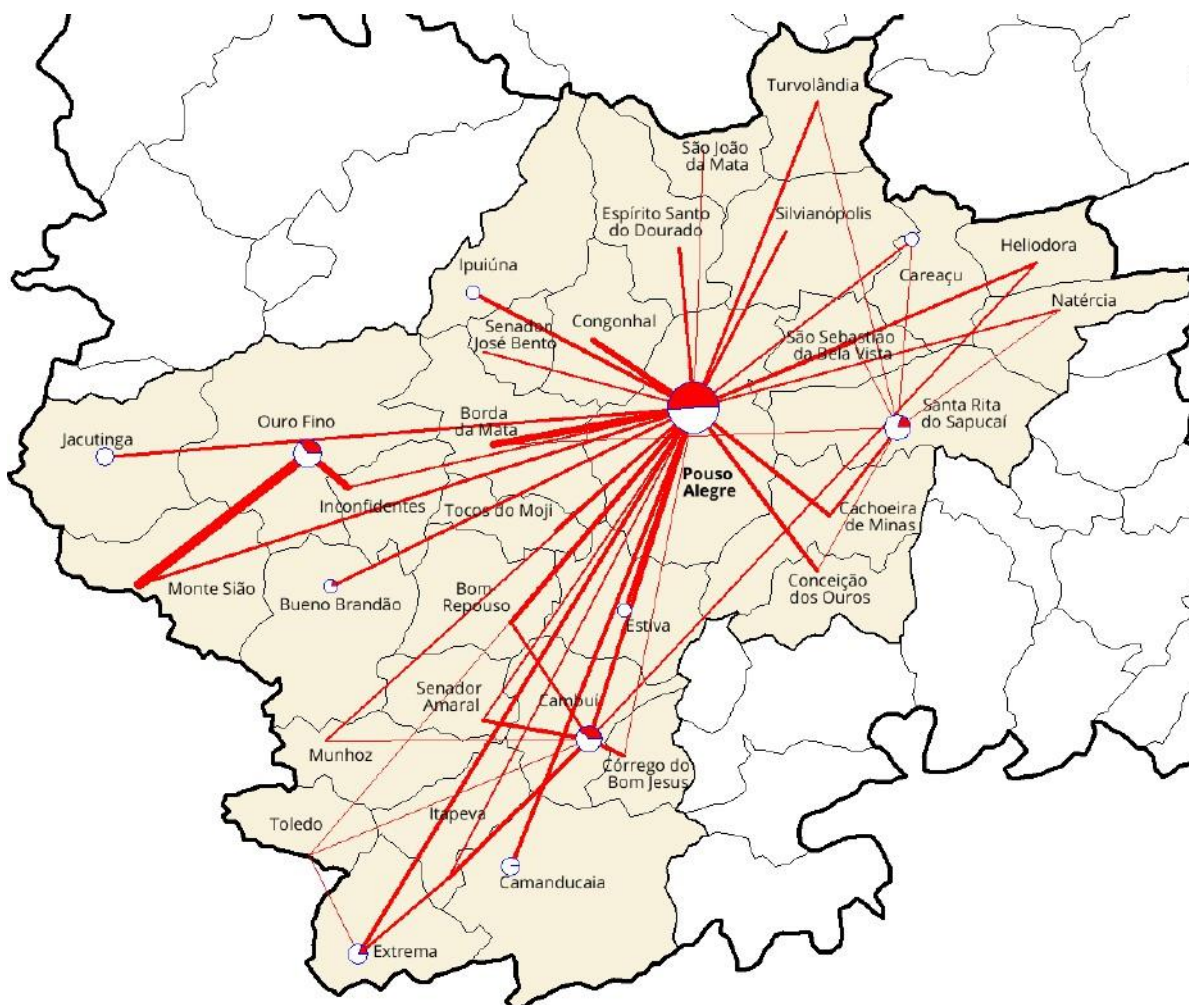
Itajubá



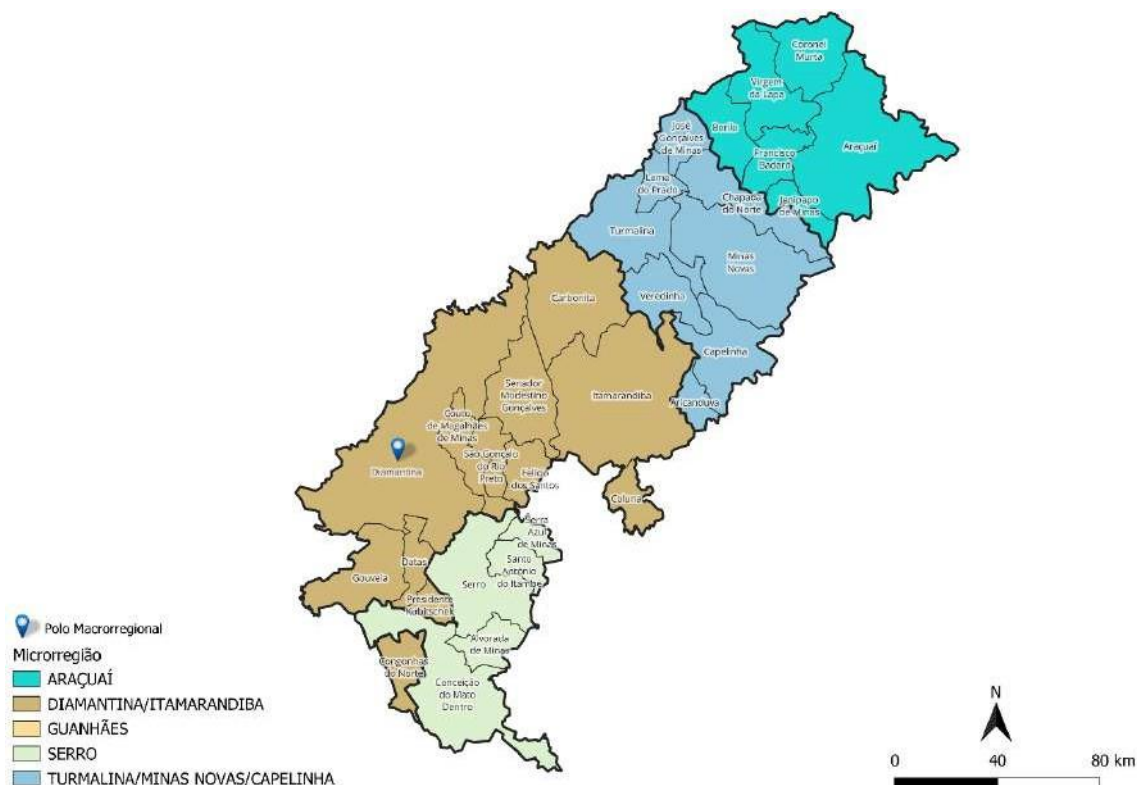
Poços de Caldas



Pouso Alegre

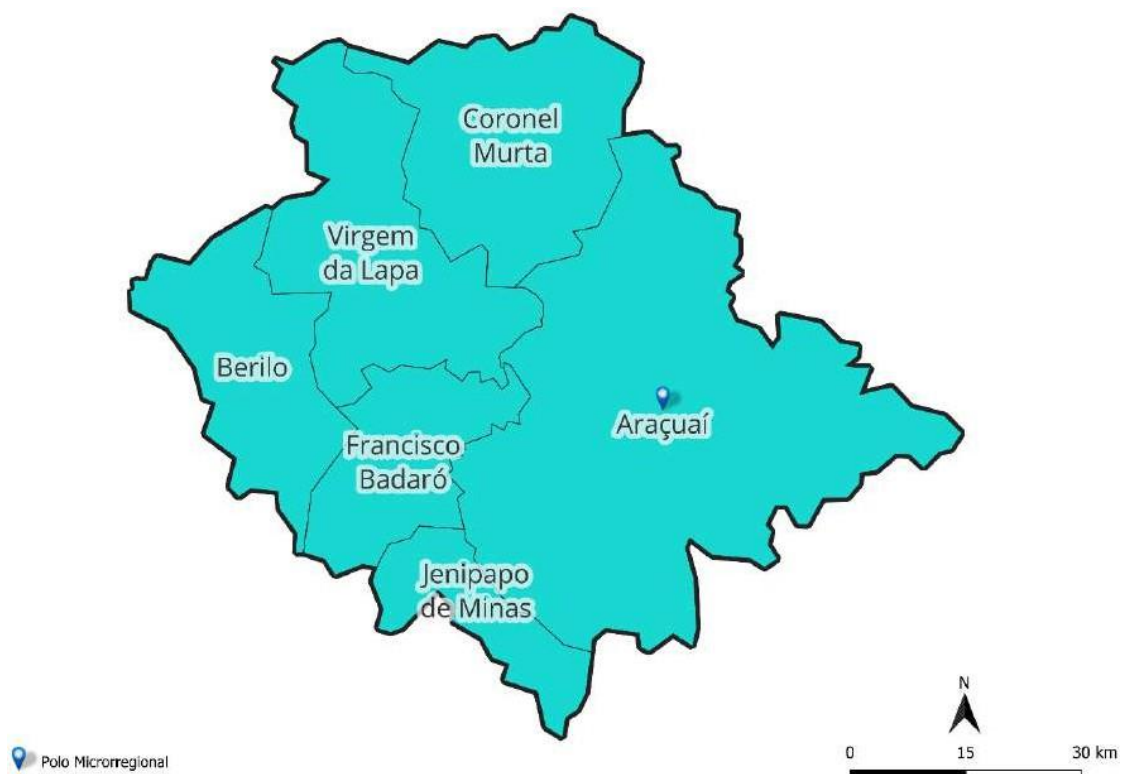


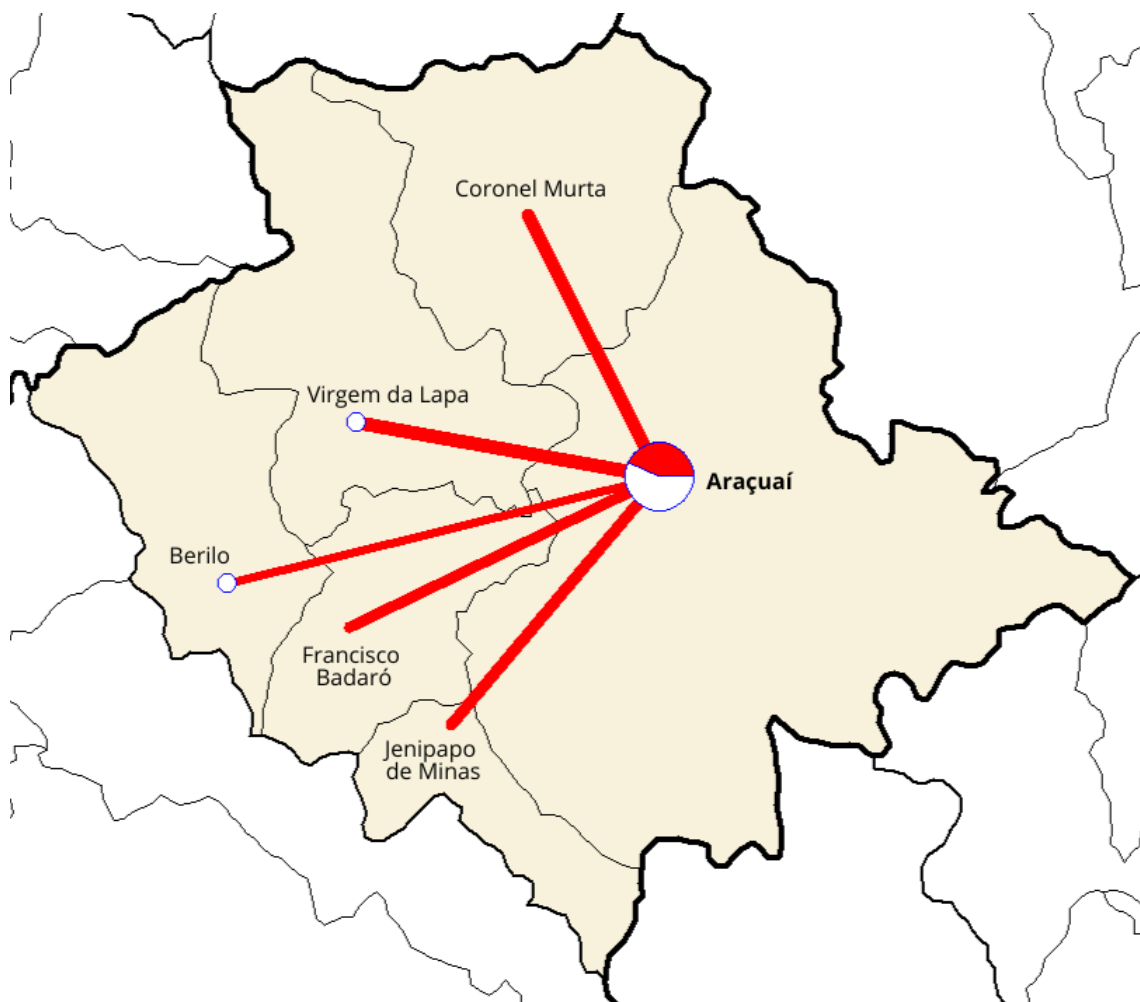
MACRORREGIÃO JEQUITINHONA



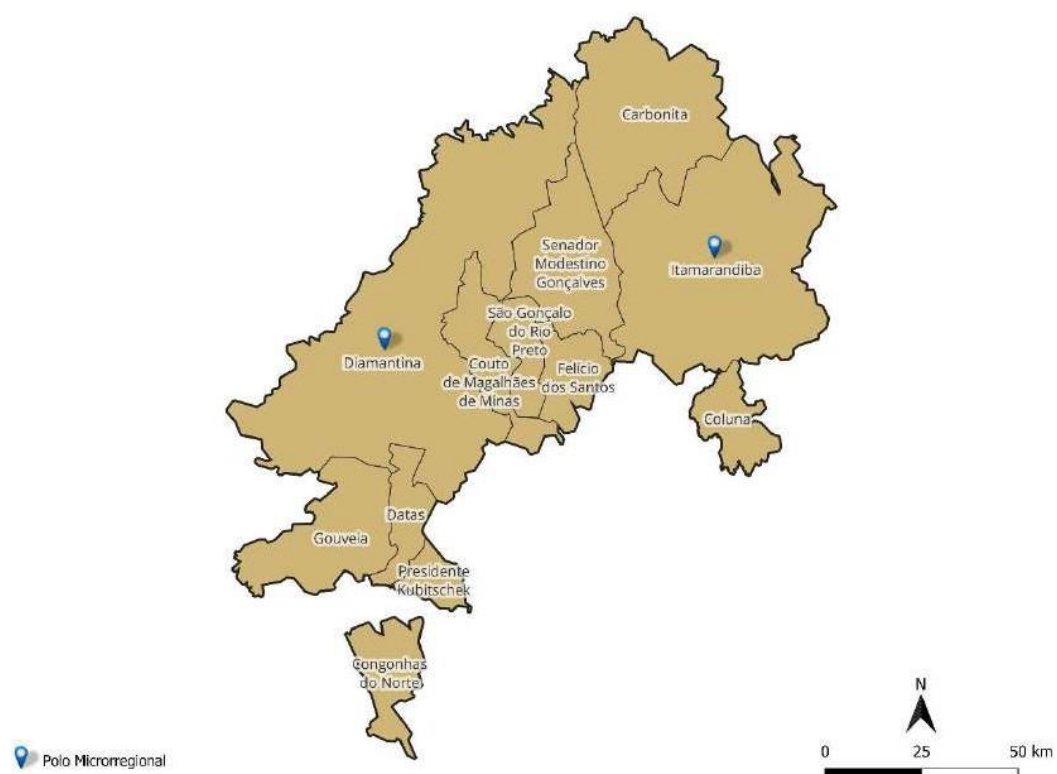
MICRORREGIÕES DA MACRO JEQUITINHONHA

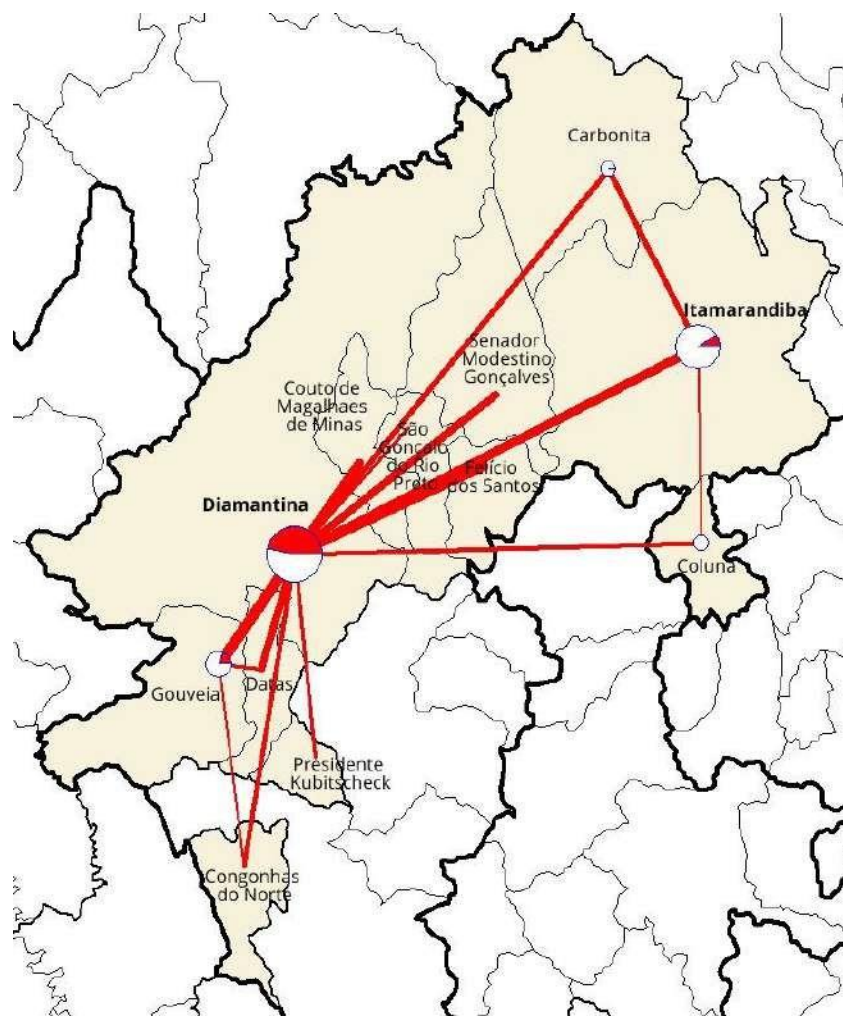
Araçuaí





Diamantina/itamarandiba



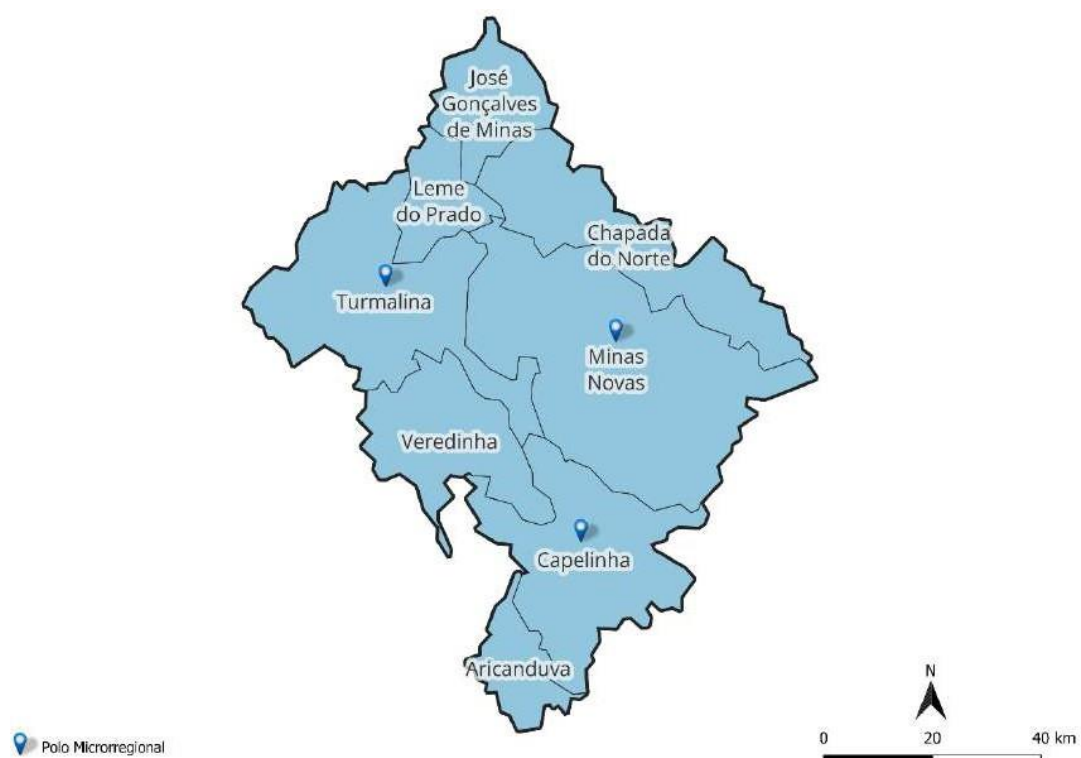


Serro



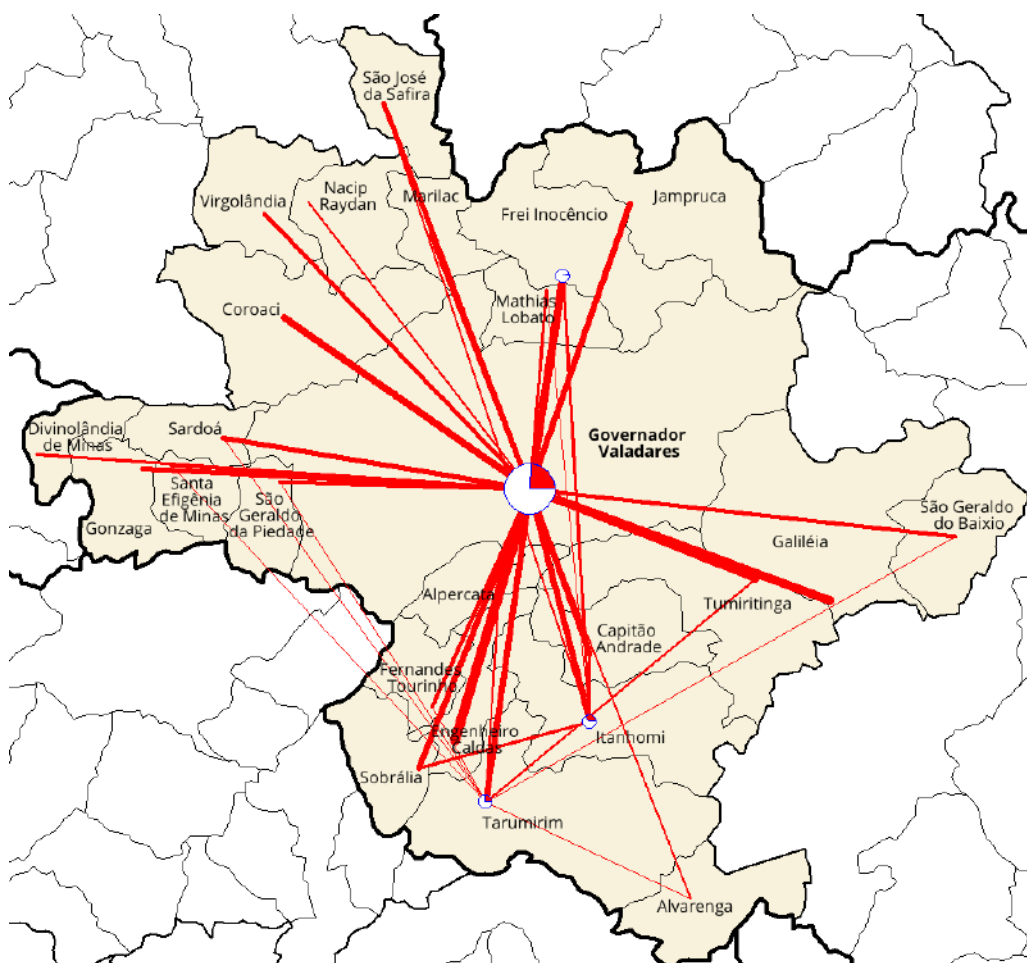
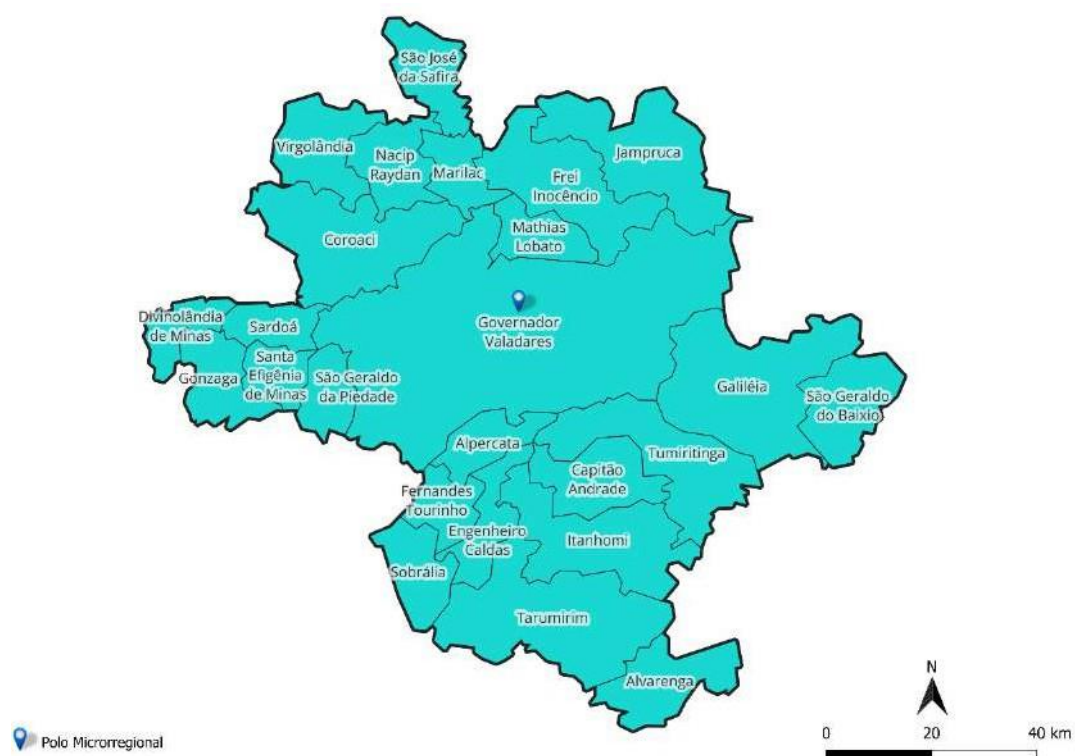


Turmalina/Minas Novas/Capelinha

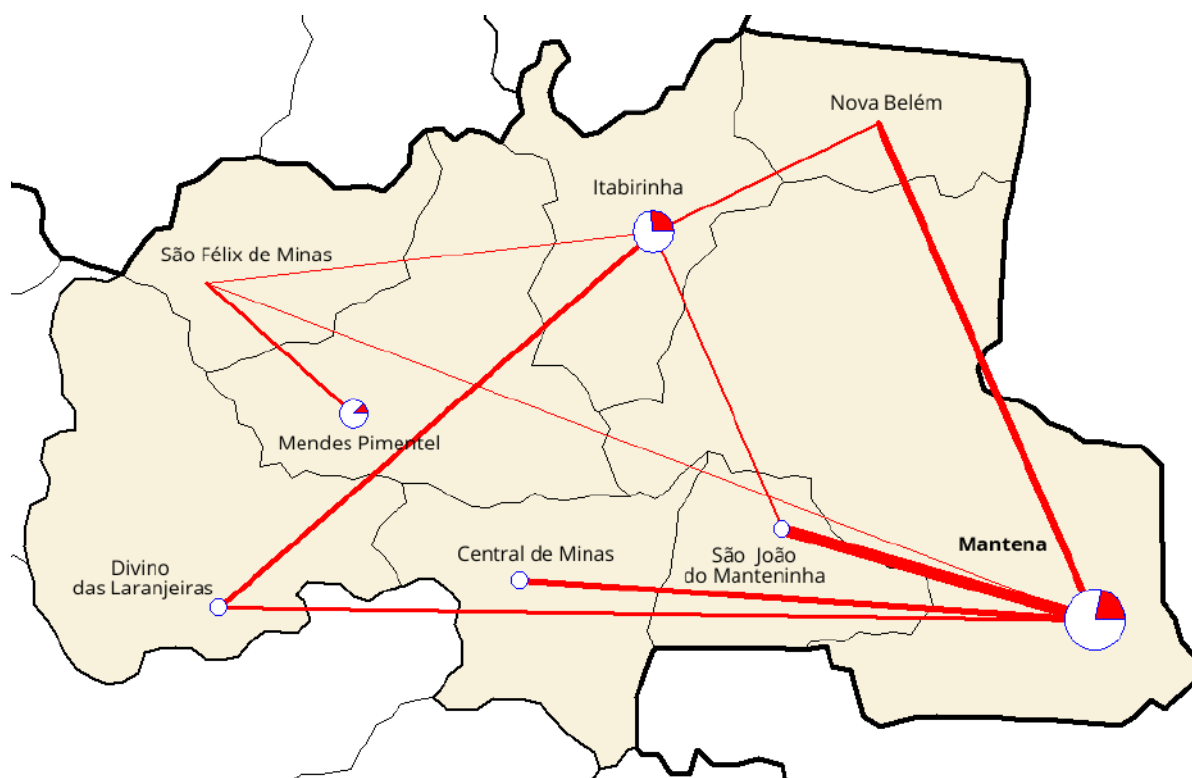


MICRORREGIÕES DA MACRO LESTE

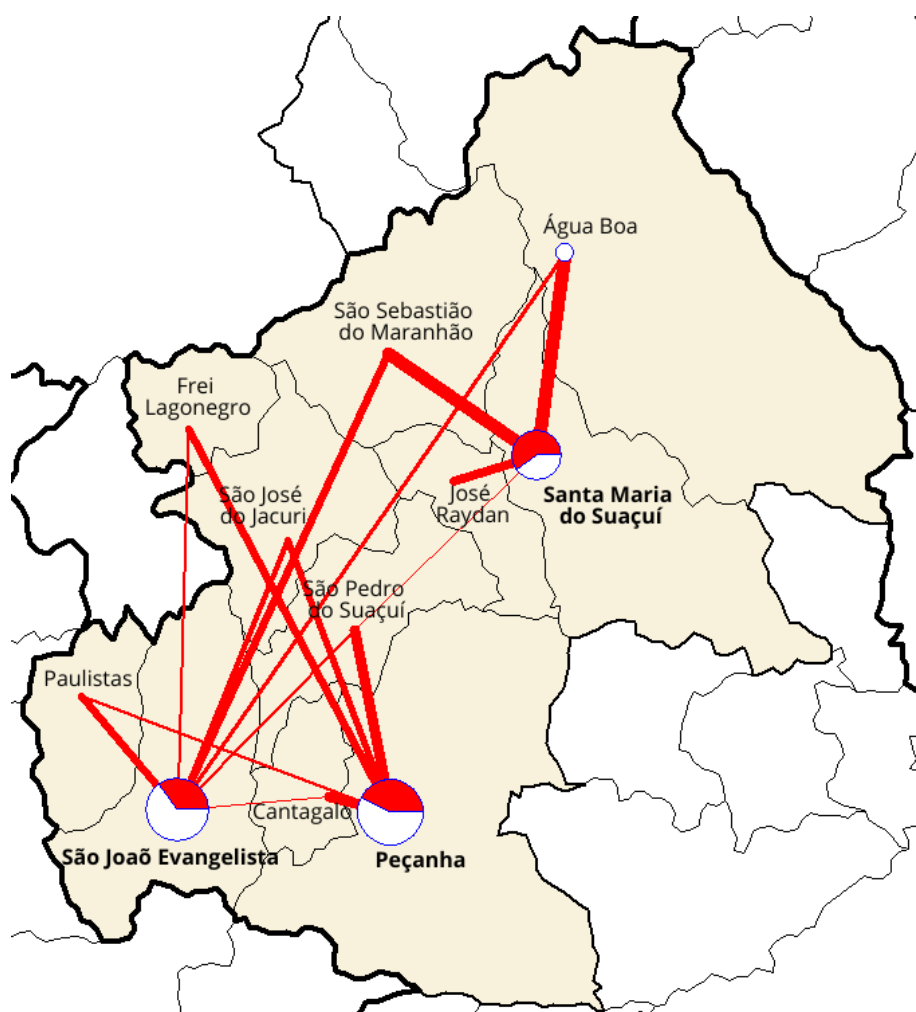
Governador Valadares



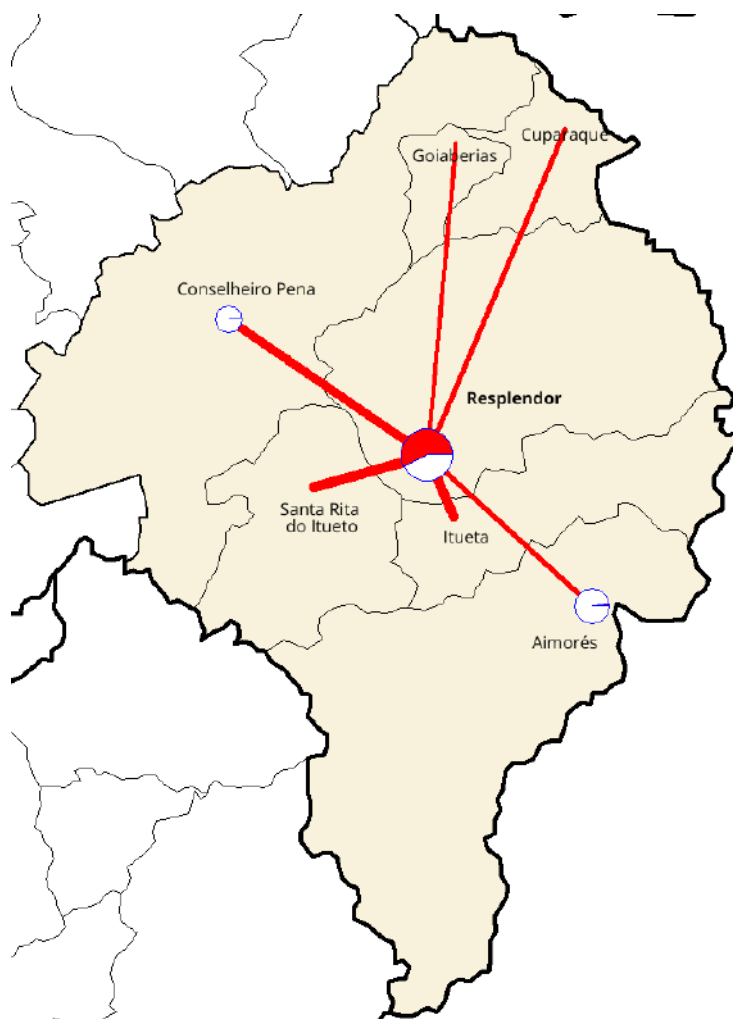
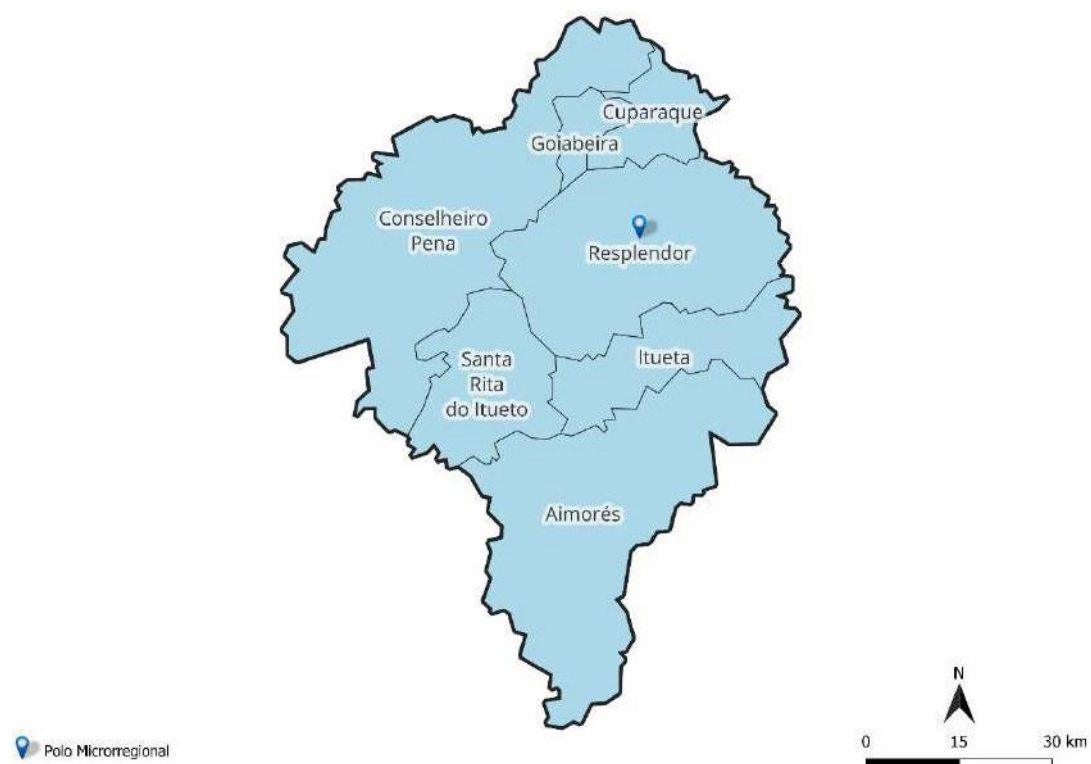
Mantena



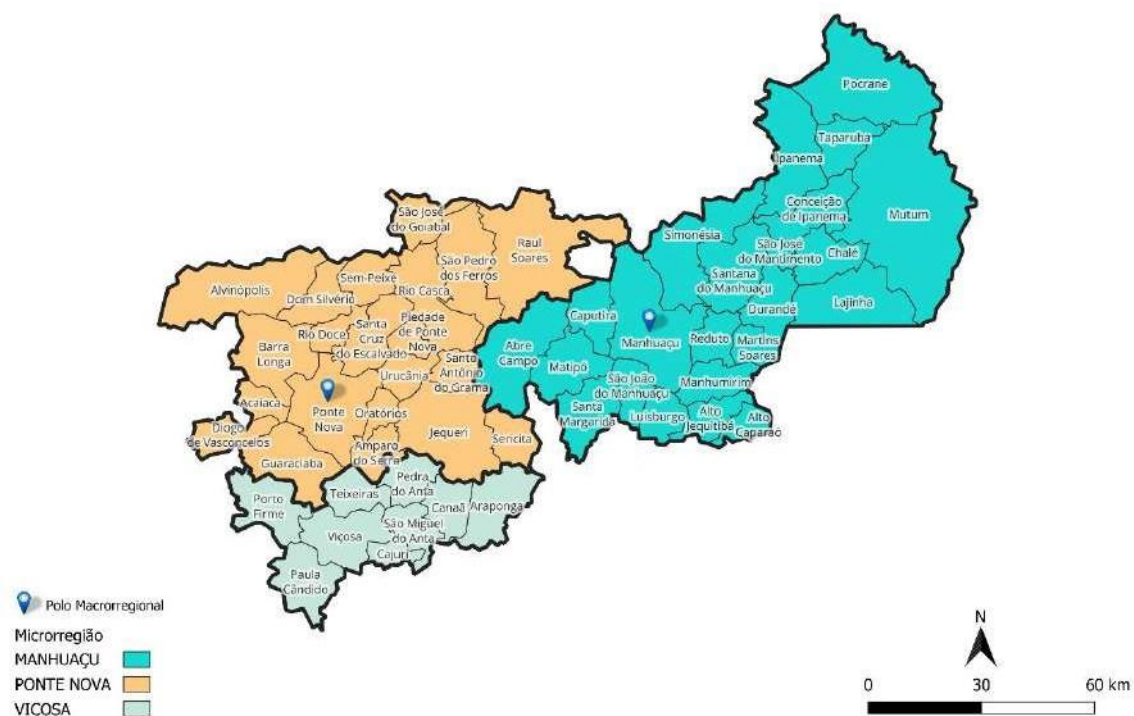
Peçanha/São João Evangelista/Santa Maria do Suaçuí



Resplendor

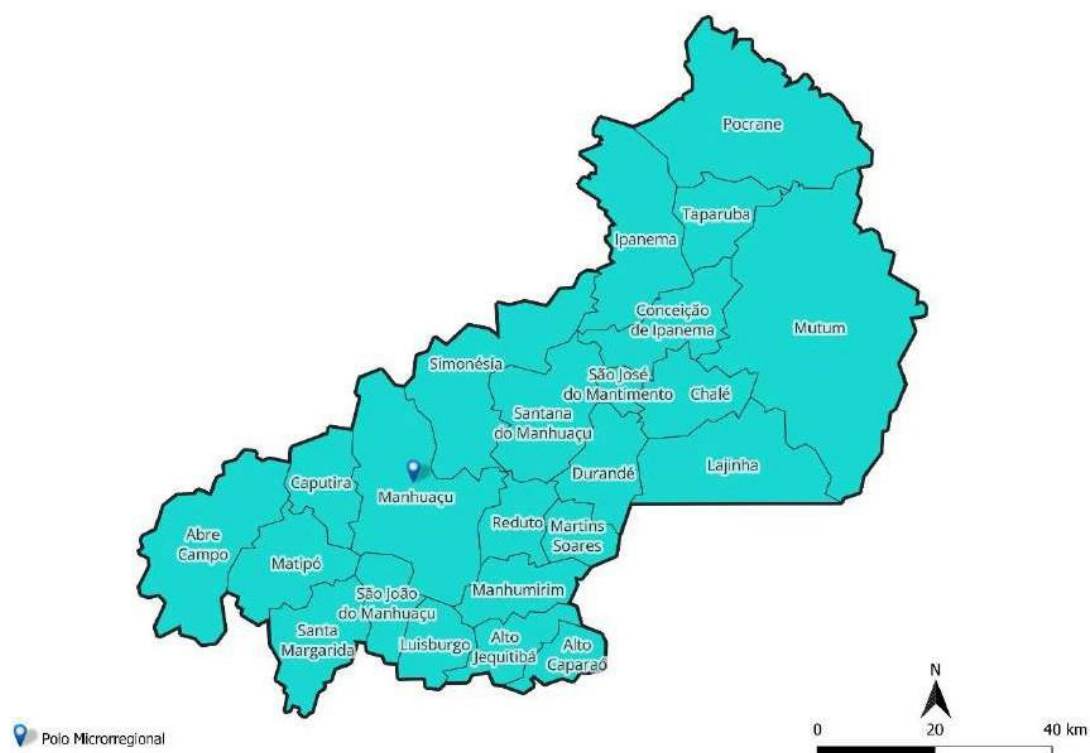


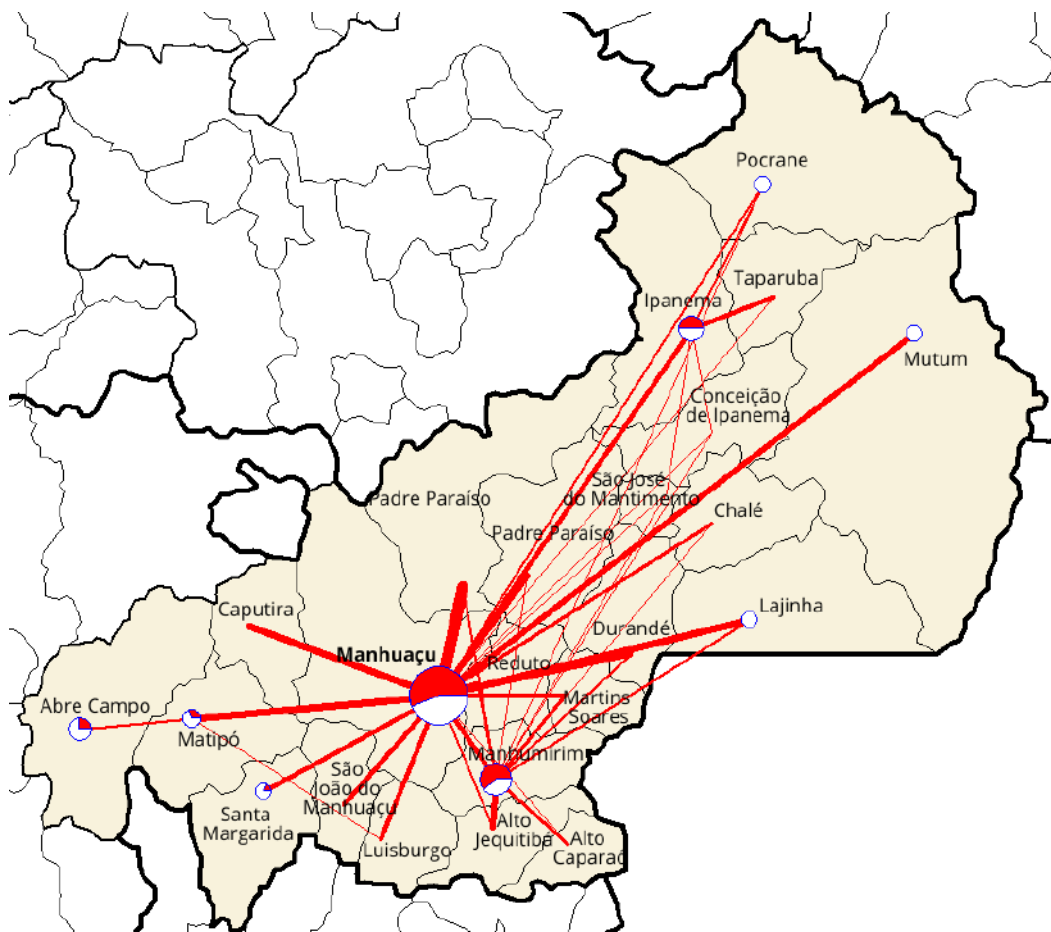
MACRORREGIÃO LESTE DO SUL



MICRORREGIÕES DA MACRO LESTE DO SUL

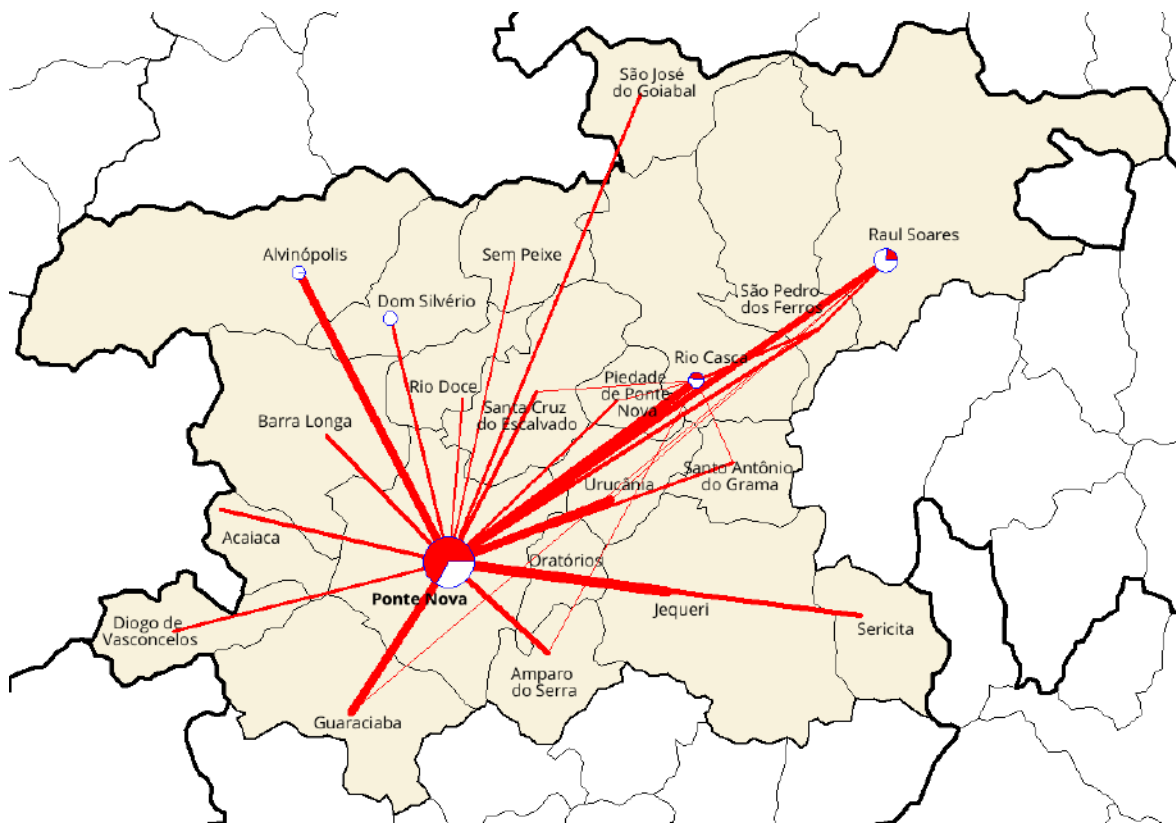
Manhuaçu





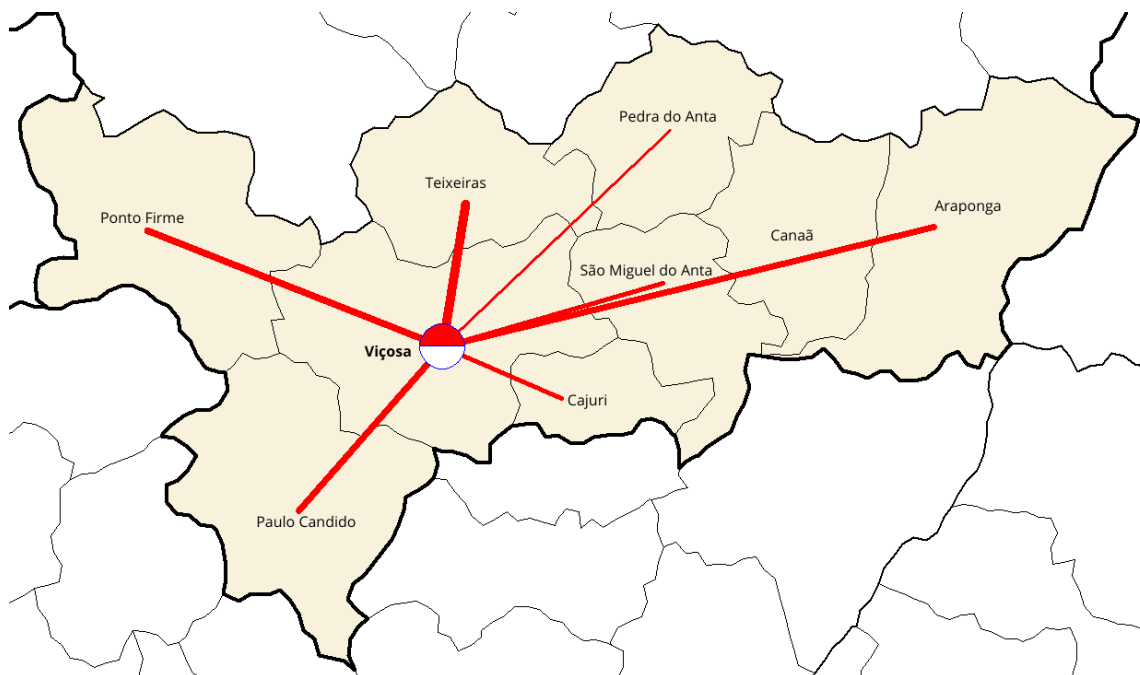
Ponte Nova



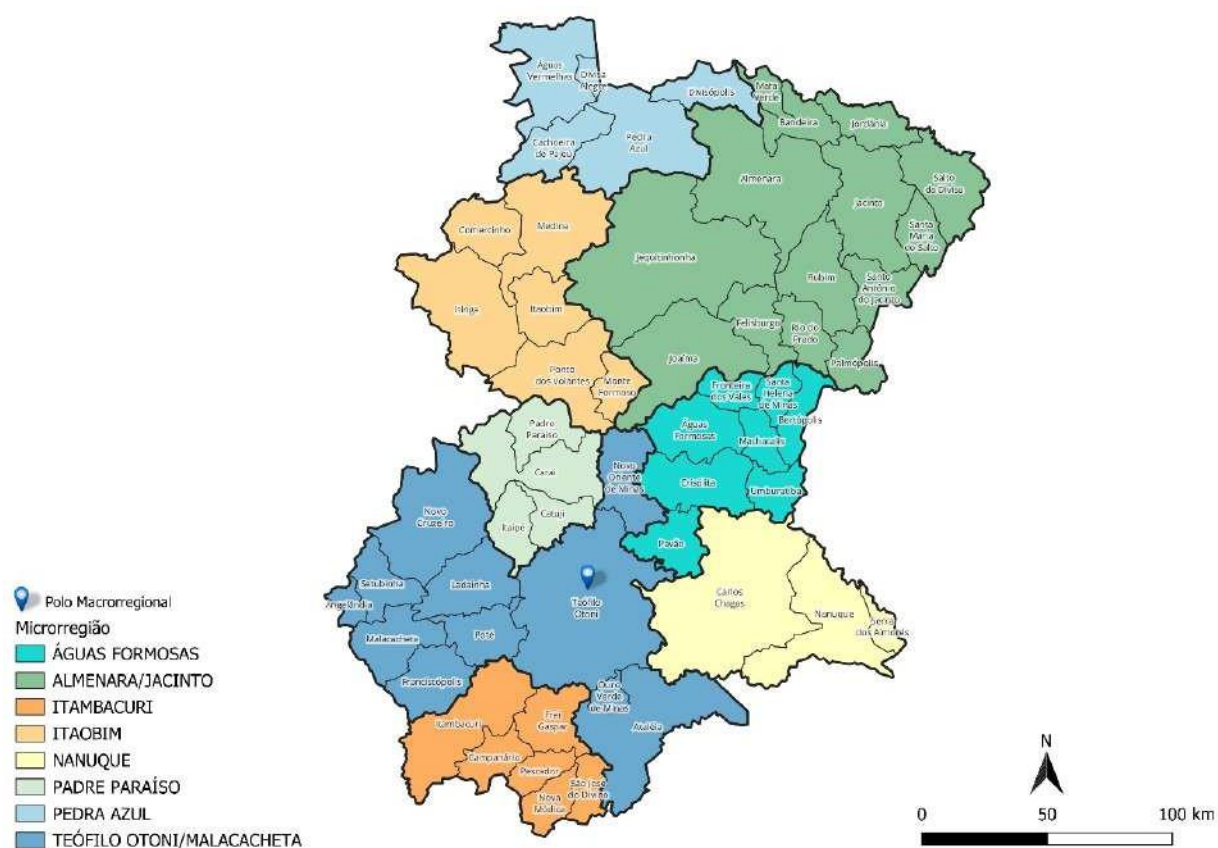


Viçosa



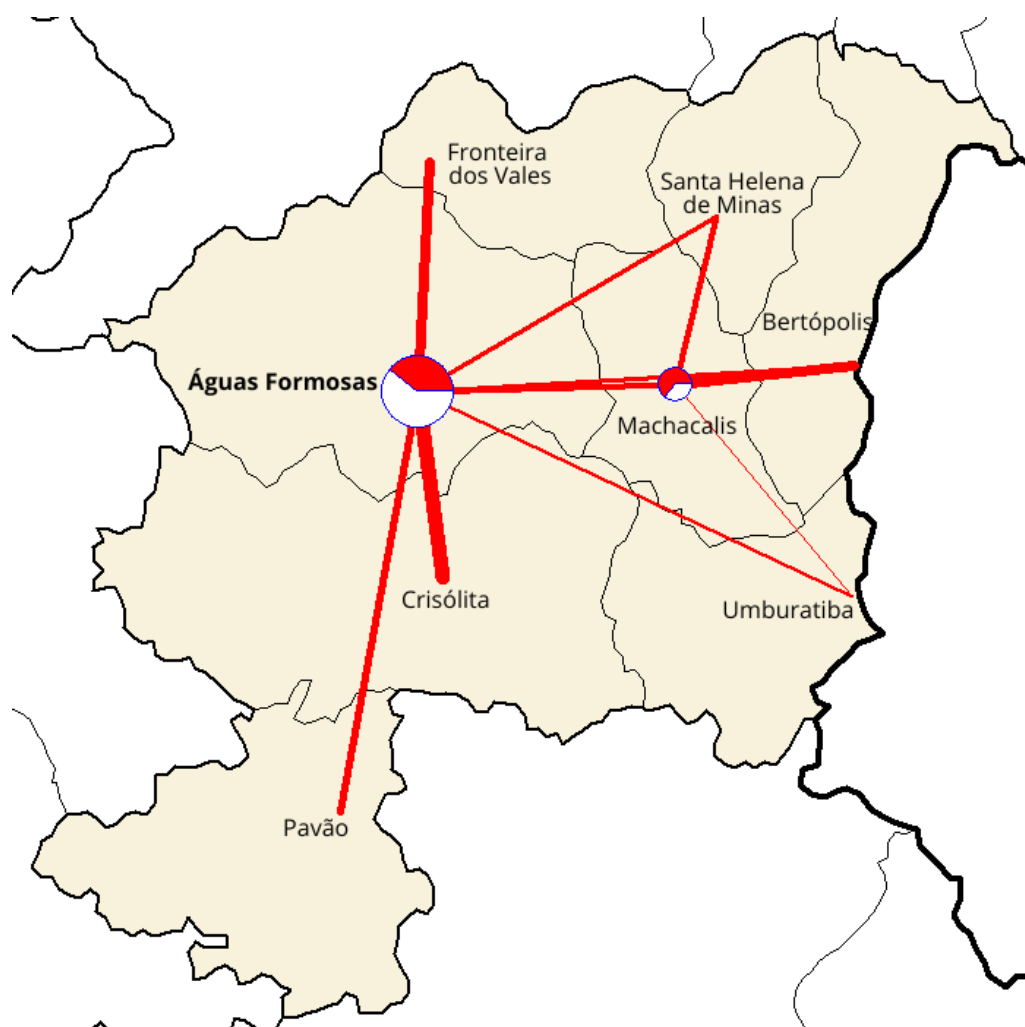


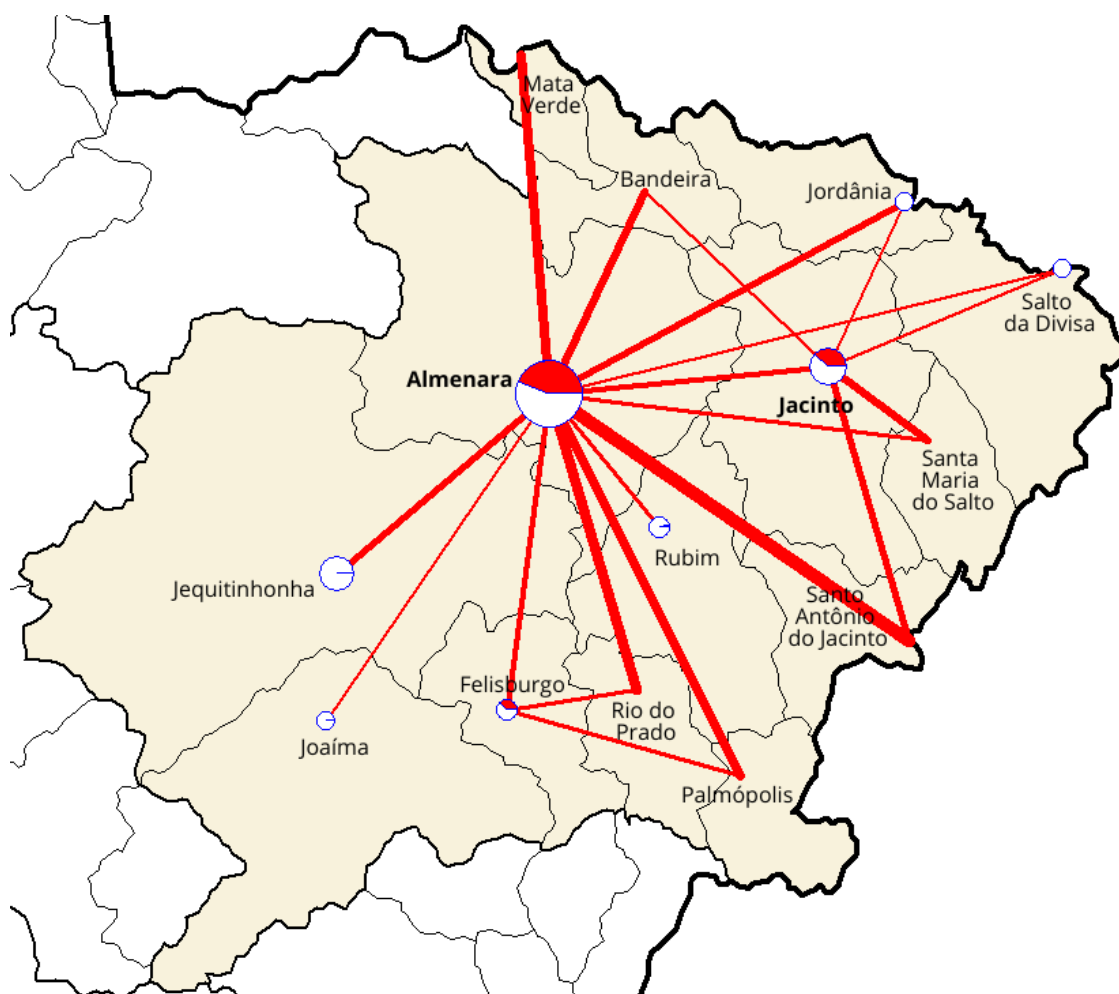
MACRORREGIÃO NORDESTE



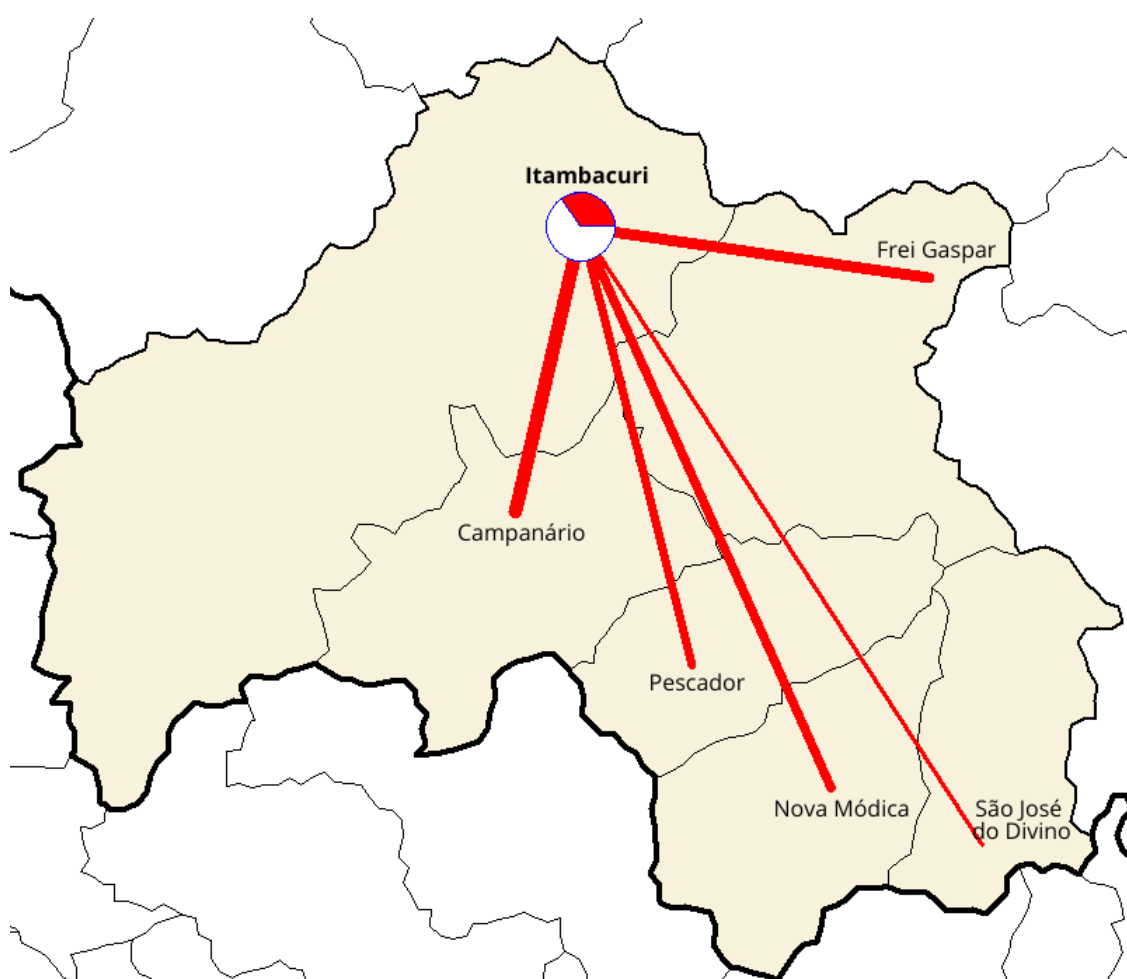
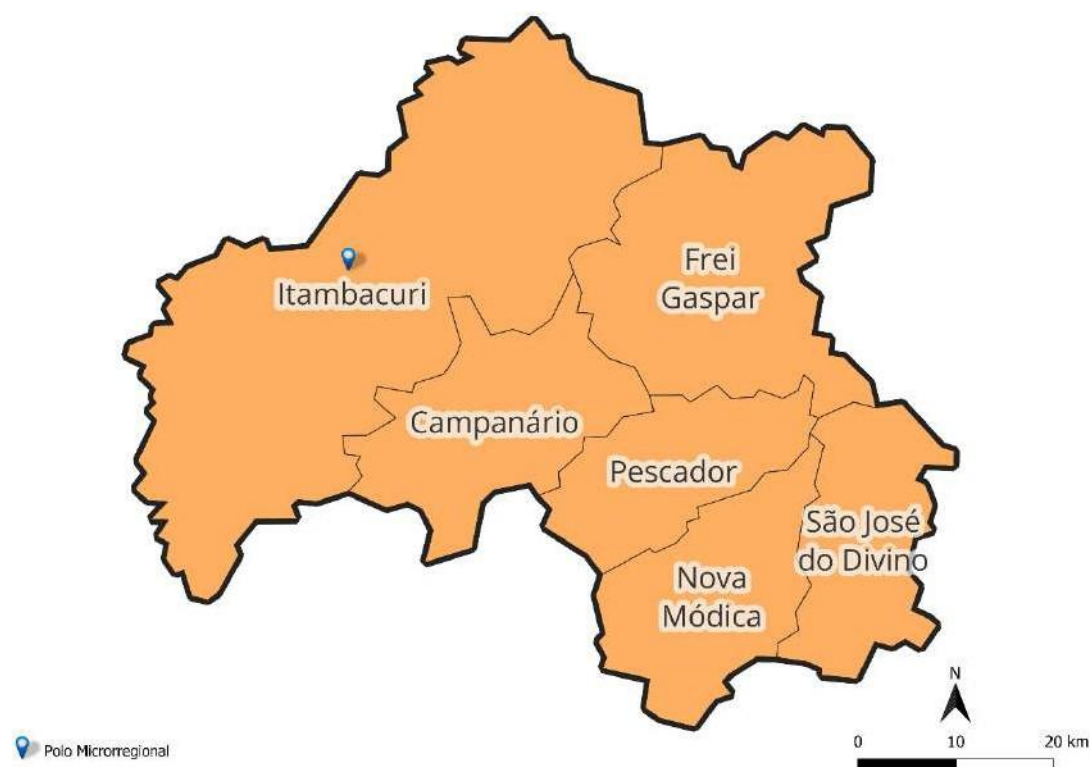
MICRORREGIÕES DA MACRO NORDESTE

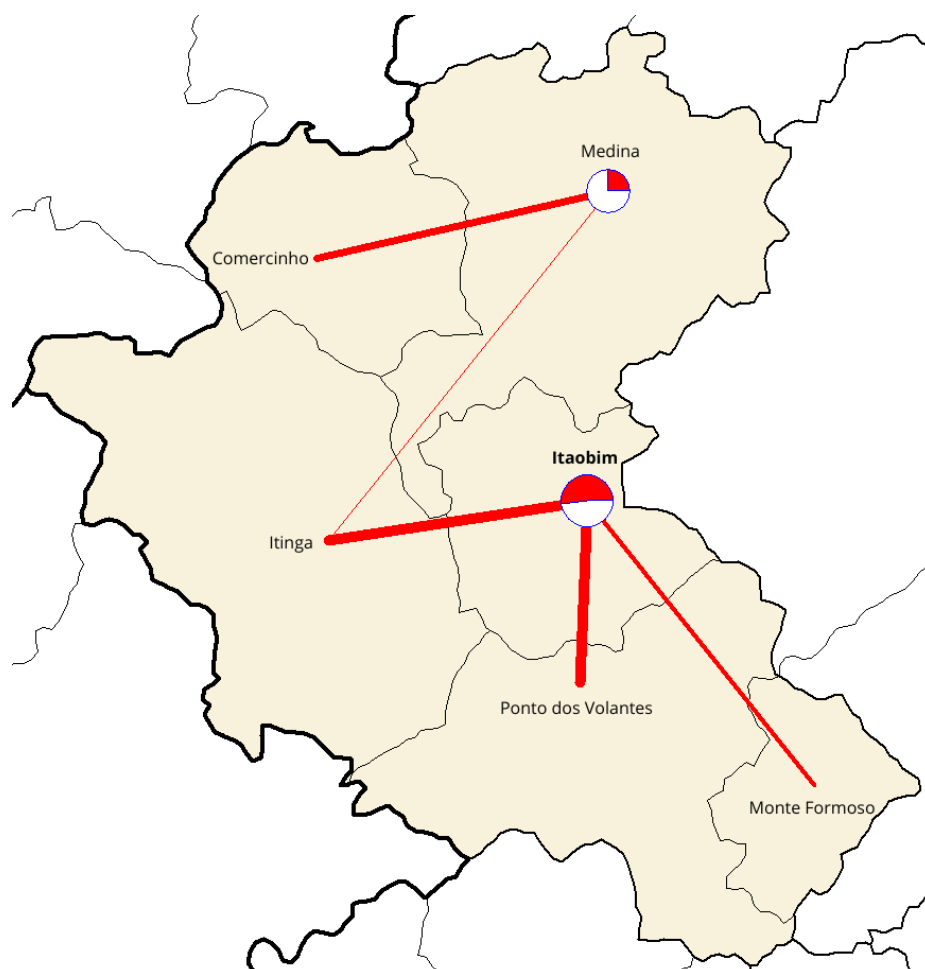
Águas Formosas



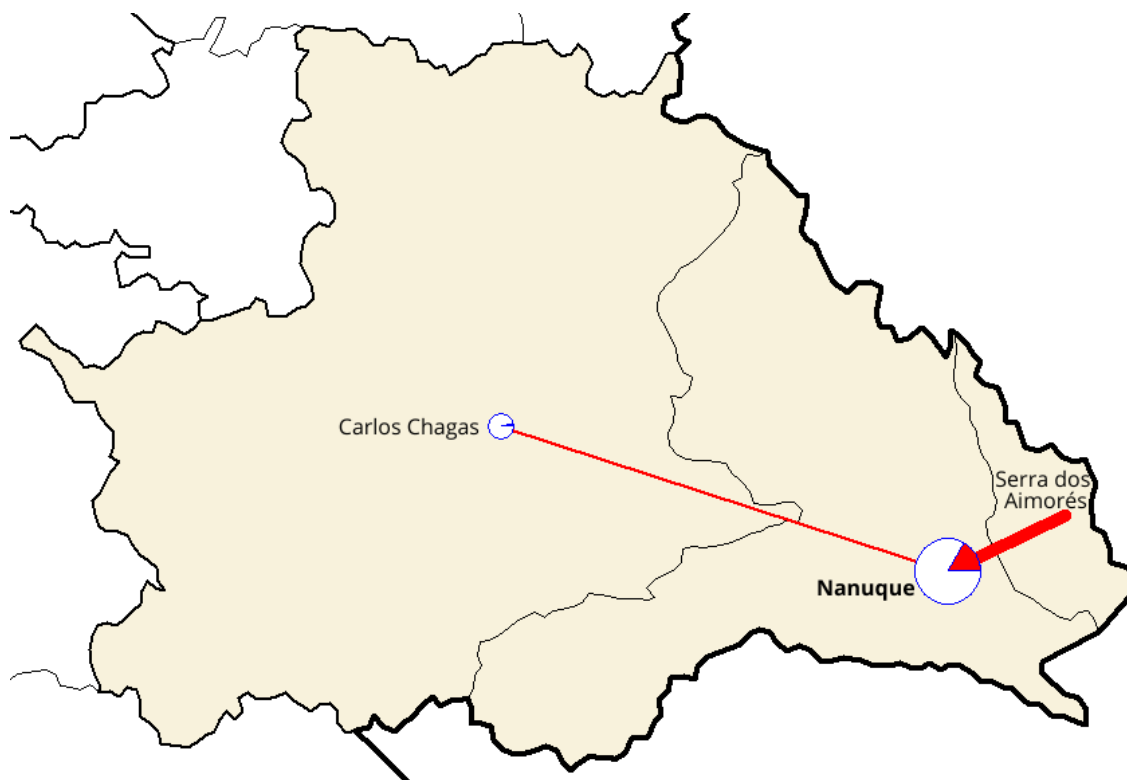


Itambacuri

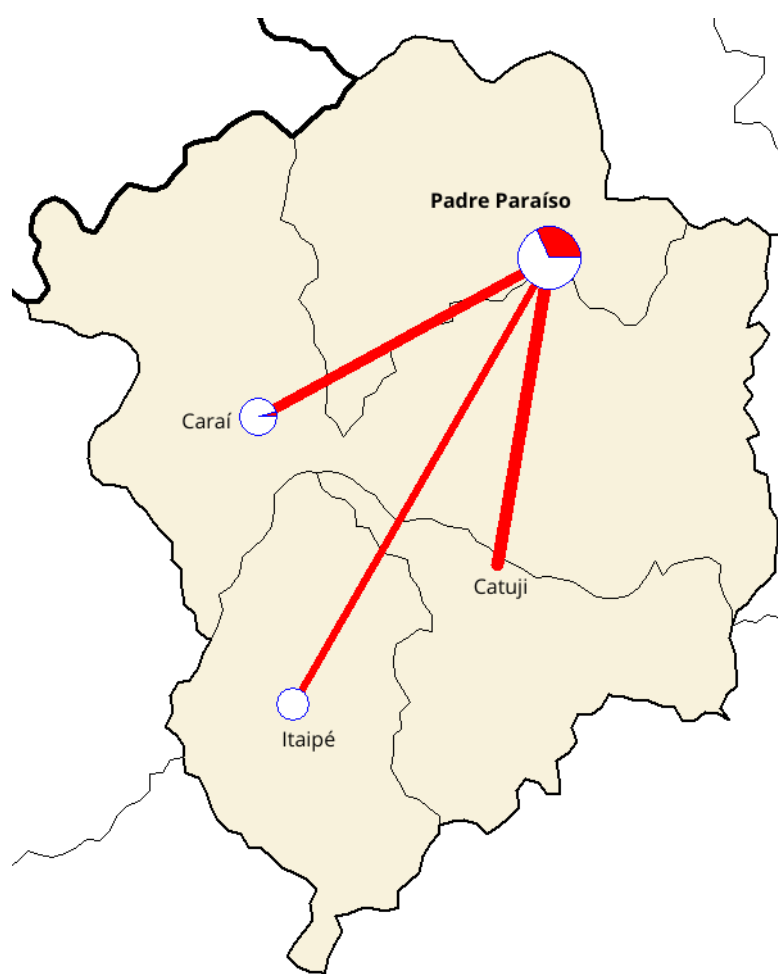




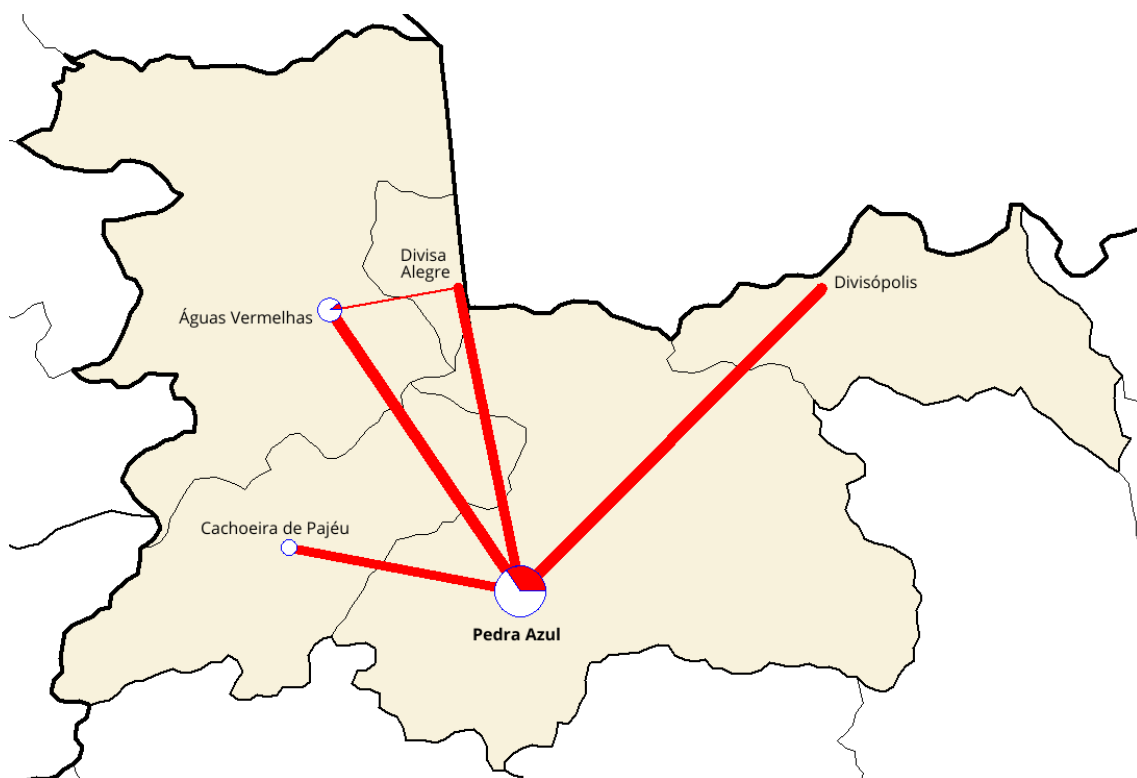
Nanuque

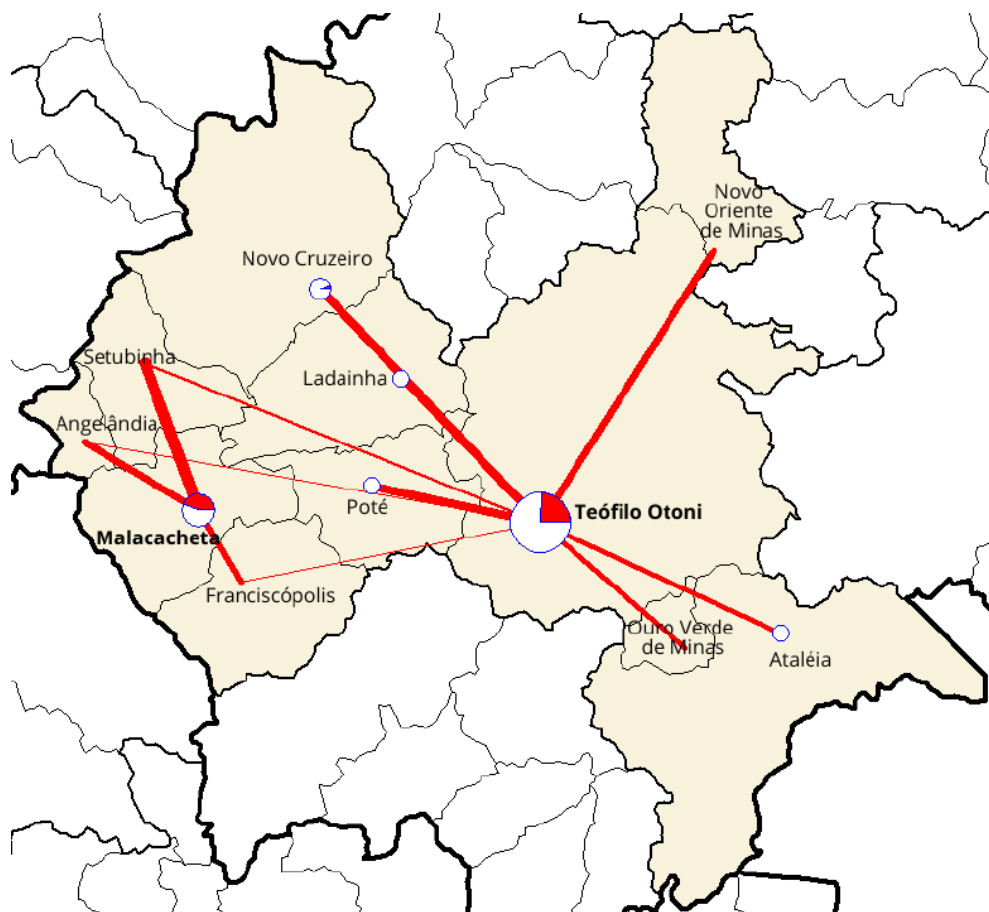
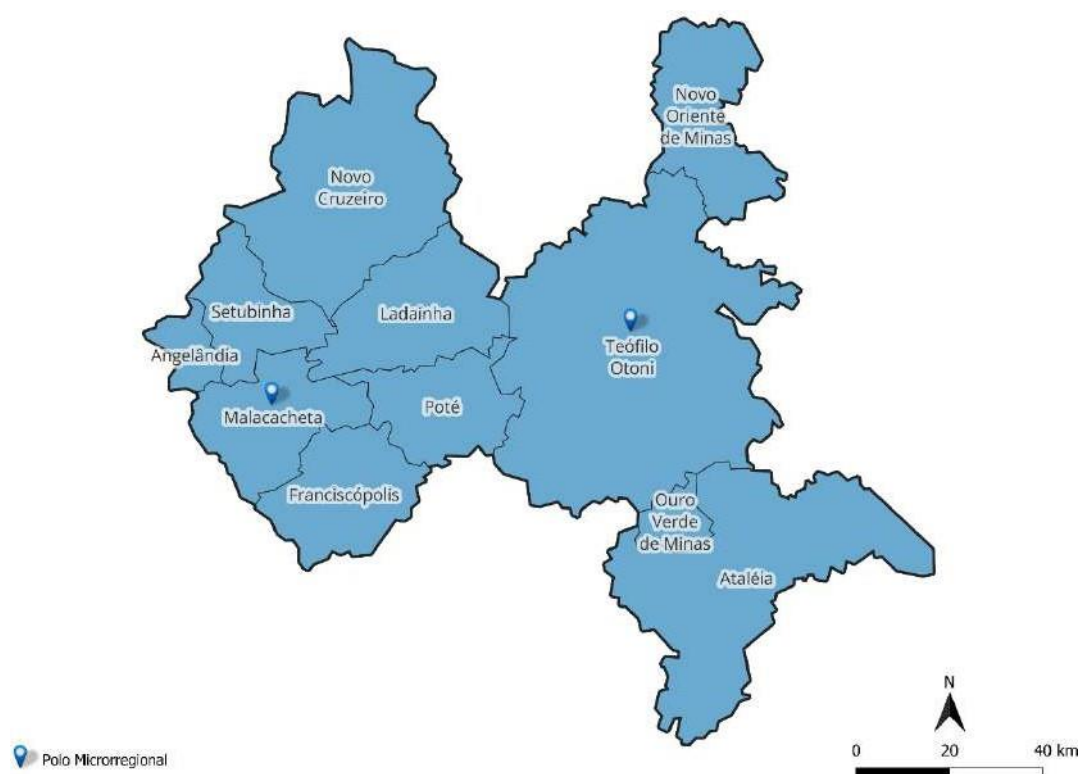


Padre Paraíso

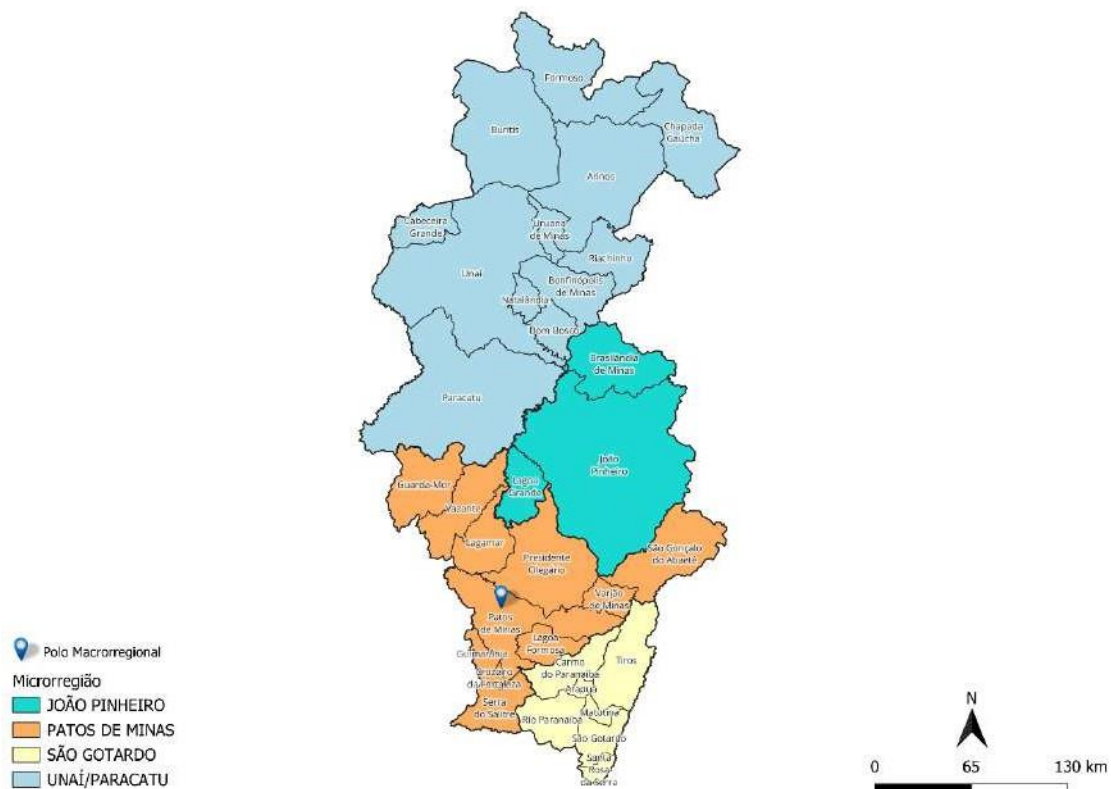


Pedra Azul



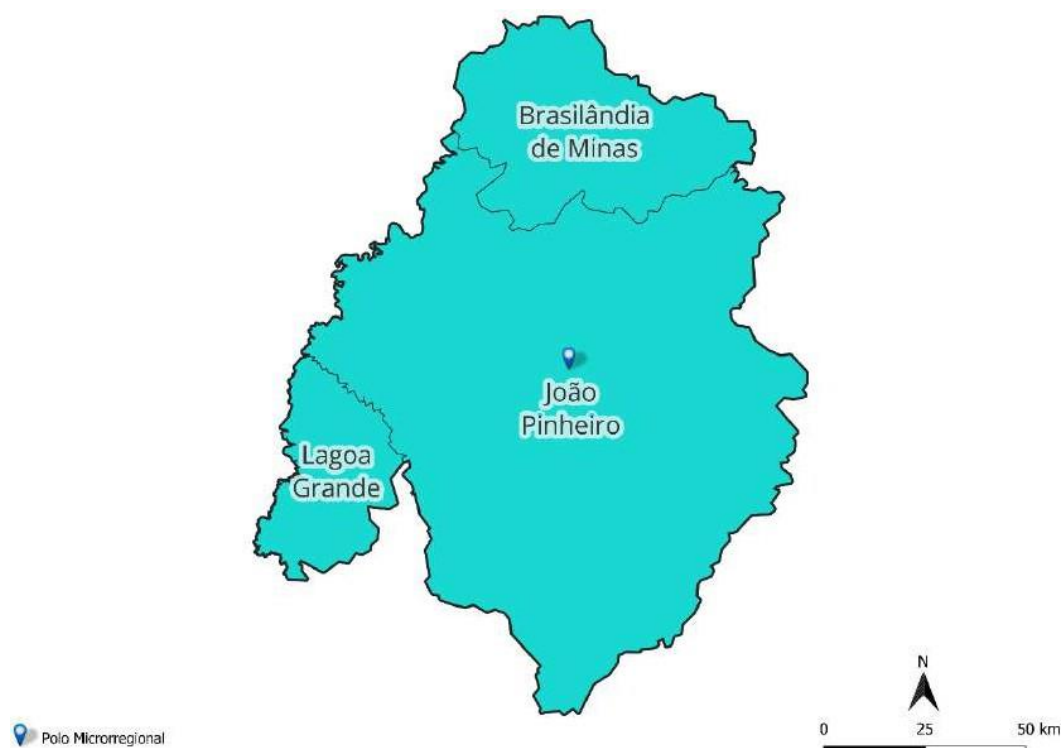


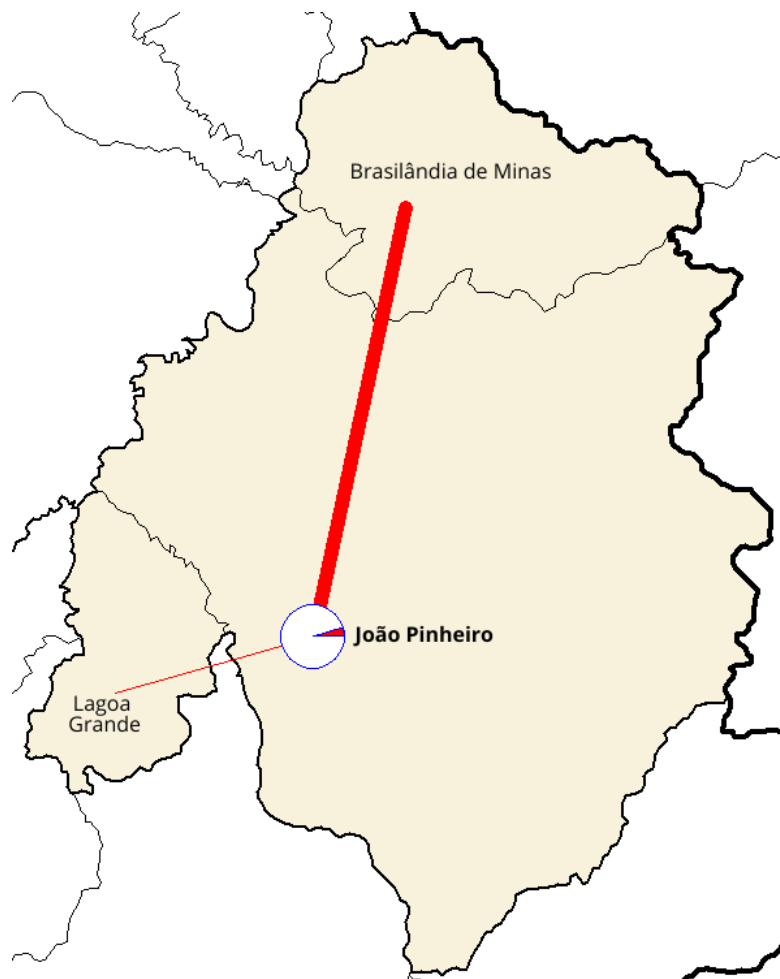
MACRORREGIÃO NOROESTE



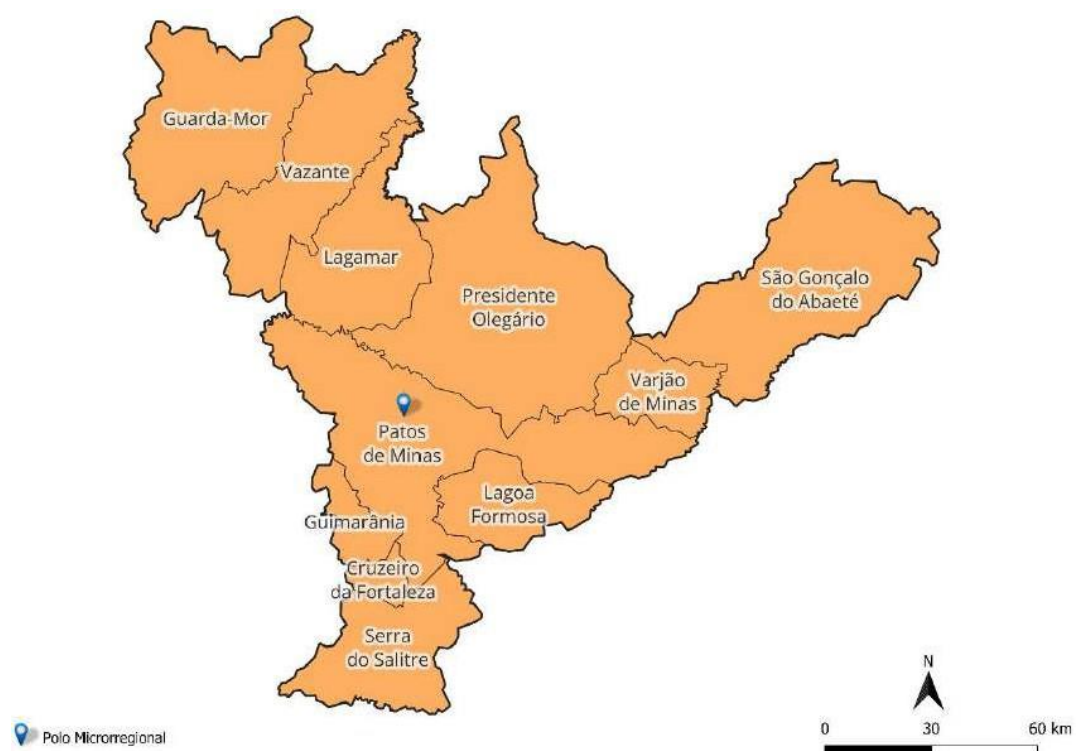
MICRORREGIÕES DA MACRO LESTE

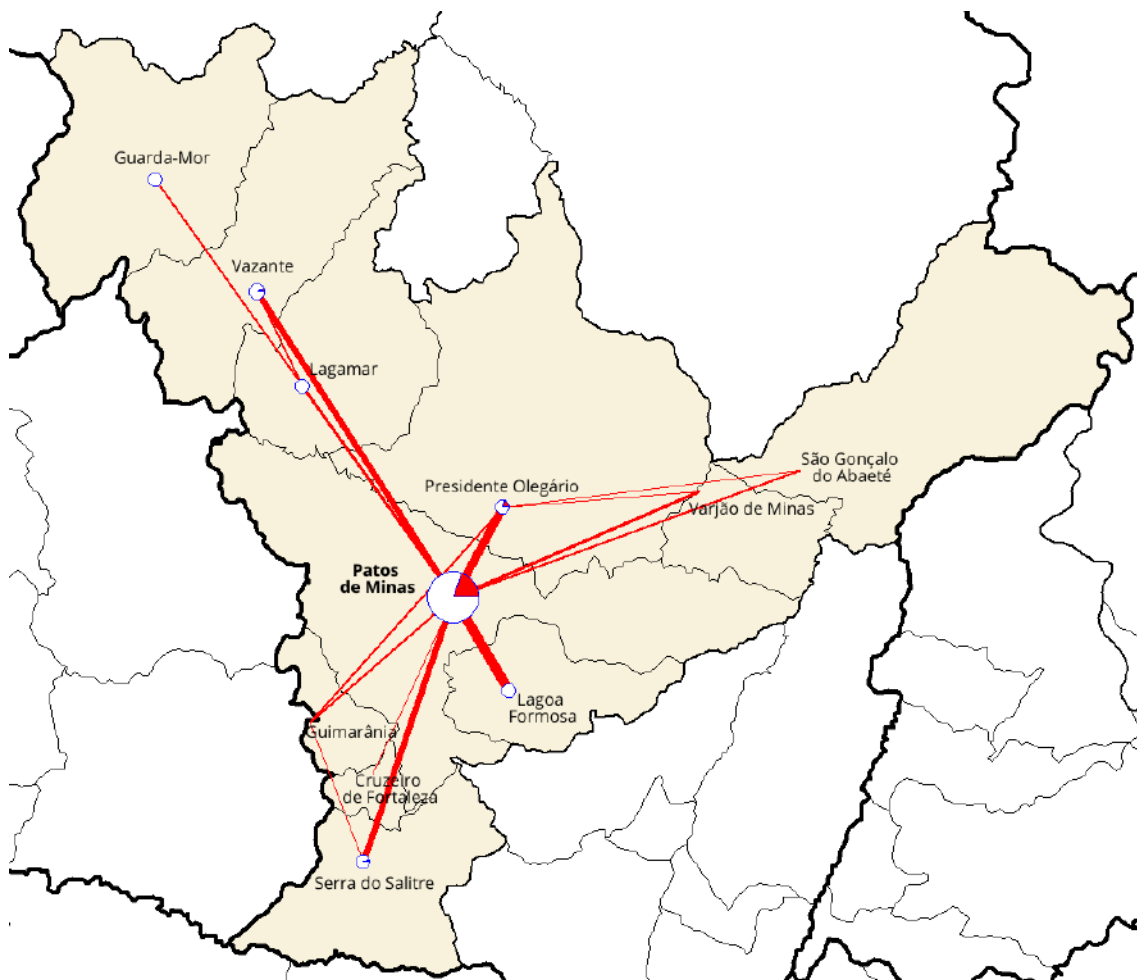
João Pinheiro





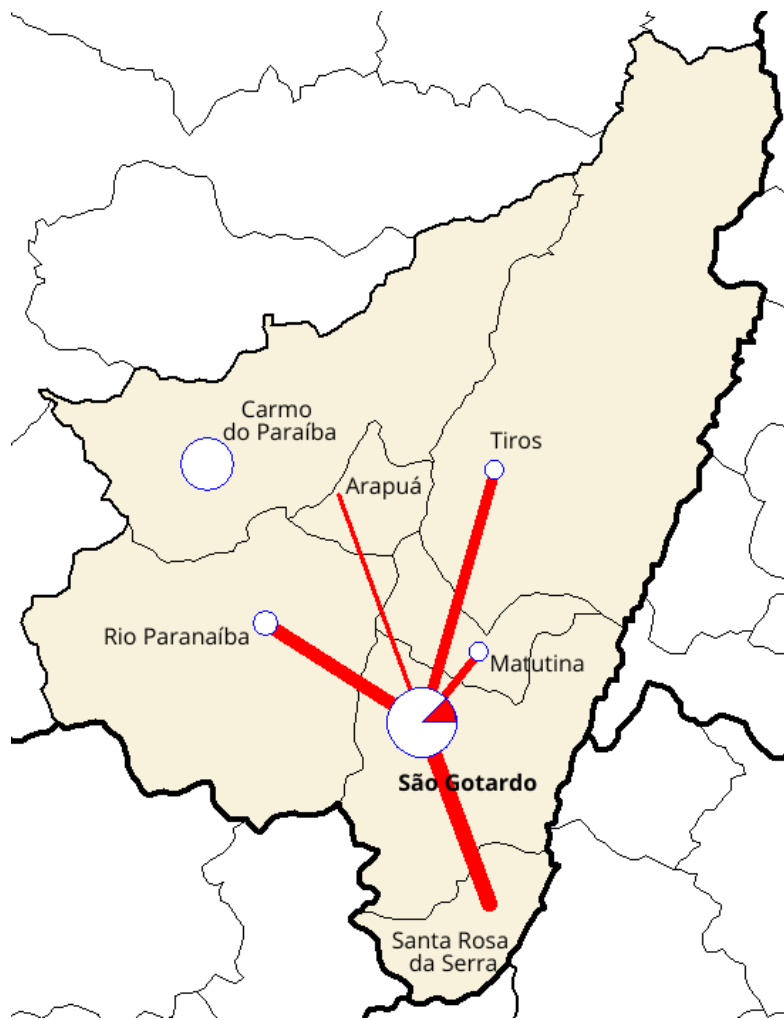
Patos de Minas



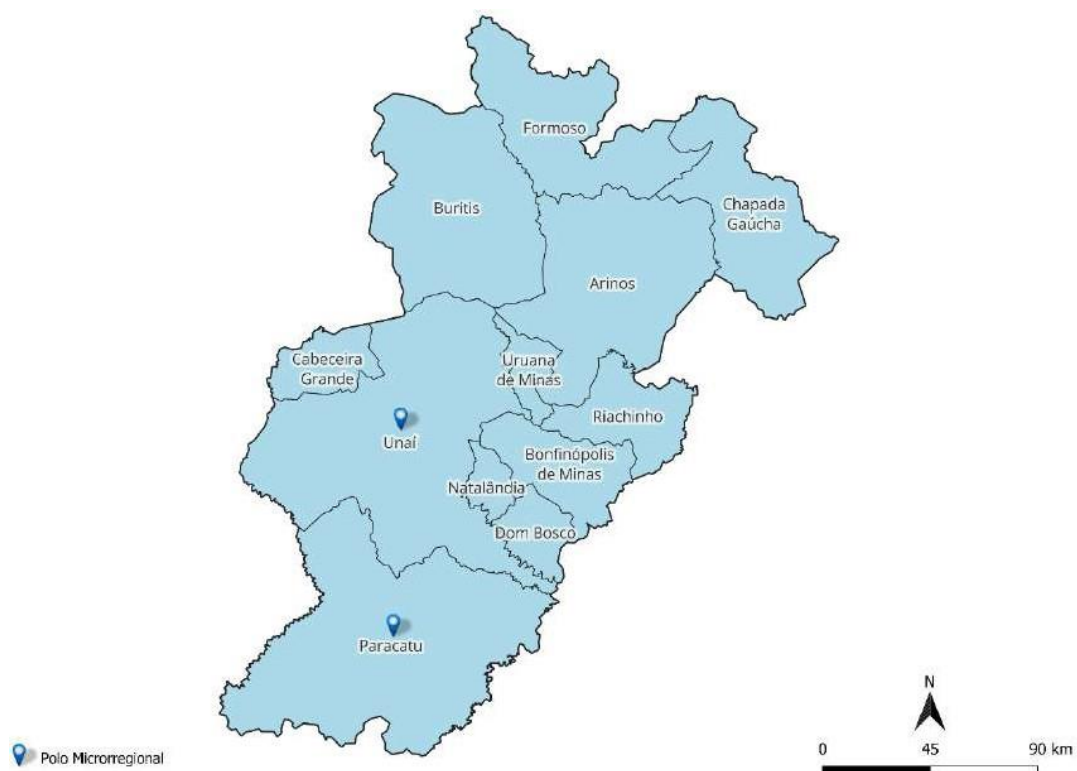


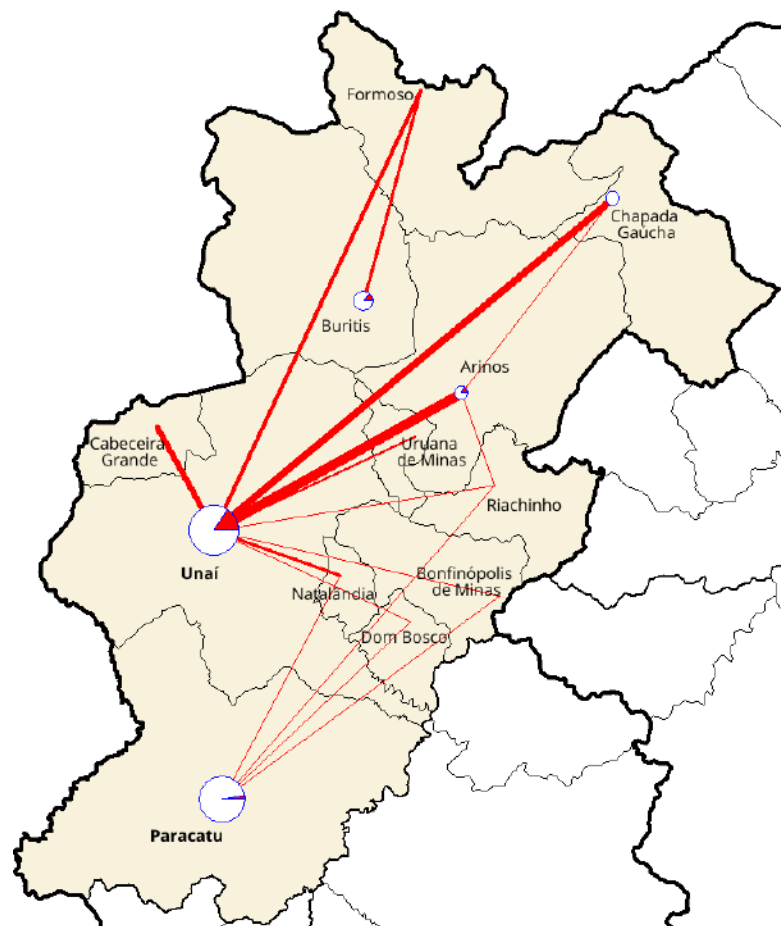
São Gotardo



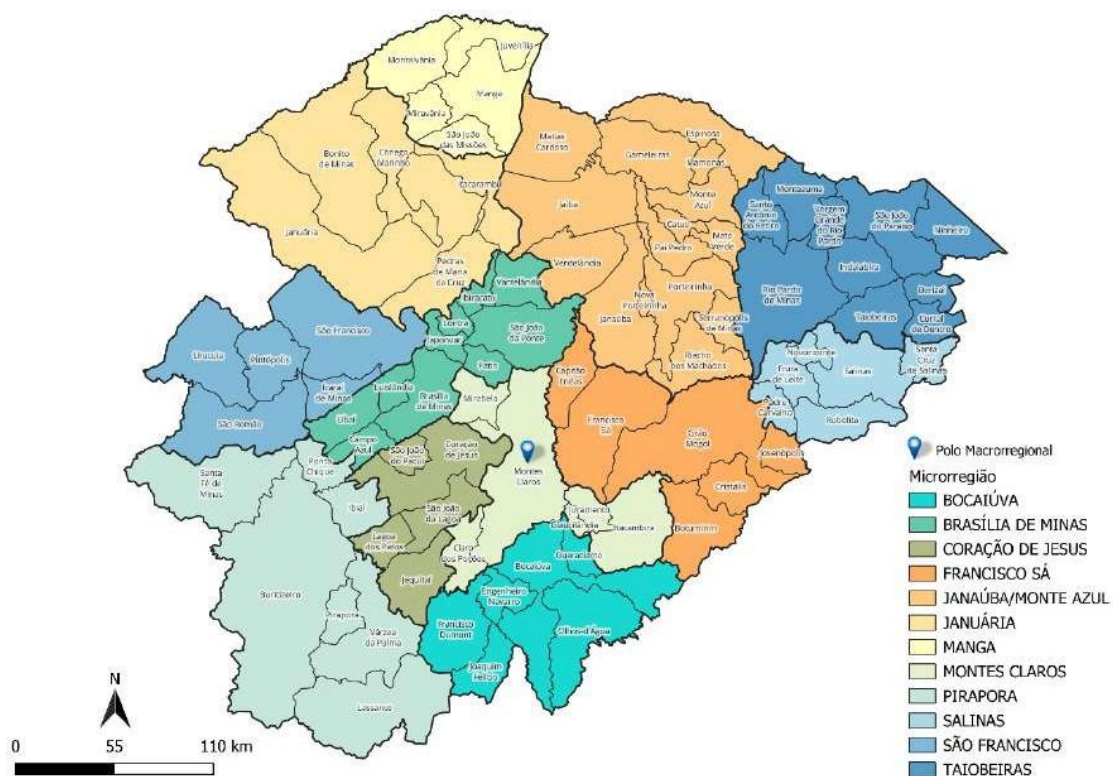


Unaí/Paracatu



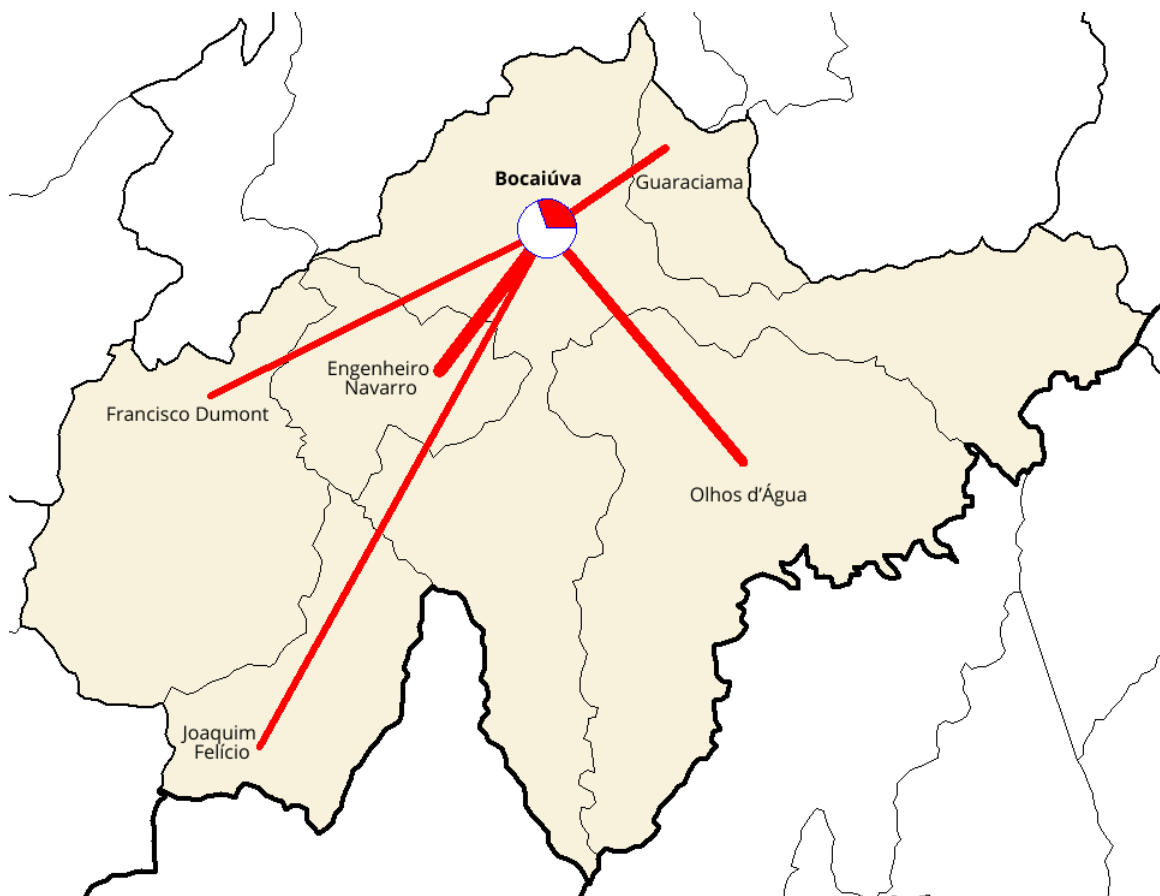
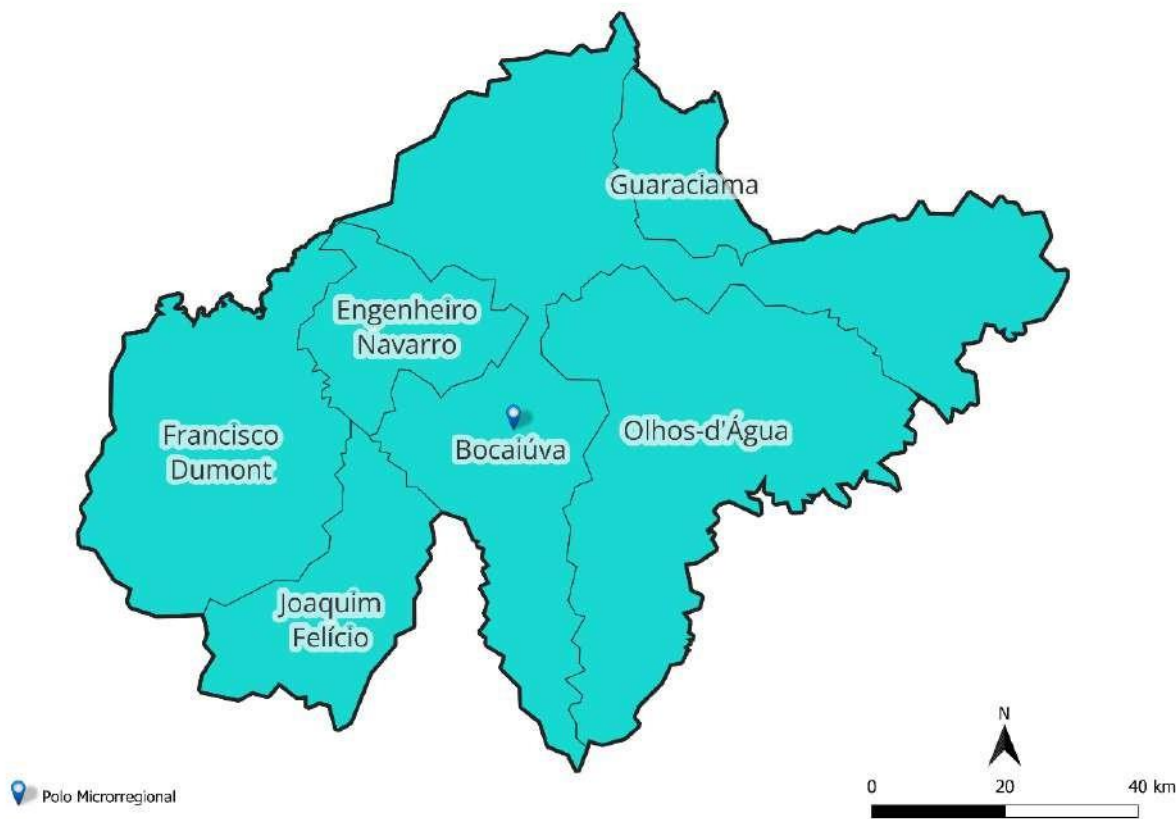


MACRORREGIÃO NORTE

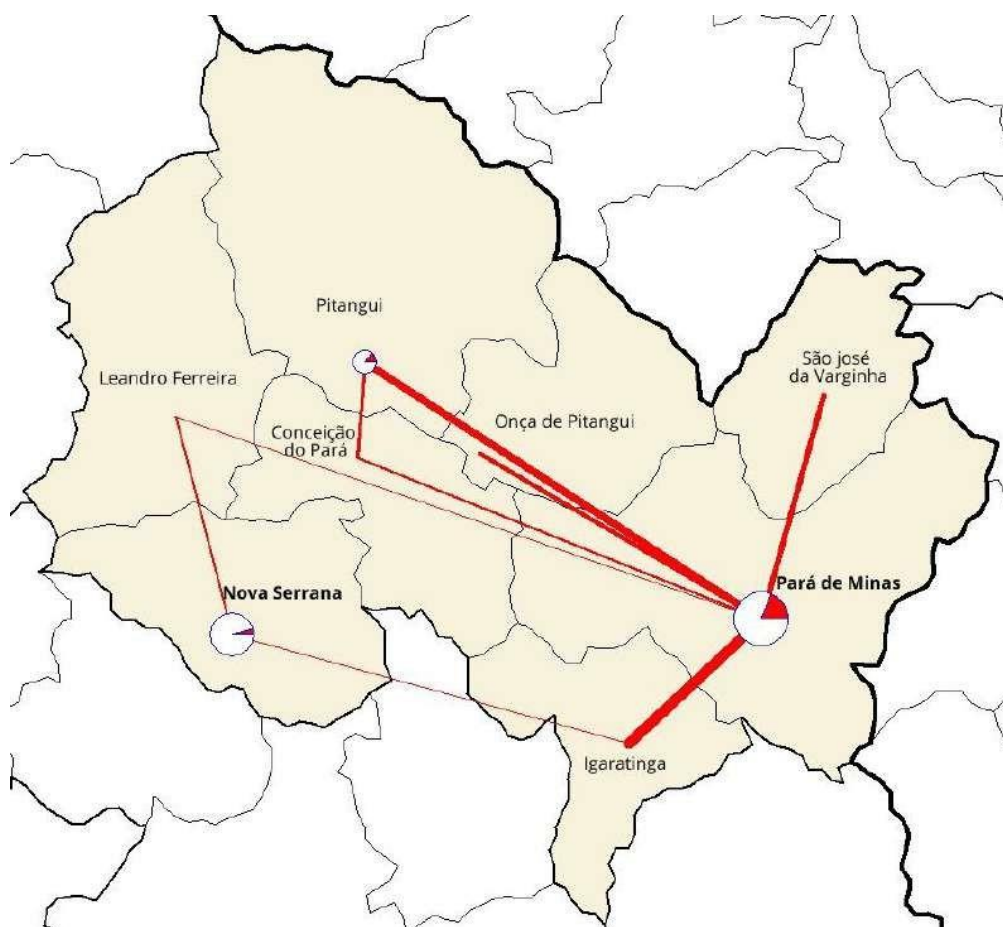
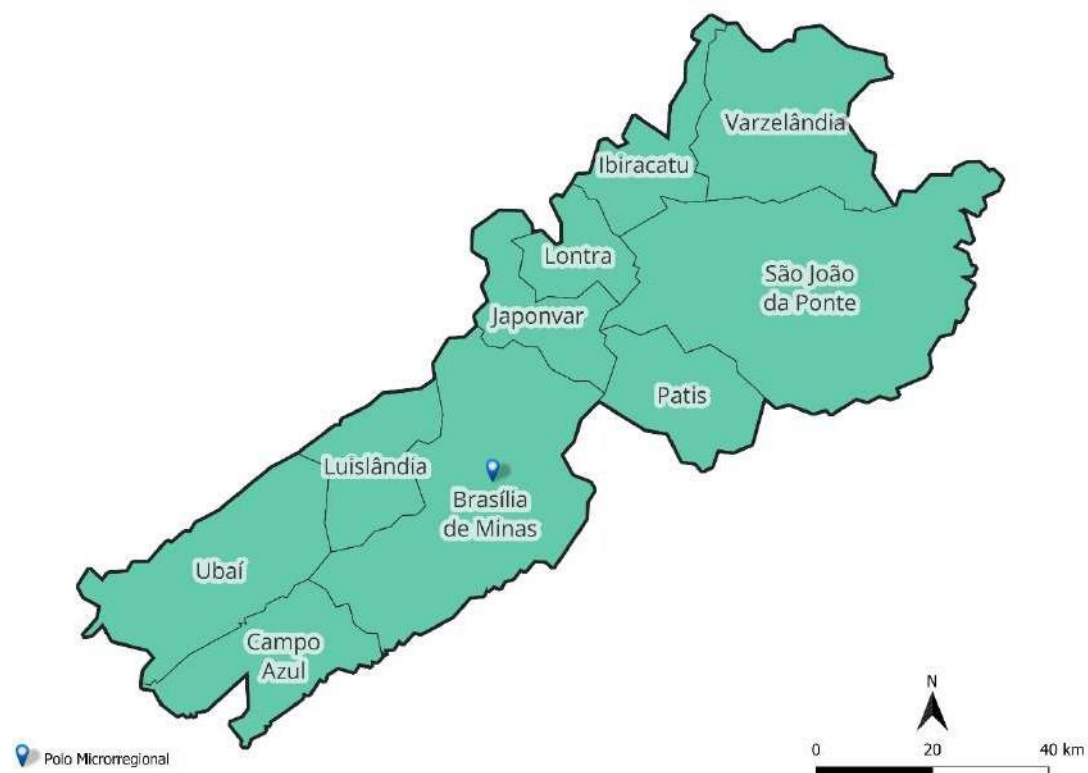


MICRORREGIÕES DA MACRO NORTE

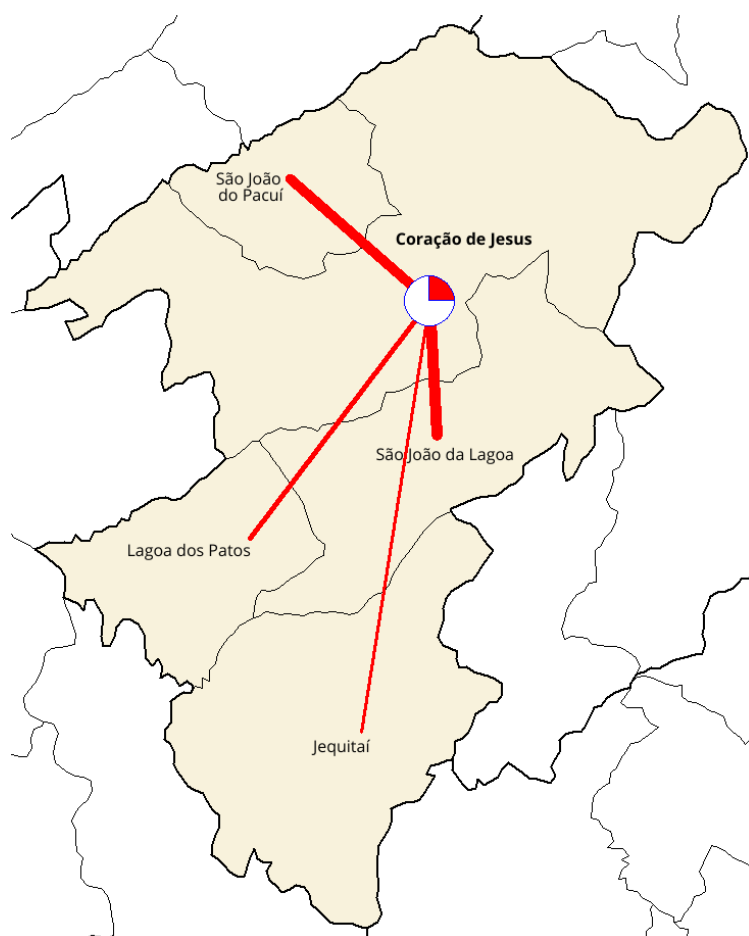
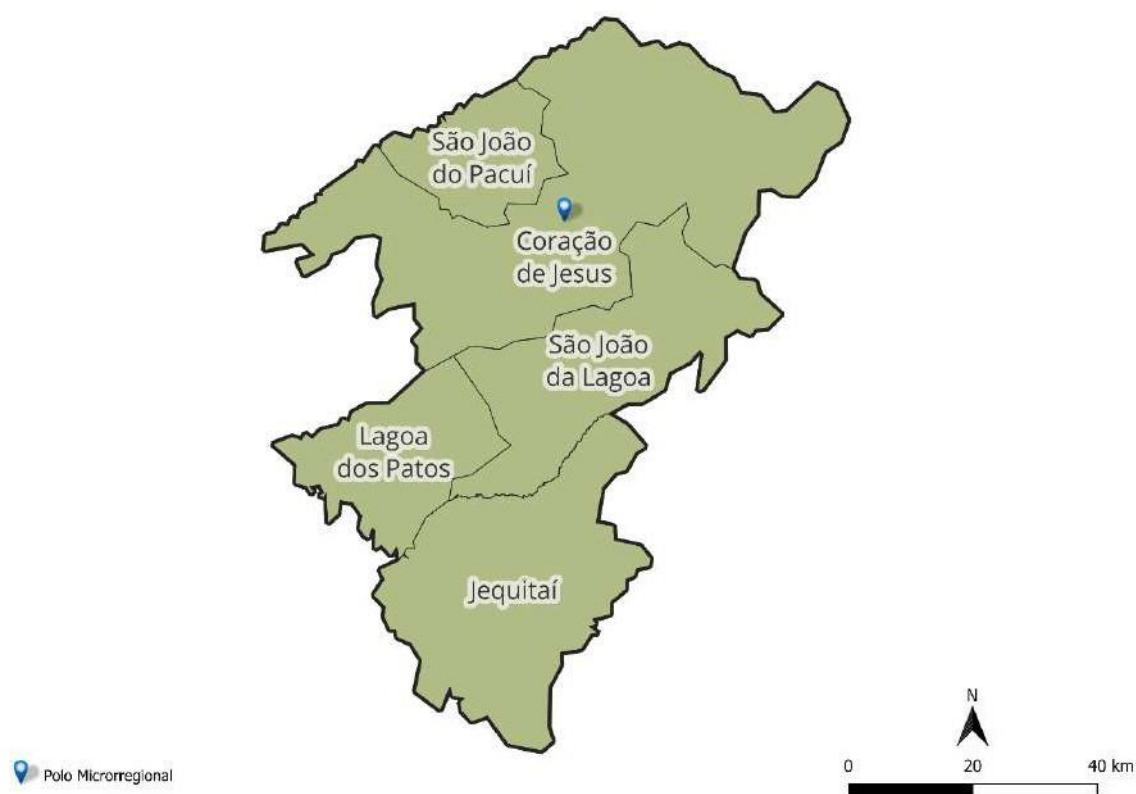
Bocaiúva

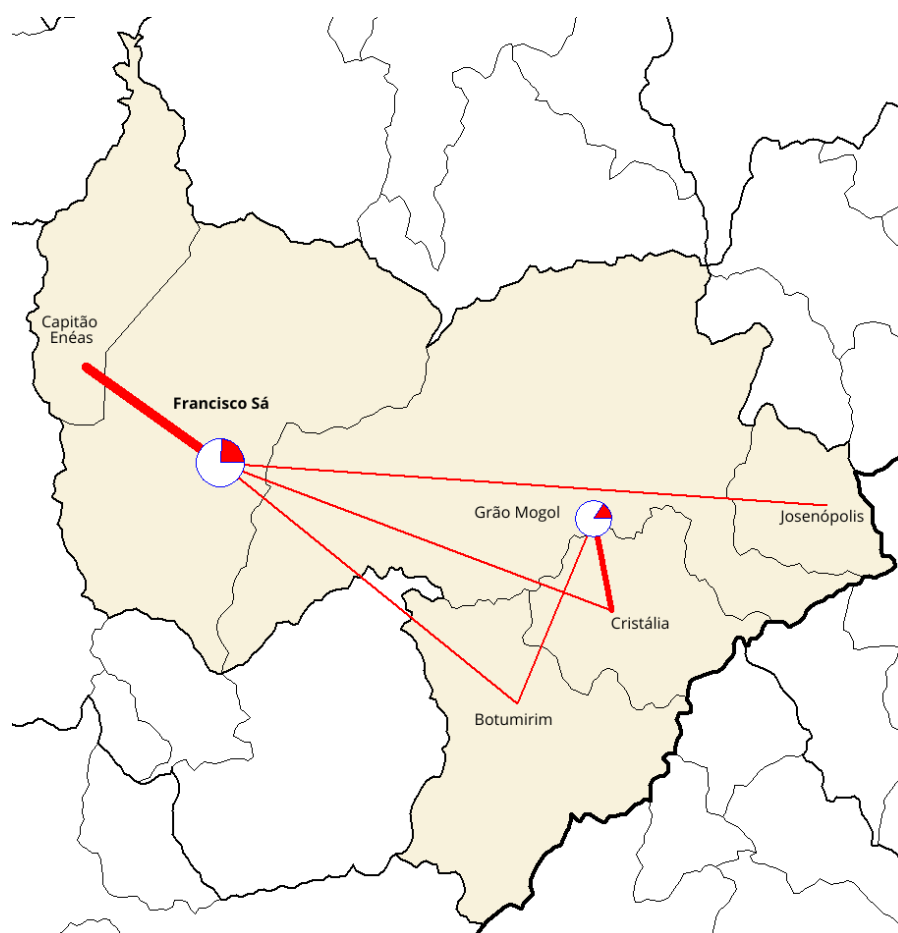


Brasília de Minas

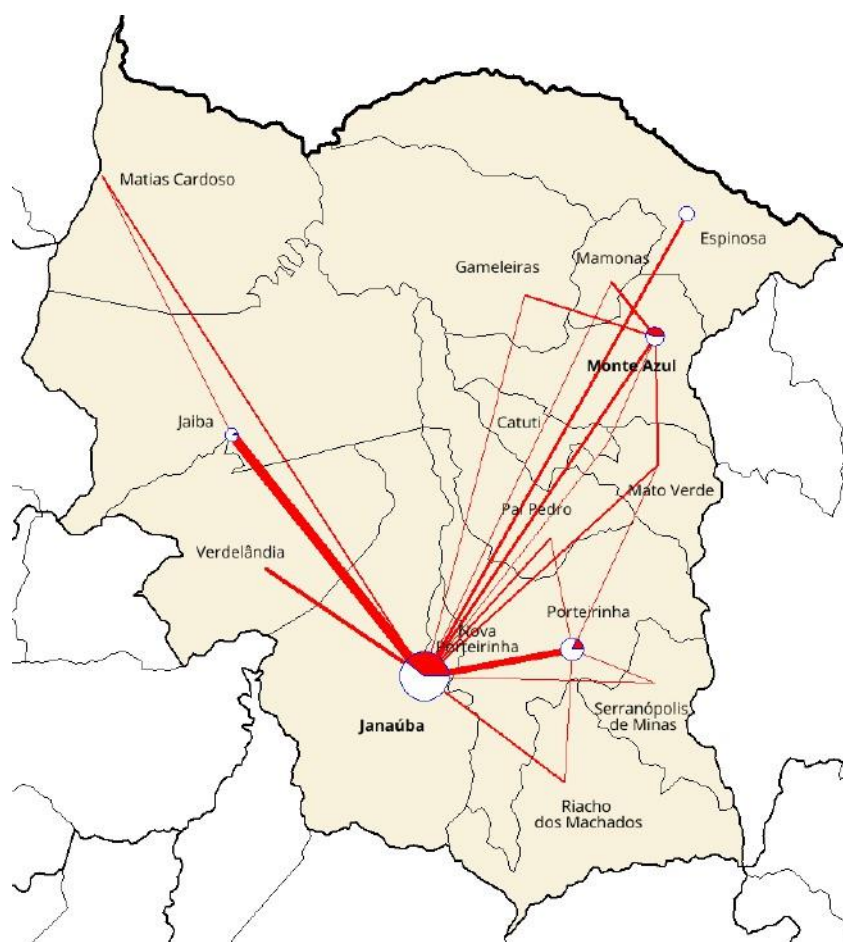
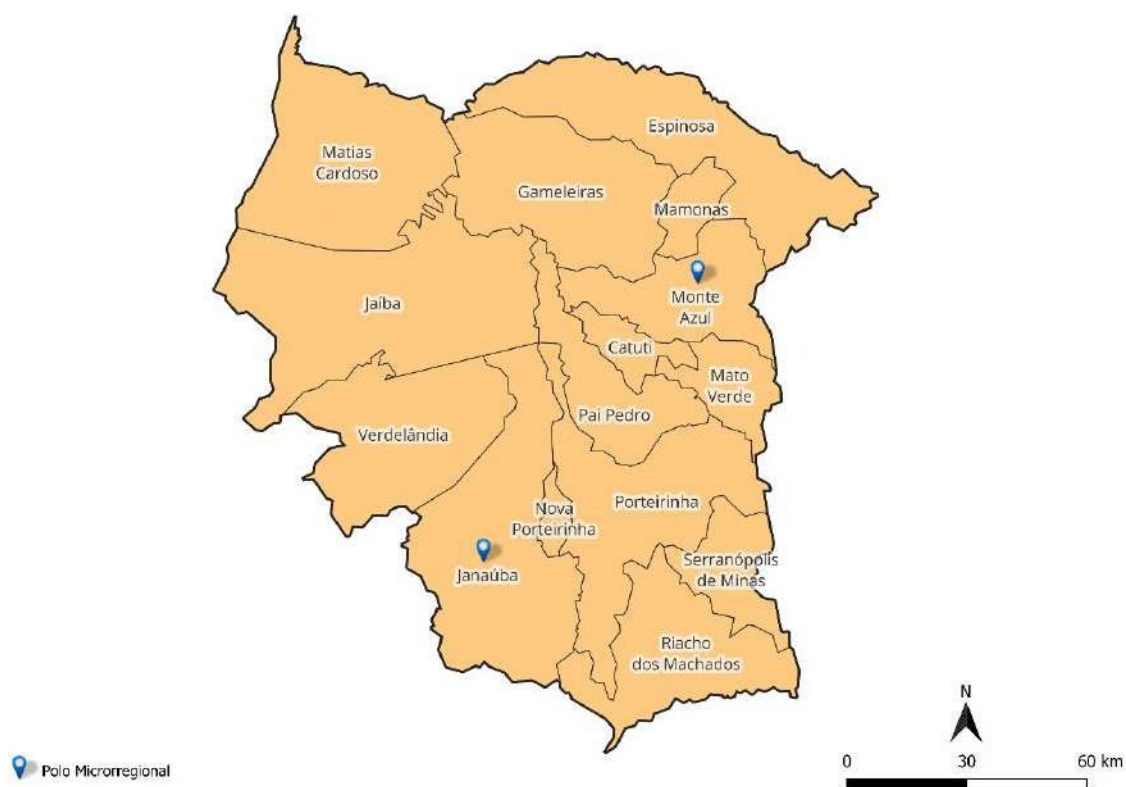


Coração de Jesus

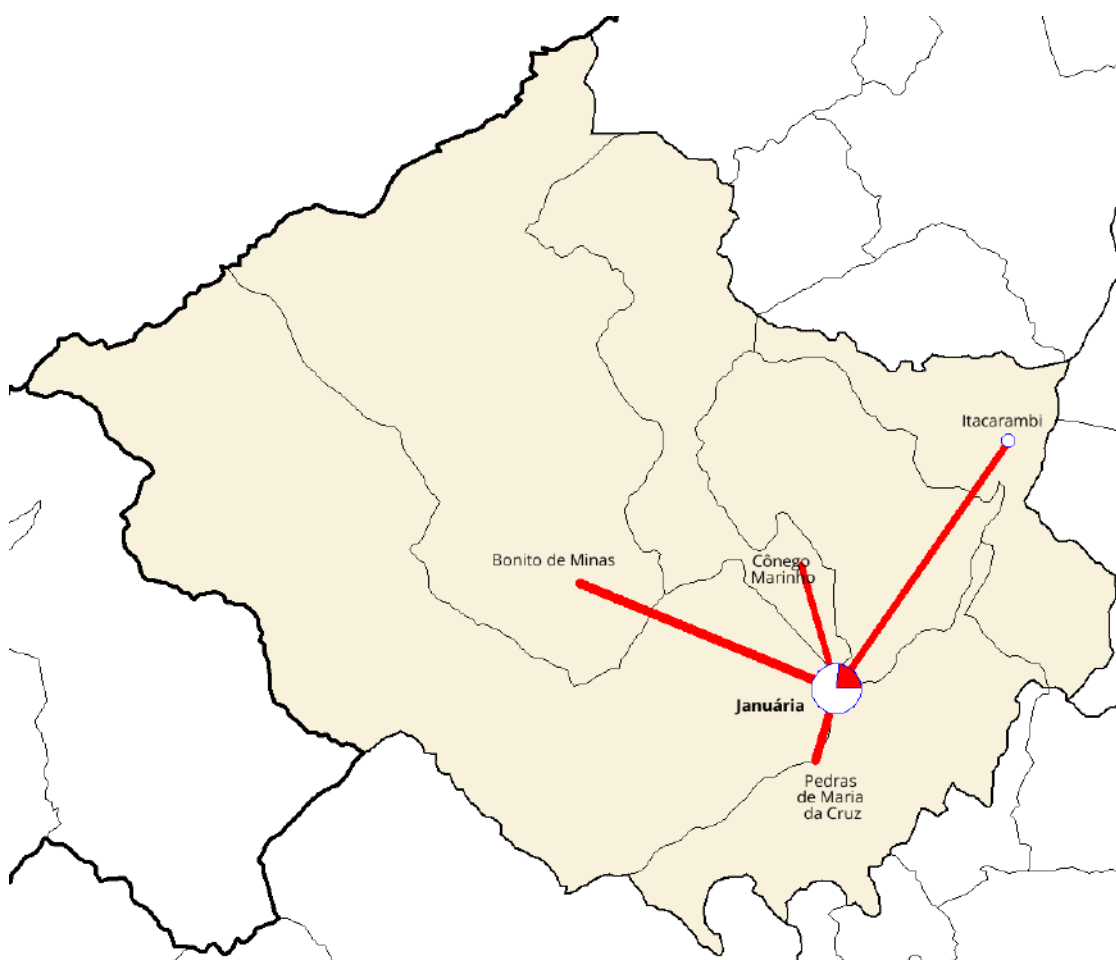
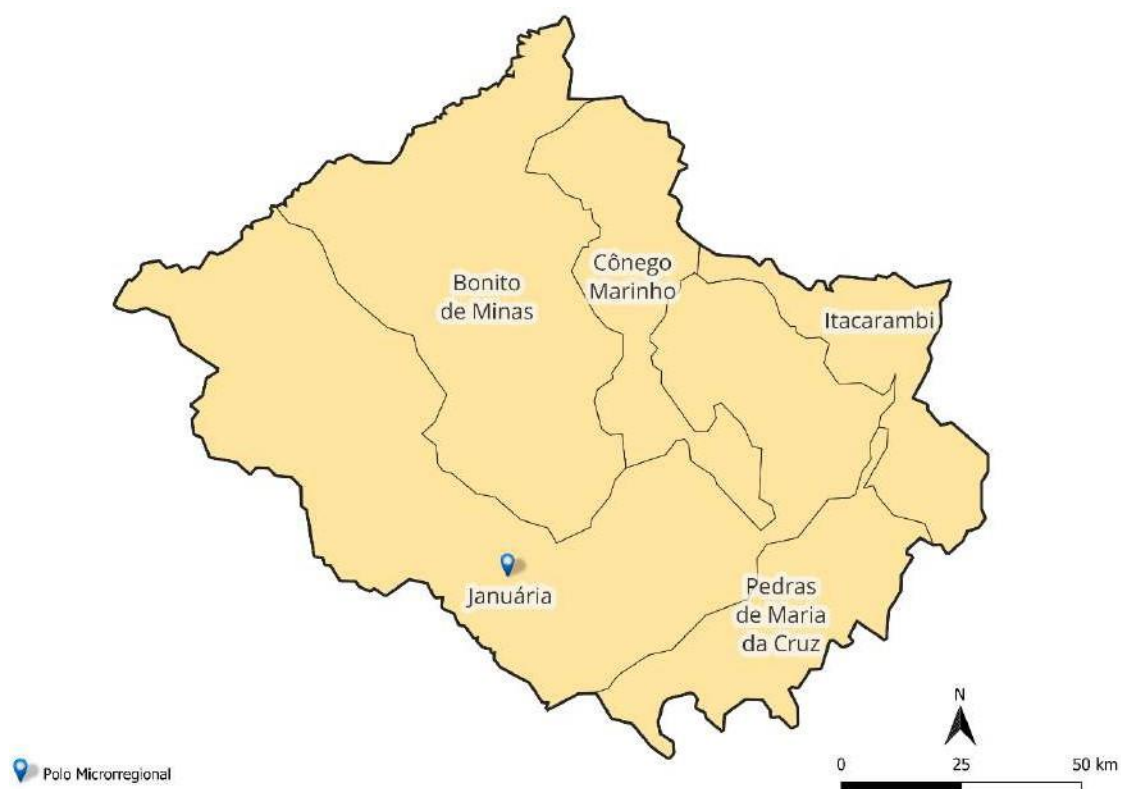




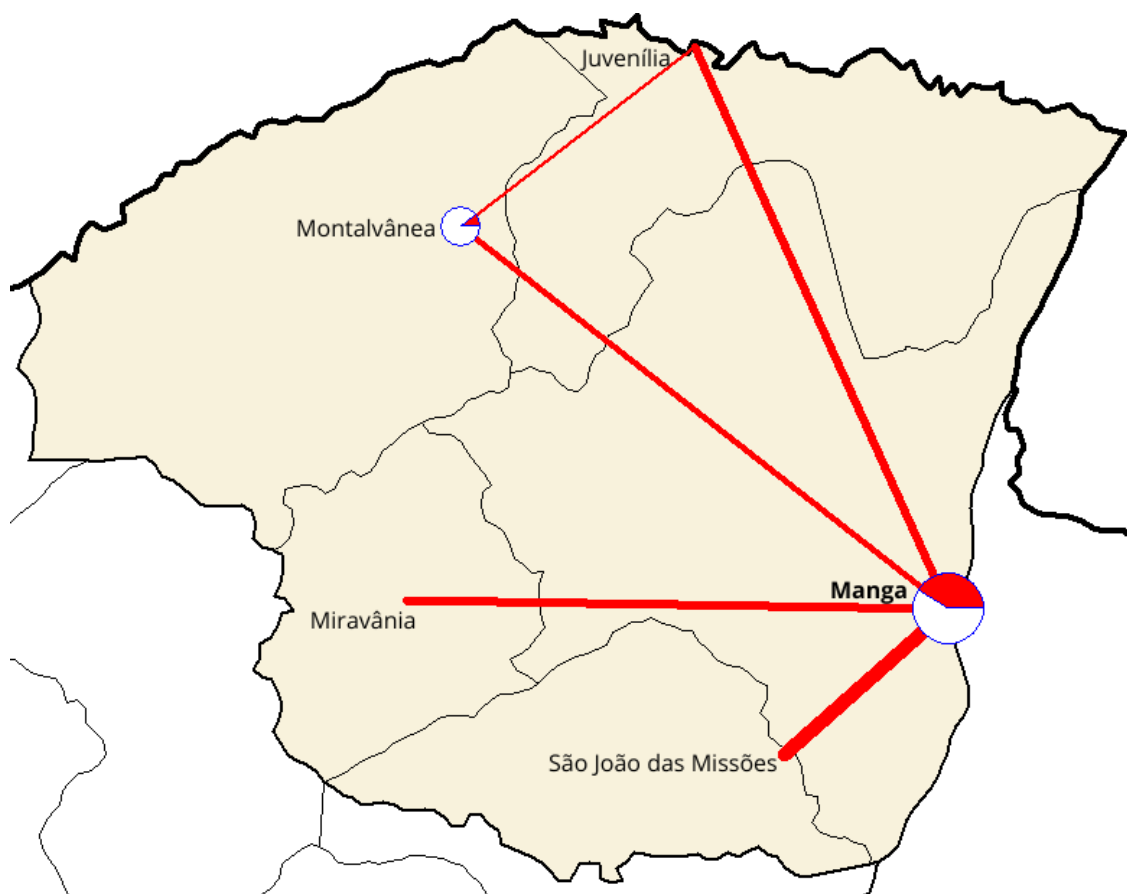
Janaúba/Monte Azul



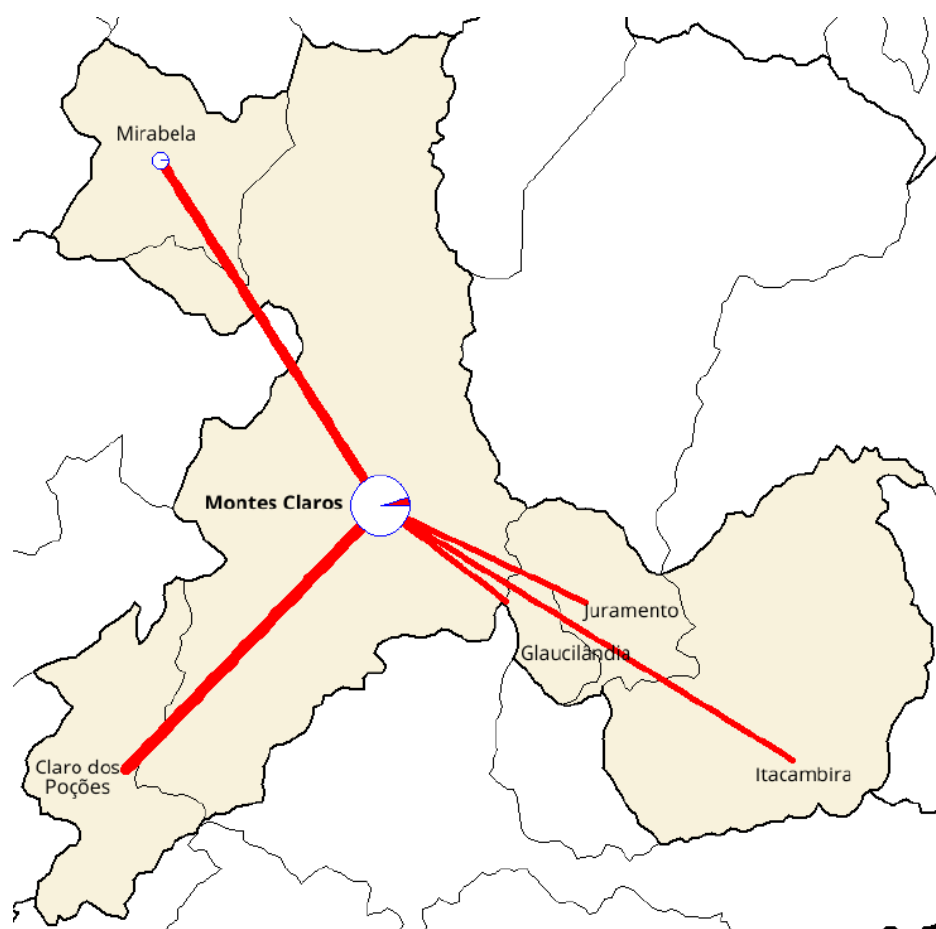
Januária



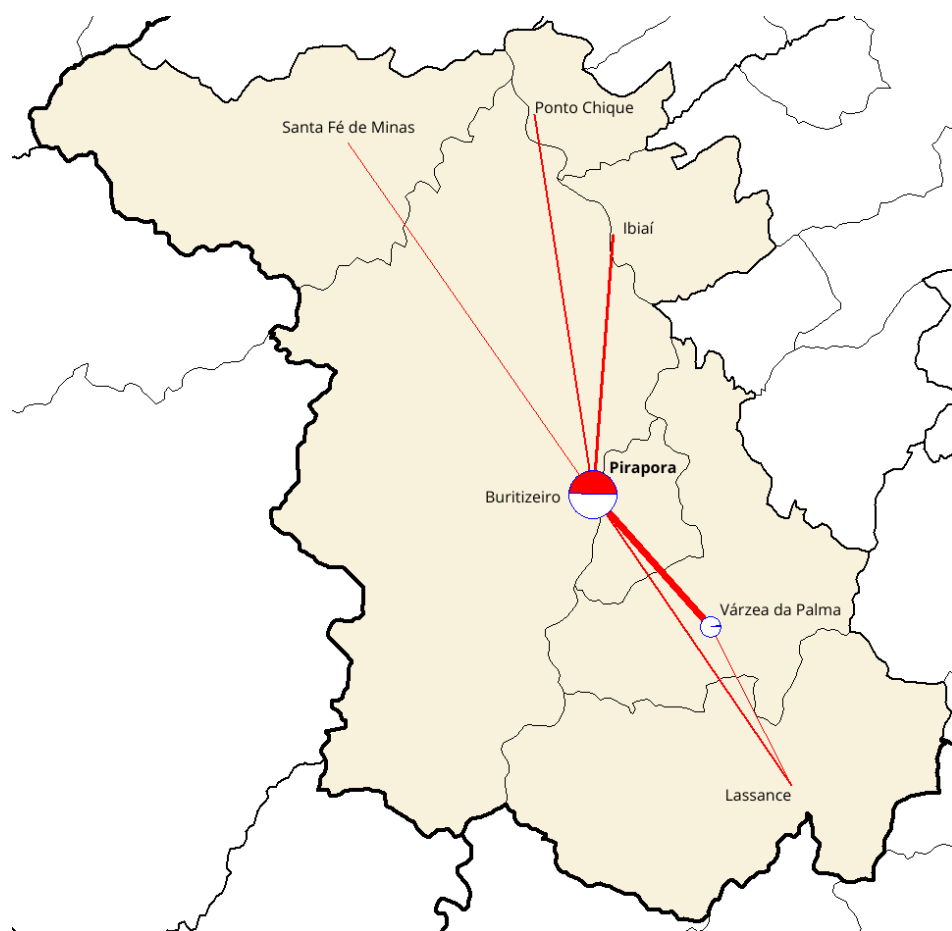
Manga



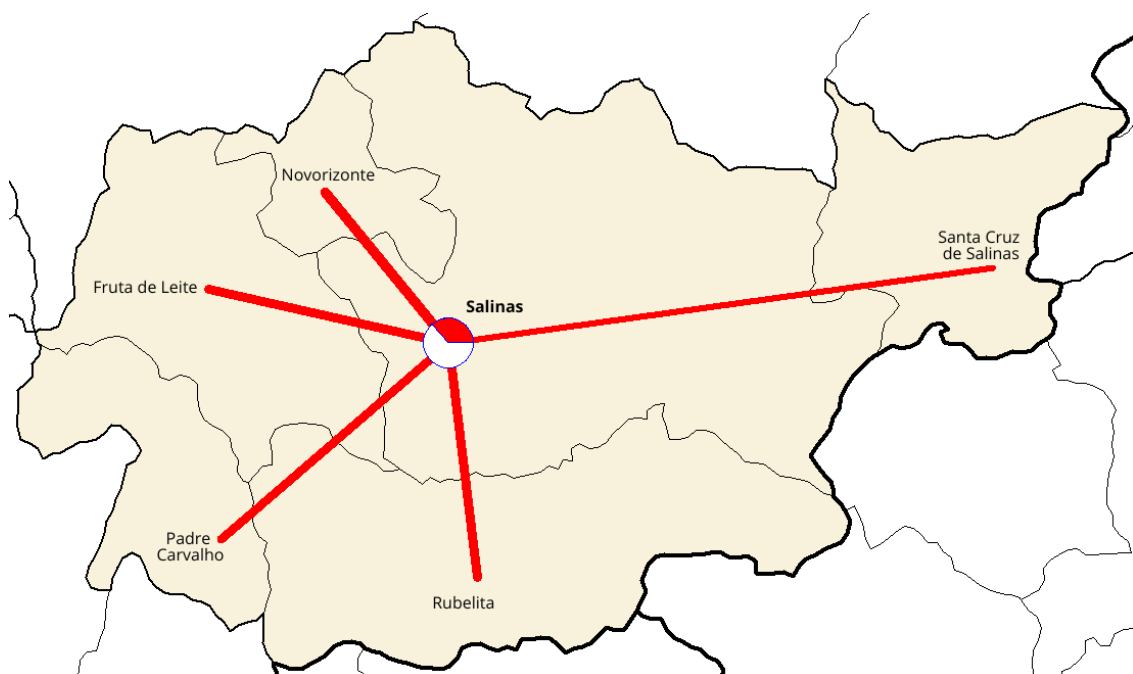
Montes Claros



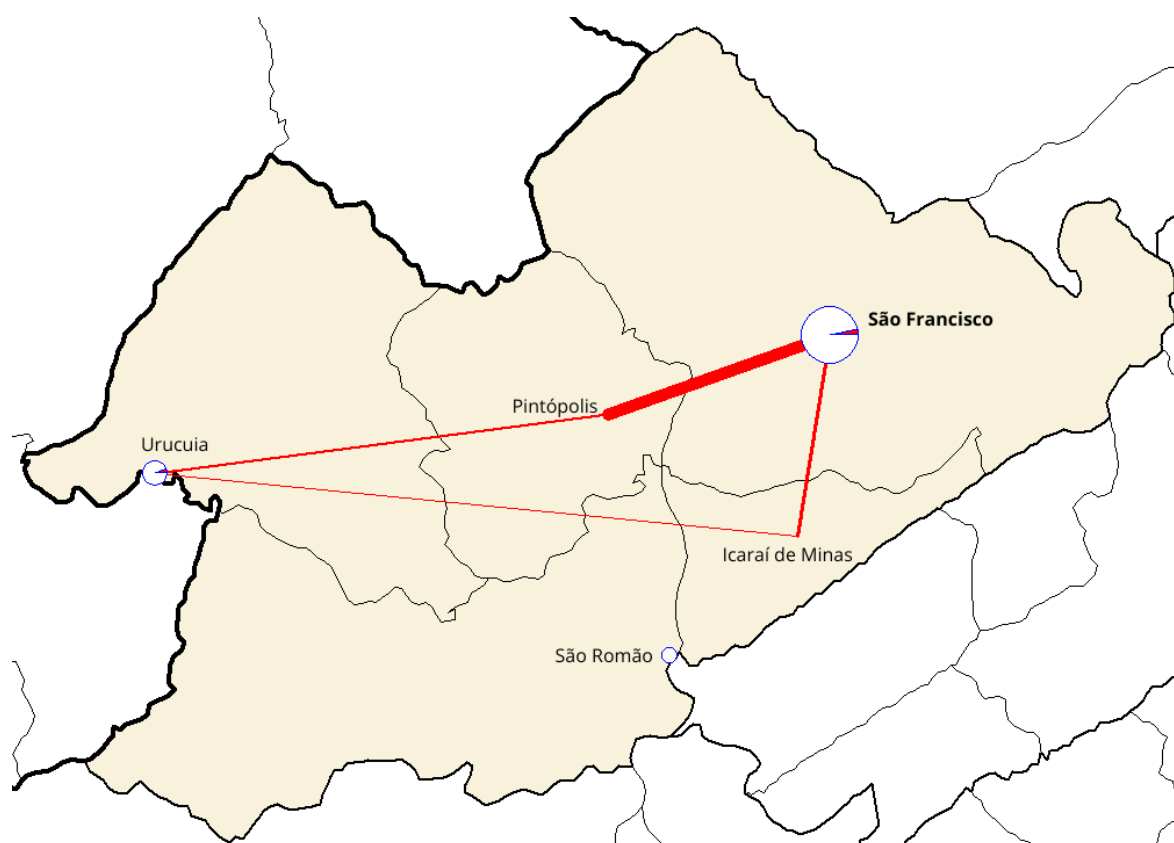
Pirapora



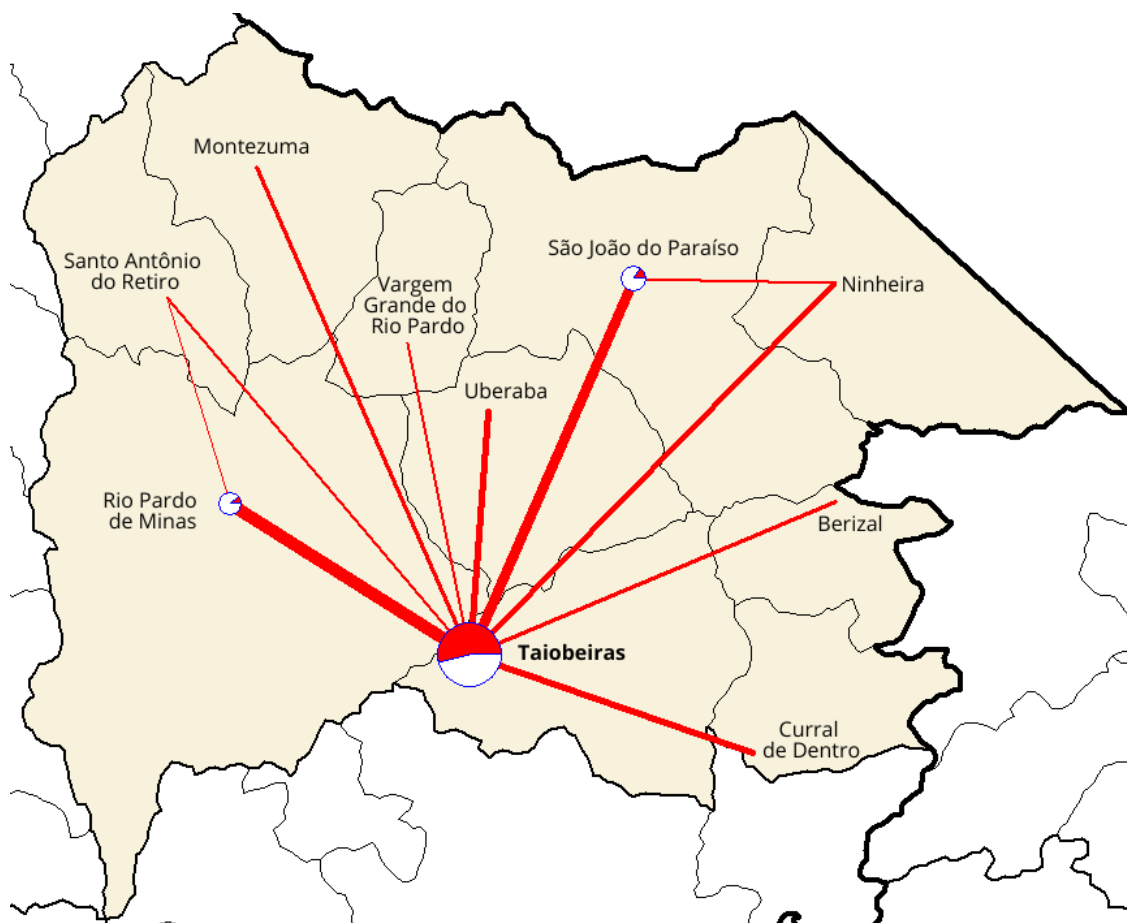
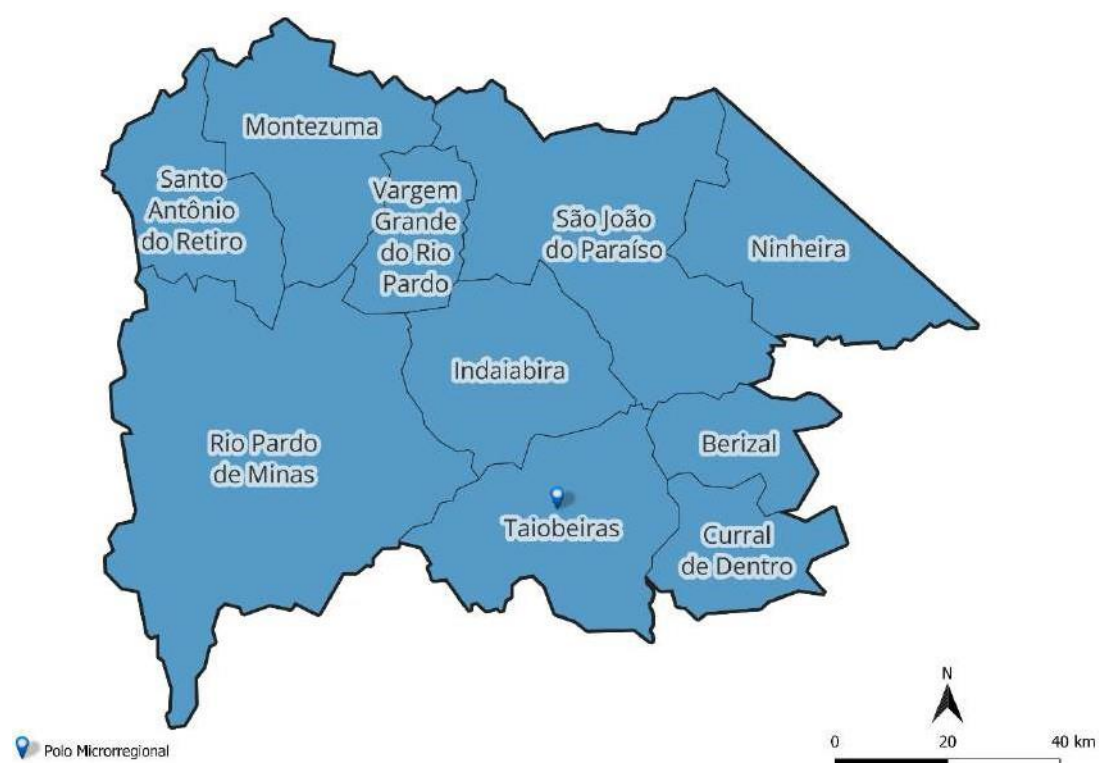
Salinas



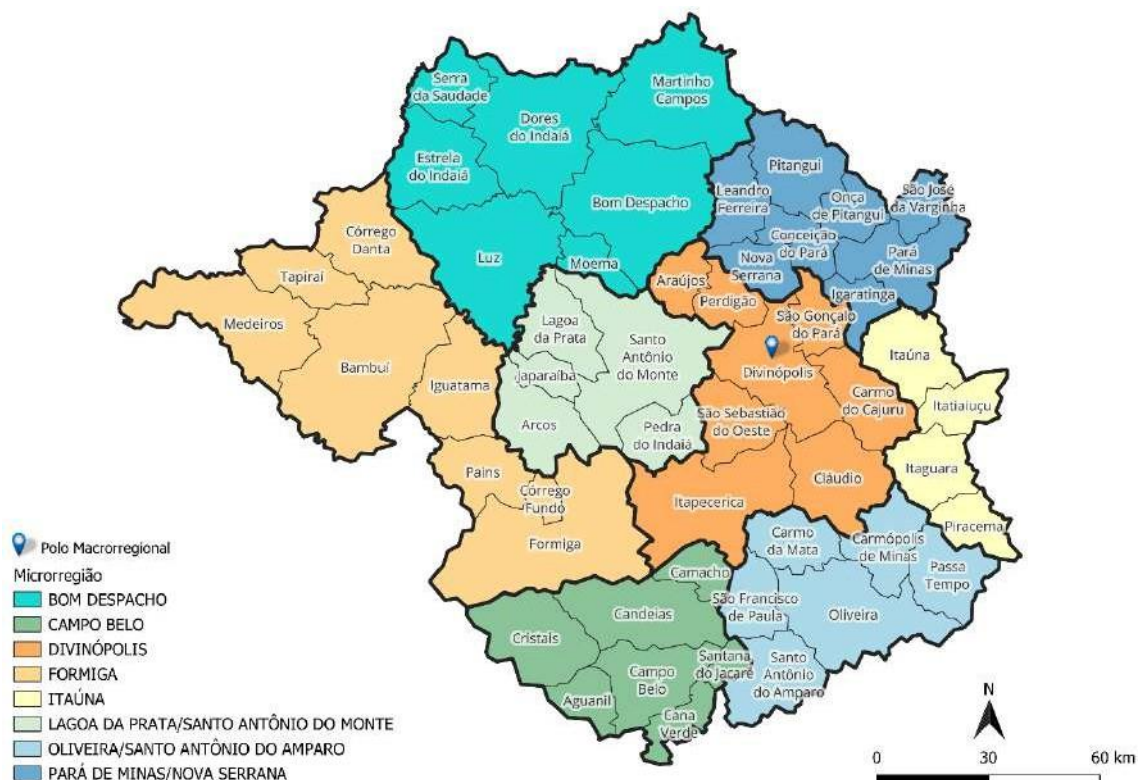
São Francisco



Taiobeiras



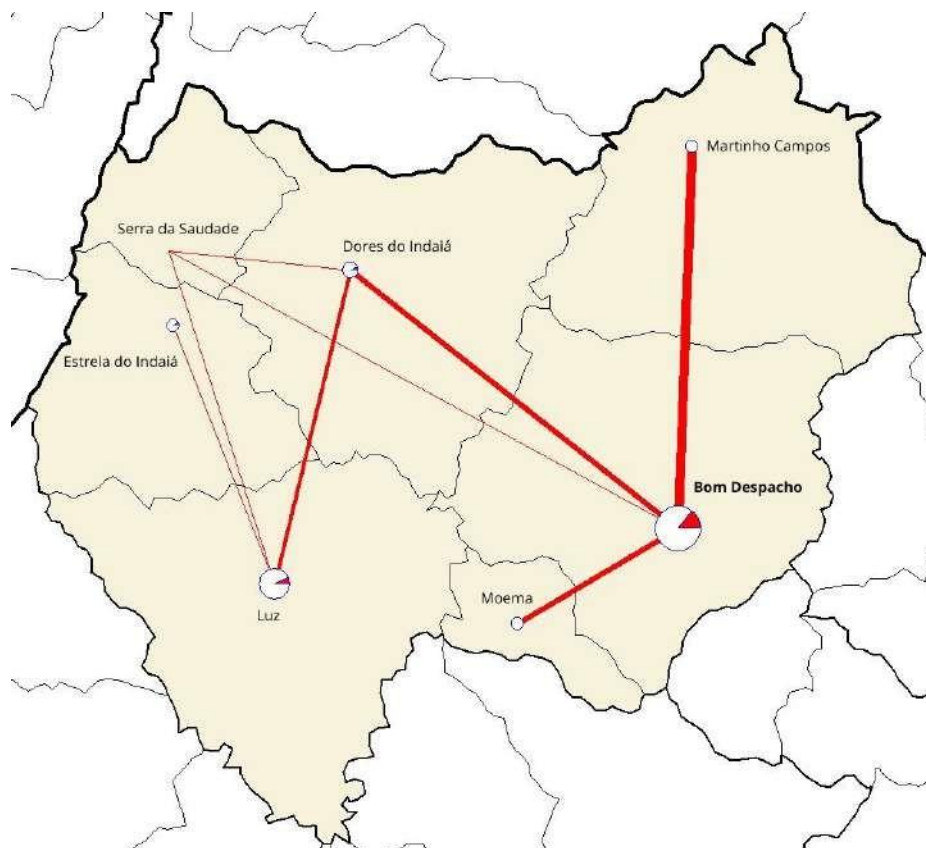
MACRORREGIÃO OESTE



MICRORREGIÕES DA MACRO OESTE

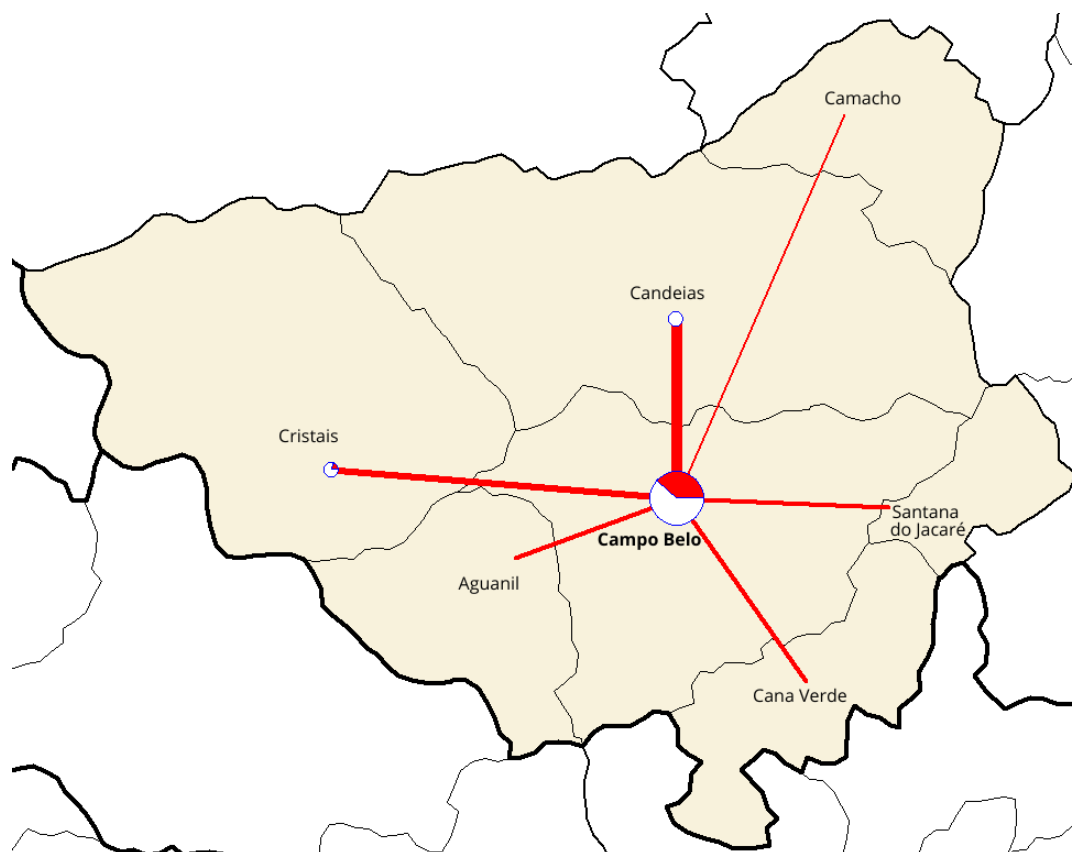
Bom Despacho





Campo Belo





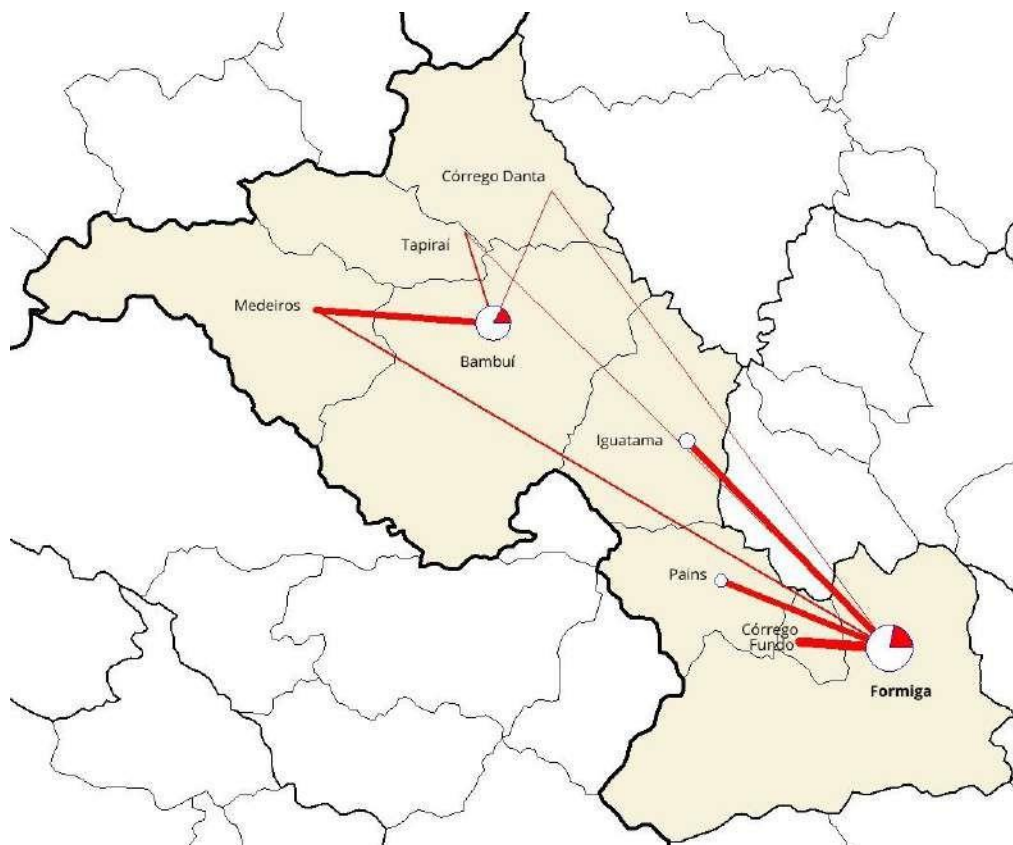
Divinópolis





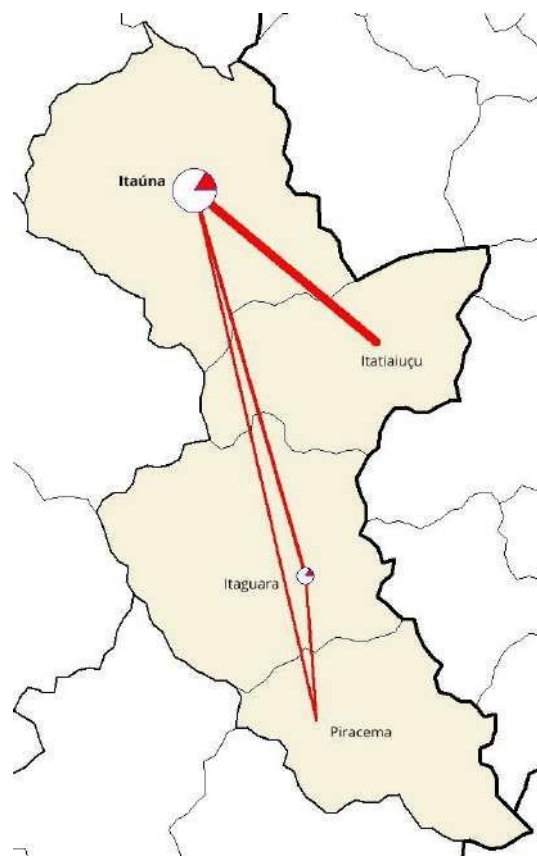
Formiga





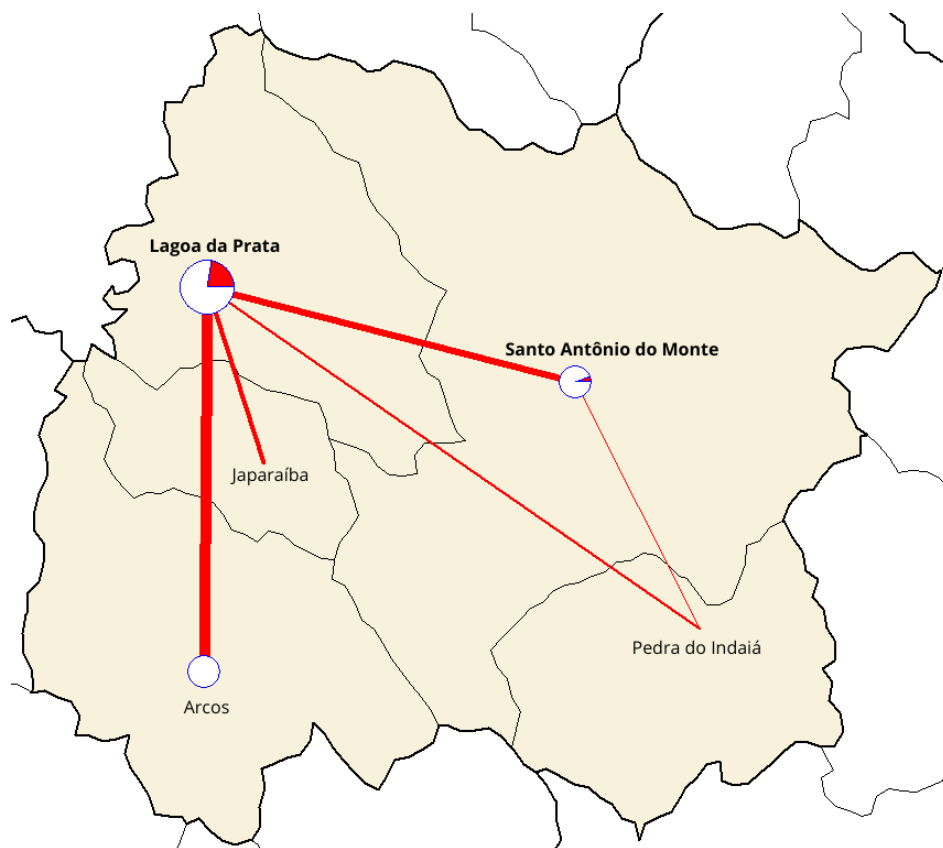
Itaúna





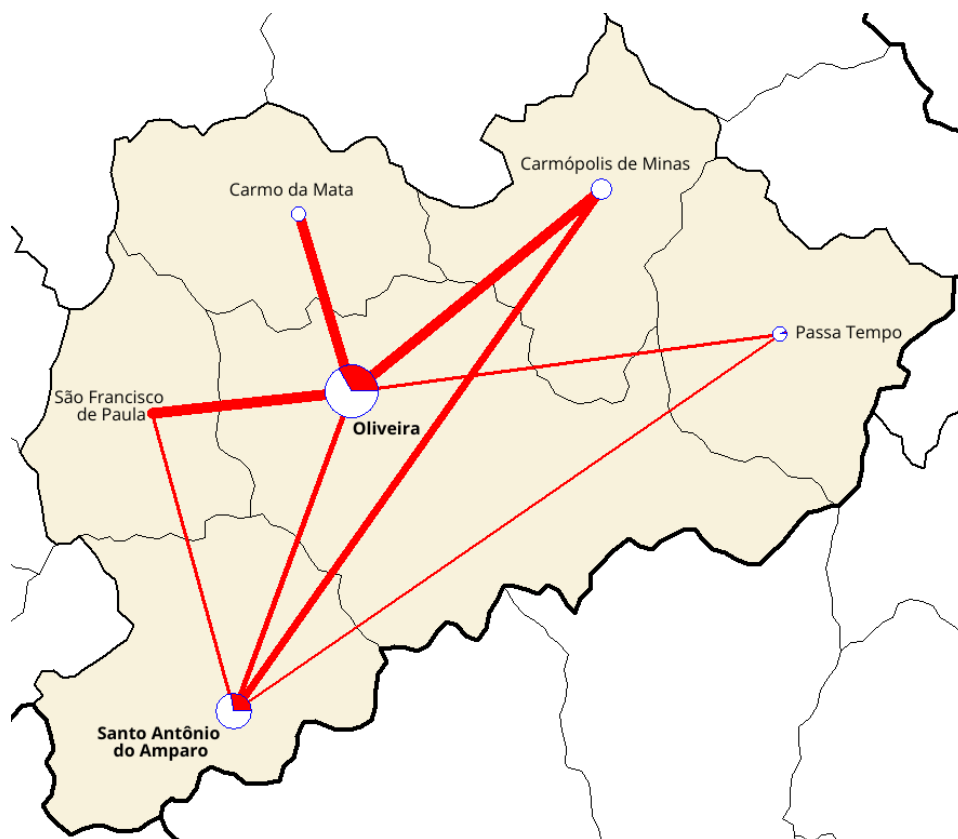
Lagoa da Prata/Santo Antônio do Monte



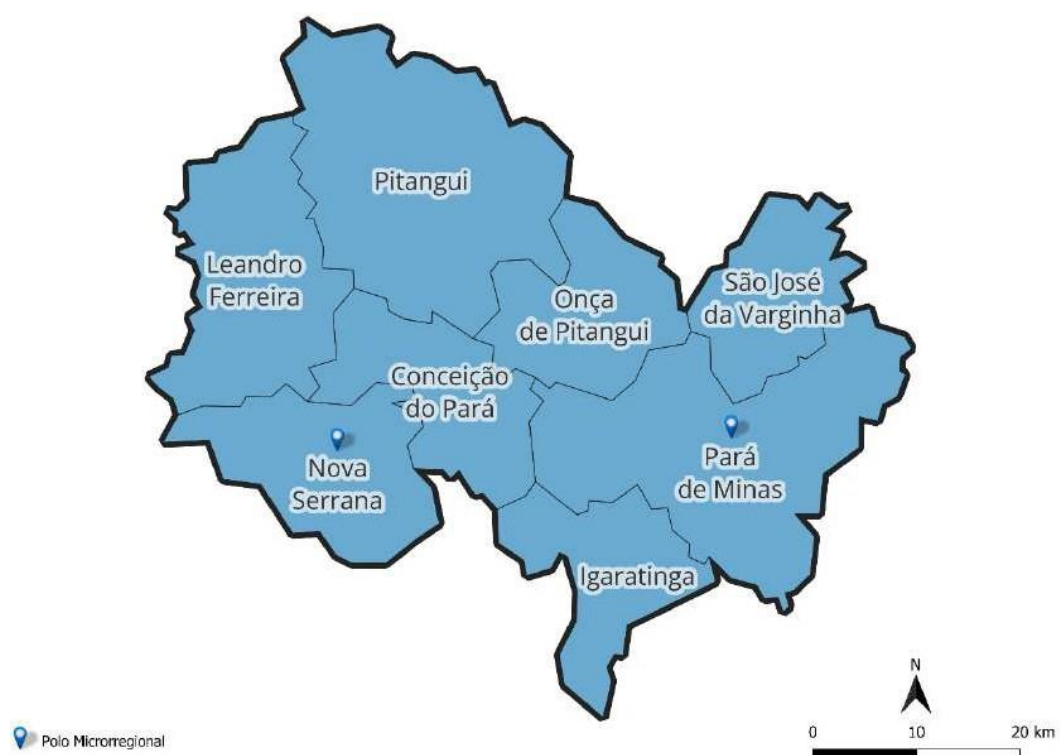


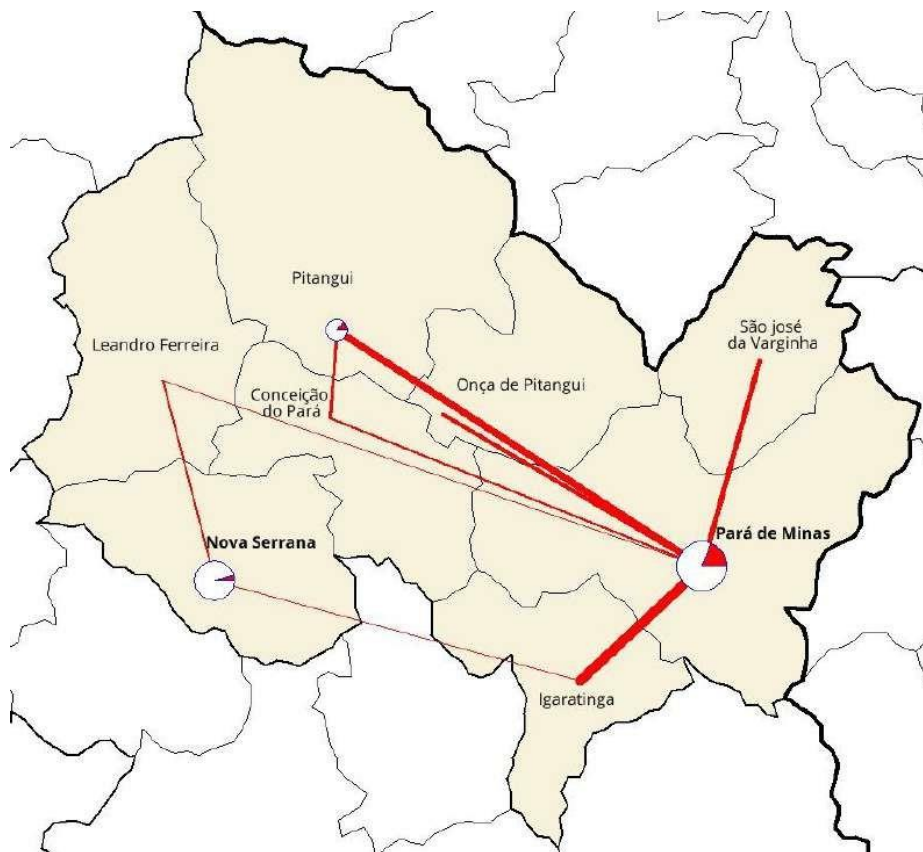
Oliveira/Santo Antônio do Amparo





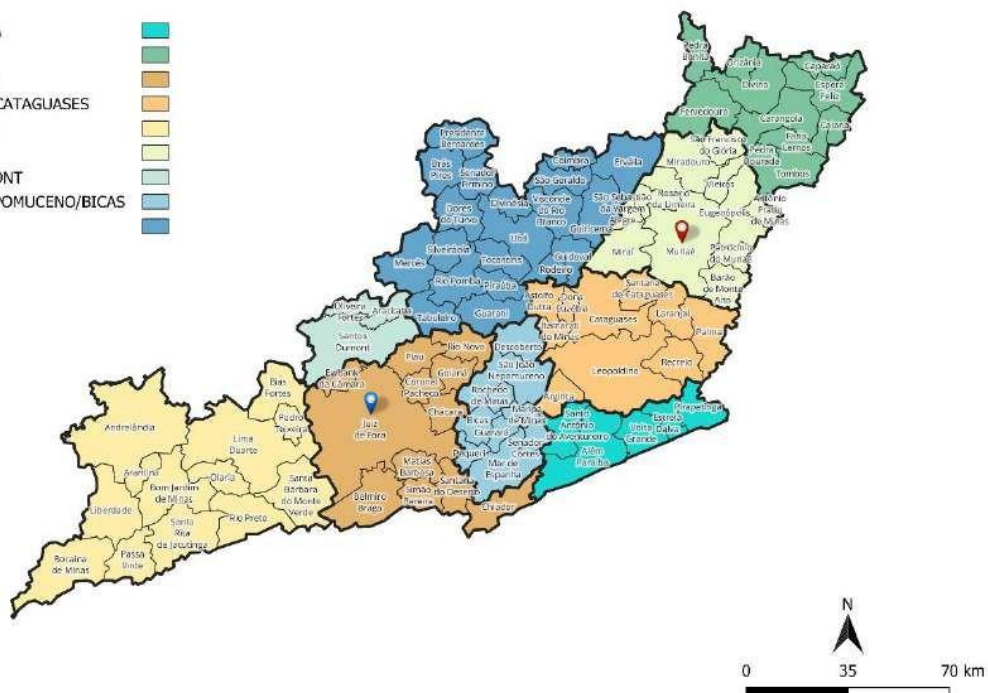
Pará de Minas/ Nova Serrana





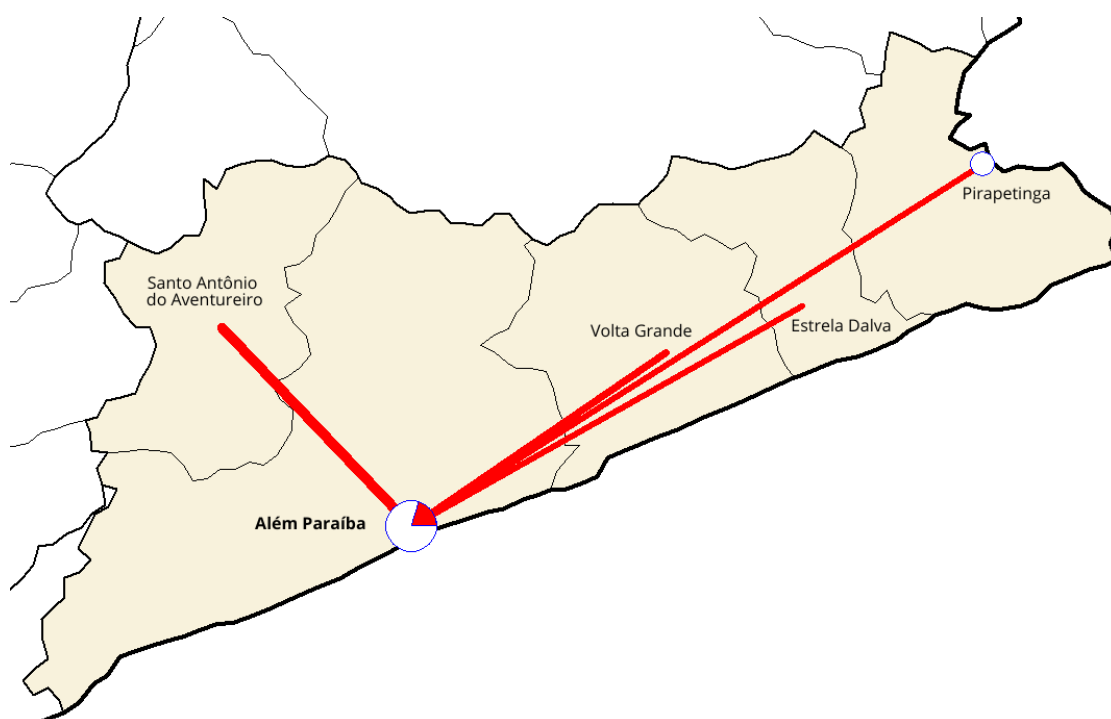
MACRORREGIÃO SUDESTE

- Polo Macrorregional
- Polo Macrorregional Complementar
- Microrregião
- ALÉM PARAÍBA
- CARANGOLA
- JUIZ DE FORA
- LEOPOLDINA/CATAGUASES
- LIMA DUARTE
- MURIAÉ
- SANTOS DUMONT
- SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS
- UBÁ

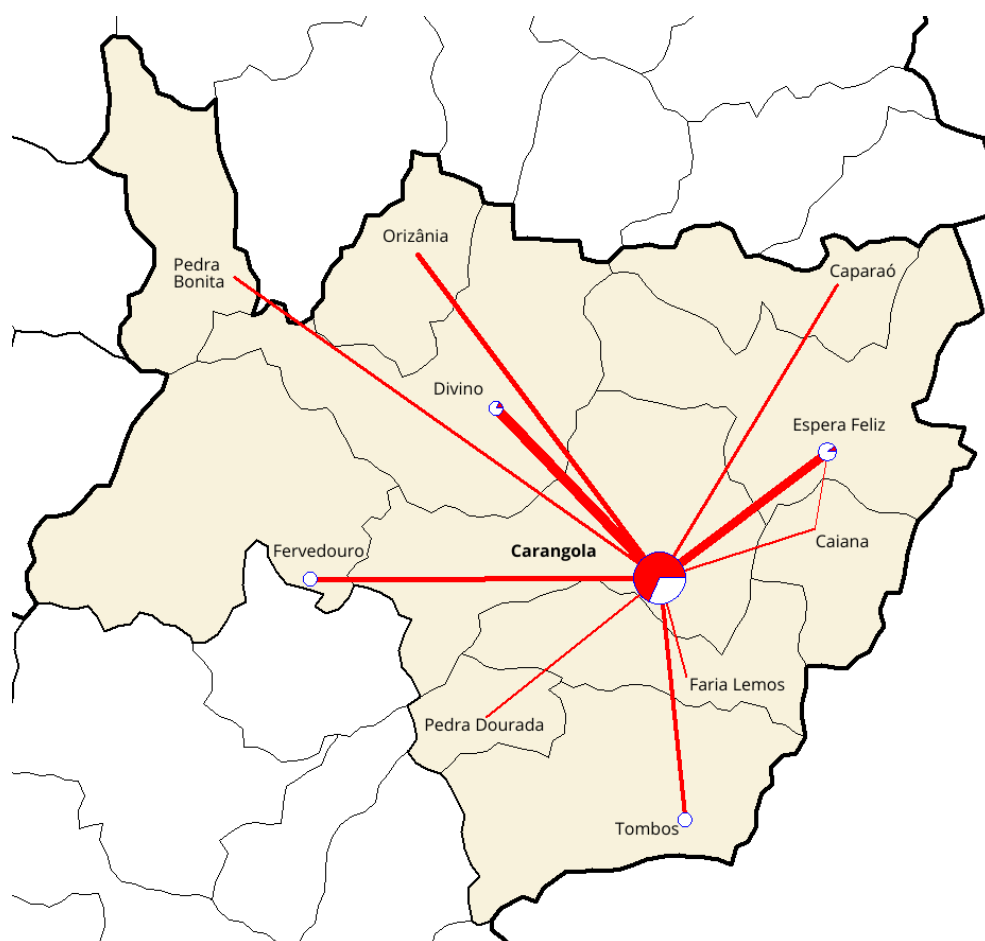


MICRORREGIÕES DA MACRO SUDESTE

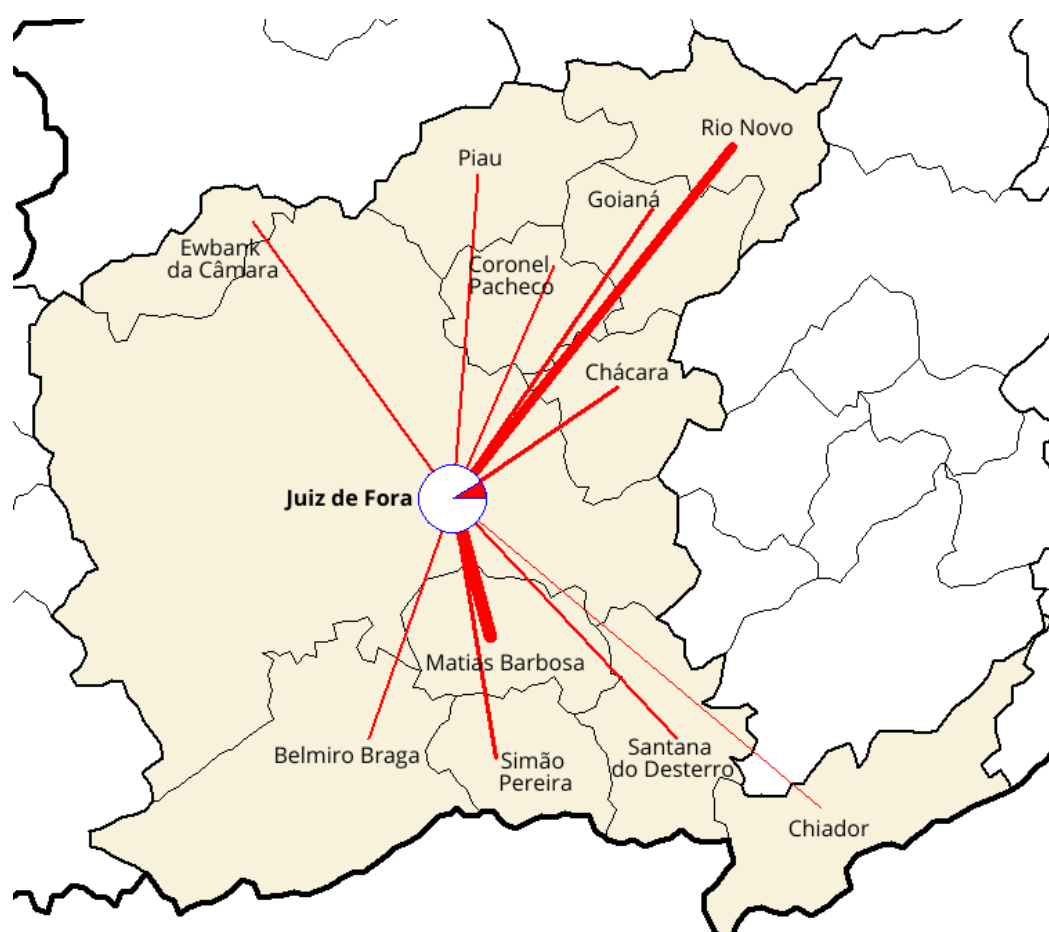
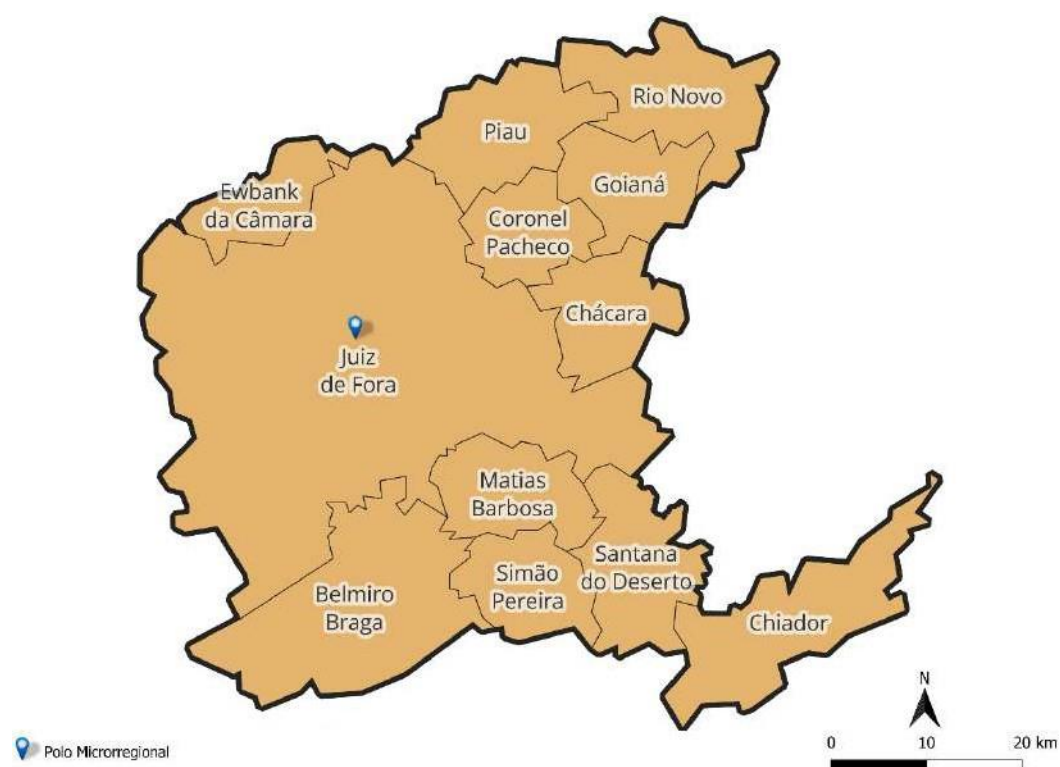
Além Paraíba



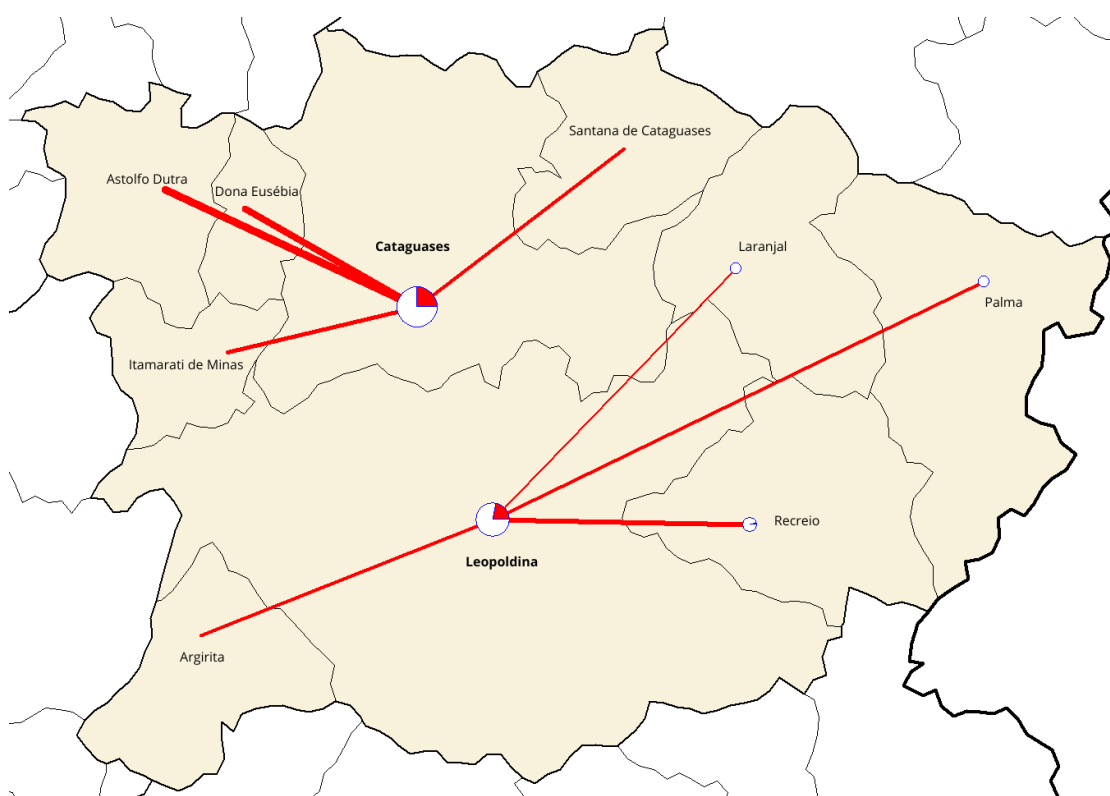
Carangola



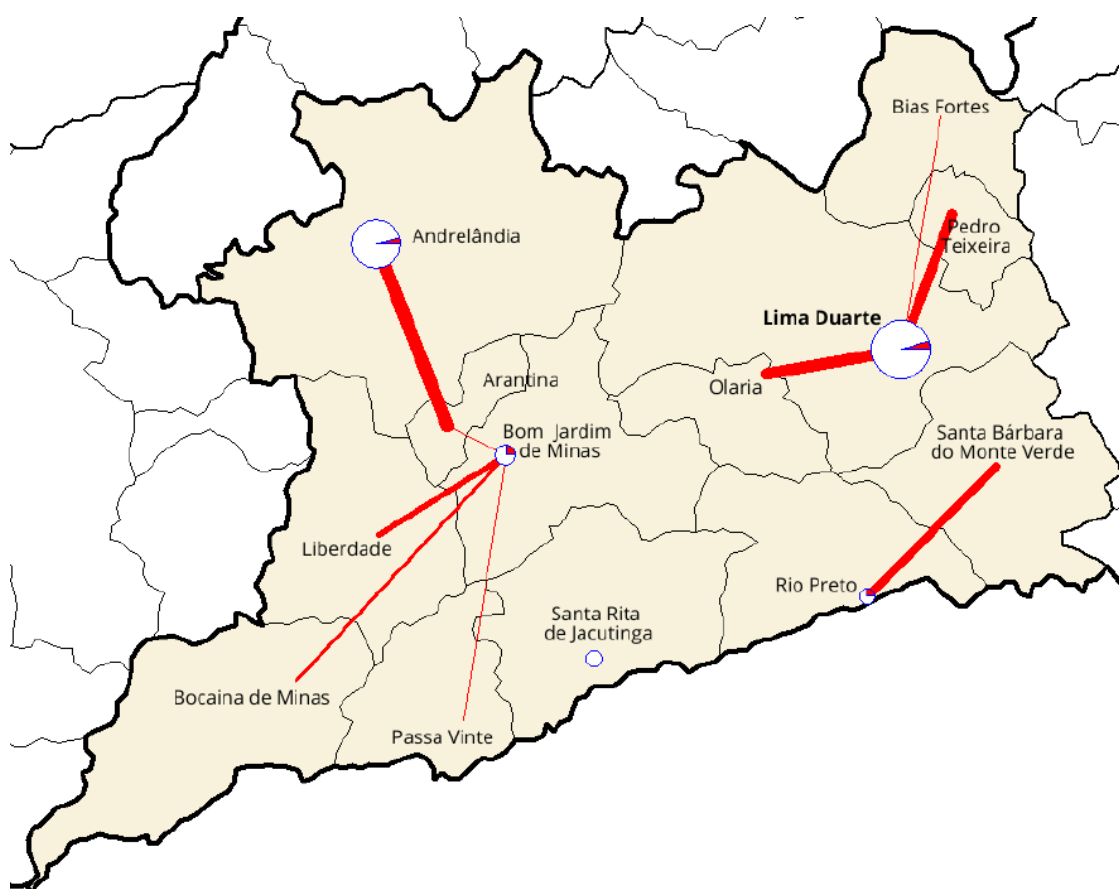
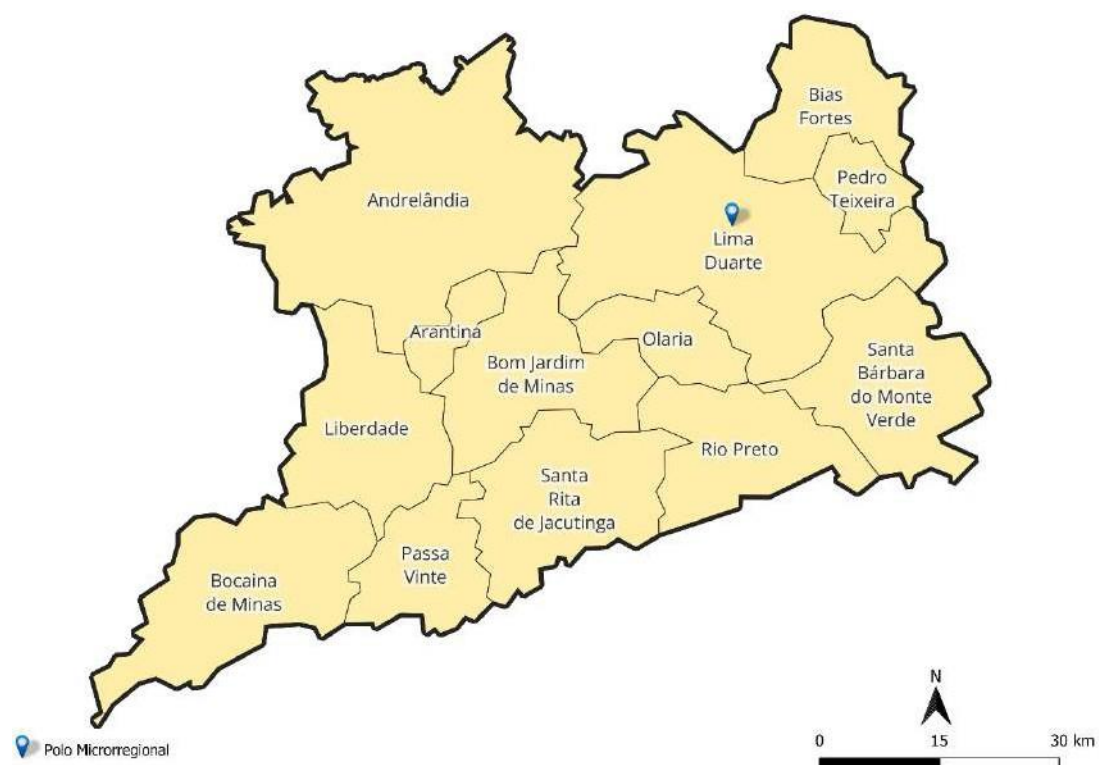
Juiz de Fora



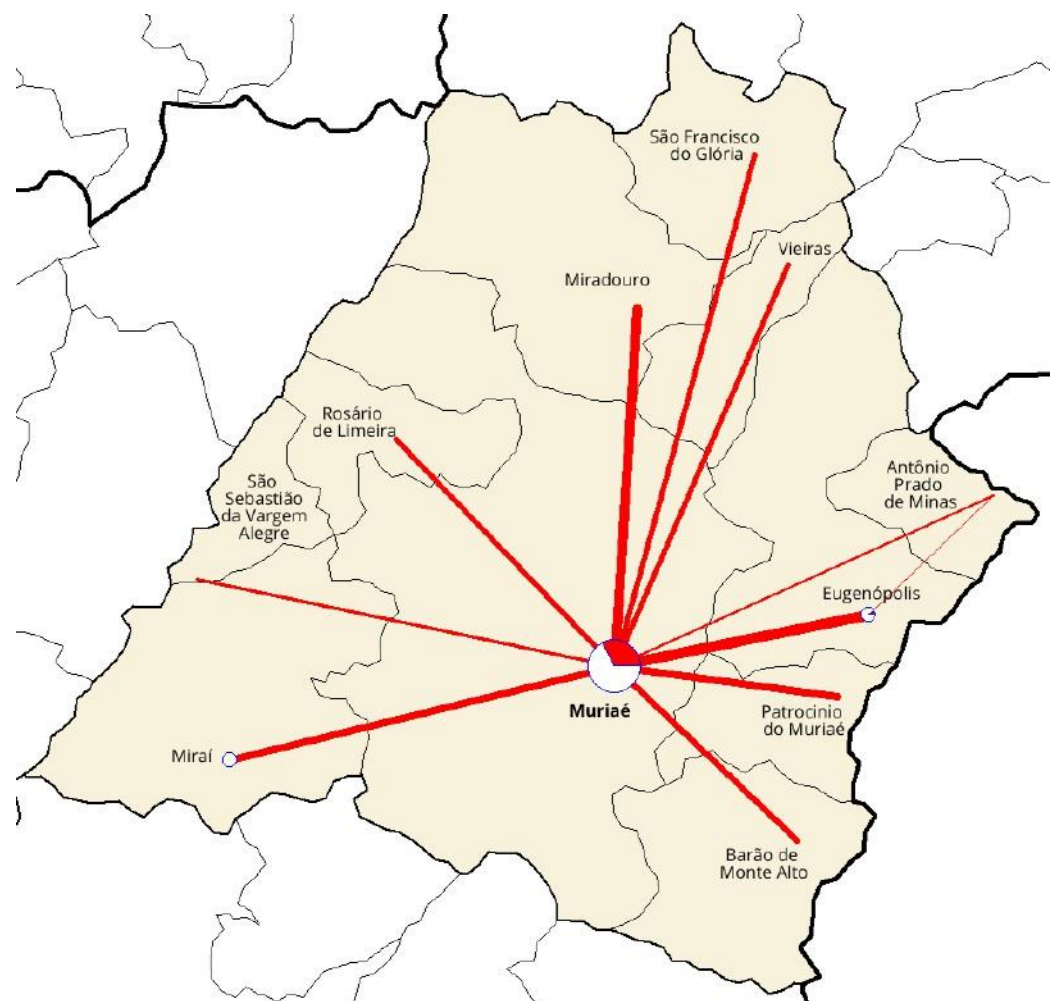
Leopoldina/Cataguases



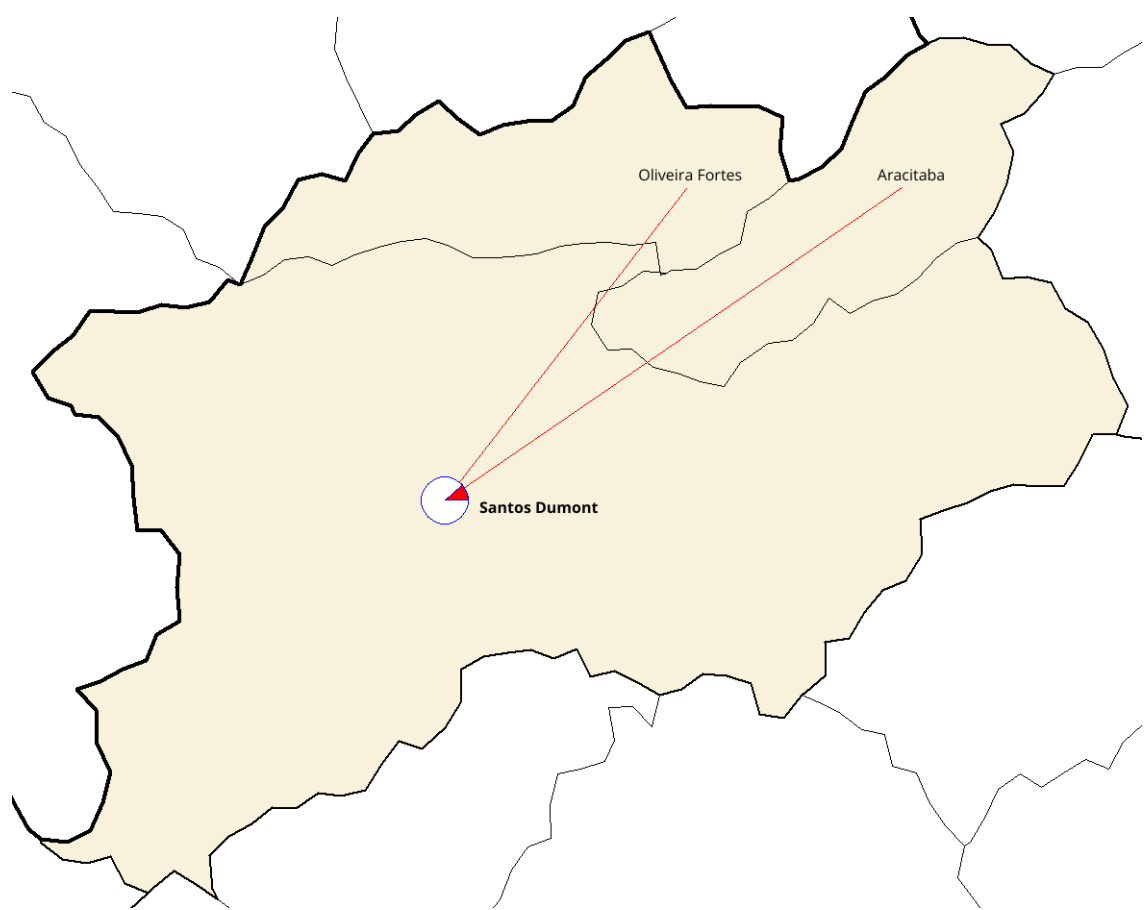
Lima Duarte



Muriaé



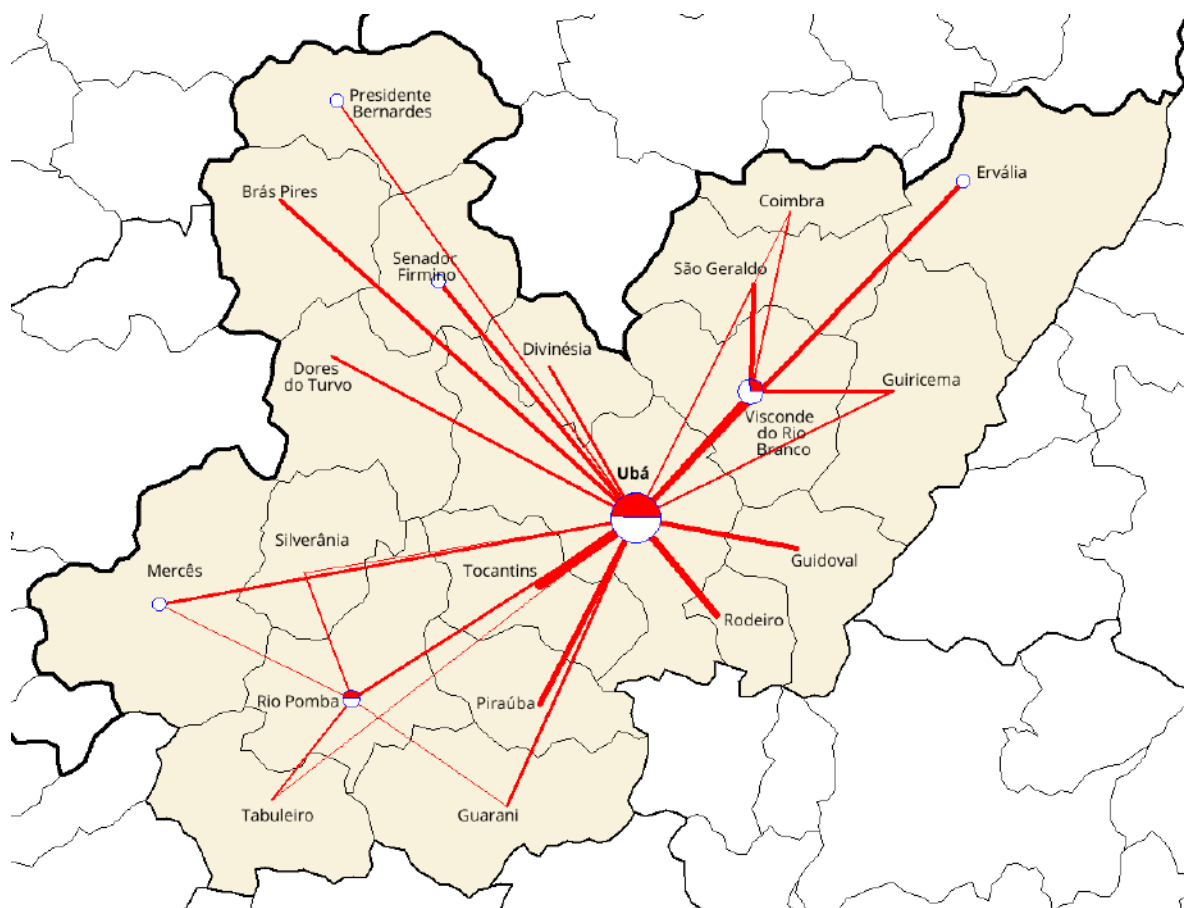
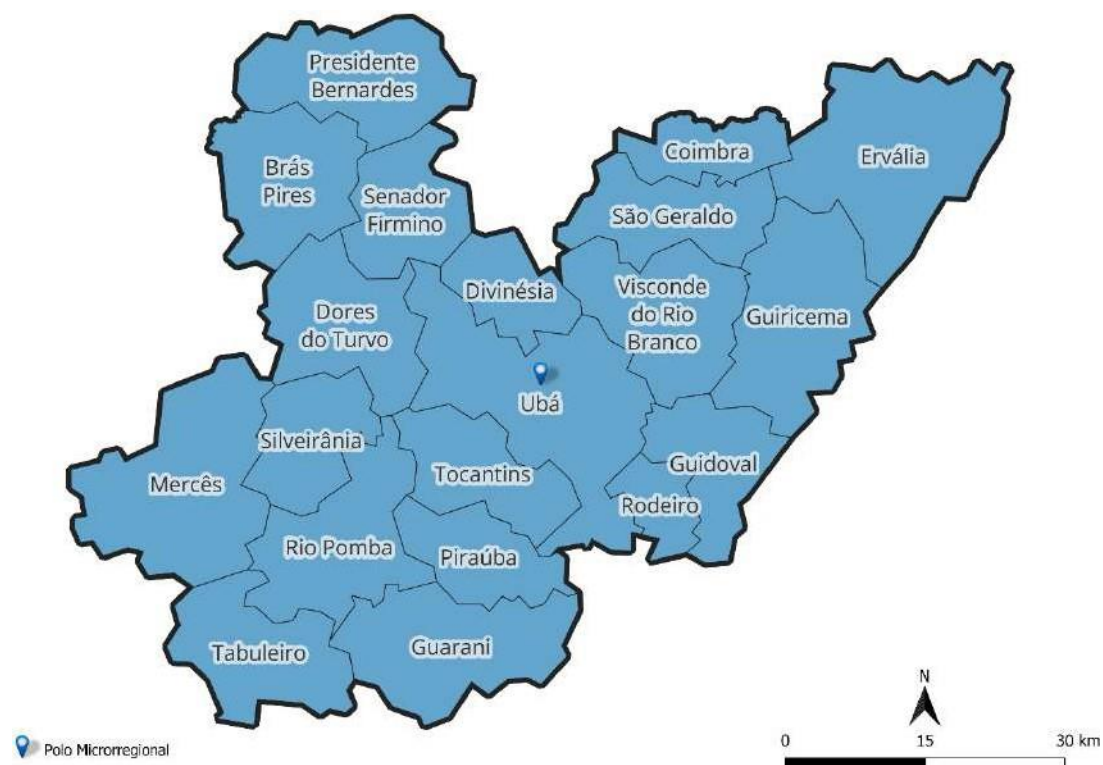
Muriaé



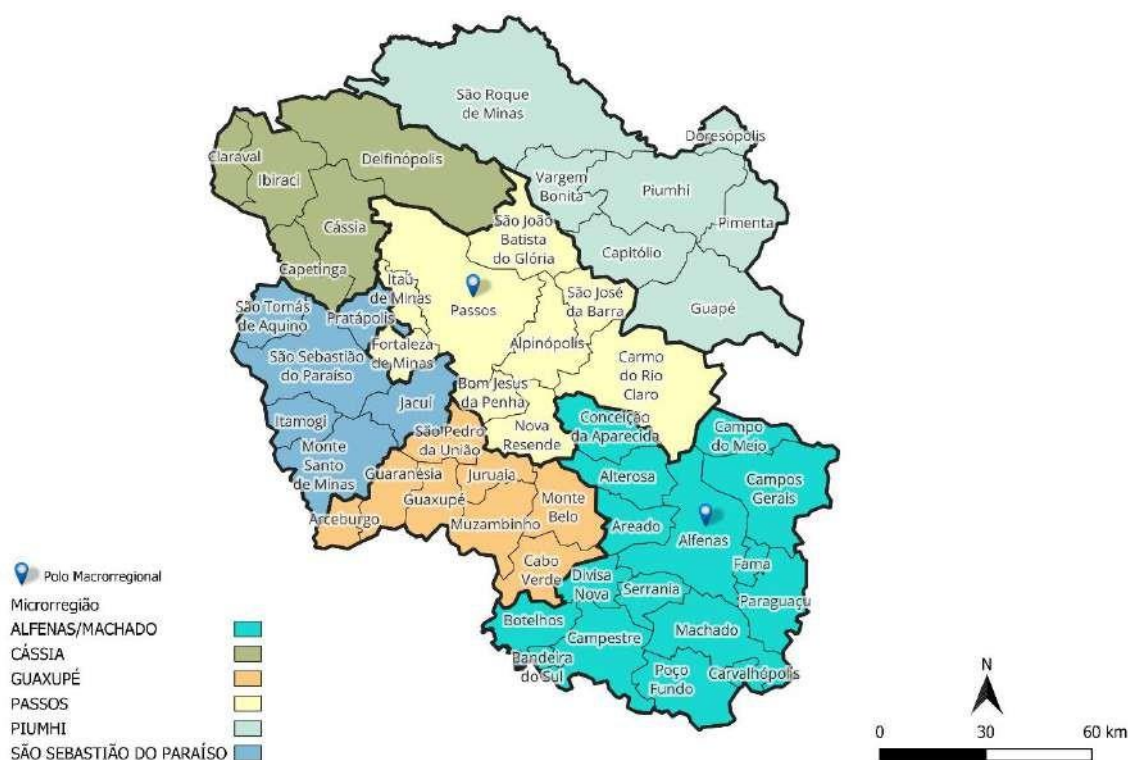
São João Nepomuceno/Bicas



Ubá

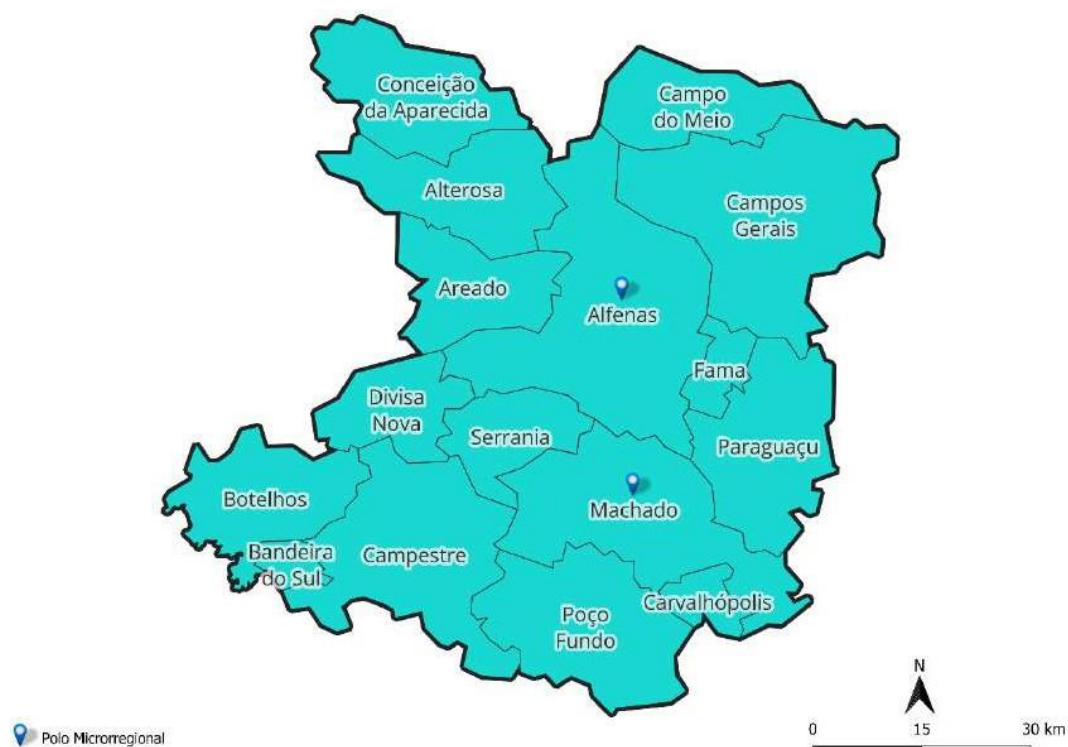


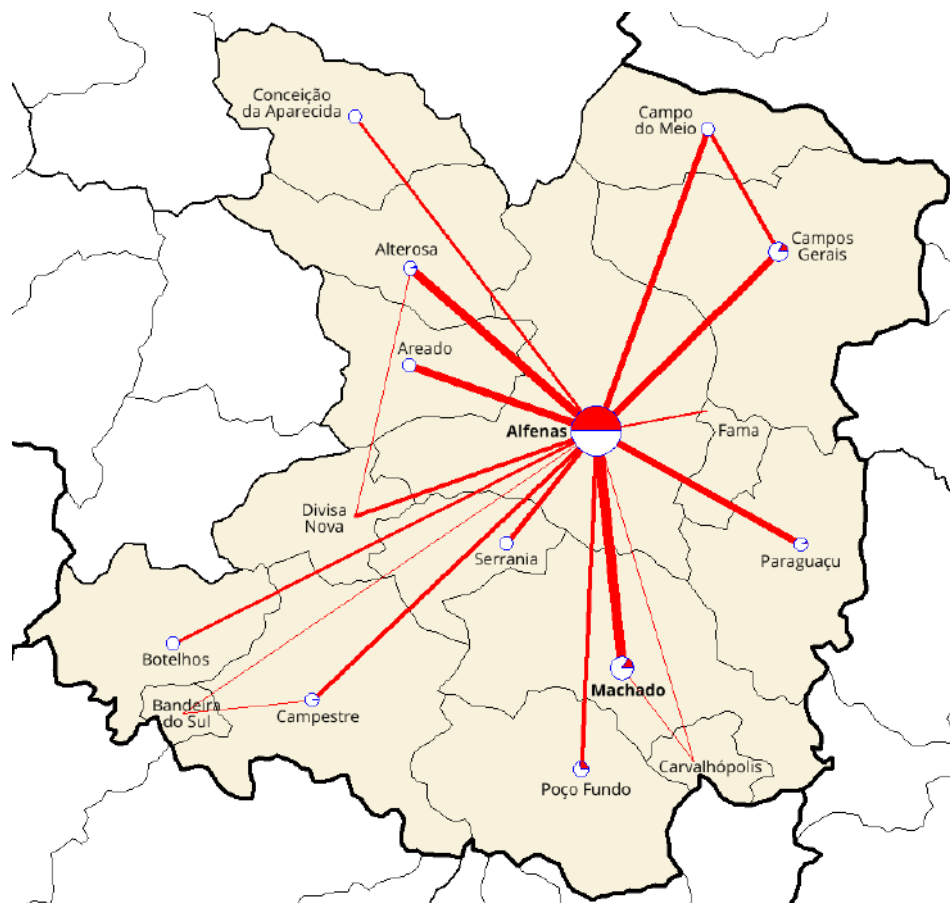
MACRORREGIÃO SUDOESTE



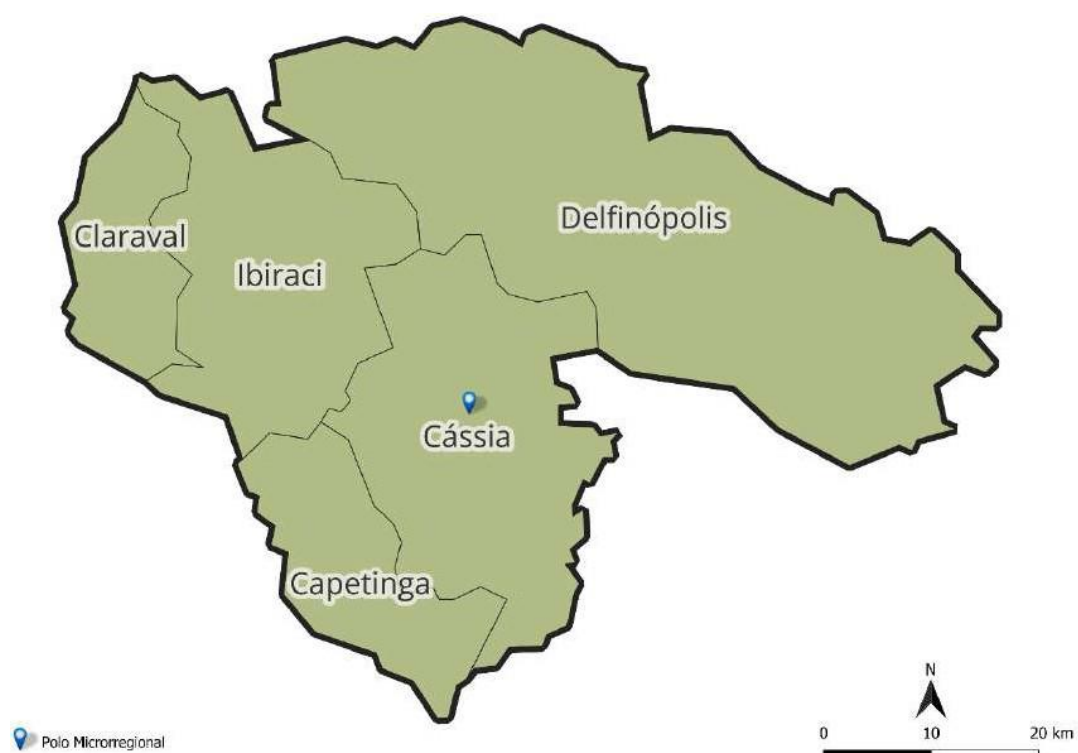
MICRORREGIÕES DA MACRO SUDOESTE

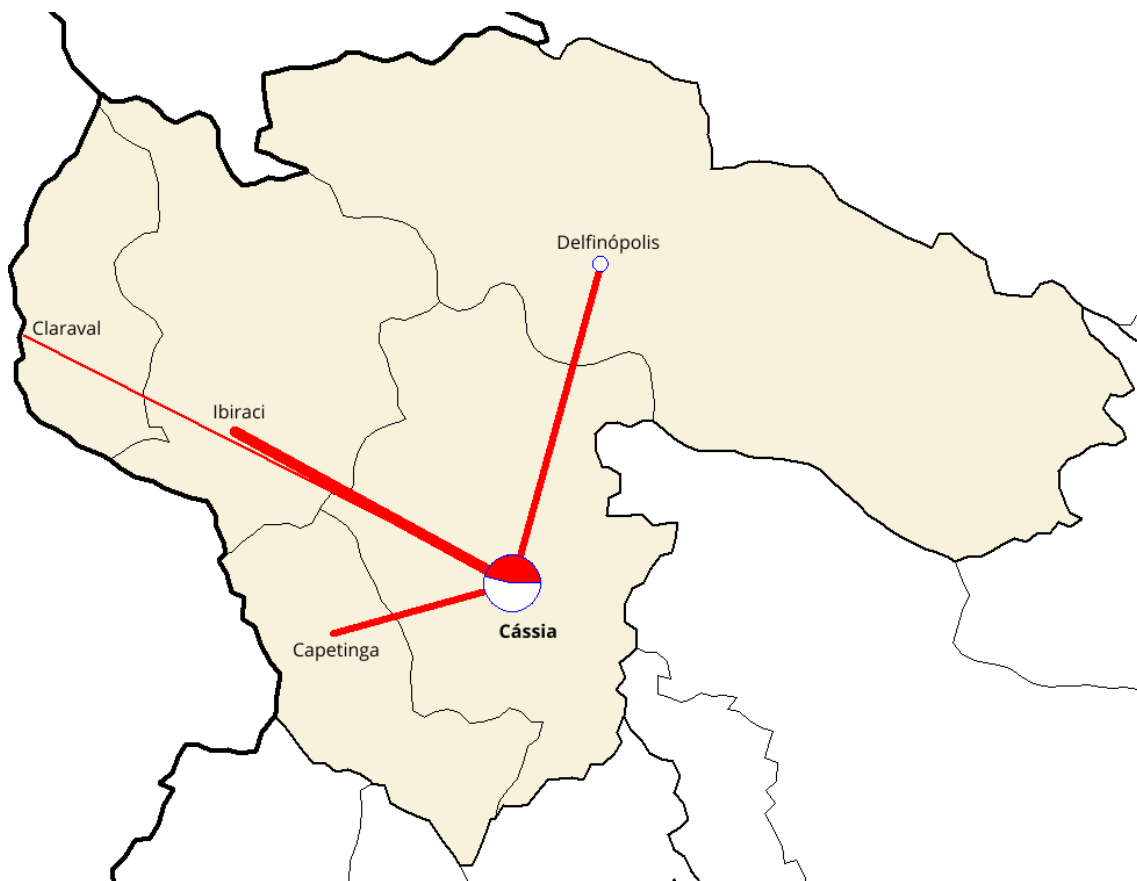
Alfenas/Machado





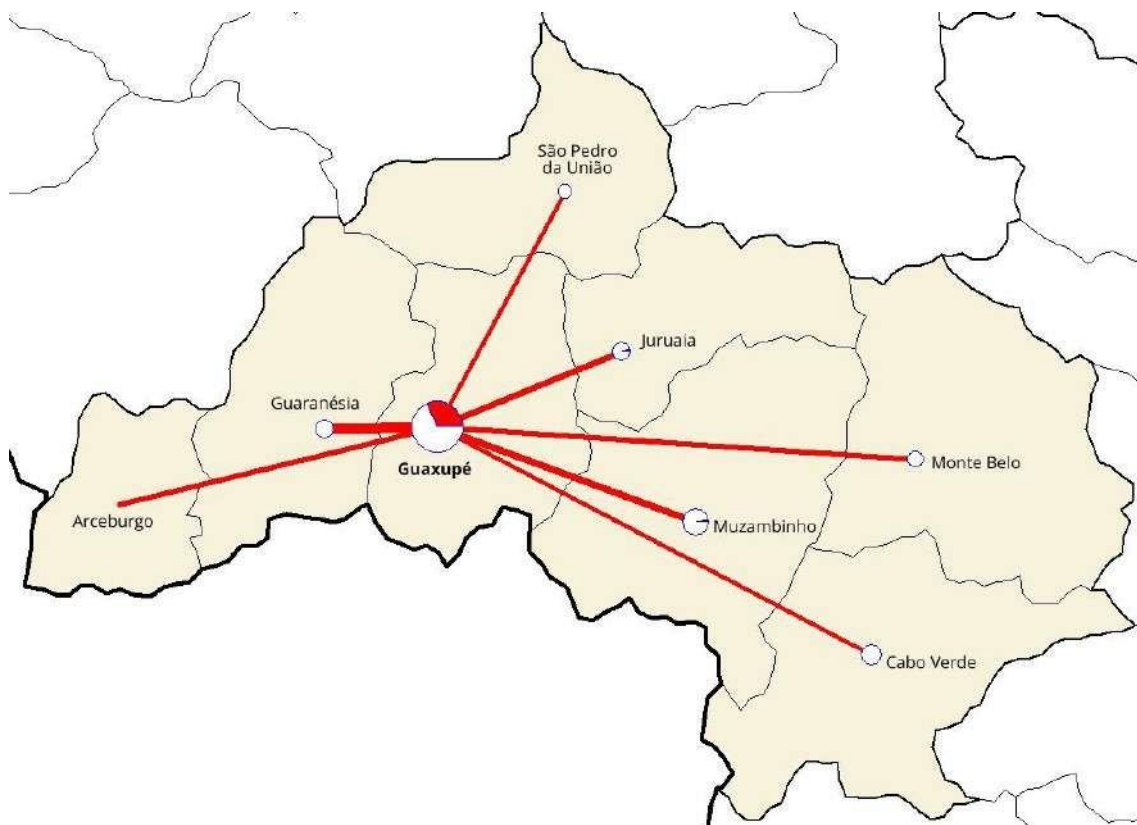
Cássia





Guaxupé



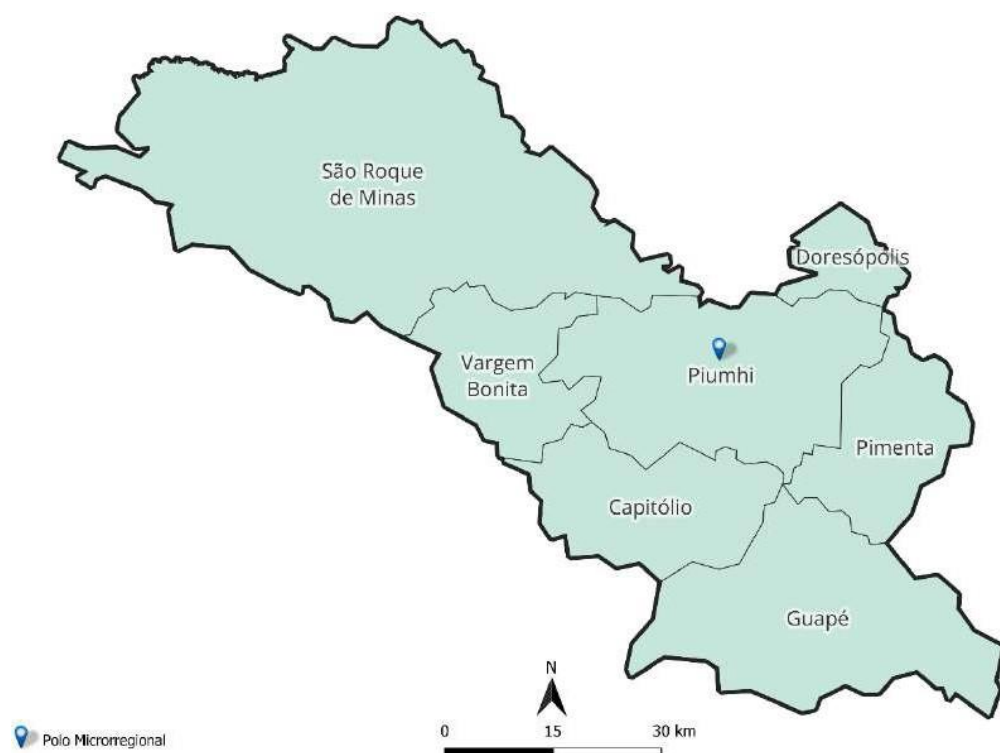


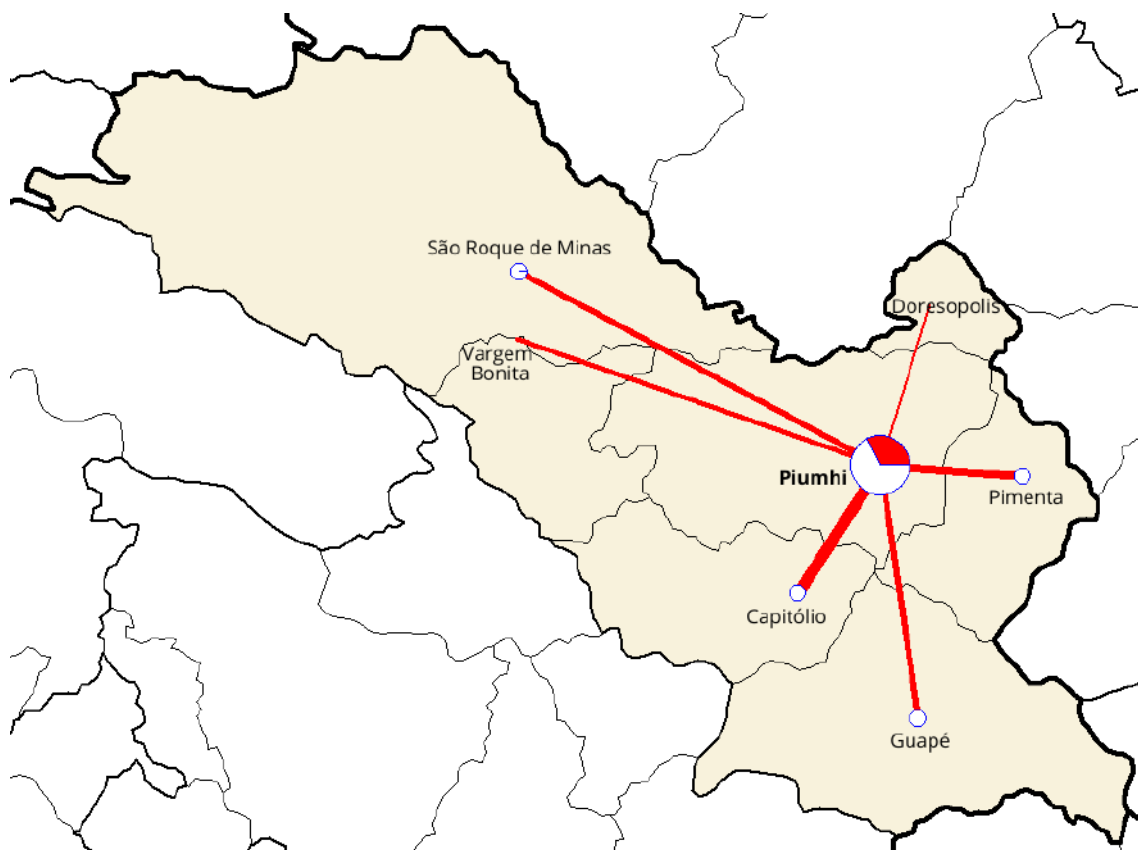
Passos





Piumhi



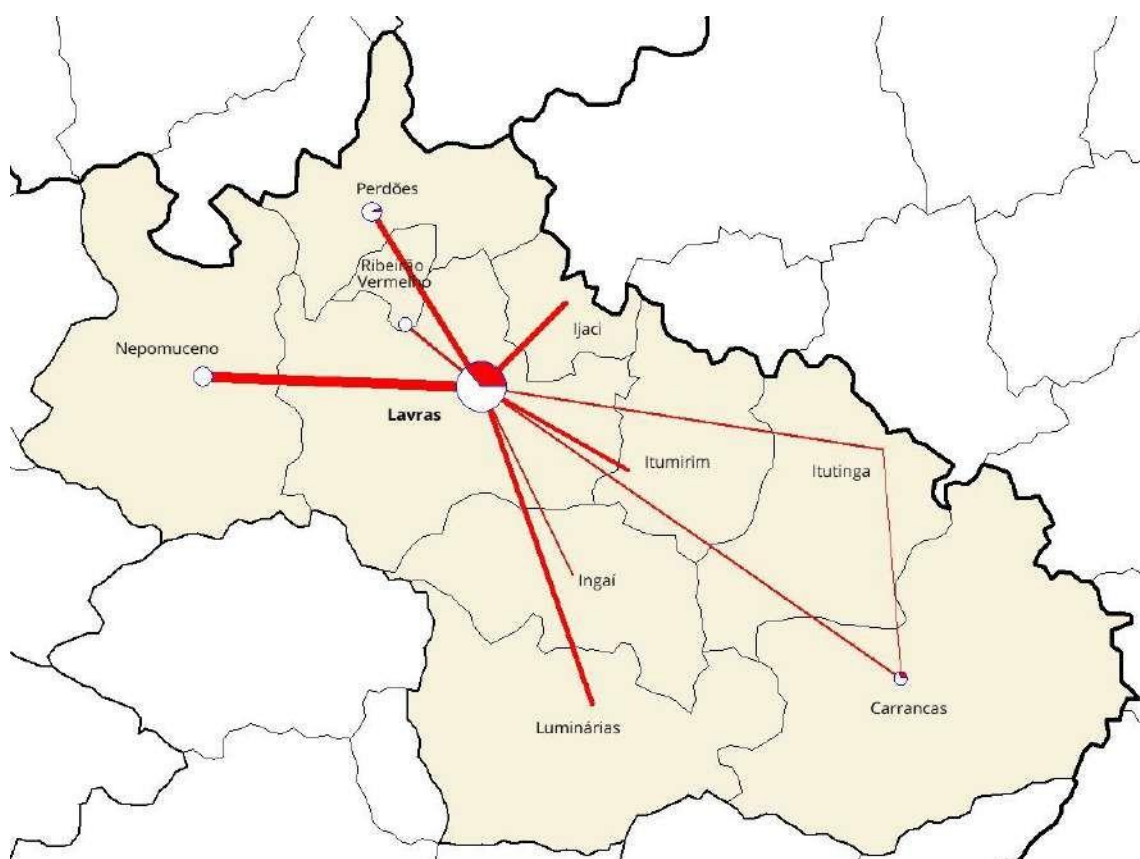
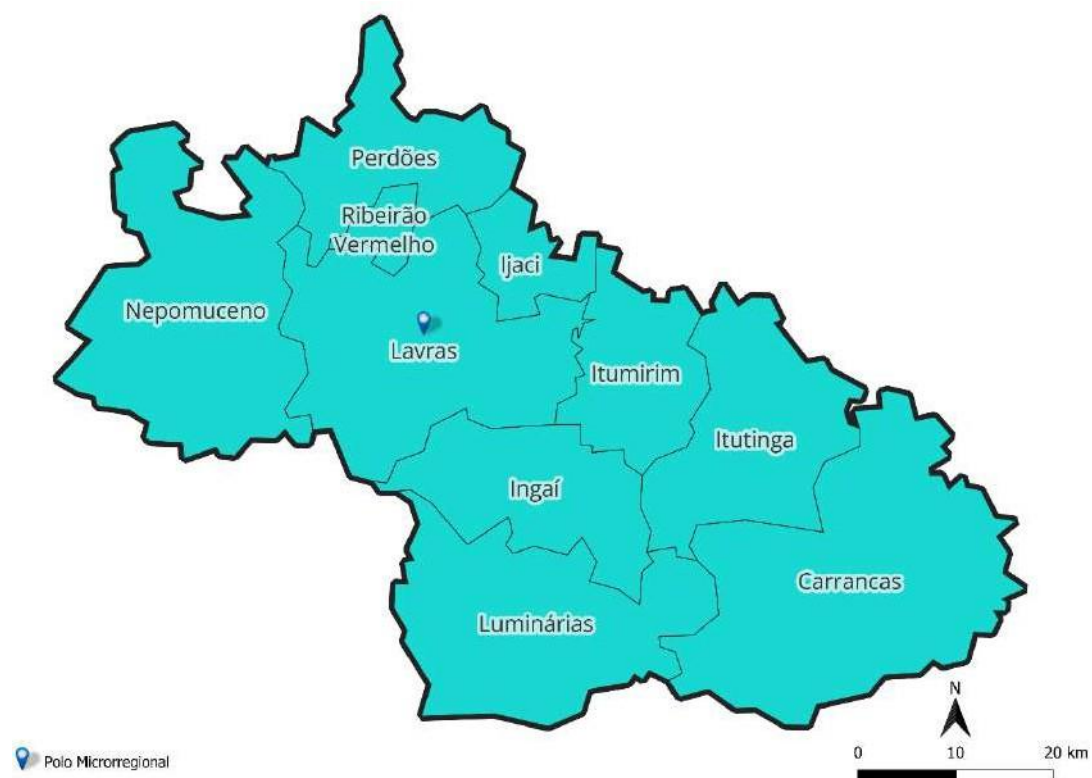


São Sebastião do Paraíso

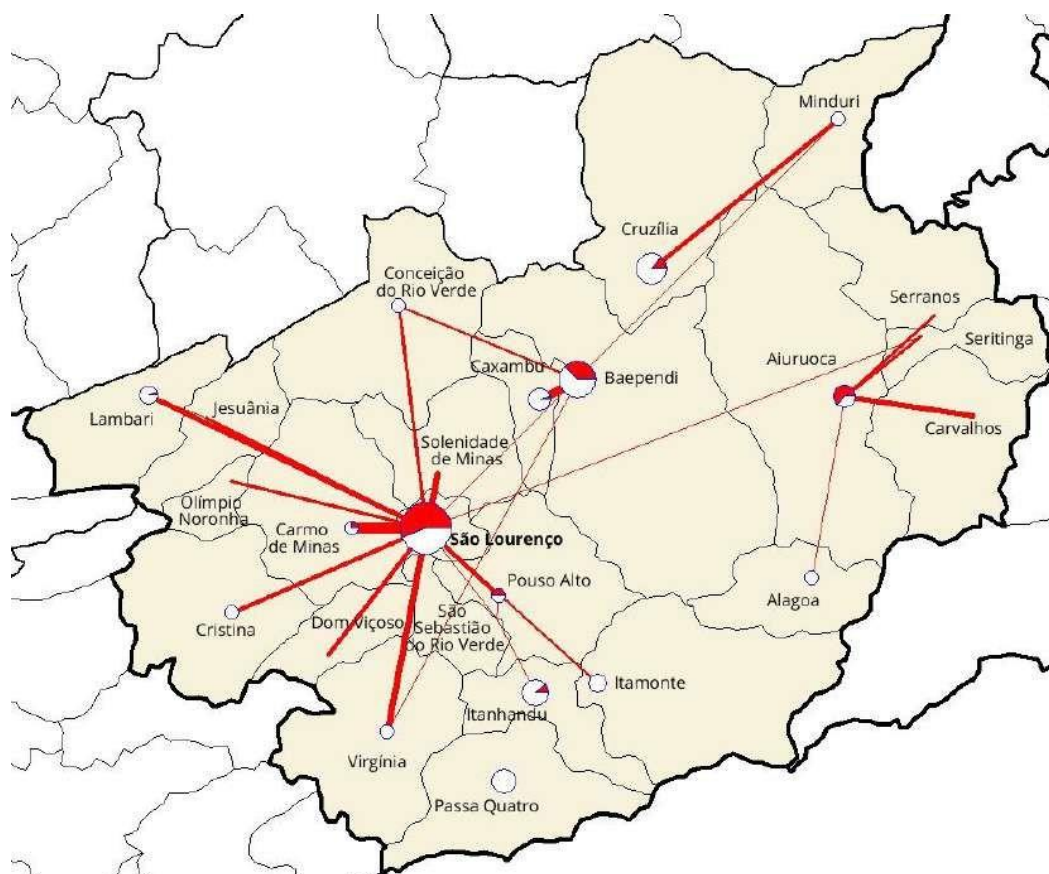
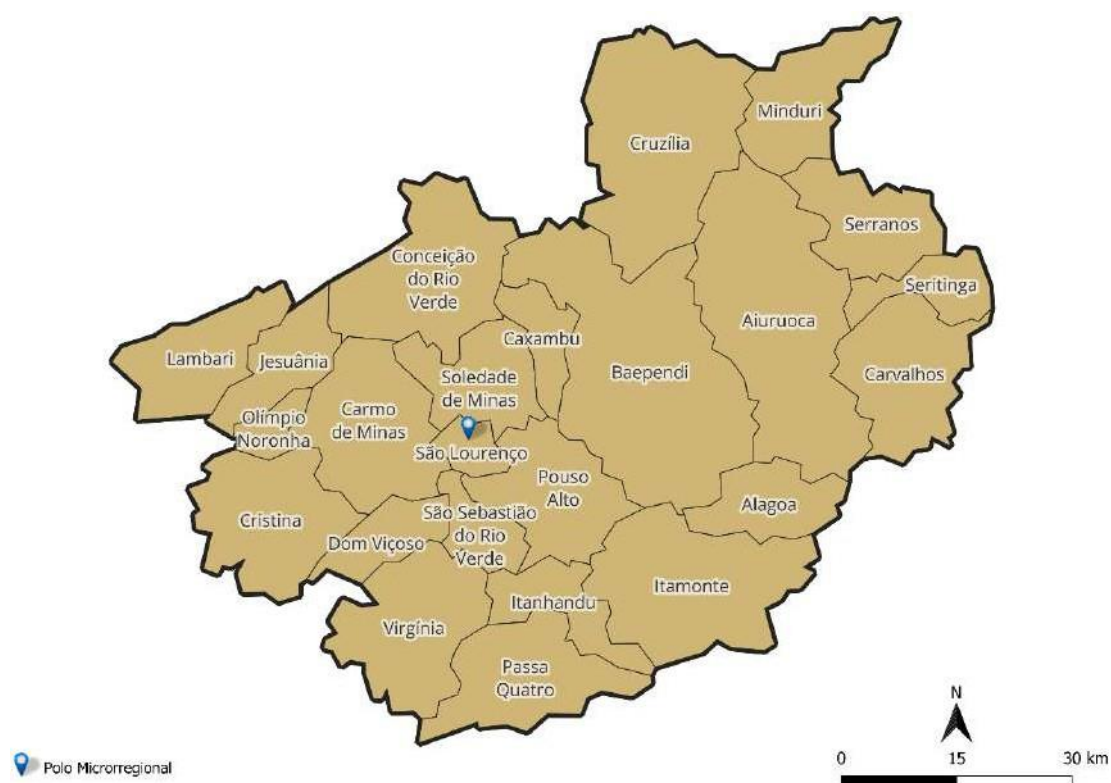


MICRORREGIÕES DA MACRO SUL

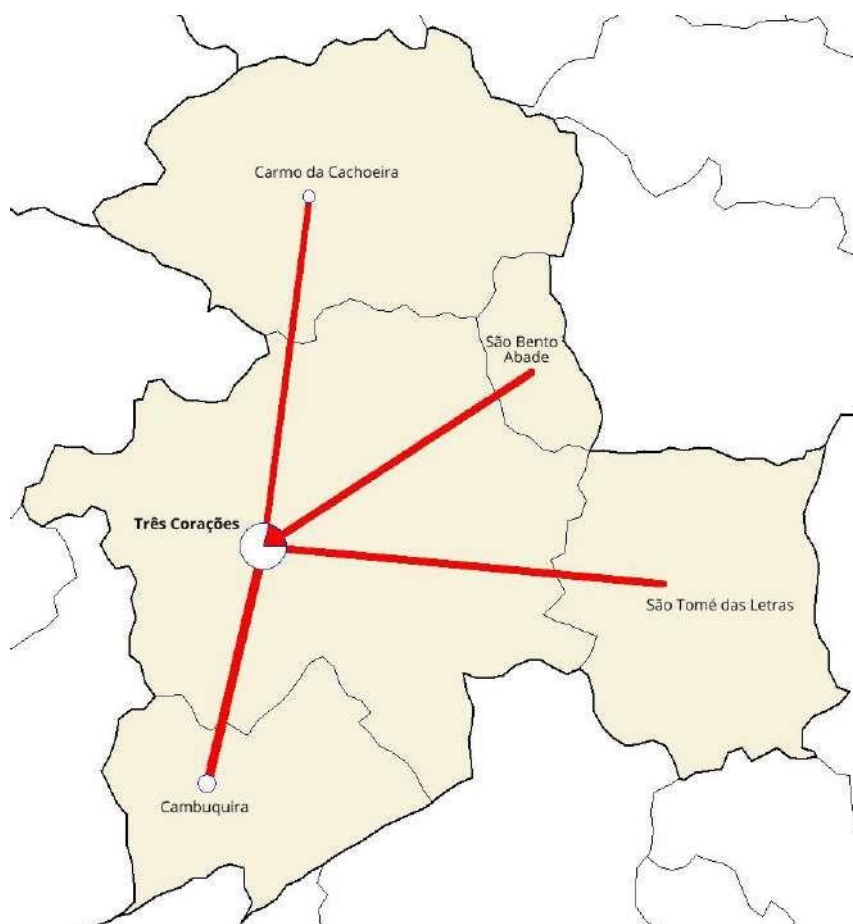
Lavras

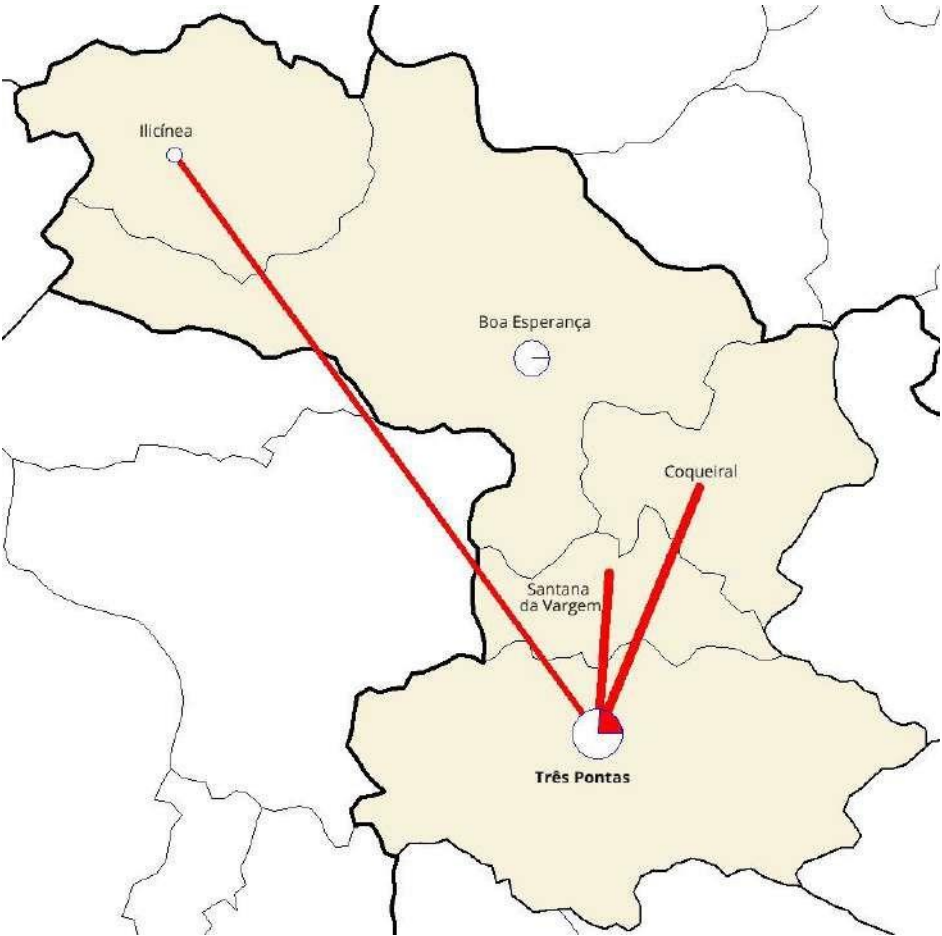
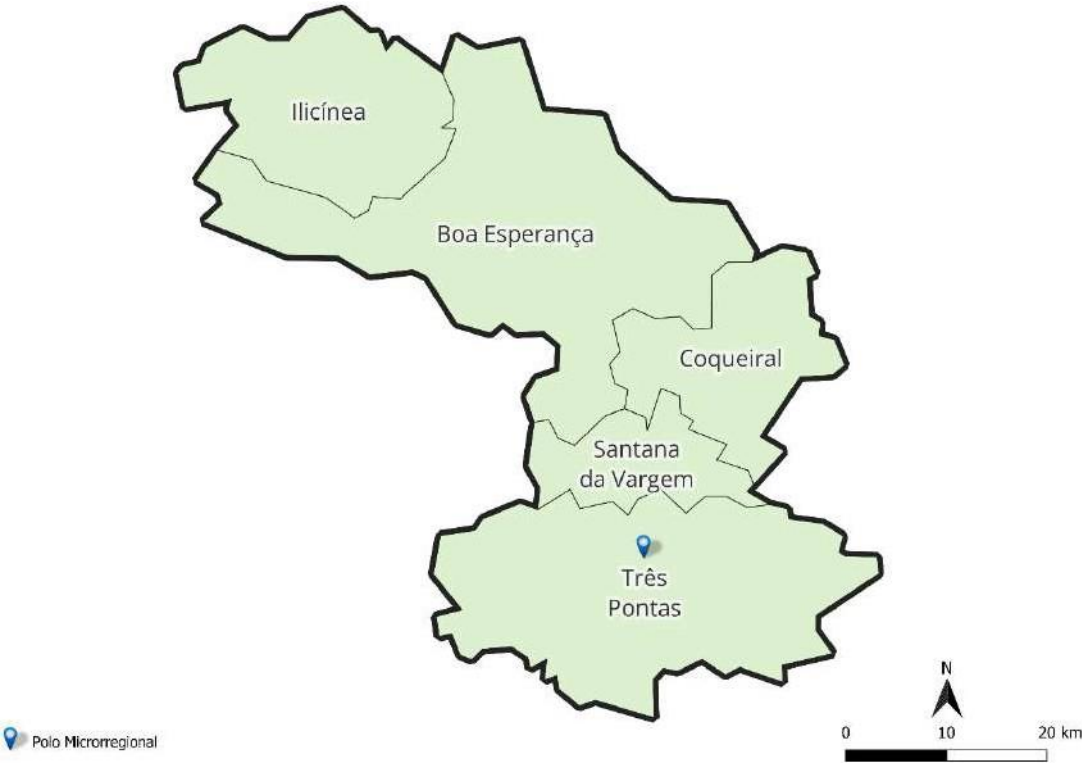


São Lourenço

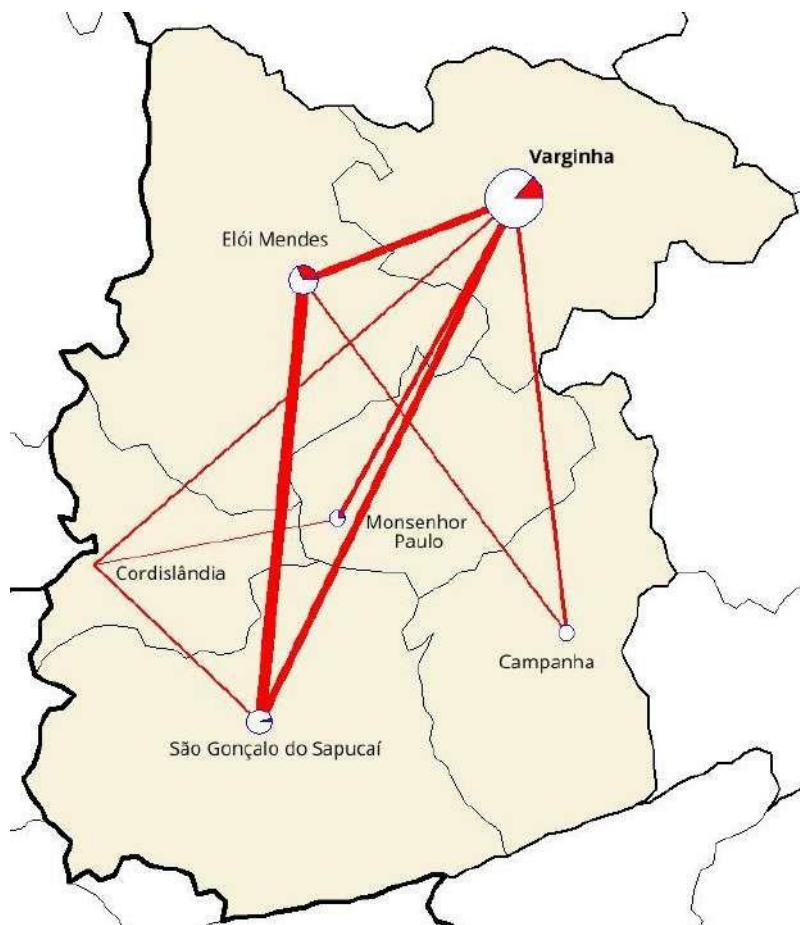
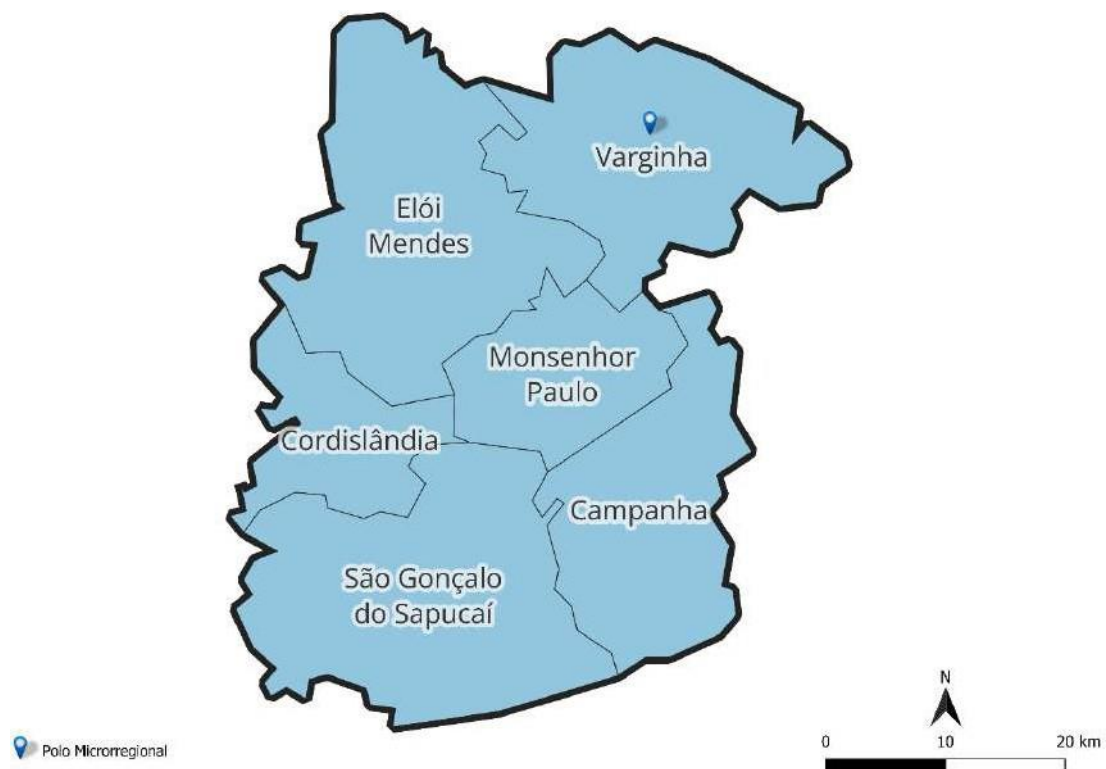


Três Corações





Varginha

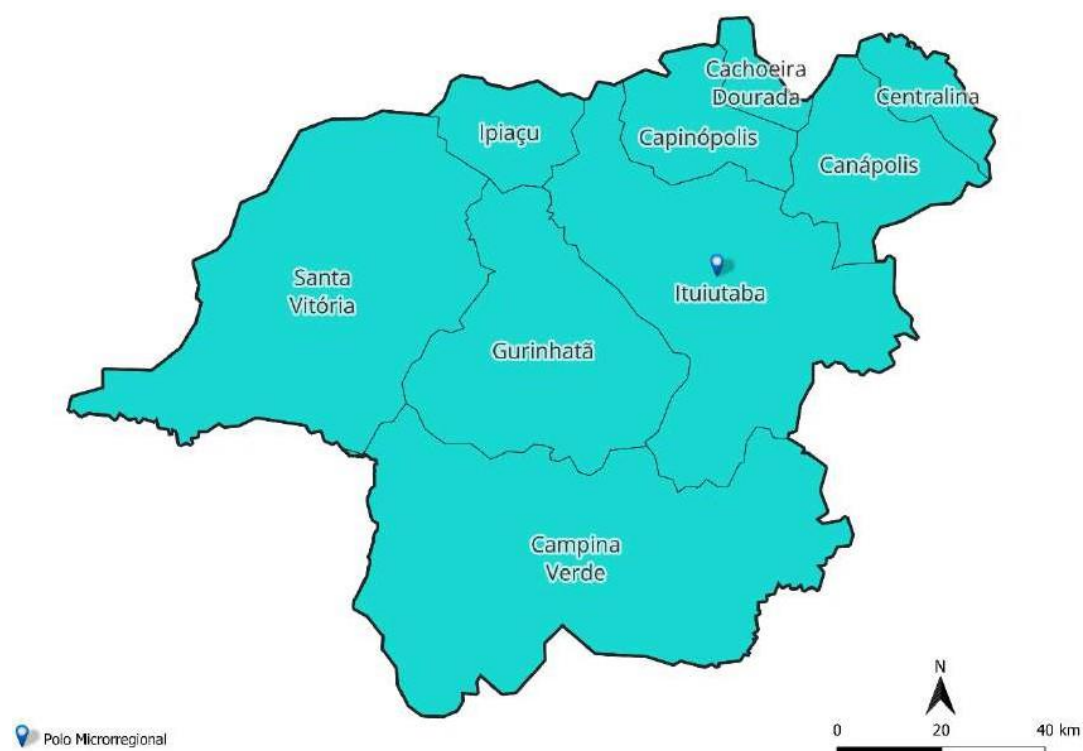


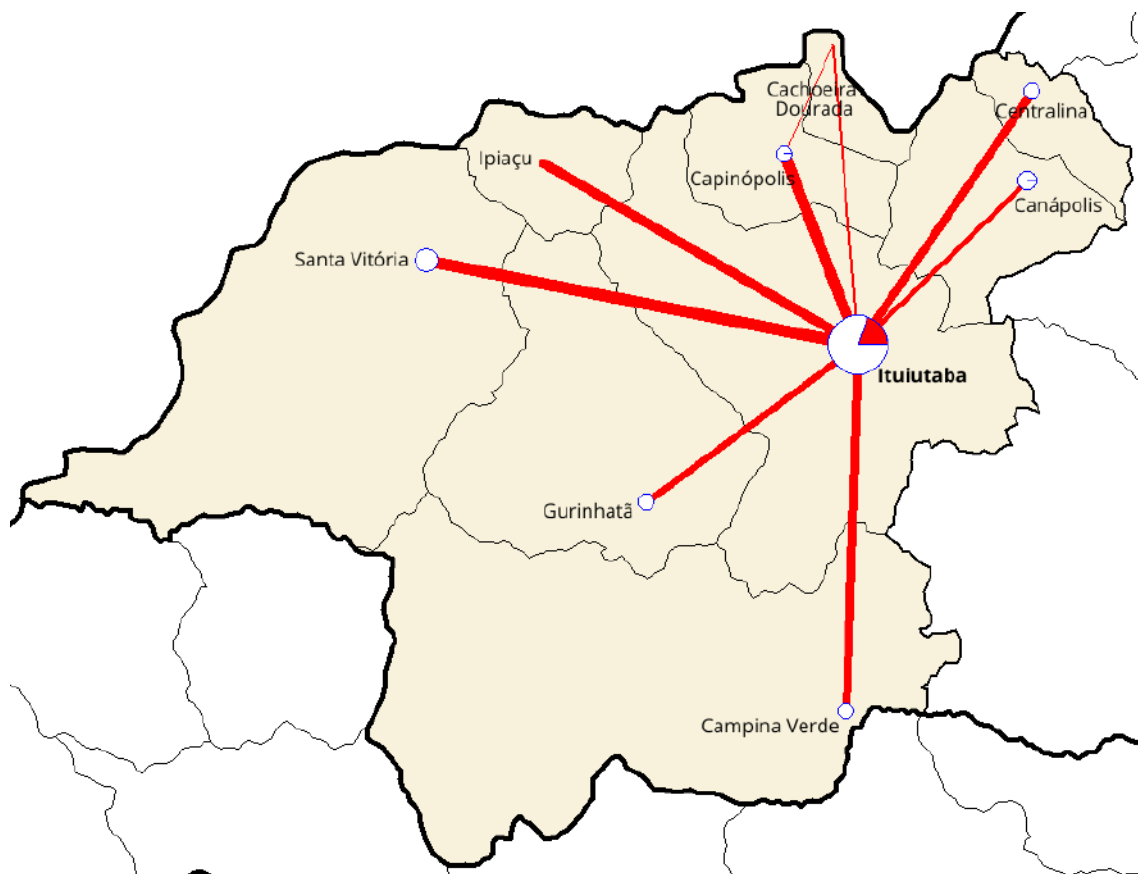
MACRORREGIÃO TRIÂNGULO DO NORTE



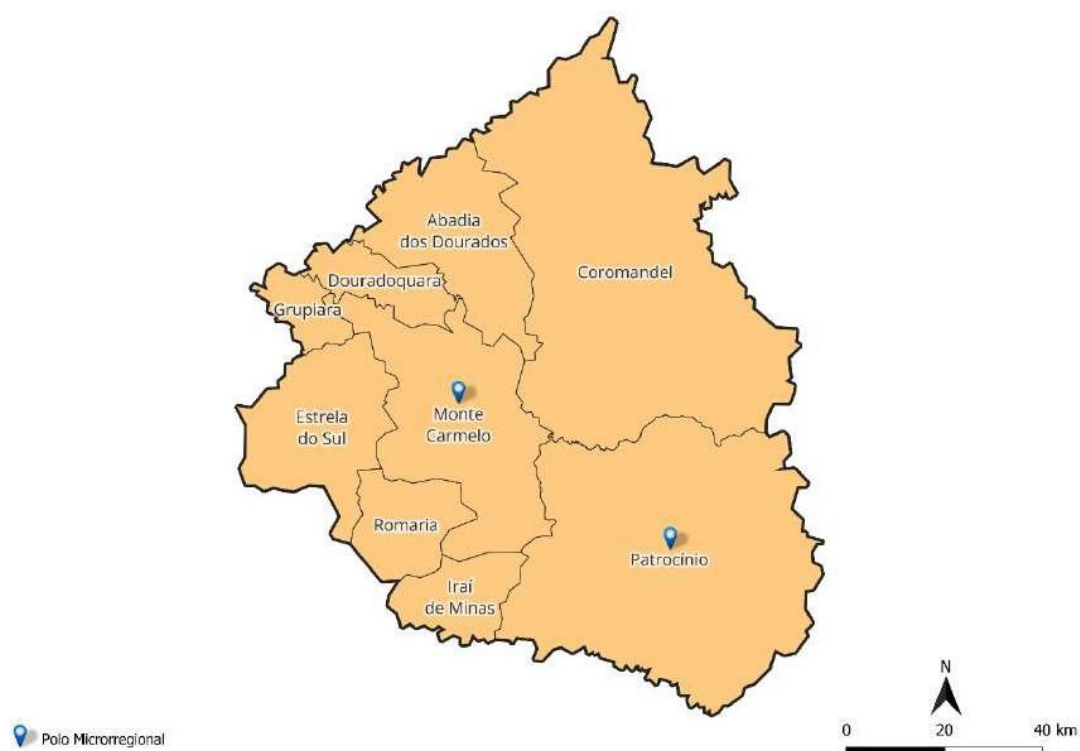
MICRORREGIÕES DA MACRO TRIÂNGULO DO NORTE

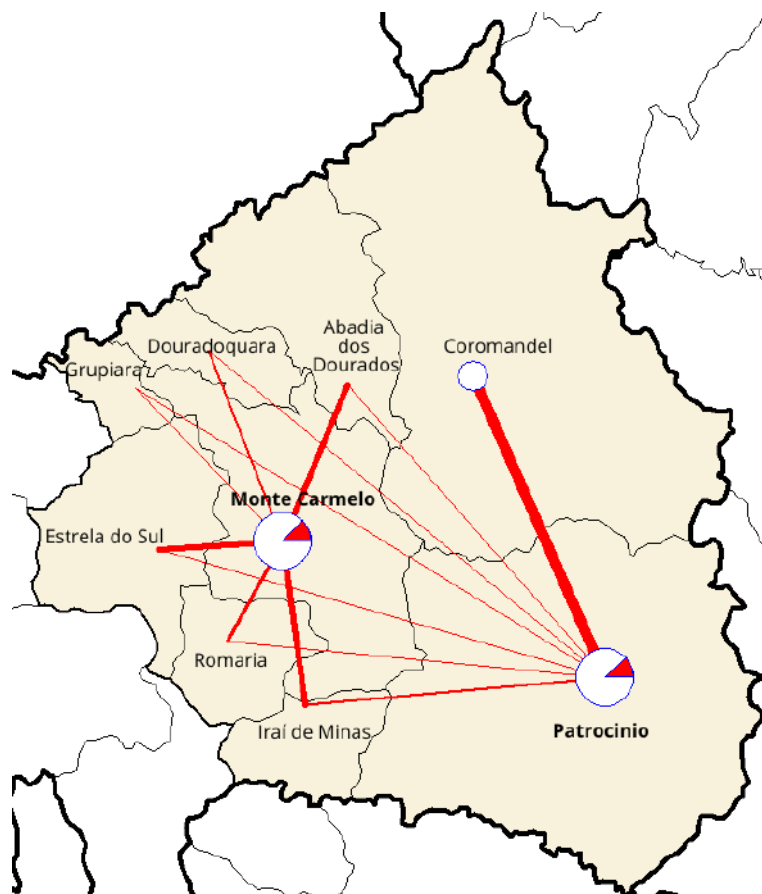
Ituiutaba



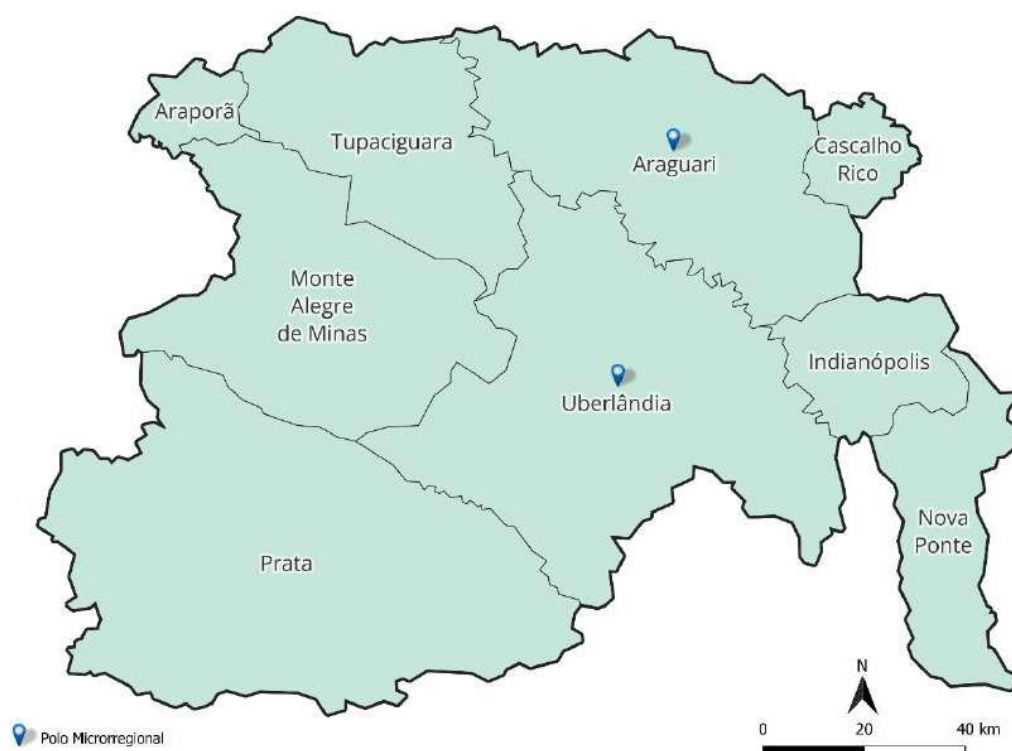


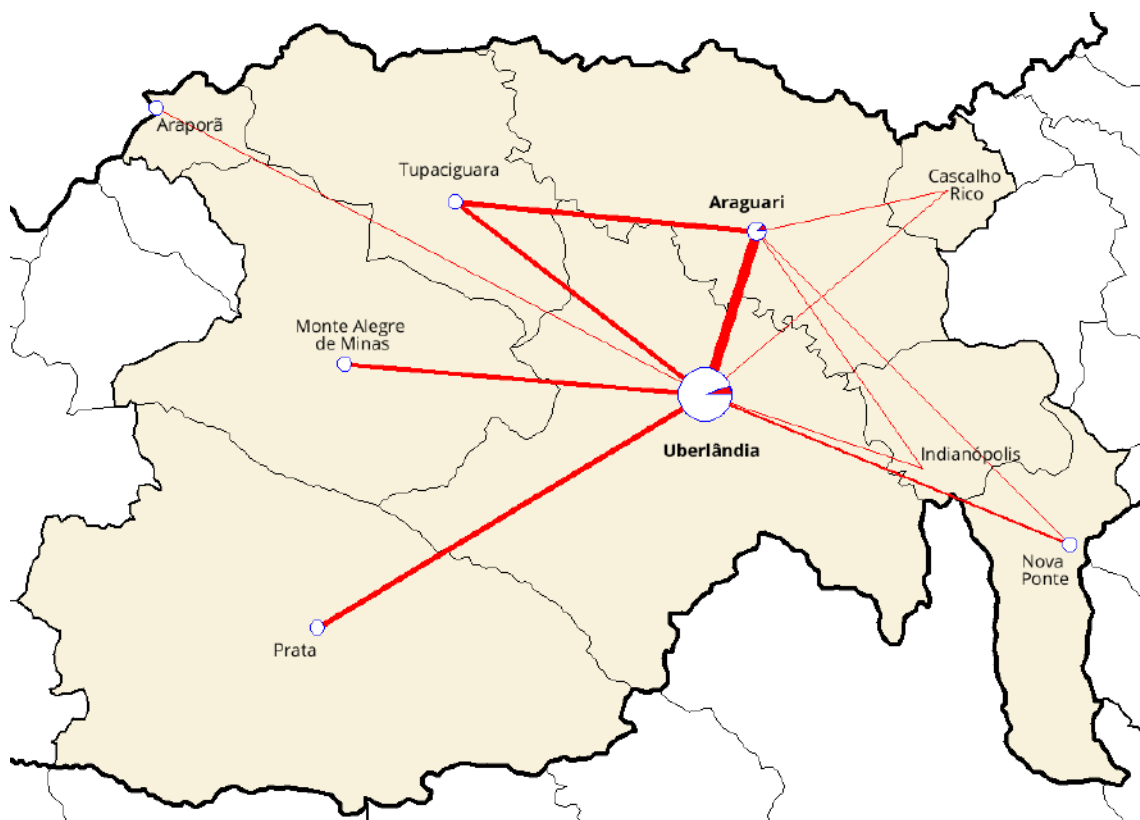
Patrocínio/Monte Carmelo



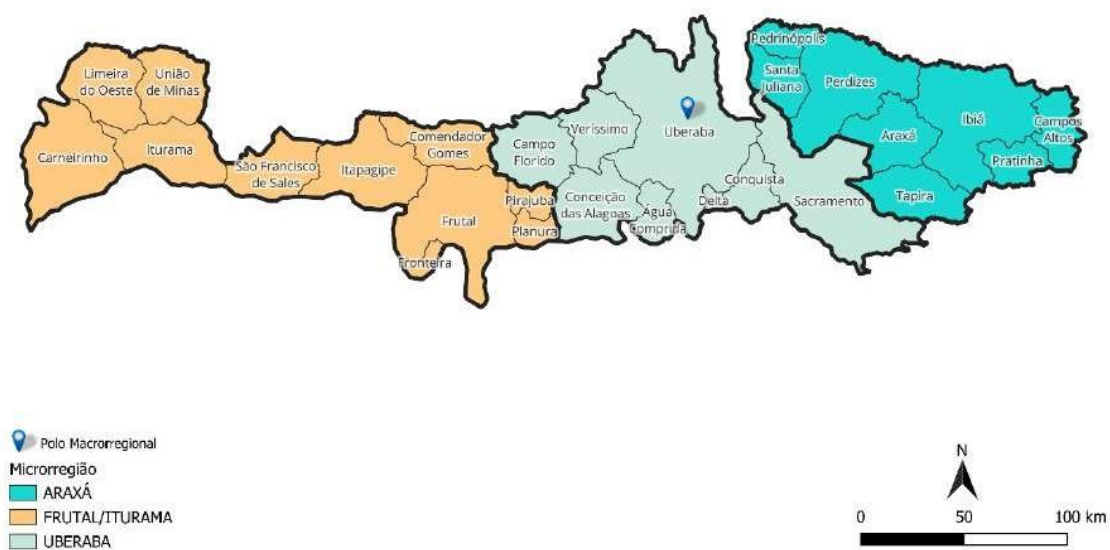


Uberlândia/Araguari



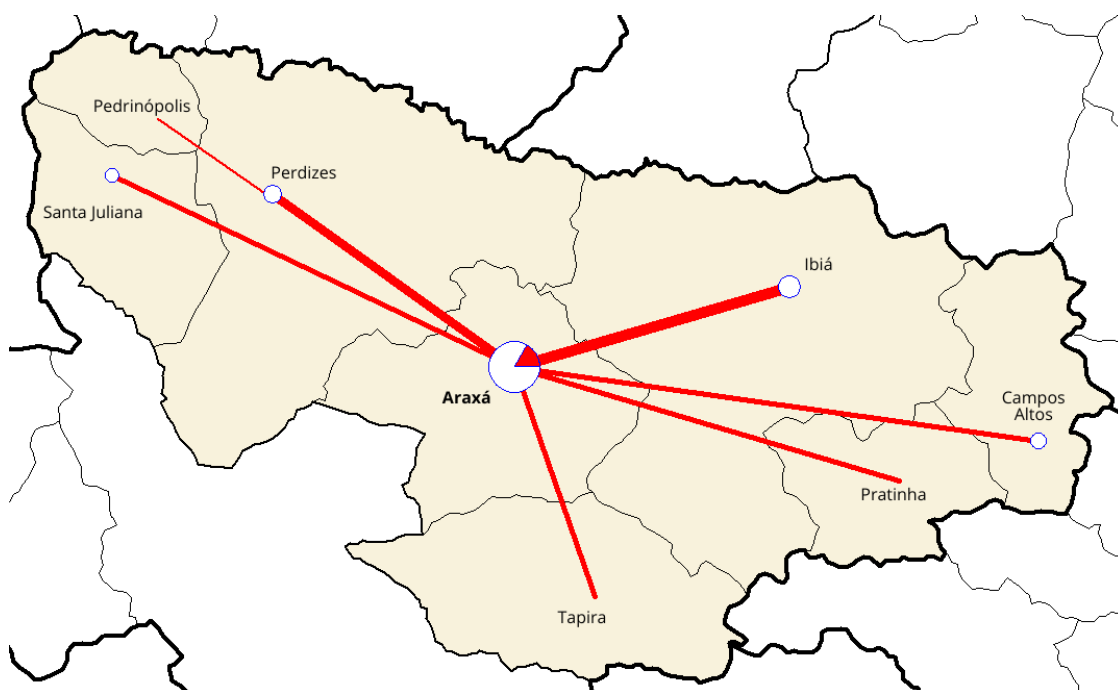
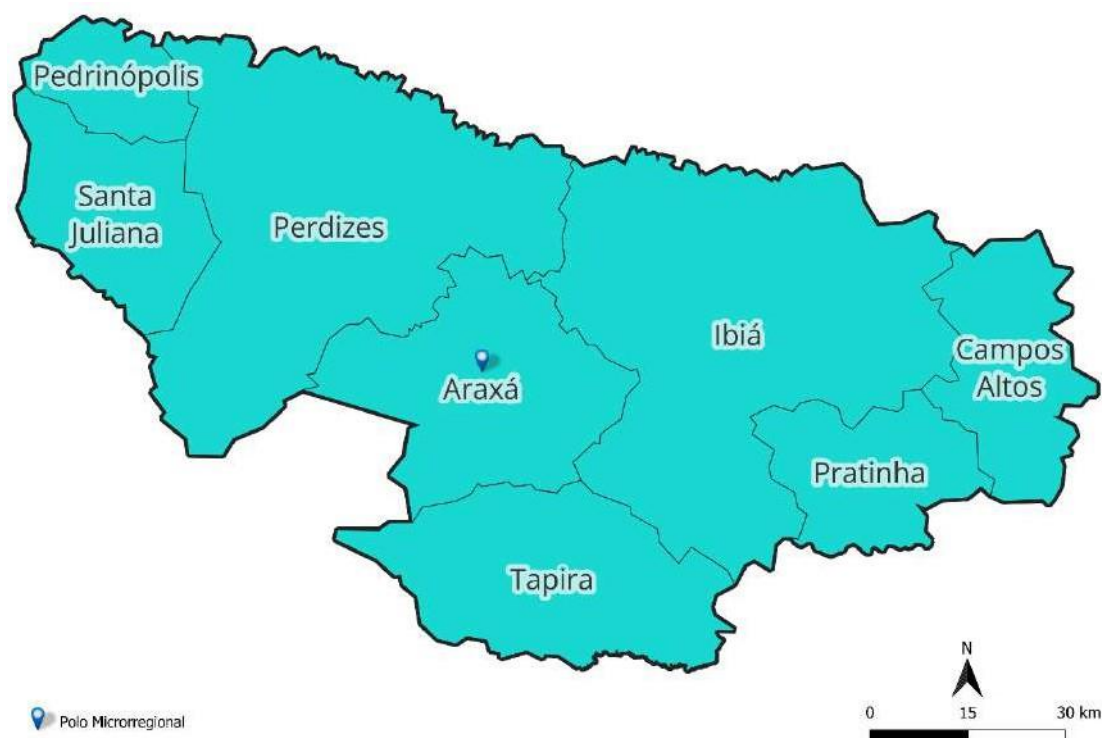


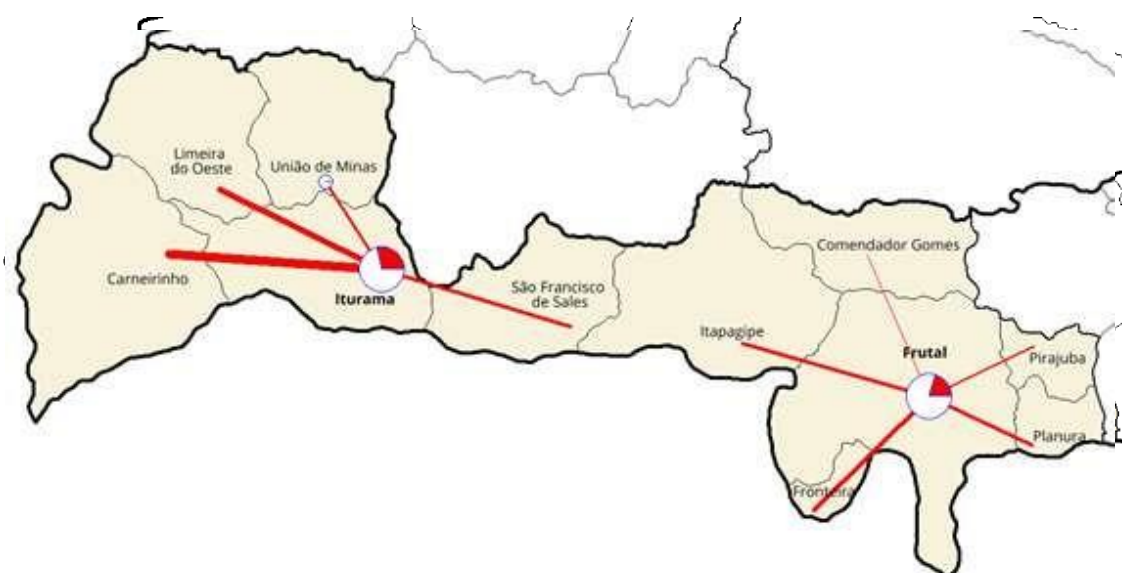
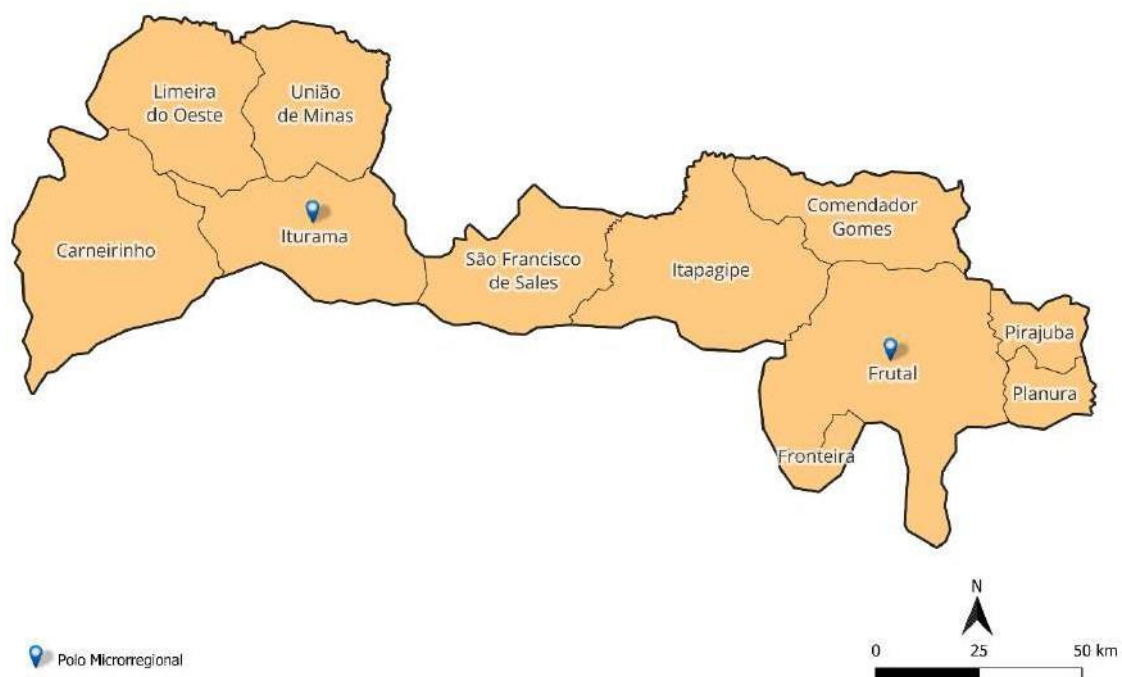
MACRORREGIÃO TRIÂNGULO DO SUL



MICRORREGIÕES DA MACRO TRIÂNGULO DO SUL

Araxá





Uberaba



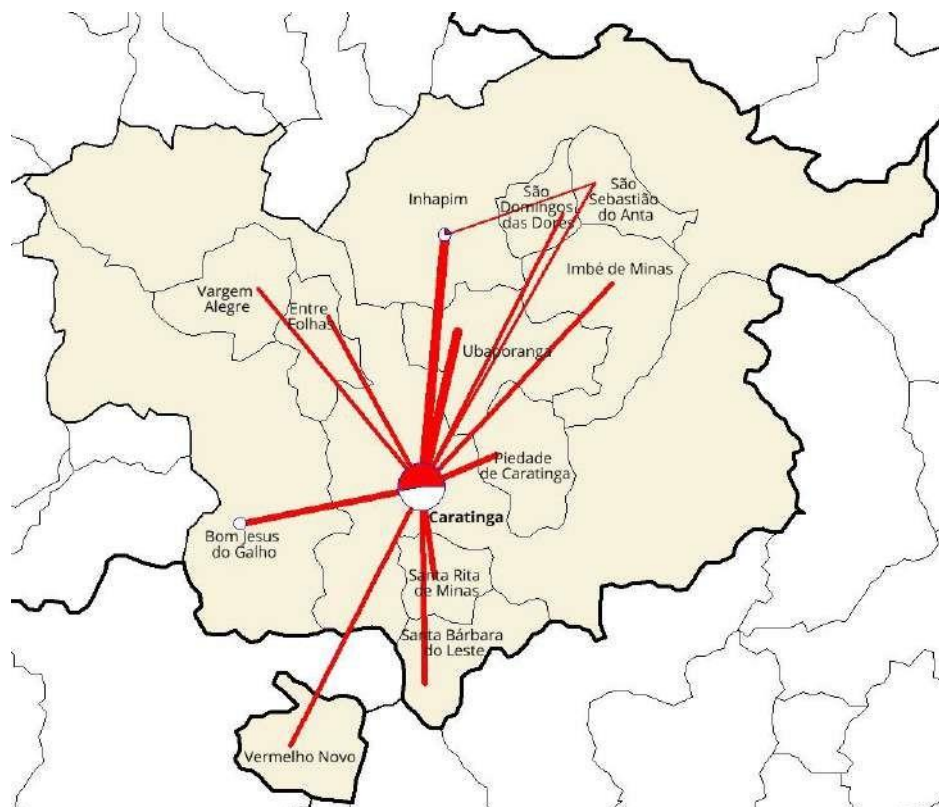
MACRORREGIÃO VALE DO AÇO



MICRORREGIÕES DA MACRO VALE DO AÇO

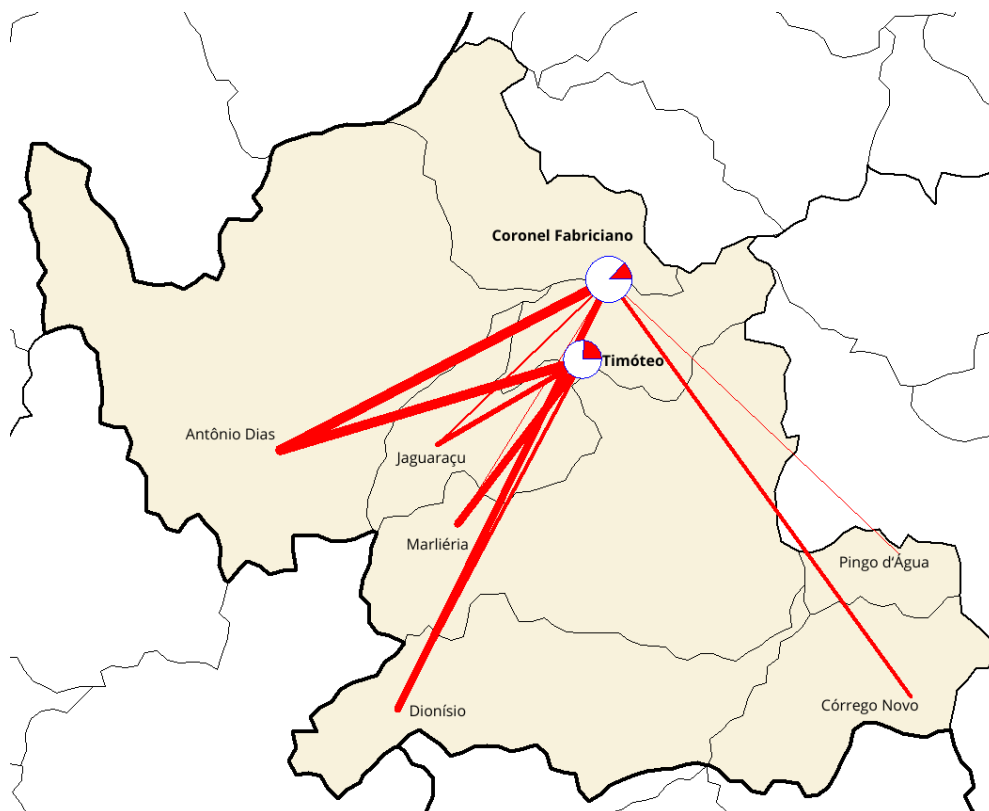
Caratinga





Coronel Fabriciano/Timóteo





Ipatinga



